sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2021
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA

MÚSICA
(LICENCIATURA)

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2021
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

MÚSICA (LICENCIATURA)

Brasília-DF
Inep/MEC
2022

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)
COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Camilla Leite Carnevale Freire
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Ester Pereira Neves de Macedo
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Henrique Correa Soares Junior
Isabela Harumi Oshiro Yamaguchi
Janaina Ferreira Ma
Jane Machado da Silva
Jane Severino Nunes
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Julia Ribeiro Castilho Nunes
Karine Peres Mendes
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Leonardo Monteiro de Souza Tostes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Luciana Pereira Fernandes
Lucineide Moreira dos Santos
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Guimarães Barbosa
Marco Aurelio Khoury Porto
Marcus Vinicius Soares de Brito
Paola Matos da Hora
Patrício Pereira Marinho
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Suzi Mesquita Vargas
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Ulysses Tavares Teixeira
Victor Rezende Teles

REVISÃO
Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL
Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 6º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 16 de setembro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2021 12

1.1 OBJETIVOS 12

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO 14

1.3 FORMATO DA PROVA 18

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 19

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 25

1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 25

1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 26

CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 28

CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 42

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE 42

3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 43

3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 70

3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 73

3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO SEGUNDO SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA 82

3.2 PERFIL DO COORDENADOR 103

CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA 116

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 117

4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 117

4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 121

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 125

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 129

4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 129

4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 133

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 137

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 141

4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova 145

4.7 Tempo gasto para concluir a prova 149

Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos 154

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos 154

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa, por Modalidade de Ensino e Grande Região 156

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região 161

Capítulo 6 Análise Técnica da Prova 166

6.1 Estatísticas Básicas da Prova 167

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais 167

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral 169

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico 171

6.2 Análise das Questões Objetivas 174

6.2.1 Componente de Formação Geral 174

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico 178

6.3 Análise das Questões Discursivas 182

6.3.1 Componente de Formação Geral 183

6.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral 185

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 187

6.3.1.3 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral 190

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 192

6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral 194

6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral 195

6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas 197

6.3.1.8 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral 208

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico 209
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico 210
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 212
6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico 213
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 214
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico 216
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 217
6.3.2.7 Considerações Finais sobre as Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico 219
Capítulo 7 Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia . 221
7.1 Ponto de vista dos estudantes 221
7.2 Ponto de vista dos coordenadores 265
7.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e coordenadores a respeito dos impactos pela pandemia 280
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade 288
ANEXO I Análise Gráfica das Questões – Música 297
ANEXO II Tabulação das respostas do "Questionário da Percepção da Prova" por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões – Música 333
ANEXO III Tabulação das respostas do "Questionário do Estudante" segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes – Música 345
ANEXO IV Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasses – Música 391
ANEXO V Opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados Pela Pandemia – Música 411
ANEXO VIa Questionário do Estudante 428
ANEXO VIb Questionário do Estudante (Licenciatura) 438
ANEXO VII Questionário do Coordenador de Curso 442
ANEXO VIII Prova de Música (Licenciatura) 453

ANEXO IX PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – MÚSICA 494

ANEXO X CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 501

ANEXO XI INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS 510

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2021, da Área de Música, expressos neste relatório, são um indicativo, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Reunidos, os resultados desses instrumentos avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 18 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, estão: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante", a publicação do Manual do Estudante, ambos adotados em 2014; e o curso como unidade de análise, em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2021 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015, com as inovações desde então introduzidas, entre as quais merecem destaque: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas, na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado dos cursos Presenciais e dos a Distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 18 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de se qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados.

O Enade do ano de 2021, prorrogado pela Portaria MEC nº.494, de 08 de julho de 2021, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir:

I - Áreas relativas ao grau de licenciatura:

a) Artes Visuais;

b) Ciência da Computação;

c) Ciências Biológicas;

d) Ciências Sociais;

e) Educação Física;

f) Filosofia;

g) Física;

h) Geografia;

i) História;

j) Letras - Inglês;

k) Letras - Português;

l) Letras - Português e Espanhol;

m) Letras - Português e Inglês;

n) Matemática;

o) Música;

p) Pedagogia; e

q) Química.

II - Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Ciência da Computação;

b) Ciências Biológicas;

c) Ciências Sociais;

d) Design;

e) Educação Física;

f) Filosofia;

g) Geografia;

h) História;

i) Química; e

j) Sistemas de Informação.

III - Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;

b) Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; e

c) Tecnologia em Redes de Computadores.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 14 de novembro de 2021, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de fazer uma avaliação do seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente, aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial e, ainda, em relação a outras áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES, até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos cursos superiores de Tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (“Questionário do Estudante”, ver Anexo VIA), que tinha a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às Questões Objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES. E o Anexo VIB, aplicado apenas aos estudantes da Licenciatura com a função de dar conta das especificidades dessa Habilitação.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (“Questionário do Coordenador de Curso”, ver Anexo VII), cujas questões eram semelhantes às formuladas para os estudantes, o que possibilitou que fossem estabelecidas comparações.

Dois componentes estruturam as provas do Enade: no primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; já no segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório- Síntese é composta por esta Apresentação e pelos capítulos relacionados a seguir:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2021

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e as Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

Capítulo 7: Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Exame para a Área de Música, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, são exibidas as fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

No Capítulo 2, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área, com a apresentação, em tabelas e figuras, a sua distribuição geográfica, segundo a Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e a Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e a Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por Grande Região e por

Unidade Federativa. As figuras são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE[1].

No Capítulo 3, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo VIA e VIB). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. No "Questionário do Estudante" (Anexo VIA e VIB) e no "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo VII) são apresentadas algumas questões em comum. Em um segundo conjunto, são exibidas tabelas com uma comparação entre as impressões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV), utilizando-se essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (ver Anexo VII). Um procedimento de escalamento ideal[2], seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância de uma série de asserções.

No Capítulo 4, são mostradas as percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2021, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 5, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2021, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas áreas que oferecem cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 6, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2021, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e Conhecimento

[1] IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.
[2] Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as Questões Discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Devido a pandemia da Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo VIA), as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. E ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo VII), também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10 da seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia" que abordam como as IES se adaptaram para atender as necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do Capítulo 7 apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por Categoria Administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por Faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Complementarmente, são apresentados, ainda, um glossário de termos estatísticos e dez anexos. No Anexo I, apresenta-se a Análise Gráfica das Questões; nos Anexos II e III, apresentam-se, respectivamente, as tabulações das respostas do "Questionário da Percepção da Prova" e do "Questionário do Estudante", por Quartos de Desempenho e por Grande Região, no Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso. No Anexo V apresenta-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. No Anexo VIA está disponibilizado a íntegra do "Questionário do Estudante" e no Anexo VIB um complemento com perguntas específicas para os alunos de Licenciatura. No Anexo VII, a íntegra do "Questionário do Coordenador de Curso". No Anexo VIII, apresenta-se a íntegra da prova de Música; no Anexo

IX, encontram-se o padrão de respostas das Questões Discursivas e o gabarito das objetivas; no Anexo X, a concepção e a elaboração das provas do Enade e, no Anexo XI, as ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e os resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2021

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes". De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

> a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem o objetivo geral de aferir o "desempenho dos estudantes, em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento". A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Música e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo "Questionário do Estudante" (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo VIA – e mais 13 questões específicas para os estudantes das Licenciaturas – ver Anexo VIB), o "Questionário do Coordenador de Curso" (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VII), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova – ver Anexo VIII com a íntegra da prova de Música) e os dados do Censo da Educação Superior[3].

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2021, o Enade de 2020, prorrogado pela Resolução nº 1, de 23 de abril de 2021, da Comissão Nacional de

[3] http://portal.inep.gov.br/microdados

Avaliação da Educação Superior – CONAES, foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

O desempenho do agregado dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

Para composição das Comissões Assessoras de Área (CAAs) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2021, os integrantes de cada área foram designados pelas portarias nº 270, de 12 de março de 2020, nº 509, de 26 de agosto de 2020, nº 531, de 29 de outubro de 2021 e nº 324, de 11 de julho de 2022.

A Comissão Assessora de Área de Música foi composta pelos seguintes professores:

- Alexandre Remuzzi Ficagna;
- Carlos Henrique Coutinho Rodrigues Costa;
- Fábio Adour da Camara;
- Gerardo Silveira Viana Junior; e
- Maria Carolina Leme Joly.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Filipe Ximenes Parente;
- Guintar Luciano Baugis;
- Marinaldo Felipe da Silva;
- Valdemar Vicente Graciano Neto; e
- Wellington Furtado Ramos.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Música estão definidas na Portaria Inep nº 397, de 23 de agosto de 2021.

A prova do Enade/2021, aplicada aos estudantes da Área de Música, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Música.

No Componente de avaliação da Formação Geral[4], foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

"I. ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais

II. comprometido com o exercício da cidadania

III. humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV. proativo e solidário na tomada de decisões;

V. colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças."

No Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 5º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, foram verificadas as seguintes competências:

"I. fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II. buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III. sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção, a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V. compreender as linguagens e respectivas variações;

VI. ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência;

VII. analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

[4] Art. 4º, Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021.

VIII. identificar diferentes representações de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

X. identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade."

De acordo com o Art. 6º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

"I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo;

XII - Acessibilidade e inclusão social."

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2021 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2021, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Música, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências[5]:

"I - integrar teoria e prática nos processos de criação, performance, ensino e aprendizagem de Música;

[5] Art. 6º, Portaria Inep nº 397 de 23 de agosto de 2021.

II - articular os diversos repertórios musicais com seus aspectos históricos, seus usos e funções;

III - estabelecer relações dialógicas com manifestações musicais de diferentes contextos;

IV - compreender e utilizar diferentes códigos e sistemas teórico-musicais;

V - utilizar conhecimentos musicais em perspectivas inter, multi e transdisciplinares;

VI - empregar os fundamentos da pesquisa científica de maneira ética, visando a sistematização do conhecimento em música, seu desenvolvimento, difusão e/ou aplicação em processos de ensino e aprendizagem musical;

VII - aplicar recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem, de performance, de produção e de criação musicais;

VIII - elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos na área de música;

IX - desenvolver e aplicar estratégias de avaliação na prática docente em música;

X - proporcionar condições para o desenvolvimento da criatividade nos processos de ensino e aprendizagem em música."

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de Música, teve como subsídio:

"I - as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Música;

II - as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível Superior; e

III - as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional."

A prova do Enade/2021 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características[6]:

"I - crítico e reflexivo perante o papel da música na sociedade, compreendendo-a como patrimônio imaterial;

II - responsável e comprometido eticamente em sua atuação profissional, social, cultural e política;

III - sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais;

[6]Art. 5º, Portaria Inep nº 397, de 23 de agosto de 2021.

IV - comprometido com seu contínuo desenvolvimento profissional e com a produção de conhecimento na área da Música;

V - atento e empático às especificidades dos variados contextos educacionais e às diferenças socioculturais;

VI - comprometido com a promoção do acesso à educação laica, inclusiva e de qualidade;

VII - competente, expressivo e criativo no fazer musical e em sua prática docente;

VIII - comprometido com a inclusão efetiva de pessoas com deficiências e com dificuldades cognitivas ou socio-econômicas."

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de Música, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares[7]:

"I - Elementos estéticos, históricos e filosóficos da música;

II - Elementos históricos, sociológicos, éticos e estéticos da educação musical;

III - Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música;

IV - Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros;

V - Criação musical: aspectos técnicos e estéticos de composição, arranjo e improvisação;

VI - Ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos: fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos;

VII - Música em diversas culturas: sonoridades, aspectos sociais, antropológicos, estéticos e filosóficos;

VIII - Música e Tecnologia: criação, performance, produção, ensino e aprendizagem;

IX - Pesquisa científica em música e/ou educação musical;

X - Avaliação em música: conceitos, técnicas, tipos e critérios."

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Música do Enade/2021 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição[8]: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso, sendo cinco questões comuns a todas as Licenciaturas.

[7]Art. 7º, Portaria Inep nº 397, de 23 de agosto de 2021.
[8]Art. 3º, Portaria Inep nº 397, de 23 de agosto de 2021.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2021 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de dez questões, sendo oito objetivas e duas discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%[9].

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa ,com peso de 20,0%. A nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de

[9] Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/Daes.

questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[10]

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes[11].

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Em 2021, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade de 2021.

[10] Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes.
[11] Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[12] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*- ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*- ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

O segundo passo é a obtenção da média nacional[13] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

[12] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "*missing*" (vazio).
[13] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(CE_{kj} - \overline{CE}_k\right)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[14], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\min}{Z_{FG_k}\max - Z_{FG_k}\min} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_k}\min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

[14] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{FG_k}\max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\min}{Z_{CE_k}\max - Z_{CE_k}\min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_k}\min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

$Z_{CE_k}\max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do *j*-ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2021

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes

Os cursos com menos de dois participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de dois concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando "Sem Conceito (SC)". Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004[15]. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente "Sem Conceito (SC)".

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *Muito*

[15] O texto oficial está assim enunciado: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep".

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *Muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2021

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb}. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}, \qquad (12)$$

em que $\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; *p* é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, esta questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) - Enade/2021

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	**Muito Bom**
0,30 a 0,39	**Bom**
0,20 a 0,29	**Médio**
≤ 0,19	**Fraco**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Questões com Índice de Discriminação *Fraco*, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2021, a Área de Música (Licenciatura) contou com 98 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 68 dos 98 cursos de Música (Licenciatura), número correspondente a 69,4% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 35 cursos, ou 35,7% do total nacional. A região Sul participou com 24 cursos, correspondendo a 24,5% do total de cursos. A região Nordeste teve 20 cursos participantes, correspondendo a 20,4% do total. A região Norte participou com dez cursos (10,2% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com nove cursos ou 9,2% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (100,0%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (48,6%). Também na região Sudeste, foi registrada a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 17 entre os 30 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 95,0% na região Nordeste, 90,0% na região Norte, 54,2% na região Sul e 51,4% na região Sudeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos – 88 dos 98 – ofereceu *Educação Presencial*.

Os dez cursos (10,2%) na Modalidade de Ensino *a Distância* estavam distribuídos da seguinte forma: seis na região Sudeste, dois na região Sul, um na região Nordeste e também um na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grande Região	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Ensino	
		Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	98	68	30	88	10
	100,0%	69,4%	30,6%	89,8%	10,2%
NO	10	9	1	10	0
	100,0%	90,0%	10,0%	100,0%	0,0%
NE	20	19	1	19	1
	100,0%	95,0%	5,0%	95,0%	5,0%
SE	35	18	17	29	6
	100,0%	51,4%	48,6%	82,9%	17,1%
SUL	24	13	11	22	2
	100,0%	54,2%	45,8%	91,7%	8,3%
CO	9	9	0	8	1
	100,0%	100,0%	0,0%	88,9%	11,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Música (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 98 cursos de Música (Licenciatura), 75, equivalentes a 76,5% do total, eram oferecidos em *Universidades*. Os *Centros Universitários* ofereceram dez cursos (10,2% do total), e as *Faculdades,* nove (9,2% do total). Os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram apenas quatro cursos, o que corresponde a 4,1% do total de cursos.

Entre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três dos quatro tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (22), *Centros Universitários* (sete) e *Faculdades* (cinco), quando comparada às demais regiões. Os *CEFET/IF* apresentaram apenas um curso.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 24 cursos, dos quais 18 eram vinculados a *Universidades*; três, a *Centros Universitários*; também três, a *Faculdades*; e nenhum, a *CEFET/IF*.

Já a região Nordeste contou com 18 cursos em *Universidades*, dois em *CEFET/IF e* nenhum curso em *Centros Universitários* e *Faculdades,* totalizando 20 cursos.

A região Norte contou com nove cursos em *Universidades*, um em *Faculdades e* nenhum em *Centros Universitários* e *CEFET/IF*, totalizando dez cursos.

Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi aquela com a menor representação no total nacional de cursos de Música (Licenciatura), nove cursos, sendo que oito em *Universidades*, um em *CEFET/IF* e nenhum em *Centros Universitários* e *Faculdades*.

Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	98	75	10	9	4
	100,0%	76,5%	10,2%	9,2%	4,1%
NO	10	9	0	1	0
	100,0%	90,0%	0,0%	10,0%	0,0%
NE	20	18	0	0	2
	100,0%	90,0%	0,0%	0,0%	10,0%
SE	35	22	7	5	1
	100,0%	62,9%	20,0%	14,3%	2,9%
SUL	24	18	3	3	0
	100,0%	75,0%	12,5%	12,5%	0,0%
CO	9	8	0	0	1
	100,0%	88,9%	0,0%	0,0%	11,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição dos cursos no Enade/2021, na Área de Música (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda da figura (Figura 2.1), observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y. Uma UF não apresentou cursos, estando representada por área branca.

Foram considerados cursos de Música (Licenciatura) em quase todas as UF, exceto no Tocantins. Pode-se observar que São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná foram os estados com a maior representação. Os quatro primeiros estados correspondem a 48,0% dos cursos de Música (Licenciatura) oferecidos no país, em 2021. No outro extremo, os estados com a menor participação foram Rondônia, Acre, Roraima, Pará, Piauí, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, correspondendo a 9,2% dos cursos.

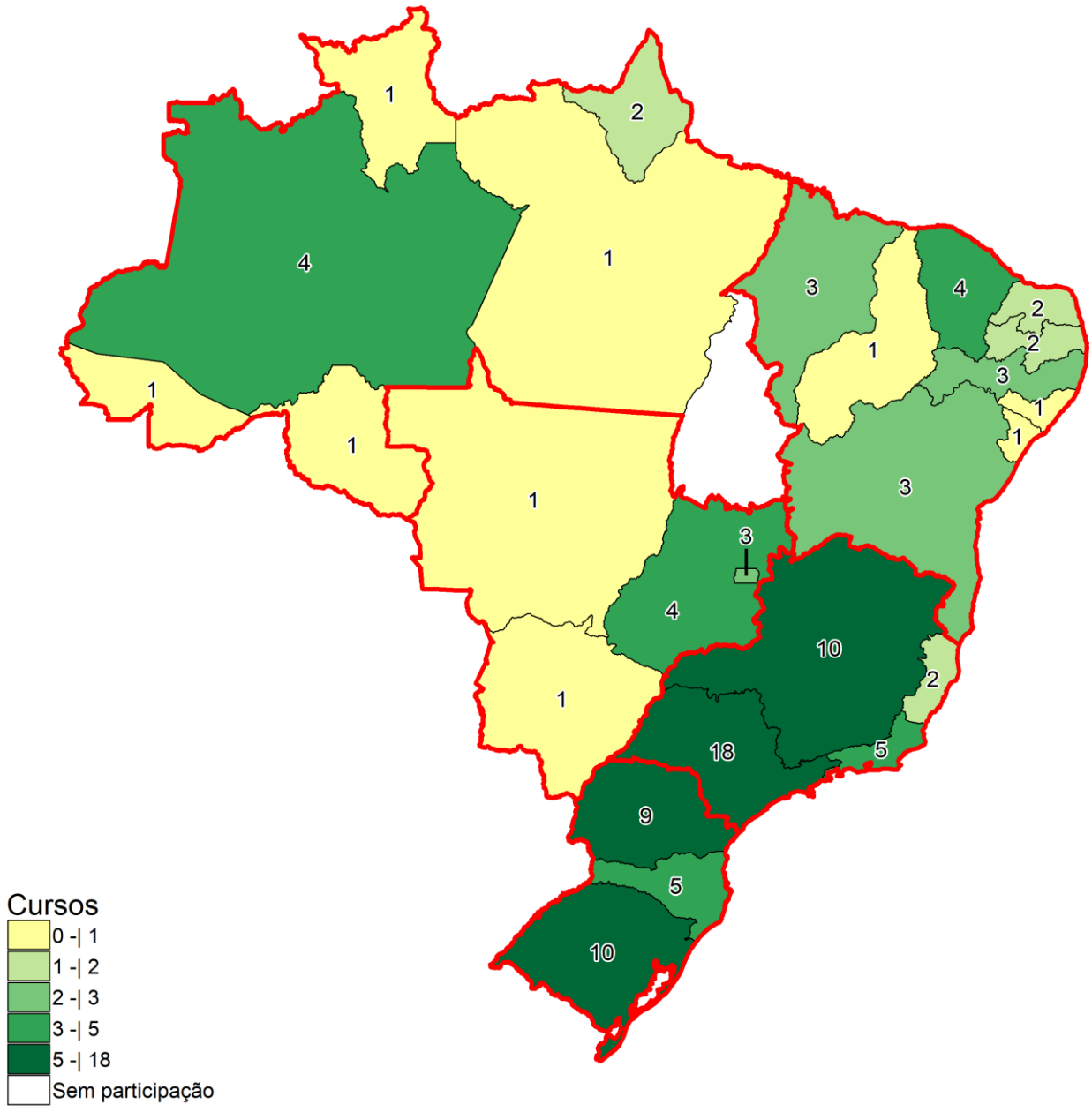


Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

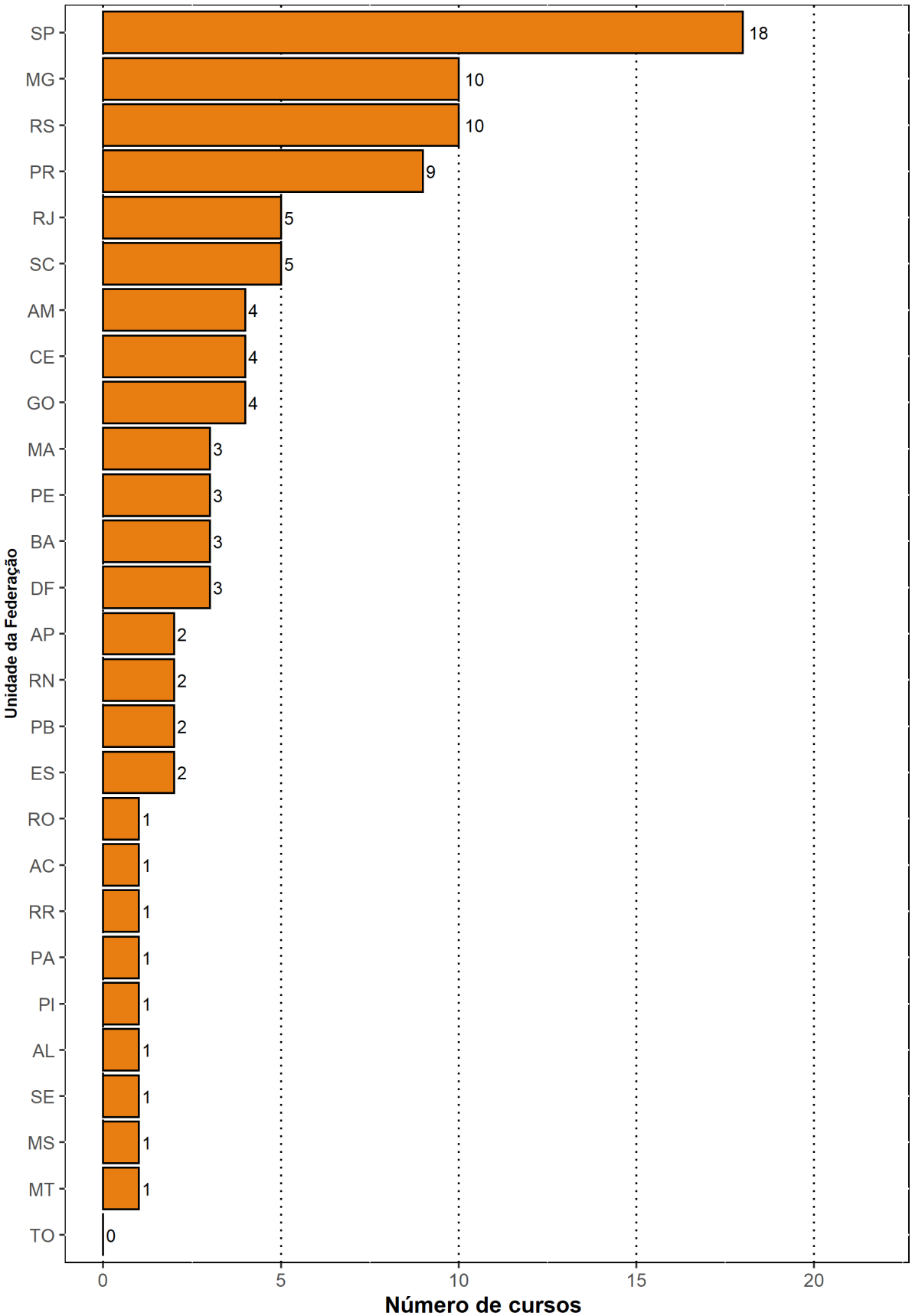


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2021
Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2021 de Música (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 3.897 estudantes, sendo que 3.119 estavam *Presentes* (20,0% de ausências), e 2.251 (57,8%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 1.646 alunos, dos quais 1.270 estiveram *Presentes*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (7,9%), e a maior, na região Centro-Oeste (30,3%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (24,3%) do que entre os de Instituições *Públicas* (16,2%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (22,8%) em relação aos de *Educação Presencial* (17,9%), com uma diferença que também é estatisticamente significativa a 95%.

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 53,6% dos estudantes de Música (Licenciatura) de todo o país, inscritos no Enade/2021 (1.808 estudantes, em IES *Privadas,* e 2.089, em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 2.121 alunos, correspondendo a 54,4% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Música (Licenciatura) em IES *Privadas* foi de 70,0%. Nessa região, quando se considera a Modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos (1.158, correspondentes a 54,6%) cursaram a Modalidade a *Distância*, e o restante (963, correspondendo a 45,4%), a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 24,2%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 980, dos quais 16 (1,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 964 (98,4%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 25,1% dos alunos inscritos na Área. Nessa região, quando se considera a Modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos (660, correspondentes a 67,3%) cursou a Modalidade *Presencial*, e o restante (320, correspondendo a 32,7%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 14,6%.

Na região Sul, inscreveram-se 467 estudantes, correspondentes a 12,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 280 inscritos (60,0% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 187 estudantes, o que correspondeu a 40,0% do total regional. Nessa região, quando se considera a Modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos (300, correspondentes a 64,2%) cursaram a Modalidade *Presencial*, e o restante (167,

correspondendo a 35,8%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 12,4%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Música (Licenciatura): foram 164 inscritos, correspondentes a 4,2% em termos de Brasil. Desses, 27 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 137, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 16,5% e 83,5% do total regional. Nessa região, só foi encontrada a Modalidade de Ensino *Presencial* (164). O absenteísmo nessa região foi de 7,9%, a menor taxa entre as regiões, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou 165 estudantes inscritos, correspondendo também a 4,2% do total nacional. Nessa região, todos os estudantes eram da rede pública. Nessa região, quando se considera a Modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos (164, correspondentes a 99,4%) cursaram a Modalidade *Presencial*, e apenas um, correspondendo a 0,6%, a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 30,3%.

Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	778	339	439	402	376
		100,0%	43,6%	56,4%	51,7%	48,3%
	Presentes	3.119	1.750	1.369	1.849	1.270
		100,0%	56,1%	43,9%	59,3%	40,7%
	% Ausentes	20,0%	16,2%	24,3%	17,9%	22,8%
NO	Ausentes	13	12	1	13	0
		100,0%	92,3%	7,7%	100,0%	0,0%
	Presentes	151	125	26	151	0
		100,0%	82,8%	17,2%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	7,9%	8,8%	3,7%	7,9%	-
NE	Ausentes	143	143	0	100	43
		100,0%	100,0%	0,0%	69,9%	30,1%
	Presentes	837	821	16	560	277
		100,0%	98,1%	1,9%	66,9%	33,1%
	% Ausentes	14,6%	14,8%	0,0%	15,2%	13,4%
SE	Ausentes	514	100	414	194	320
		100,0%	19,5%	80,5%	37,7%	62,3%
	Presentes	1.607	536	1.071	769	838
		100,0%	33,4%	66,6%	47,9%	52,1%
	% Ausentes	24,2%	15,7%	27,9%	20,1%	27,6%
SUL	Ausentes	58	34	24	45	13
		100,0%	58,6%	41,4%	77,6%	22,4%
	Presentes	409	153	256	255	154
		100,0%	37,4%	62,6%	62,3%	37,7%
	% Ausentes	12,4%	18,2%	8,6%	15,0%	7,8%
CO	Ausentes	50	50	0	50	0
		100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	115	115	0	114	1
		100,0%	100,0%	0,0%	99,1%	0,9%
	% Ausentes	30,3%	30,3%	-	30,5%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 3.119 estudantes de Música (Licenciatura) inscritos e *Presentes* no exame de 2021, em todo o Brasil, 1.792 (57,5%) estudavam em *Universidades*; 1.098 (35,2%), em *Centros Universitários*; 130 (4,2%), em *Faculdades*; e 99 (3,2%), em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 20,0%. Os *Centros Universitários* e as *Faculdades* apresentaram uma taxa maior que a nacional (26,5% e 22,6%), ao passo que as *Universidades* e *CEFET/IF* apresentaram uma taxa menor que a nacional (15,4% e 16,1%). As diferenças das taxas de absenteísmo em comparação às das *Universidades* e dos *Centros Universitários* e em comparação às dos *Centros Universitários* e dos *CEFET/IF* são estatisticamente significativas em 95%.

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Nordeste, com 798, o que corresponde a 44,5% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, em todo o país. Também na região Nordeste, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *CEFET/IF*, 39 (o que corresponde a 39,4% dos participantes nesse tipo de organização). A Sudeste apresentou o maior contingente em *Centros Universitários*, com 927 participantes, correspondendo a 84,4% de participantes *Presentes* nesse tipo de organização, e em *Faculdades*, com 94 participantes, correspondendo a 72,3% de participantes *Presentes* nesse tipo de organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.607 participantes (51,5% do total), 550 estavam em *Universidades*; 927, em *Centros Universitários*; 94, em *Faculdades*; e 36, em *CEFET/IF*, correspondendo a, respectivamente, 34,2%, 57,7%, 5,8% e 2,2%. Essa região apresentou a maior proporção de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

Já os 837 participantes da região Nordeste (26,8% do total) estavam, principalmente, em *Universidades* (95,3%) e, com menor representatividade, em *CEFET/IF* (4,7%). Foi a região com a maior proporção de participantes vinculados a *Universidades*. Como não houve cursos sendo oferecidos em *Faculdades e Centros Universitários*, consequentemente, não houve alunos participantes nesses tipos de Organizações Acadêmicas.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 409 participantes (13,1% do total), 228 estavam em *Universidades*; 171, em *Centros Universitários*; e dez, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 55,7%, 41,8% e 2,4% do total regional. Nessa região, tampouco houve cursos sendo oferecidos em *CEFET/IF*.

Na região Norte, dos 151 inscritos e *Presentes*, 125 participantes eram de *Universidades*, o correspondente a 82,8% do total regional, e 26 eram de *Faculdades,* o correspondente a 17,2%. Como não houve cursos sendo oferecidos em *Centros Universitários e CEFET/IF*, consequentemente, não houve alunos participantes nesses tipos de Organizações Acadêmicas. Essa região apresentou a maior proporção de participantes vinculados a *Faculdades*.

Dos 115 alunos participantes da região Centro-Oeste (3,7% do total), 79,1% estavam em *Universidades*; e 20,9%, em *CEFET/IF*, respectivamente, 91 e 24 estudantes. Como não houve cursos sendo oferecidos em *Faculdades e Centros Universitários*, consequentemente, não houve alunos participantes nesses tipos de Organizações Acadêmicas. Foi a região que apresentou o menor contingente de participantes, tendo sido a que apresentou a maior proporção de alunos vinculados a *CEFET/IF*.

Tabela 2.4 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	778	326	395	38	19
		100,0%	41,9%	50,8%	4,9%	2,4%
	Presentes	3.119	1.792	1.098	130	99
		100,0%	57,5%	35,2%	4,2%	3,2%
	% Ausentes	20,0%	15,4%	26,5%	22,6%	16,1%
NO	Ausentes	13	12	0	1	0
		100,0%	92,3%	0,0%	7,7%	0,0%
	Presentes	151	125	0	26	0
		100,0%	82,8%	0,0%	17,2%	0,0%
	% Ausentes	7,9%	8,8%	-	3,7%	-
NE	Ausentes	143	135	0	0	8
		100,0%	94,4%	0,0%	0,0%	5,6%
	Presentes	837	798	0	0	39
		100,0%	95,3%	0,0%	0,0%	4,7%
	% Ausentes	14,6%	14,5%	-	-	17,0%
SE	Ausentes	514	94	382	36	2
		100,0%	18,3%	74,3%	7,0%	0,4%
	Presentes	1.607	550	927	94	36
		100,0%	34,2%	57,7%	5,8%	2,2%
	% Ausentes	24,2%	14,6%	29,2%	27,7%	5,3%
SUL	Ausentes	58	44	13	1	0
		100,0%	75,9%	22,4%	1,7%	0,0%
	Presentes	409	228	171	10	0
		100,0%	55,7%	41,8%	2,4%	0,0%
	% Ausentes	12,4%	16,2%	7,1%	9,1%	-
CO	Ausentes	50	41	0	0	9
		100,0%	82,0%	0,0%	0,0%	18,0%
	Presentes	115	91	0	0	24
		100,0%	79,1%	0,0%	0,0%	20,9%
	% Ausentes	30,3%	31,1%	-	-	27,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF, exceto no Tocantins, (ver Gráfico 2.2) e em 54 mesorregiões (83 mesorregiões, 60,6%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 2.2. Nessa figura, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2021, na Área de Música (Licenciatura), por mesorregião, com indicação da UF. Os dados disponibilizados nesta figura incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas Tabelas 2.3 e 2.4, e no Gráfico 2.2.

Pode-se ver, no Gráfico 2.2, que os estados de São Paulo, Maranhão, Minas Gerais e Paraná, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 61,8% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de alunos

inscritos foram Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e Mato Grosso, com uma participação pequena, totalizando 1,5% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 66,7% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Luís, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Vitória, Fortaleza e Recife). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a de Ribeirão Preto, com 26,2% dos estudantes.

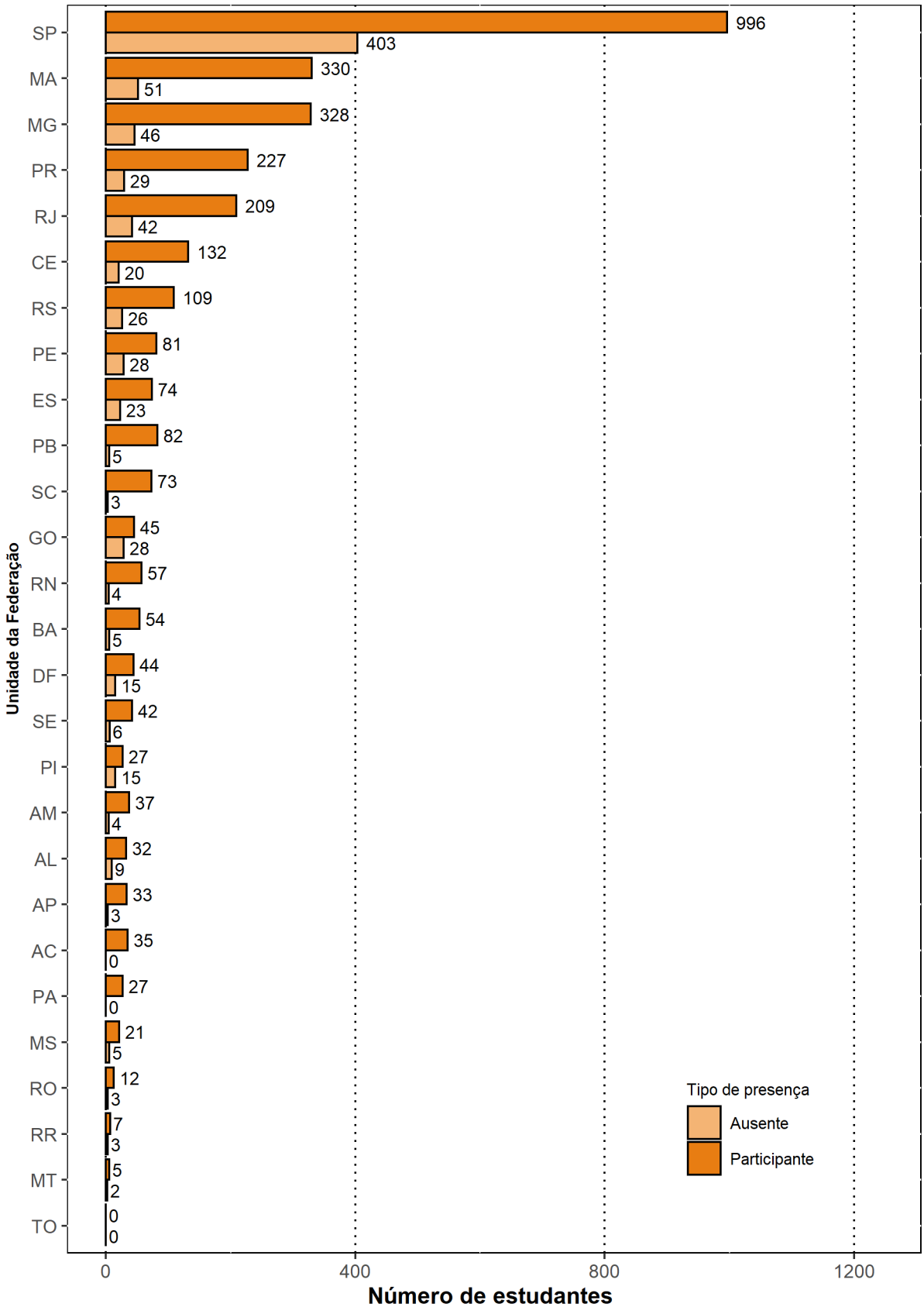


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2021
Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

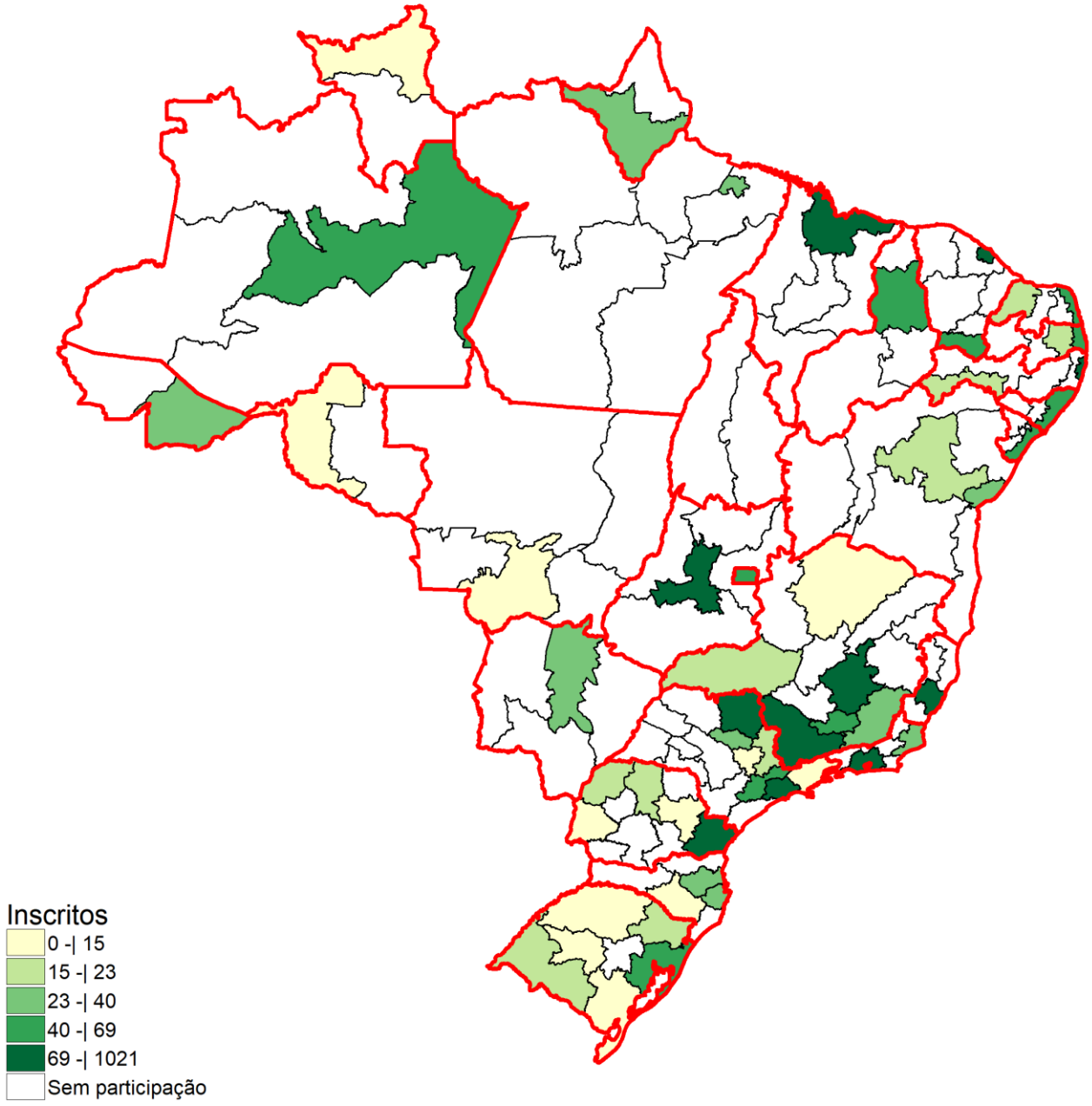


Figura 2.2 – Número de estudantes inscritos, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A percentagem de faltas no Brasil, na Área de Música (Licenciatura), como um todo, foi de 20,0%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da Área de Música (Licenciatura), segundo a mesorregião, com indicação de UF. Nesta figura, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando

(0,0% de faltas). Nesta figura, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram: a Macro Metropolitana Paulista, com 63 inscritos e 43 *Ausentes* (68,3%); a do Vale do Paraíba Paulista, com dois inscritos e um *Ausentes* (50,0%); e a do Centro Goiano, com 73 inscritos e 28 *Ausentes* (38,4%).

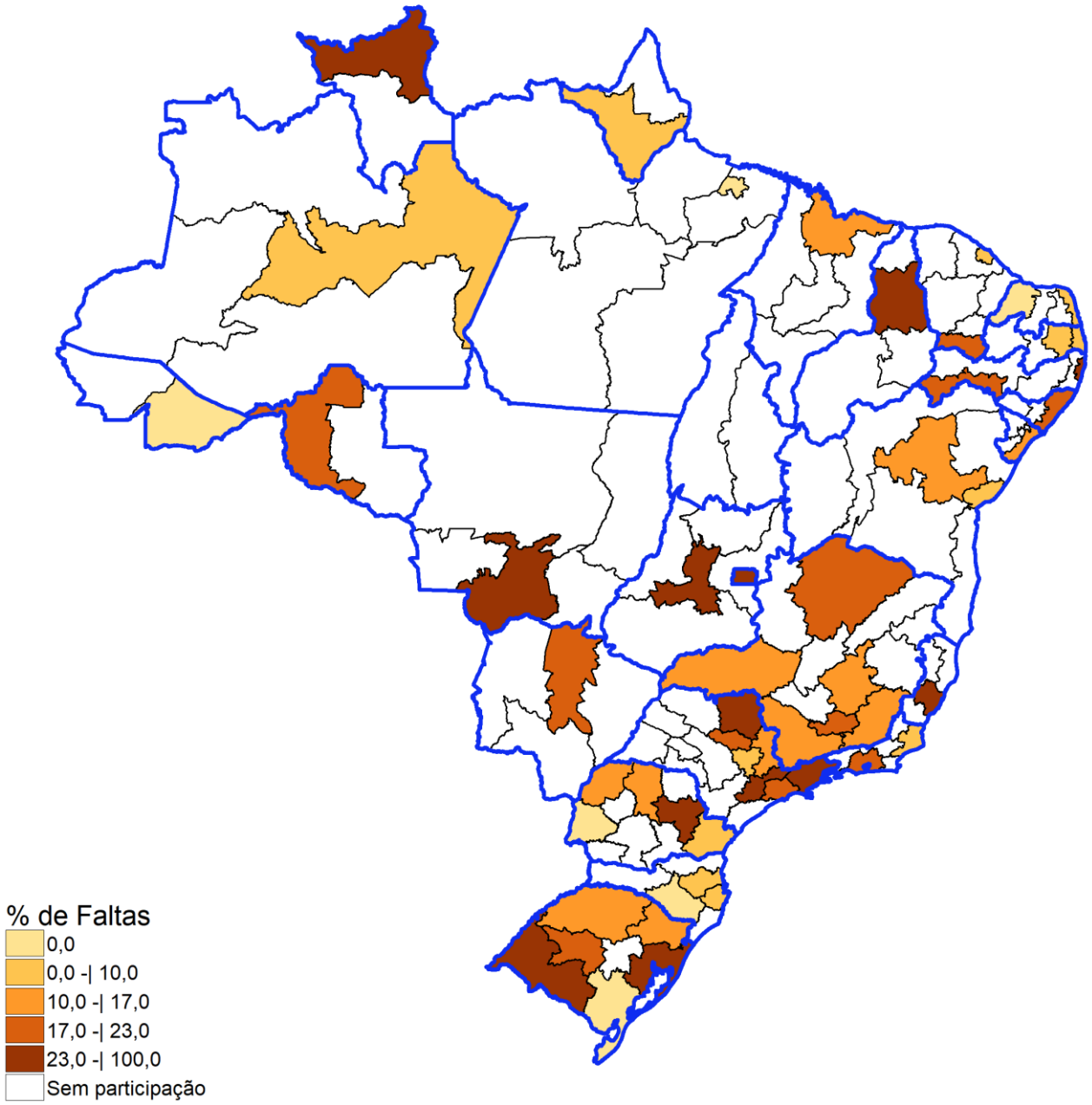


Figura 2.3 - Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 3
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Música. Na primeira seção, serão apresentadas algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. Na segunda seção, os coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes do "Questionário do Estudante" e do "Questionário do Coordenador de Curso". Os Anexos VIA, VIB apresentam a íntegra do "Questionário do Estudante" (o Anexo VIA é o "Questionário do Estudante" na íntegra e o Anexo VIB é um complemento com 13 assertivas apenas para estudantes das Licenciaturas) e o Anexo VII apresenta a íntegra do "Questionário do Coordenador de Curso". Destaca-se que, que os quantitativos apresentados são informações relativas à população (e não uma amostra) de formandos de 2021 na área, como definido no Capítulo 1.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Música que participaram do Enade/2021, o universo foi constituído por 3.073 inscritos que compareceram à prova e responderam ao "Questionário do Estudante" na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade, fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[16]

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade do total de respondentes segundo a Modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de Sexo e Grupo etário somam 100,0% para cada Modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Música eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino,* tanto na Modalidade de *Educação a Distân*cia quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 65,0% e 64,1%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, *Até 24* anos, constituíram 7,1% na *Educação a Distância* e 15,5% na Presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes do sexo *Feminino* na Modalidade de Ensino *Educação Presencial* com ligeiro aumento no de *45 anos e mais*. Já no sexo *Masculino*, diminui a partir do grupo de *25 a 29* anos e aumenta no de *45 anos e mais,* também na Modalidade Presencial. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância do sexo *Feminino*, há uma oscilação na proporção de estudantes nos grupos etários, não sendo possível identificar uma tendência. No sexo *Masculino,* há um crescimento até o grupo de *35 a 39* anos, depois um decréscimo até o grupo de *40 a 44* anos e volta a ter um crescimento para o grupo de *45* anos *e mais*. O grupo modal para a Modalidade de Ensino *Educação Presencial* para o sexo *Feminino* foi *Até 24* anos e para sexo *Masculino* foi de *25 a 29* anos, a mesma moda que para ambos os sexos, com 29,3% dos estudantes. Para a Modalidade de Ensino *Educação a Distância,* ambos os grupos modais foram a classe de *45 anos e mais*.

O Grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na Modalidade a Distância, foi a faixa entre *35 e 39* anos*,* com 18,8% do total (12,8% sendo do sexo *Masculino,* e 6,0 % do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na Modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi do grupo *Até 24* anos, com 29,2% do total (15,5% do sexo *Masculino* e 13,7% do sexo *Feminino*).

Em 2021, a *Média* das idades dos concluintes de Música do sexo *Masculino* na Modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 31,1 e 28,9 anos. Para os concluintes na Modalidade a Distância, a *Média* do sexo *Feminino* foi superior à do sexo *Masculino*: *Média* 37,5 e 36,9 anos, respectivamente, para alunas e alunos. O *Desvio padrão* das idades também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino,* na Modalidade Presencial. Na Modalidade a Distância, o *Desvio padrão* foi maior para o sexo Feminino.

[16] Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24	29,2%	15,5%	13,7%	12,6%	7,1%	5,5%
25 a 29	29,3%	19,0%	10,3%	13,2%	9,3%	3,9%
30 a 34	15,1%	10,4%	4,7%	16,7%	12,2%	4,5%
35 a 39	12,7%	9,5%	3,2%	18,8%	12,8%	6,0%
40 a 44	6,4%	4,7%	1,7%	15,6%	9,8%	5,8%
45 e mais	7,3%	5,0%	2,4%	23,1%	13,8%	9,3%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%
Média	30,3	31,1	28,9	37,1	36,9	37,5
Desvio padrão	8,6	8,7	8,3	10,2	10,0	10,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas por Sexo do inscrito, segundo a sua Cor ou raça e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 32,5% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (18,2% do sexo *Masculino* e 14,3% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 37,6% do total de estudantes (21,8% do sexo *Masculino* e 15,8% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 24,4% do universo: 13,9% do sexo *Masculino* e 10,5% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (0,9%), *Indígena* (1,1%), e 3,4% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da Cor ou raça declarada é parecida: 38,3% *Branca* (16,5% do sexo *Masculino* e 21,7% do sexo *Feminino*); 41,7% *Parda* (28,7% do sexo *Masculino* e 13,0% do sexo *Feminino*); 18,3% *Preta (*14,8% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*; 0,9% *Amarela*; 0,0% *Indígena* e 0,9% dos concluintes que não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, é maior a proporção dos que se declararam Pardos entre os que ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social nos cursos Presenciais e nos cursos a Distância.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	42,6%	27,0%	15,6%	32,5%	18,2%	14,3%	46,7%	30,6%	16,1%
Preta	17,2%	10,7%	6,6%	24,4%	13,9%	10,5%	14,3%	9,3%	4,9%
Amarela	1,2%	0,6%	0,6%	0,9%	0,6%	0,4%	1,3%	0,6%	0,7%
Parda	34,5%	22,4%	12,0%	37,6%	21,8%	15,8%	33,2%	22,7%	10,5%
Indígena	0,8%	0,7%	0,1%	1,1%	0,9%	0,2%	0,6%	0,6%	0,0%
Não quero declarar	3,8%	2,7%	1,1%	3,4%	2,6%	0,8%	3,9%	2,7%	1,2%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	58,1%	41,9%	100,0%	66,5%	33,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	45,8%	27,9%	17,9%	38,3%	16,5%	21,7%	46,5%	29,0%	17,5%
Preta	11,6%	9,0%	2,7%	18,3%	14,8%	3,5%	11,0%	8,4%	2,6%
Amarela	1,5%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	0,0%	1,6%	0,7%	0,9%
Parda	38,2%	25,3%	12,9%	41,7%	28,7%	13,0%	37,8%	25,0%	12,8%
Indígena	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%
Não quero declarar	2,7%	1,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,0%	2,8%	1,9%	0,9%
Total	100,0%	65,0%	35,0%	100,0%	61,7%	38,3%	100,0%	65,3%	34,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em relação à Faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Música, na Tabela 3.3, detalham-se os resultados obtidos. A Faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00),* com 31,3% do total (19,9% para o sexo *Masculino* e 11,4% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a Faixa de renda familiar mensal modal foi também a De *1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*, com 32,3% do total (20,3% para o sexo *Masculino* e 12,0% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R$ 6.600,00), obtém-se o correspondente a 16,5% dos estudantes de *Educação a Distância* (10,3% do sexo *Masculino* e 6,2% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 15,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (9,8% do sexo *Masculino* e 5,6% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 17,2% e 24,8% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)*.

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (32,5%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (33,2%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (7,1% contra 1,7% nos cursos a Distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (20,6% contra 10,3% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui um pouco menos que um terço dos alunos de cursos a Distância (29,2%) e um pouco menos de três quintos entre os de cursos Presenciais (57,5%).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Faixa de renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	24,8%	15,5%	9,2%	17,2%	11,7%	5,5%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	32,3%	20,3%	12,0%	31,3%	19,9%	11,4%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	15,9%	10,6%	5,3%	19,8%	13,0%	6,8%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	11,6%	7,8%	3,8%	15,2%	10,0%	5,1%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	9,8%	6,5%	3,4%	12,2%	7,4%	4,8%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	5,2%	3,1%	2,1%	4,1%	2,7%	1,4%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira e sustento da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	7,1%	4,0%	3,1%	1,7%	0,7%	1,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	17,2%	10,0%	7,2%	8,8%	3,9%	4,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33,2%	20,5%	12,7%	18,8%	11,9%	6,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	11,9%	8,8%	3,1%	17,6%	12,0%	5,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	20,4%	12,3%	8,1%	32,5%	19,7%	12,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	10,3%	8,5%	1,8%	20,6%	16,8%	3,9%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância,* com 33,9% (21,5% do sexo *Masculino* e 12,4% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial,* com 22,9% (14,6% do sexo *Masculino* e 8,3% do sexo *Feminino*). Para a Modalidade de Ensino Educação a Distância, a escolaridade modal foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série),* com 33,9% (21,5% do sexo *Masculino* e 12,4% do sexo *Feminino*) e o Ensino Médio com 32,5% (20,3% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*) entre os alunos da *Educação Presencial*. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes da Modalidade a Distância, foi o *Ensino Médio*, com 26,3% (18,2% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*). Para os alunos da *Educação Presencial* foi o *Ensino Fundamental*: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série) com 22,9% (14,6% do sexo *Masculino* e 8,3% do sexo *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,6% do total de estudantes de ensino *a* Distância (8,8% para o sexo *Masculino* e 4,8% do sexo *Feminino*) e de 14,7% dos estudantes na Modalidade Presencial (9,6% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 11,9% e 15,8% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma,* com, respectivamente, 9,4% e 5,9% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6, revela-se que 28,2% dos estudantes de *Educação a Distância* (18,7% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*) e 34,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (21,9% do sexo *Masculino* e 12,5% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio,* valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal para a *Educação Presencial*. Para a modalidade *Educação a Distância*, a escolaridade modal da mãe foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com um total de 29,7%, sendo 18,1% do sexo *Masculino* e 11,6% do sexo *Feminino*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 20,3% e 29,4% nas modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 16,9% e 24,0%. Para os estudantes de *Educação a Distância*, as mães dos alunos

apresentam uma escolaridade, em média, mais alta do que a das mães das alunas, o mesmo ocorrendo com as mães dos concluintes da modalidade *Educação Presencial.*

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,9%	3,7%	2,1%	9,4%	5,8%	3,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	22,9%	14,6%	8,3%	33,9%	21,5%	12,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,7%	9,6%	5,1%	13,6%	8,8%	4,8%
Ensino Médio	32,5%	20,3%	12,3%	26,3%	18,2%	8,0%
Ensino Superior - Graduação	15,8%	10,4%	5,3%	11,9%	7,9%	4,0%
Pós-graduação	8,3%	5,4%	2,9%	5,0%	2,8%	2,2%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,3%	2,5%	0,8%	6,6%	4,3%	2,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	19,4%	11,9%	7,5%	29,7%	18,1%	11,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,5%	9,4%	4,1%	15,2%	11,1%	4,1%
Ensino Médio	34,4%	21,9%	12,5%	28,2%	18,7%	9,5%
Ensino Superior - Graduação	18,2%	11,6%	6,6%	10,4%	6,8%	3,6%
Pós-graduação	11,2%	6,8%	4,4%	9,9%	5,9%	3,9%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional,* 71,3% (47,8% do sexo *Masculino* e 23,5% do sexo *Feminino*), entre aqueles concluindo cursos na Modalidade a Distância, e 81,1% (51,3% do sexo *Masculino* e 29,8% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na Modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	81,1%	51,3%	29,8%	71,3%	47,8%	23,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,8%	5,7%	3,0%	11,9%	8,0%	3,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,1%	0,7%	1,5%	5,9%	1,4%	4,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	7,0%	5,6%	1,4%	9,9%	7,2%	2,7%
Outra modalidade	1,0%	0,8%	0,2%	1,0%	0,6%	0,5%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.8a, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Música. Nas IES *Públicas,* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 22,1% em oposição ao de 69,2% de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública*. Nas IES *Privadas*, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola privada*, foi igual a 22,5%, em oposição ao de 68,4% de escolas públicas*.*

Tais resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior, que são: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Na Tabela 3.8b, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Música. Nas IES *Privadas,* o percentual de estudantes que cursaram *o* Ensino Médio *Todo em escola pública* foi de 72,1% em oposição ao de 16,4% de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola privada*. Nas IES *Públicas,* o percentual de estudantes nas escolas públicas foi de 77,4% em oposição ao de 12,7% das escolas particulares.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	69,2%	68,4%	67,7%	66,9%	72,0%	70,7%
Todo em escola privada (particular)	22,1%	22,5%	22,9%	23,3%	20,6%	21,1%
Todo no exterior	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,7%
A maior parte em escola pública	4,8%	4,7%	5,2%	5,9%	3,9%	2,7%
A maior parte em escola privada (particular)	3,7%	3,9%	4,1%	3,4%	3,1%	4,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	77,4%	72,1%	75,0%	70,6%	80,5%	75,4%
Todo em escola privada (particular)	12,7%	16,4%	13,8%	16,3%	11,4%	16,6%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
A maior parte em escola pública	5,7%	6,9%	6,9%	8,0%	4,1%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular)	4,2%	4,5%	4,4%	5,1%	4,1%	3,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais, na Área de Música. Um pouco mais de um quinto (20,7%) declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 7,0% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento no curso de Música não apresenta nenhum padrão em relação ao aumento da renda.

Na Tabela 3.9b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar pelos os estudantes dos cursos a Distância, na Área de Música. Menos de um quinto (14,5%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já pouco mais de três quintos (62,7%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, para a categoria *Parda*.

Tabela 3.9a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Cor ou raça	Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	106	5	30
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	146	13	58
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	83	20	38
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	71	16	28
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	68	15	18
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	44	6	6
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	5	0	2
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	78	2	24
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	89	11	25
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	23	1	7
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	17	2	6
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	17	3	1
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	6	0	3
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	3	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	5	2	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	1	1	2
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	4	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	147	7	35
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	162	7	41
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	82	2	19
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	48	3	7
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	37	3	8
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	18	2	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	0	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	3	0	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	2	0	2
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	1	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	7	0	6
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	22	2	3
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	6	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	6	0	3
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	7	1	0
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	4	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.9b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Cor ou raça	Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	13	36	16
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	16	98	45
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	4	109	9
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	18	72	9
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	4	82	1
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0	35	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	2	0
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	13	11	3
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	20	20	17
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	8	18	5
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	7	10	2
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2	6	1
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	1	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	1	6	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	0	4	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	2	2	0
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	45	41	28
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	56	78	24
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	25	52	8
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	24	36	4
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	15	27	2
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	3	7	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	0	1	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	0	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	1	4	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2	3	3
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	2	1	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	0	3	0
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	1	10	1
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais na Área de Música. A situação declarada por 21,3% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino*, que receberam bolsa de estudo ou financiamento

foram 19,8%. Para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa oscilam, não sendo possível observar um padrão.

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área de Música. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 85,4% dos alunos do sexo *Masculino* e 85,6% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, sendo que no caso do sexo *Masculino*, a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a Faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Música. Um pouco mais de um quinto dos alunos dos cursos Presenciais e menos de um quinto dos alunos dos cursos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 20,7% e 14,5%.

Tabela 3.10a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Masculino			Feminino		
Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	211	12	61	130	3	36
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	266	16	89	161	19	40
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	133	18	42	64	7	26
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	97	13	33	50	8	11
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	87	15	16	43	7	12
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	45	5	7	29	5	4
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	4	0	1	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.10b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Masculino			Feminino		
Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	42	73	31	31	21	16
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	57	135	56	38	71	33
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	18	128	16	21	56	8
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	30	85	10	21	38	5
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	11	77	4	11	48	1
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	3	30	1	0	17	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	2	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.11 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por Modalidade de Ensino e Alternativas agregadas de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Educação Presencial			Educação a Distância		
Faixa de renda mensal familiar	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	341	15	97	73	94	47
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	427	35	129	95	206	89
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	197	25	68	39	184	24
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	147	21	44	51	123	15
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	130	22	28	22	125	5
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	74	10	11	3	47	1
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	5	0	2	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12a, apresenta a informação de existência de familiares com curso superior, por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Música. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de alunos de cursos de Música, os do sexo *Masculino* declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim	Não	Sim	Não
Branca	391	102	224	61
Preta	117	78	76	44
Amarela	10	1	9	2
Parda	296	114	142	78
Indígena	11	2	0	1
Não quero declarar	38	11	14	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12b, apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Música. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Música, os do sexo *Feminino* declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim	Não	Sim	Não
Branca	277	70	177	46
Preta	78	34	24	9
Amarela	3	6	8	2
Parda	225	90	112	48
Indígena	2	1	0	0
Não quero declarar	20	3	9	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Música. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade *Educação a Distância*.

Tabela 3.13 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	953	368	218	65
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	98	30	600	181
Algum tipo de bolsa ou financiamento	277	102	117	64

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência, por Habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da Área de Música. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os de cursos Presenciais quanto para os de a Distância, é a de que *Não*.

Tabela 3.14 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por Modalidade de Ensino, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	1.457	1.202
Sim	371	43

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação para os concluintes de Música sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos da modalidade Educação Presencial, na maioria das UF, o recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum e em apenas oito UF o recebimento de bolsas não foi a situação principal. Na Modalidade a Distância, em nenhuma UF, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	32	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
AL	32	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
AM	31	83,8%	6	16,2%	0	0,0%	7	100,0%
AP	4	13,8%	25	86,2%	0	0,0%	3	100,0%
BA	43	72,9%	16	27,1%	4	9,5%	38	90,5%
CE	113	85,6%	19	14,4%	0	0,0%	11	100,0%
DF	24	58,5%	17	41,5%	3	7,1%	39	92,9%
ES	33	46,5%	38	53,5%	1	3,4%	28	96,6%
GO	22	55,0%	18	45,0%	4	8,9%	41	91,1%
MA	25	44,6%	31	55,4%	5	2,0%	248	98,0%
MG	148	63,0%	87	37,0%	11	7,2%	141	92,8%
MS	18	78,3%	5	21,7%	0	0,0%	12	100,0%
MT	6	85,7%	1	14,3%	1	5,9%	16	94,1%
PA	13	40,6%	19	59,4%	0	0,0%	21	100,0%
PB	48	69,6%	21	30,4%	0	0,0%	27	100,0%
PE	50	56,2%	39	43,8%	2	5,3%	36	94,7%
PI	19	73,1%	7	26,9%	0	0,0%	16	100,0%
PR	32	40,0%	48	60,0%	3	5,0%	57	95,0%
RJ	104	48,1%	112	51,9%	3	4,3%	66	95,7%
RN	39	78,0%	11	22,0%	0	0,0%	4	100,0%
RO	1	7,7%	12	92,3%	0	0,0%	4	100,0%
RR	4	80,0%	1	20,0%	0	0,0%	2	100,0%
RS	59	53,2%	52	46,8%	6	8,2%	67	91,8%
SC	39	66,1%	20	33,9%	4	6,0%	63	94,0%
SE	26	63,4%	15	36,6%	2	18,2%	9	81,8%
SP	108	45,8%	128	54,2%	9	4,1%	212	95,9%
TO	0	-	0	-	0	0,0%	3	100,0%
Não se aplica	3	42,9%	4	57,1%	0	0,0%	4	100,0%
Total	1.076	58,9%	752	41,1%	58	4,7%	1.187	95,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Música, segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 29,1%, com valores um pouco menores para os do sexo *Masculino*: 26,4% para os alunos e 33,9% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim	Não	Sim	Não
Branca	97	396	76	209
Preta	74	121	56	64
Amarela	3	8	2	9
Parda	116	294	84	136
Indígena	5	8	1	0
Não quero declarar	14	35	4	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.16b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Música, segundo a Cor ou raça declarada. Considerando-se o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 9,2%, com valores um pouco menores para os do sexo *Masculino*: 8,8% para os alunos e 10,1% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de Cor ou raça *Amarela* ou *Indígena* e maiores para os que se autodeclaram de Cor ou raça *Branca*, *Preta* ou *Parda*.

Tabela 3.16b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim	Não	Sim	Não
Branca	19	328	25	198
Preta	17	95	4	29
Amarela	1	8	0	10
Parda	33	282	15	145
Indígena	0	3	0	0
Não quero declarar	1	22	0	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na Área de Música, por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Considerando-se o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor do que um quarto: 29,1%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos, Pardos ou Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 9,2%.

Tabela 3.17 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Cor ou raça	Sim	Não	Sim	Não
Branca	173	605	44	526
Preta	130	185	21	124
Amarela	5	17	1	18
Parda	200	430	48	427
Indígena	6	8	0	3
Não quero declarar	18	51	1	32

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.18a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Música, por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior* e menor para os que cursaram *A maior parte em escola privada (particular)*. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram de Cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Indígena*, independentemente do Tipo de escola cursada.

Na Tabela 3.18b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Música, por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública* e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio *Todo no exterior*. Essa proporção foi maior para alunos que se autodeclaram de Cor ou raça *Preta ou Parda* e menor para os que se declararam de Cor ou raça *Amarela ou Branca.* Não tiveram declarações de Indígenas.

Tabela 3.18a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	159	124	5	190	5	15	303	132	9	290	5	25
Todo em escola privada (particular)	8	2	0	5	1	2	242	33	5	84	2	21
Todo no exterior	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
A maior parte em escola pública	4	3	0	4	0	1	29	14	1	28	0	3
A maior parte em escola privada (particular)	2	1	0	0	0	0	29	6	1	28	0	2
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.18b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	37	17	1	47	0	1	337	99	11	342	2	19
Todo em escola privada (particular)	2	3	0	0	0	0	119	15	4	44	1	6
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	3	1	0	1	0	0	40	6	2	26	0	3
A maior parte em escola privada (particular)	2	0	0	0	0	0	29	4	1	15	0	4
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Música, por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública*, e menor para os que cursaram *Parte no Brasil e parte no exterior, Todo no exterior* e *A maior parte em escola privada (particular)*. Já para o sexo *Feminino*, essa proporção foi maior para as alunas que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior* e menor para as que cursaram *A maior parte em escola privada (particular)* e *Parte no Brasil e parte no exterior*.

Tabela 3.19a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	291	500	207	264
Todo em escola privada (particular)	9	260	9	127
Todo no exterior	0	1	1	0
A maior parte em escola pública	9	54	3	21
A maior parte em escola privada (particular)	0	46	3	20
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.19b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Música, por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daquelas alunas que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para as que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública* e menor para Ensino Médio cursado *Todo no exterior*. Os alunos do sexo *Masculino* têm proporção maior em Ensino Médio cursado *Todo em escola pública* e menor em *Todo em escola privada (particular).*

Tabela 3.19b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	63	515	40	295
Todo em escola privada (particular)	3	125	2	64
Todo no exterior	0	0	0	1
A maior parte em escola pública	4	59	1	18
A maior parte em escola privada (particular)	1	39	1	14
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20a, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Música, por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram em *Outra modalidade*. Já no que se refere às estudantes do sexo *Feminino*, foi menor para as alunas que concluíram o *Ensino* médio no *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para as que concluíram o curso em *Outra modalidade*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores para os que concluíram o curso em *Outra modalidade* e menores para aqueles que concluíram o *Ensino* médio em *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.*

Tabela 3.20a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	239	698	177	368
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	37	68	25	30
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4	8	12	15
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	25	77	8	18
Outra modalidade	4	11	1	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.20b, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Música, por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e para o sexo *Feminino* para os que concluíram o *Profissionalizante técnico* (*eletrônica, contabilidade, agrícola, outro*). Para os alunos do sexo *Masculino* é maior para aqueles que concluíram o *Ensino médio tradicional e o Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e para o sexo *Feminino* para os que concluíram o *Profissionalizante técnico* (*eletrônica, contabilidade, agrícola, outro*). Já para os do sexo *Feminino,* a maior proporção é para aquelas que concluíram o *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Tabela 3.20b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	54	541	30	263
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9	90	2	47
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0	18	5	50
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	8	82	6	27
Outra modalidade	0	7	1	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Música, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior* (ainda que sejam somente dois estudantes nesta situação) e menor para aqueles que cursaram o Ensino Médio *Parte no Brasil e parte no exterior* (ainda que sejam somente três estudantes nesta situação). Já para os cursos a Distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram *Todo em escola pública*, e menor para aqueles que cursaram o Ensino Médio *Todo no exterior* (ainda que seja somente um estudante nesta situação).

Tabela 3.21 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	498	764	103	810
Todo em escola privada (particular)	18	387	5	189
Todo no exterior	1	1	0	1
A maior parte em escola pública	12	75	5	77
A maior parte em escola privada (particular)	3	66	2	53
Parte no Brasil e parte no exterior	0	3	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Música, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. Considerando-se a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio* através de *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para aqueles que declaram ter concluído o curso em *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Em relação à *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é

menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram o curso através de *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.*

Tabela 3.22 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	416	1.066	84	804
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	62	98	11	137
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	16	23	5	68
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	33	95	14	109
Outra modalidade	5	14	1	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Música afirmou estudar *De uma a três* horas por semana, correspondendo a 45,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (29,9% do sexo *Masculino* e 16,0% do sexo *Feminino*) e a 36,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (23,6% do sexo *Masculino* e 13,2% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete* horas por semana 29,2% dos concluintes de *Educação a Distância* e 30,9% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 11,4% e 15,3% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes aos que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 9,3% e 13,6%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,4%	2,7%	0,7%	4,3%	3,0%	1,3%
De uma a três	36,8%	23,6%	13,2%	45,9%	29,9%	16,0%
De quatro a sete	30,9%	19,1%	11,7%	29,2%	18,3%	10,8%
De oito a doze	15,3%	9,5%	5,8%	11,4%	7,3%	4,1%
Mais de doze	13,6%	9,1%	4,5%	9,3%	6,5%	2,8%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*”*, 56,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 48,4% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena para a Modalidade Presencial, já para a Modalidade a Distância, as proporções decrescem até a classe *Discordo,* com um ligeiro aumento na classe *Discordo totalmente*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo,* indicada por 20,6% do total de estudantes da Modalidade a Distância (14,5% do sexo *Masculino* e 6,1% do sexo *Feminino*) e por 25,5% do total de estudantes da Modalidade Presencial (16,5% do sexo *Masculino* e 9,0% do sexo *Feminino*). Já 9,9% do total de estudantes da Modalidade a Distância concordaram, parcialmente, com essa declaração (6,3% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*), assim como 15,1% dos estudantes da Modalidade Presencial (10,2% do sexo *Masculino* e 4,9% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente,* foram 5,4% entre os de *Educação a Distância* e 5,8% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 12,9% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Fizeram a mesma opção 11,0% dos estudantes de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,3%	1,5%	0,9%	4,5%	2,8%	1,7%
Discordo	2,8%	1,8%	1,0%	3,0%	2,0%	1,0%
Discordo parcialmente	5,8%	3,5%	2,3%	5,4%	3,5%	1,9%
Concordo parcialmente	15,1%	10,2%	4,9%	9,9%	6,3%	3,6%
Concordo	25,5%	16,5%	9,0%	20,6%	14,5%	6,1%
Concordo totalmente	48,4%	30,7%	17,7%	56,6%	35,8%	20,8%
Total	100,0%	64,2%	35,8%	100,0%	64,9%	35,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” dos estudantes de Música, segundo Sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 66,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 43,9% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Considerando-se essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com ligeiro aumento em ambas as modalidades para a classe *Discordo totalmente*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 17,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 22,2% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes aos que concordaram, parcialmente, com essa declaração são de 9,4% e 15,8%. Apenas 6,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Na *Educação Presencial* foram 18,1% dos estudantes.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	7,2%	4,5%	2,7%	1,8%	1,2%	0,7%
Discordo	4,2%	2,7%	1,6%	1,5%	1,1%	0,4%
Discordo parcialmente	6,7%	4,8%	1,8%	2,9%	1,6%	1,3%
Concordo parcialmente	15,8%	10,4%	5,4%	9,4%	6,1%	3,3%
Concordo	22,2%	15,3%	6,9%	17,8%	13,0%	4,8%
Concordo totalmente	43,9%	27,1%	16,7%	66,6%	42,4%	24,1%
Total	100,0%	64,9%	35,1%	100,0%	65,5%	34,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

O “Questionário do Estudante” (Anexo VIA – instrumento aplicado a todos os estudantes e Anexo VIB – complemento apenas para os estudantes das Licenciaturas) e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Na Tabela 3.26a, comparam-se os resultados, para os cursos em Modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Música e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Considerando-se essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 94,7% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (90,8%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (42,2%). Cerca de três quartos (74,4%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 46,6%, exatamente na diagonal.

Na Tabela 3.26b, comparam-se os resultados, para os cursos em Modalidade a Distância, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Música e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Considerando-se essa asserção, os coordenadores optaram pela alternativa mais alta de concordância com 99,4%. Já os alunos, se distribuíram entre todas as categorias, mas com 85,2% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores para os estudantes, são decrescentes com

afastamento da concordância total, exceto para o nível mais alto de discordância, onde se observa um ligeiro crescimento. Os coordenadores além da concordância, tiveram 0,6% na alternativa *Discordo*. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (48,8%). Mais de dois terços (71,3%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 48,8%, exatamente na diagonal.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	1,4%	2,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	1,8%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,4%	3,9%	4,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,9%	2,8%	9,3%	13,4%
Concordo	0,0%	0,0%	1,3%	1,8%	3,2%	15,7%	22,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	3,3%	3,4%	6,6%	42,2%	55,5%
Total	0,0%	0,0%	5,3%	6,8%	13,6%	74,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	4,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	4,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,4%	6,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	13,7%	13,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,3%	22,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	48,8%	49,1%
Total	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	99,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.27a, comparam-se os resultados dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Música e dos coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Considerando-se essa asserção, os coordenadores concentraram-se nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto em *Discordo* e *Discordo totalmente*. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível de concordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (45,2%). Mais de dois terços (74,2%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 48,9%, exatamente na diagonal.

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância, porém ainda alta. Em particular, 84,9% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 99,5% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). As proporções para estudantes são decrescentes a partir do nível *Concordo totalmente* até o último nível de discordância, *Discordo totalmente*. Para os coordenadores, a partir dos níveis de concordância dos estudantes, as proporções das respostas dos coordenadores na categoria *Concordo totalmente* são inferiores aos da categoria *Concordo*. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (15,7%). Mais de dois terços (78,1%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 27,9%, exatamente na diagonal.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	1,3%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	2,2%	2,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	4,5%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	1,5%	9,4%	12,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	2,5%	16,5%	21,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,0%	5,4%	5,5%	45,2%	57,1%
Total	0,0%	0,0%	1,6%	8,6%	10,7%	79,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	1,2%	2,7%	4,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,7%	3,2%	4,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	4,0%	7,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	7,2%	6,8%	14,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	12,3%	9,6%	22,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	33,1%	15,7%	48,8%
Total	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	57,6%	41,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.28a, comparam-se os resultados, para a Modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Música e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Considerando-se essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (33,1%). Pouco menos de dois terços (64,7%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 39,4%, exatamente na diagonal.

Na Tabela 3.28b, comparam-se os resultados, para a Modalidade a Distância, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Música e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Considerando-se essa asserção, quase a totalidade dos coordenadores (99,3%) optaram pelo nível mais alto de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem as opções nos três níveis de concordância (93,7% optaram por algum nível de concordância), estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (64,4%). Mais de dois terços (84,3%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 64,4%, exatamente na diagonal.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,3%	0,5%	0,7%	0,2%	1,8%	2,9%	6,4%
Discordo	0,1%	0,6%	0,9%	0,1%	0,7%	2,6%	4,9%
Discordo parcialmente	0,4%	0,3%	1,2%	0,3%	1,6%	4,3%	8,1%
Concordo parcialmente	0,5%	0,1%	1,5%	1,4%	3,1%	10,2%	16,7%
Concordo	0,5%	0,1%	1,9%	1,7%	2,7%	13,2%	20,0%
Concordo totalmente	0,7%	0,6%	2,2%	3,5%	3,8%	33,1%	43,9%
Total	2,4%	2,2%	8,4%	7,2%	13,6%	66,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	2,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	8,9%	9,0%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	19,8%	19,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	64,4%	64,8%
Total	0,0%	0,6%	0,0%	0,1%	0,0%	99,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.29a, comparam-se os resultados, para o curso Presencial, dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Música e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Considerando-se essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto pelo segundo nível de discordância (*Discordo*). Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores, com um ligeiro aumento no nível mais alto de discordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (54,9%). Mais de dois terços (81,0%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 57,0%, exatamente na diagonal.

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 57,1% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 99,4%. Considerando-se essa asserção, quase todos os coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância tendo apenas 0,5% na categoria *Discordo parcialmente* e 0,1% na categoria *Concordo*. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total, e com um pequeno aumento no nível *Discordo totalmente*. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (57,0%). Mais de dois terços (76,8%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 57,0%, exatamente na diagonal.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,8%	1,2%
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	1,4%	1,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,3%	3,9%	4,7%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,6%	9,2%	10,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,7%	17,0%	19,3%
Concordo totalmente	0,5%	0,0%	0,4%	1,7%	5,3%	54,9%	62,8%
Total	0,7%	0,0%	1,0%	3,0%	8,0%	87,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	3,4%	3,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,4%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	10,5%	10,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	19,7%	19,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	57,0%	57,1%
Total	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%	99,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO SEGUNDO SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA

Em relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordadas as questões propostas no "Questionário do Estudante" (Licenciatura) com temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência em relação aos estágios supervisionados. Tais resultados constam das Tabelas 3.30 a 3.38. Nas tabelas subsequentes são comparadas as opiniões de estudantes e de coordenadores de curso. Como já visto anteriormente, algumas questões propostas no "Questionário do Estudante" pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis que podem ser descritas como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição percentual do total de respostas válidas, dos estudantes da Área de Música com Habilitação em Licenciatura, sobre a pergunta "Você pretende exercer o magistério após o termino do curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as alternativas de respostas. Analisando-se a Tabela 3.30, consta-se que os estudantes dos cursos Presenciais, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação profissional principal,* constituem 56,6% (35,3% sexo *Masculino* e 21,3% sexo *Feminino*), esse também foi o grupo modal para ambos os sexos. Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* representam 21,2% desses, 14,7% do sexo *Masculino* e 6,6% do sexo *Feminino.* A categoria *Ainda não decidi* com 16,5% do total, sendo 10,2% do sexo *Masculino* e 6,2% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,7%, sendo 3,9% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes dos cursos a Distância, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação profissional principal* constituem 54,8% (35,2% sexo *Masculino* e 19,6% sexo *Feminino*), o grupo modal também para ambos os sexos. Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com relação à pretensão do exercício no magistério representam um total de 22,9% desses, 15,5% do sexo *Masculino* e 7,4% do sexo *Feminino.* Já aqueles estudantes que afirmaram *Ainda não decidi* com 16,0% do total, sendo 10,2% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 6,3%, sendo 4,1% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Pretensão ao magistério	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	56,6%	35,3%	21,3%	54,8%	35,2%	19,6%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	21,2%	14,7%	6,6%	22,9%	15,5%	7,4%
Não.	5,7%	3,9%	1,8%	6,3%	4,1%	2,2%
Ainda não decidi.	16,5%	10,2%	6,2%	16,0%	10,2%	5,8%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.31, ilustra-se a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da Habilitação em Licenciatura. Destacando-se as duas categorias com maiores proporções em ambas as modalidades de ensino, temos: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 30,9% dos estudantes de cursos Presenciais (19,7% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*) e 42,6% dos estudantes de cursos a Distância (27,2% do sexo *Masculino* e 15,3% do sexo *Feminino*), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 20,7% dos estudantes de cursos Presenciais (13,5% do sexo *Masculino* e 7,2% do sexo *Feminino*) e 17,6% dos estudantes de cursos a Distância (12,4% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*). E os que declararam: *Tive professores que me inspiraram* corresponderam a 15,7% do total de estudantes de cursos Presenciais (9,1% do sexo *Masculino* e 6,6% do sexo *Feminino*), a terceira maior proporção na *Educação Presencial*. Já os que declararam: *É uma opção alternativa de atividade profissional* corresponderam a 11,2% do total de estudantes de cursos a Distância (7,7% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*), a terceira maior proporção na *Educação a Distância.*

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Principal razão	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	30,9%	19,7%	11,2%	42,6%	27,2%	15,3%
Importância da profissão.	20,7%	13,5%	7,2%	17,6%	12,4%	5,1%
Tive professores que me inspiraram.	15,7%	9,1%	6,6%	7,1%	4,5%	2,7%
É uma boa carreira.	2,4%	1,8%	0,6%	3,5%	2,2%	1,3%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	10,9%	7,4%	3,4%	11,2%	7,7%	3,5%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,0%	0,3%	0,7%	0,9%	0,3%	0,6%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,7%	0,4%	0,3%	1,2%	0,6%	0,6%
Não havia oferta de bacharelado na Área.	9,2%	5,9%	3,3%	5,6%	3,6%	2,0%
Influência da família.	1,0%	0,7%	0,3%	1,0%	0,4%	0,6%
Outra razão.	7,6%	5,2%	2,4%	9,3%	5,9%	3,4%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.32 apresenta-se a distribuição percentual das respostas válidas à pergunta "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo. Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério, destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Música (Licenciatura), a alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 26,1% do total de estudantes dos cursos Presenciais (18,2% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*) e 30,6% do total de estudantes de cursos a Distância (20,5% do sexo *Masculino* e 10,1% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes da *Educação Presencial* foi: *Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado*, com 20,3% (13,2% *Masculino* e 7,1% *Feminino*) e para a *Educação a Distância* foi: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado),* 18,0% do total de estudantes (12,9% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*. A alternativa com a terceira maior frequência entre os estudantes da *Educação Presencial* e *Educação a Distância* foi *Sim, em escola privada particular como contratado* com 14,5% (8,8 do sexo *Masculino* e 5,7% do sexo *Feminino)* para a *Educação Presencial* e 13,0% (7,6% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*) para a *Educação a Distância.* Somente 1,4% do total de estudantes em cursos Presenciais afirmaram *Sim, em escola privada confessional como contratado* e somente 1,0% do total de estudantes em cursos a Distância afirmaram possuir experiência em *Estágio remunerado*.

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
		Sexo			Sexo	
Experiência e Forma de contrato	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	2,4%	1,5%	0,9%	11,2%	5,5%	5,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	11,2%	7,3%	3,9%	18,0%	12,9%	5,1%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	2,8%	1,9%	0,9%	2,4%	1,4%	1,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,4%	0,7%	0,8%	2,1%	1,5%	0,6%
Sim, em escola privada particular como contratado.	14,5%	8,8%	5,7%	13,0%	7,6%	5,5%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	20,3%	13,2%	7,1%	12,3%	8,5%	3,8%
Sim, estágio remunerado.	9,8%	5,6%	4,2%	1,0%	0,4%	0,6%
Sim, como voluntário.	11,4%	6,8%	4,5%	9,4%	6,7%	2,7%
Não tenho experiência no magistério.	26,1%	18,2%	8,0%	30,6%	20,5%	10,1%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.33, apresenta-se a distribuição dos estudantes dos cursos com Habilitação em Licenciatura com respeito à Etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Podemos apontar, tanto para cursos Presenciais quanto para cursos a Distância, três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes optou pela seguinte declaração: *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 27,7% do total de estudantes (19,5% do sexo *Masculino* e 8,2% do sexo *Feminino*) nos cursos Presenciais e 32,3% do total de estudantes (21,7% do sexo *Masculino* e 10,6% do sexo *Feminino*) nos cursos a Distância. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes de *Educação Presencial* foi *Educação Infantil*, com 18,0% (8,1% do sexo *Masculino* e 9,9% do sexo *Feminino*), já a *Educação a Distância* teve como segunda alternativa a categoria *Ensino Fundamental – anos iniciais* com 17,3% (8,5% referente ao sexo *Masculino* e 8,8% ao *Feminino)*. Já a terceira proporção do Ensino Presencial foi *Ensino Fundamental – anos iniciais* com 16,1% do total de estudantes (9,3% do sexo *Masculino* e 6,7% do sexo *Feminino*), para a *Educação a Distância*, a categoria foi *Educação Infantil* com 11,9% (6,0% do sexo *Masculino* e 5,9% do sexo *Feminino).* Somente 0,7% referente a *Educação Presencial* e 2,1% referente a *Educação a Distância* afirmaram possuir experiência em *Ensino Superior*.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Etapa/modalidade de atuação	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	18,0%	8,1%	9,9%	11,9%	6,0%	5,9%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	16,1%	9,3%	6,7%	17,3%	8,5%	8,8%
Ensino Fundamental – anos finais.	10,5%	7,4%	3,1%	11,6%	8,8%	2,7%
Ensino Médio.	6,1%	4,3%	1,8%	6,4%	4,9%	1,5%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	3,7%	3,1%	0,6%	4,5%	3,4%	1,1%
Educação de Jovens e Adultos.	7,4%	5,1%	2,4%	6,9%	4,8%	2,1%
Ensino Superior.	0,7%	0,4%	0,2%	2,1%	1,6%	0,5%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	9,8%	6,8%	3,0%	7,1%	5,2%	1,8%
Não tenho experiência no magistério.	27,7%	19,5%	8,2%	32,3%	21,7%	10,6%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.34, apresenta-se a distribuição percentual da percepção dos estudantes em relação à sua Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, por Modalidade de Ensino e Sexo. A alternativa modal, para cursos Presenciais pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 56,5% do total de estudantes (19,3% do sexo *Masculino* e 37,2% do sexo *Feminino*) em Música (Licenciatura). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 25,4% dos estudantes habilitados: 8,9% do sexo *Masculino* e 16,5% do sexo *Feminino.* A terceira alternativa com maior frequência nessa Modalidade de Ensino foi *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* com 10,2% (3,7% referente ao sexo *Masculino* e 6,5% ao *Feminino*). Somente 2,0% (0,6% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*) do total referente a *Educação Presencial* afirmaram que têm Perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo *Em escola/instituição privada, na gestão educacional.*

Nos cursos na Modalidade de Ensino a Distância, a alternativa modal, também pode ser constatada com aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 68,7% do total de estudantes: 12,1% do sexo *Masculino* e 56,6% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 7,7% do total de estudantes (2,2% do sexo *Masculino* e 5,4% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 13,0% dos estudantes habilitados: 3,5% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*. A terceira alternativa com maior frequência foi *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* com 8,5% do total de estudantes (2,0% do sexo *Masculino* e 6,6% do

sexo *Feminino*). Somente 2,1% do total de estudantes afirmaram que têm Perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo *Em escola/instituição privada, na gestão educacional*.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Perspectiva de atuação	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	44,6%	29,6%	15,0%	47,1%	31,2%	15,9%
Em escola privada, como professor.	16,7%	9,2%	7,5%	19,1%	11,6%	7,6%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,8%	6,5%	4,3%	9,3%	6,1%	3,2%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,9%	3,6%	2,3%	7,8%	5,0%	2,8%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	22,0%	15,1%	6,8%	16,6%	11,1%	5,5%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.35, observa-se a distribuição percentual das respostas dos estudantes à questão sobre a fundamentação teórica ministrada nos cursos de Licenciatura em Música, por Modalidade de Ensino e Sexo. Nota-se que 49,3% do total dos estudantes de cursos Presenciais (31,9% do sexo *Masculino* e 17,4% do sexo *Feminino*) e 47,1% do total dos estudantes de cursos a Distância (29,0% do sexo *Masculino* e 18,2% do sexo *Feminino*) declararam que *Sim, em grande parte* tiveram completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência. A segunda alternativa tanto para a *Educação Presencial* quanto para a *Educação a Distância* correspondeu a, respectivamente, 36,7% do total dos estudantes (24,1% do sexo *Masculino* e 12,6% do sexo *Feminino*) e 44,9% do total dos estudantes (31,0% do sexo *Masculino* e 13,9% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido uma completa fundamentação teórica suficiente para compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência, enquanto 12,8% do total dos estudantes de cursos Presenciais (7,2% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*) e 6,9% do total dos estudantes de cursos a Distância (4,3% do sexo *Masculino* e 2,7% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 1,3% do total dos estudantes de cursos Presenciais (1,0% do sexo *Masculino* e 0,3% do sexo *Feminino*) e 1,0% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,7% do sexo *Masculino* e 0,3 do sexo *Feminino*) declarou *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Fundamentação teórica suficiente	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	36,7%	24,1%	12,6%	44,9%	31,0%	13,9%
Sim, em grande parte.	49,3%	31,9%	17,4%	47,1%	29,0%	18,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,8%	7,2%	5,6%	6,9%	4,3%	2,7%
Não.	1,3%	1,0%	0,3%	1,0%	0,7%	0,3%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.36, observa-se a distribuição percentual, por Modalidade de Ensino e Sexo, das respostas dos estudantes em relação à vivência de experiências pedagógicas na graduação. Verifica-se que 28,8% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em Música (Licenciatura) (18,4% do sexo *Masculino* e 10,3% do sexo *Feminino*) e 37,3% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (24,3% do sexo *Masculino* e 13,1% do sexo *Feminino*) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal, para ambas as modalidades, corresponderam a 52,3% do total dos estudantes de cursos Presenciais (33,6% do sexo *Masculino* e 18,7% do sexo *Feminino*) e a 49,2% do total dos estudantes de cursos a Distância (32,3% do sexo *Masculino* e 16,9% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo, no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 18,1% do total dos estudantes de cursos Presenciais (11,3% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*) e 12,2% do total dos estudantes de cursos a Distância (7,6% do sexo *Masculino* e 4,7% do sexo *Feminino*) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 0,9% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (0,8% do sexo *Masculino* e 0,1% do sexo *Feminino*) e 1,3% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (0,9% do sexo *Masculino* e 0,4% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Vivência de experiências pedagógicas	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	28,8%	18,4%	10,3%	37,3%	24,3%	13,1%
Sim, em grande parte do tempo.	52,3%	33,6%	18,7%	49,2%	32,3%	16,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	18,1%	11,3%	6,8%	12,2%	7,6%	4,7%
Não.	0,9%	0,8%	0,1%	1,3%	0,9%	0,4%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.37, está apresentada a distribuição percentual das respostas dos estudantes em relação à orientação e à supervisão recebidas durante o estágio obrigatório. Nos cursos Presenciais, 53,6% do total dos estudantes dos cursos de Música (Licenciatura) (33,7% do sexo *Masculino* e 19,8% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório (alternativa modal). A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 34,9% do total dos estudantes (23,1% do sexo *Masculino* e 11,9% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido *em grande parte tempo* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 8,6% do total dos estudantes (5,1% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 2,8% do total dos estudantes (2,1% do sexo *Masculino* e 0,7% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Considerando-se os cursos a Distância, 46,1% do total dos estudantes (30,3% do sexo *Masculino* e 15,8% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 32,9% do total dos estudantes (20,5% do sexo *Masculino* e 12,4% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido *em grande parte tempo* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. A alternativa de menor frequência com 8,8% do total dos estudantes (5,2% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*) que revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 12,2% do total dos estudantes (9,0% do sexo *Masculino* e 3,2% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Orientação e supervisão durante estágio	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	53,6%	33,7%	19,8%	46,1%	30,3%	15,8%
Sim, em grande parte do tempo.	34,9%	23,1%	11,9%	32,9%	20,5%	12,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,6%	5,1%	3,5%	8,8%	5,2%	3,5%
Não.	2,8%	2,1%	0,7%	12,2%	9,0%	3,2%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual o estudante realizou o estágio curricular obrigatório, observa-se na Tabela 3.38 que, nos cursos Presenciais, 50,9% do total dos estudantes em Música (Licenciatura) (32,6% do sexo *Masculino* e 18,3% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 35,2% do total dos estudantes (22,7% do sexo *Masculino* e 12,5% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido *em grande parte do tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 10,4% do total dos estudantes (6,5% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 3,4% do total dos estudantes (2,2% do sexo *Masculino* e 1,2% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Em relação aos cursos a Distância, 41,7% do total dos estudantes (27,3% do sexo *Masculino* e 14,4% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 33,7% do total dos estudantes (21,0% do sexo *Masculino* e 12,7% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 9,5% do total dos estudantes (6,2% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 15,1% do total dos estudantes (10,4% do sexo *Masculino* e 4,7% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Acompanhamento durante estágio	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	50,9%	32,6%	18,3%	41,7%	27,3%	14,4%
Sim, em grande parte do tempo.	35,2%	22,7%	12,5%	33,7%	21,0%	12,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,4%	6,5%	3,9%	9,5%	6,2%	3,3%
Não.	3,4%	2,2%	1,2%	15,1%	10,4%	4,7%
Total	100,0%	64,1%	35,9%	100,0%	65,0%	35,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” do ponto de vista dos estudantes e dos coordenadores dos cursos pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis que podem ser descritas como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

Nas Tabelas 3.39a e 3.39b, comparam-se os resultados dos graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da Área de Música com Habilitação em Licenciatura, com relação à assertiva: “O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, para cada Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.39a mostram que, para a Modalidade Presencial, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e apenas a discordância parcial: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Licenciatura são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico também é válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Em relação aos níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, mas não é possível o reconhecimento de um padrão devido à escassez dos dados: 5,5% dos coordenadores optou por apenas um nível de discordância (parcial). Para a

distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Na Tabela 3.39b, observa-se que, para a Modalidade a Distância, os coordenadores optaram apenas pelo nível de concordância mais alta: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Música (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância, exceto o nível *Discordo* referente aos estudantes. Esse comentário não serve para a distribuição marginal dos coordenadores, pois todos optaram pelo nível mais alto de concordância a assertiva.

O simétrico também é válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Música (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, mais uma vez, não foi possível o reconhecimento de um padrão devido à escassez dos dados: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, com uma ligeira queda no nível *Discordo*.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para os estudantes - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,4%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,6%	1,1%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,0%	2,2%	3,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,6%	4,0%	6,1%	11,4%
Concordo	0,0%	0,0%	1,4%	2,3%	7,3%	13,9%	24,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	2,9%	6,0%	13,0%	33,7%	55,6%
Total	0,0%	0,0%	5,5%	9,8%	26,4%	58,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para os estudantes - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	1,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	4,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,3%	11,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,7%	23,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	58,6%	58,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.40a até a Tabela 3.43b, comparam-se os resultados por Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos com algumas questões do "Questionário de Estudante", sendo selecionados apenas os estudantes de Licenciatura.

Na Tabela 3.40a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e Faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Música. Para o sexo *Masculino*, da Faixa de renda mais baixa até a faixa De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00), a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Na faixa *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* a opção modal foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* e na faixa de *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)* a opção modal foi *Em escola privada, como professor*. No sexo *Feminino*, exceto as duas maiores faixas de renda, a opção modal também foi *Em escola pública, como professor.* Na faixa *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* a opção modal foi *Em escola privada, como professor* e na faixa de *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)* a opção modal foi *Em escola privada, como professor* e *Em escola/instituição privada, na gestão educacional*, com 50,0% cada. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa para o sexo *Masculino* exceto na faixa *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* que foi *Em escola pública, como professor,* e para a faixa *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00),* que foi também a segunda faixa com maior percentual em outras duas opções, *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em escola pública, como professor,* com 20,0% cada*.* A segunda alternativa para o sexo *Feminino,* exceto para as faixas *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* que foram *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, foram *Em escola privada, como professor*.

Na Tabela 3.40b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância em Música (Licenciatura). Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente da Faixa de renda, com exceção da Faixa de renda mais alta, a opção modal do sexo *Masculino* foi *Em escola pública, como professor*. No sexo *Feminino*, com exceção das faixas *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00),* e *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)* (que não possui nenhuma pessoa), a opção modal é *Em escola pública, como professor*. *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e Faixa de renda, com exceção das duas faixas de renda mais altas*.*

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos", por Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos (R$), segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)
Masculino	Em escola pública, como professor.	59,5%	48,0%	40,9%	37,8%	36,4%	29,8%	20,0%
	Em escola privada, como professor.	7,4%	15,6%	13,5%	20,3%	17,8%	21,1%	40,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,7%	11,3%	9,3%	6,3%	6,8%	7,0%	20,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,5%	4,0%	9,3%	9,8%	5,9%	3,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,9%	21,0%	26,9%	25,9%	33,1%	38,6%	20,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	46,2%	45,0%	36,1%	40,6%	40,3%	23,7%	0,0%
	Em escola privada, como professor.	18,3%	19,5%	17,5%	24,6%	25,8%	31,6%	50,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,6%	14,5%	14,4%	4,3%	8,1%	5,3%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,1%	6,4%	9,3%	8,7%	1,6%	10,5%	50,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,8%	14,5%	22,7%	21,7%	24,2%	28,9%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos", por Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos (R$), segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)
Masculino	Em escola pública, como professor.	55,5%	52,8%	47,5%	41,6%	34,8%	47,1%	0,0%
	Em escola privada, como professor.	13,0%	15,3%	19,8%	20,0%	26,1%	14,7%	50,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,7%	10,9%	6,8%	9,6%	3,3%	8,8%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,4%	7,3%	9,9%	10,4%	7,6%	5,9%	50,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,4%	13,7%	16,0%	18,4%	28,3%	23,5%	0,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	50,0%	43,0%	54,1%	50,0%	28,3%	47,1%	-
	Em escola privada, como professor.	11,8%	22,5%	18,8%	18,8%	33,3%	35,3%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,8%	9,2%	8,2%	10,9%	6,7%	5,9%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,9%	11,3%	3,5%	3,1%	18,3%	5,9%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	23,5%	14,1%	15,3%	17,2%	13,3%	5,9%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.41a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Música. Independentemente de Sexo e Tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, exceto para as alternativas *Todo no exterior* e *Parte no Brasil e parte no exterior* (ainda que sejam, respectivamente, dois e três estudantes em cada situação). *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa para o sexo *Masculino*, exceto para a alternativa *Todo no exterior* e *Parte no Brasil e parte no exterior.* No sexo *Feminino*, a segunda alternativa foi a opção *Em escola privada, como professor*, exceto na escolha de *Todo em escola pública* e *Parte no Brasil e parte no exterior*.

Na Tabela 3.41b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor,* exceto para a escolha *Todo em escola privada (particular)* e *Todo no exterior* do sexo *Feminino*. *Em escola privada, como professor* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e tipo de escola cursada, exceto para a alternativa *Todo em escola privada (particular)* para o sexo *Feminino*, e *Todo em escola pública* para ambos os sexos*.*

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Todo em escola pública	Todo em escola privada (particular)	Todo no exterior	A maior parte em escola pública	A maior parte em escola privada (particular)	Parte no Brasil e parte no exterior
Masculino	Em escola pública, como professor.	50,2%	34,6%	0,0%	49,2%	43,5%	0,0%
	Em escola privada, como professor.	12,8%	18,6%	0,0%	15,9%	17,4%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,5%	8,9%	0,0%	11,1%	8,7%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,1%	6,7%	100,0%	6,3%	6,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	21,5%	31,2%	0,0%	17,5%	23,9%	100,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	43,3%	39,7%	0,0%	33,3%	34,8%	0,0%
	Em escola privada, como professor.	18,0%	27,9%	0,0%	20,8%	34,8%	50,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,2%	8,8%	0,0%	16,7%	4,3%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	6,8%	1,5%	100,0%	12,5%	13,0%	50,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,7%	22,1%	0,0%	16,7%	13,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Todo em escola pública	Todo em escola privada (particular)	Todo no exterior	A maior parte em escola pública	A maior parte em escola privada (particular)	Parte no Brasil e parte no exterior
Masculino	Em escola pública, como professor.	49,1%	41,4%	-	54,0%	45,0%	-
	Em escola privada, como professor.	16,4%	24,2%	-	17,5%	17,5%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,6%	7,0%	-	4,8%	7,5%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	6,9%	7,8%	-	11,1%	12,5%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,0%	19,5%	-	12,7%	17,5%	-
Feminino	Em escola pública, como professor.	48,1%	33,3%	0,0%	47,4%	40,0%	-
	Em escola privada, como professor.	17,0%	34,8%	0,0%	42,1%	40,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,3%	7,6%	100,0%	10,5%	6,7%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	8,4%	9,1%	0,0%	0,0%	6,7%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,3%	15,2%	0,0%	0,0%	6,7%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.42a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino Médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Música. Independentemente de Sexo e Modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor,* exceto em *Outra modalidade* para o sexo *Feminino*. No sexo *Masculino*, *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa, exceto para as alternativas *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e *Outra modalidade* em que a segunda alternativa foi *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*. No sexo *Feminino*, a segunda opção mais escolhida foi *Em escola privada, como professor,* exceto nas opções *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e *Outra Modalidade* em que a segunda maior escolha foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Na Tabela 3.42b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor,* exceto em *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* para o sexo *Feminino*. *Em escola privada, como professor* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e curso concluído, exceto pelas opções *Outra modalidade* do sexo *Feminino* e, no *Masculino*, pelas opções *Ensino médio tradicional* e *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Ensino médio tradicional	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	Profissionalizante magistério (Curso Normal)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	Outra modalidade
Masculino	Em escola pública, como professor.	44,9%	48,6%	66,7%	51,0%	60,0%
	Em escola privada, como professor.	15,0%	15,2%	8,3%	9,8%	6,7%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,6%	12,4%	8,3%	18,6%	26,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,8%	5,7%	0,0%	4,9%	6,7%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	25,6%	18,1%	16,7%	15,7%	0,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	41,1%	41,8%	40,7%	57,7%	25,0%
	Em escola privada, como professor.	22,2%	18,2%	14,8%	7,7%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,4%	18,2%	14,8%	11,5%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	6,1%	7,3%	14,8%	3,8%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	19,3%	14,5%	14,8%	19,2%	75,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Ensino médio tradicional	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	Profissionalizante magistério (Curso Normal)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	Outra modalidade
Masculino	Em escola pública, como professor.	47,9%	49,5%	66,7%	45,6%	28,6%
	Em escola privada, como professor.	16,6%	23,2%	5,6%	21,1%	28,6%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,7%	7,1%	11,1%	10,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	7,7%	7,1%	5,6%	7,8%	14,3%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,0%	13,1%	11,1%	15,6%	28,6%
Feminino	Em escola pública, como professor.	43,7%	51,0%	58,2%	30,3%	50,0%
	Em escola privada, como professor.	22,2%	16,3%	16,4%	36,4%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,2%	10,2%	5,5%	9,1%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	6,5%	12,2%	9,1%	15,2%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,4%	10,2%	10,9%	9,1%	16,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.43a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Música. Independentemente de Sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor,* exceto em *ProUni parcial, apenas,* para o sexo *Masculino,* e em *Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal,* para o sexo *Feminino*. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa para a maioria das opções do sexo *Masculino*, já no sexo *Feminino*, *Em escola privada, como professor,* foi a segunda opção com mais frequência.

Na Tabela 3.43b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor,* exceto em *FIES, apenas,* e em *Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra),* para o sexo *Masculino,* e em *ProUni parcial, apenas,* em *Financiamento oferecido pela própria instituição* e em *Financiamento bancário*, para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	ProUni integral	ProUni parcial, apenas	FIES, apenas	ProUni Parcial e FIES	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	Bolsa oferecida pela própria instituição	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	Financiamento oferecido pela própria instituição	Financiamento bancário
Masculino	Em escola pública, como professor.	47,3%	35,4%	45,2%	11,1%	71,4%	100,0%	46,2%	46,7%	35,3%	60,0%	100,0%
	Em escola privada, como professor.	12,6%	20,3%	29,0%	33,3%	14,3%	0,0%	7,7%	18,8%	11,8%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,9%	3,8%	3,2%	33,3%	0,0%	0,0%	15,4%	8,5%	17,6%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,5%	8,9%	3,2%	11,1%	0,0%	0,0%	0,0%	6,1%	5,9%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	23,7%	31,6%	19,4%	11,1%	14,3%	0,0%	30,8%	20,0%	29,4%	40,0%	0,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	42,3%	32,7%	28,6%	80,0%	40,0%	100,0%	40,0%	44,9%	45,5%	25,0%	-
	Em escola privada, como professor.	18,4%	30,6%	23,8%	20,0%	40,0%	0,0%	60,0%	25,6%	18,2%	25,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,9%	10,2%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,5%	27,3%	25,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	6,3%	6,1%	9,5%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	21,1%	20,4%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%	9,1%	25,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	ProUni integral	ProUni parcial, apenas	FIES, apenas	ProUni Parcial e FIES	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	Bolsa oferecida pela própria instituição	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	Financiamento oferecido pela própria instituição	Financiamento bancário
Masculino	Em escola pública, como professor.	63,4%	44,2%	40,4%	50,0%	0,0%	-	80,0%	43,2%	25,0%	53,8%	100,0%
	Em escola privada, como professor.	5,0%	21,3%	23,4%	0,0%	0,0%	-	0,0%	20,5%	50,0%	7,7%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,2%	8,5%	10,6%	50,0%	0,0%	-	0,0%	13,6%	0,0%	7,7%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,9%	9,2%	8,5%	0,0%	100,0%	-	20,0%	4,5%	0,0%	15,4%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,6%	16,8%	17,0%	0,0%	0,0%	-	0,0%	18,2%	25,0%	15,4%	0,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	67,2%	37,1%	38,1%	33,3%	-	-	33,3%	42,9%	100,0%	0,0%	0,0%
	Em escola privada, como professor.	7,4%	27,9%	38,1%	0,0%	-	-	0,0%	14,3%	0,0%	60,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,1%	7,6%	0,0%	0,0%	-	-	33,3%	14,3%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,5%	10,0%	19,0%	0,0%	-	-	0,0%	7,1%	0,0%	20,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,8%	17,5%	4,8%	66,7%	-	-	33,3%	21,4%	0,0%	20,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.2 PERFIL DO COORDENADOR[17]

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. Na Tabela 3.44, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Música de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo *Masculino*: 52 em 79 na *Educação Presencial* e seis em dez na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é a mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*; já nos cursos a Distância, a distribuição é a mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na Modalidade Presencial, o Grupo etário modal é o de *41 a 45* anos para o sexo *Masculino* e o de *56 a 60* anos para o sexo *Feminino*. Na Modalidade a Distância, o Grupo etário modal é o de *51 a 55* anos para o sexo *Masculino* e o de *36 a 40* anos para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.44 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	7	13,5%	1	3,7%	0	0,0%	0	0,0%
36 a 40	10	19,2%	3	11,1%	1	16,7%	2	50,0%
41 a 45	13	25,0%	5	18,5%	0	0,0%	1	25,0%
46 a 50	7	13,5%	6	22,2%	2	33,3%	1	25,0%
51 a 55	10	19,2%	2	7,4%	3	50,0%	0	0,0%
56 a 60	2	3,8%	8	29,6%	0	0,0%	0	0,0%
61 e mais	3	5,8%	2	7,4%	0	0,0%	0	0,0%
Total	52	100,0%	27	100,0%	6	100,0%	4	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, há uma alta concentração da Área de formação na graduação desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes*, com 86,1% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi em *Ciências Humanas,* com 11,4%. A terceira alternativa com maior frequência foi *Ciências Sociais Aplicadas* com 2,5%. As demais Áreas não apresentaram participação.

[17] É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

De acordo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos a Distância, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, percebe-se uma concentração em *Linguística, Letras e Artes*, com 70,0%, seguida pelas Áreas de *Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde* e *Ciências Humanas* com 10,0% cada. As demais Áreas não apresentam participação.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	2	2,5%	0	0,0%	2	9,1%	2	3,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	9	11,4%	3	5,3%	6	27,3%	4	6,5%	2	33,3%	2	28,6%	1	25,0%
Linguística, Letras e Artes	68	86,1%	54	94,7%	14	63,6%	56	90,3%	4	66,7%	5	71,4%	3	75,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	79	100,0%	57	100,0%	22	100,0%	62	100,0%	6	100,0%	7	100,0%	4	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	10,0%	1	25,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	1	10,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	1	25,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	1	10,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	1	25,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	7	70,0%	3	75,0%	4	66,7%	5	83,3%	2	50,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	10	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	6	100,0%	4	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.46a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Música, segundo a grande Área de formação. Todos os 79 coordenadores apresentaram um curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (42 coordenadores), seguida pela de *Mestrado* (26) e pela *Especialização* (sete). Além desses, quatro declararam ter feito um *Programa de Pós-Doutorado*. As Áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 65,8% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes* e 29,1% em *Ciências Humanas.*

Tabela 3.46a - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	2	2	0
Ciências Humanas	0	1	13	7	2
Linguística, Letras e Artes	0	6	11	33	2
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	7	26	42	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.46b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Música segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (cinco coordenadores), seguida pela de *Mestrado* (três coordenadores) e *Programa de Pós-Doutorado* (dois coordenadores). As Áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 50,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes,* e 30,0%, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	3	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	2	1	2
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	0	3	5	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.47a, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total de coordenadores e para aqueles em *Centros Universitários, Faculdades* e *IES Privadas* é a do *Mestrado*. Já a situação modal em IES *Públicas, Universidades* e *CEFET/IF* é a do *Doutorado*.

Na Tabela 3.47b, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores dos cursos a Distância, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não oferece cursos a Distância em *CEFET/IF* e *Faculdades*. A moda para o total dos coordenadores, para aqueles em IES *Privadas* e em *Centros Universitários*, é a do *Doutorado*. Em *IES Públicas* é o *Programa de Pós-Doutorado*. Já em *Universidades* a situação modal é a do *Mestrado.*

Tabela 3.47a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	7	8,9%	5	8,8%	2	9,1%	3	4,8%	0	0,0%	2	28,6%	2	50,0%
Mestrado	26	32,9%	10	17,5%	16	72,7%	17	27,4%	4	66,7%	4	57,1%	1	25,0%
Doutorado	42	53,2%	39	68,4%	3	13,6%	39	62,9%	1	16,7%	1	14,3%	1	25,0%
Programa de Pós-Doutorado	4	5,1%	3	5,3%	1	4,5%	3	4,8%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%
Total	79	100,0%	57	100,0%	22	100,0%	62	100,0%	6	100,0%	7	100,0%	4	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.47b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	3	30,0%	1	25,0%	2	33,3%	3	50,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Doutorado	5	50,0%	1	25,0%	4	66,7%	1	16,7%	4	100,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	2	20,0%	2	50,0%	0	0,0%	2	33,3%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	10	100,0%	4	100,0%	6	100,0%	6	100,0%	4	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Dos coordenadores de curso de Música na Modalidade Presencial, 89,9% têm *1 a 4* anos de Atuação como coordenador deste curso. Na Tabela 3.48a, apresentam-se as informações cruzadas de tempo de Atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal é o de *1 a 4 anos*.

De todos os coordenadores de curso a Distância, 60,0% têm *1 a 4* anos de Atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de tempo de Atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. Os Mandatos modais são de *1 a 4* anos.

Tabela 3.48a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	67	94,4%	2	2,8%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,4%	71	100,0%
5 a 8	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
Total	70	88,6%	6	7,6%	2	2,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,3%	79	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.48b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	4	66,7%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
Total	6	60,0%	4	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 74,7% dos coordenadores de cursos Presenciais e 70,0% dos coordenadores de cursos a Distância declararam *Não* (alternativa modal) ter experiência prévia. Na Tabela 3.49, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tempo (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	59	74,7%	7	70,0%
1 a 4	15	19,0%	2	20,0%
5 a 8	3	3,8%	1	10,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%
13 a 16	2	2,5%	0	0,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	79	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.50, apresenta-se a informação de Coordenação concomitante de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 88,6%, não coordena, concomitantemente, outros cursos de graduação, 11,4% coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação, e 10,1% declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 60,0% não coordena, concomitantemente, outros cursos de graduação, 40,0% coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 30,0% declararam ter coordenado curso em outra área.

Tabela 3.50 - Total de coordenadores, por Coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra área - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

		Coordenação concomitante				
Modalidade de Ensino	Coordenou curso em outra área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	5	2	1	0	8
	Não	65	6	0	0	71
Educação a Distância	Sim	1	1	1	0	3
	Não	5	1	1	0	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VII) com 55 assertivas sobre as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas

informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de escalamento ideal (que quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais, atribuindo-se valores numéricos às categorias de uma variável, seguido de uma análise fatorial. A análise fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, em um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos coordenadores às diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordena. Podem também ser influenciadas por variáveis, tais como as seguintes: o campus onde coordena o curso, os reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade e o seu nível socioeconômico, dentre outras. As respostas às questões são as variáveis observadas, e as variáveis subjacentes que as influenciam são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A análise fatorial baseia-se na matriz de correlação das variáveis observadas, e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções, pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 13 fatores que explicam 79,6% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas). Para extração das componentes, foram consideradas as que apresentaram respectivos autovalores iguais a 1 ou maiores que 1.

Na Tabela 3.51, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (Fatores Latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1, estão listados os Fatores Latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o

ordenamento dos Fatores Latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,176	0,387	-0,057	0,038	0,018	0,153	0,184	-0,008	0,129	**0,650**	0,024	-0,175	-0,068
Q21	0,229	0,091	-0,049	**0,810**	-0,009	-0,083	0,090	0,128	0,078	0,002	-0,104	0,058	-0,113
Q22	**0,700**	0,280	0,166	0,235	-0,083	-0,066	0,262	0,142	-0,080	0,146	-0,126	-0,067	-0,020
Q23	**0,741**	0,008	0,094	0,382	0,080	-0,053	0,210	0,246	-0,080	0,120	0,031	0,122	0,018
Q24	0,492	0,363	0,057	0,106	0,164	0,073	0,304	0,003	0,085	0,218	0,170	0,100	-0,027
Q25	**0,553**	0,143	0,033	0,107	0,344	0,130	-0,102	-0,100	-0,330	0,231	0,201	0,036	0,066
Q26	**0,562**	-0,056	0,000	0,221	-0,035	0,205	0,442	0,319	0,103	0,096	0,031	0,136	-0,153
Q27	**0,558**	-0,009	0,176	0,422	0,353	0,054	0,272	-0,044	0,054	-0,046	0,179	0,026	-0,077
Q28	0,320	0,145	0,282	**0,565**	0,282	0,116	0,357	0,046	0,078	0,039	0,073	-0,067	-0,077
Q29	0,472	0,351	0,392	0,124	-0,041	0,446	0,270	-0,117	-0,019	0,089	-0,026	0,067	0,005
Q30	**0,582**	0,224	0,024	0,382	0,171	0,068	-0,054	0,084	0,292	0,118	0,094	0,433	0,083
Q31	**0,826**	0,048	0,077	0,269	0,106	0,044	0,019	0,169	-0,039	-0,018	0,147	0,083	0,077
Q32	0,234	0,268	0,074	0,011	**0,748**	0,128	-0,150	-0,087	0,088	0,245	-0,021	0,009	-0,079
Q33	**0,797**	0,161	0,043	-0,099	0,153	0,337	0,003	-0,069	0,059	0,126	0,250	-0,027	0,095
Q34	**0,727**	0,226	0,018	0,212	0,199	0,093	0,020	-0,105	0,119	0,173	0,167	0,289	0,230
Q35	0,264	0,239	-0,139	0,265	0,283	0,317	0,276	0,190	0,237	0,250	-0,088	-0,005	0,209
Q36	0,275	0,088	0,348	0,277	**0,642**	0,025	0,367	0,073	0,022	-0,008	0,024	0,193	0,010
Q37	0,096	0,152	0,208	0,178	0,196	0,021	0,133	-0,020	-0,057	**0,708**	0,041	0,214	0,208
Q38	-0,096	-0,208	0,458	-0,014	0,066	-0,037	-0,047	0,108	**0,526**	0,377	0,056	0,006	0,246
Q39	0,043	0,170	0,115	0,018	0,032	-0,028	-0,022	0,071	0,168	0,104	0,027	0,064	**0,805**
Q40	-0,203	0,399	0,016	0,156	**0,514**	0,139	0,156	0,397	0,115	-0,092	0,139	-0,072	0,320
Q41	0,149	**0,564**	0,318	0,292	0,057	0,278	0,028	-0,064	0,072	-0,044	-0,078	0,230	0,387
Q42	0,136	0,478	0,264	0,213	-0,047	0,083	0,250	-0,021	-0,175	-0,107	0,028	0,236	0,487
Q43	0,180	-0,019	0,077	0,066	-0,145	0,228	0,057	0,038	-0,142	0,120	0,463	-0,047	**0,575**
Q44	0,496	0,096	-0,033	0,106	-0,008	0,032	**0,649**	-0,033	0,247	0,159	-0,047	-0,254	-0,031
Q45	0,119	0,204	0,012	0,190	0,090	0,107	**0,788**	0,000	-0,057	0,097	0,059	0,092	0,109
Q46	0,219	0,474	0,239	0,104	-0,064	0,296	0,126	-0,224	-0,166	0,219	0,235	0,115	0,236
Q47	0,164	0,064	0,074	**0,784**	0,122	-0,089	0,120	-0,005	-0,109	0,148	0,123	0,029	0,215
Q48	0,219	0,388	-0,093	0,066	0,190	-0,007	0,143	-0,081	**0,591**	-0,027	0,153	0,062	0,077
Q49	0,184	0,399	0,298	-0,071	0,114	0,275	0,284	0,072	-0,119	0,064	**0,501**	0,216	0,060
Q50	0,304	0,103	0,075	0,112	0,483	-0,348	0,397	-0,064	-0,021	0,133	0,181	0,254	-0,051

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q51	**0,533**	0,035	0,203	0,319	**0,525**	-0,023	0,153	0,027	0,106	-0,001	0,171	0,195	0,018
Q52	0,371	0,309	0,075	0,216	0,121	-0,004	0,134	0,060	-0,042	0,081	0,167	**0,658**	0,044
Q53	0,349	0,215	0,121	-0,154	0,193	0,377	-0,079	-0,161	0,154	-0,024	0,164	**0,530**	0,339
Q54	**0,585**	0,225	0,261	-0,103	-0,003	**0,593**	0,170	-0,086	-0,131	0,017	0,110	-0,034	0,029
Q55	**0,762**	0,215	0,191	-0,083	0,074	-0,134	0,318	-0,013	0,166	-0,081	-0,012	0,136	-0,033
Q56	0,176	0,122	0,101	**0,581**	0,106	0,396	0,017	-0,079	0,013	0,083	0,163	0,088	0,137
Q57	0,369	0,284	-0,236	-0,007	0,243	**0,549**	0,183	0,109	0,029	0,239	0,001	0,156	0,055
Q58	0,134	**0,619**	0,220	0,050	0,180	-0,113	0,211	0,081	0,079	0,157	0,464	0,093	0,158
Q59	0,392	**0,538**	0,349	0,183	-0,047	0,141	-0,137	-0,243	0,299	0,057	0,228	-0,084	0,157
Q60	0,164	-0,063	**0,800**	0,099	0,006	-0,019	-0,137	0,114	0,050	0,183	0,119	0,179	0,095
Q61	0,200	0,074	**0,831**	-0,020	0,169	0,100	0,091	0,008	-0,216	-0,011	0,017	0,016	0,171
Q62	0,089	0,378	**0,697**	0,201	0,174	-0,062	0,164	-0,087	0,296	-0,071	0,090	-0,190	-0,051
Q63	0,284	0,273	0,062	0,156	0,099	-0,042	-0,023	-0,021	0,179	-0,013	**0,769**	0,112	0,083
Q64	0,355	0,150	0,251	0,188	0,056	0,036	-0,029	0,293	-0,026	0,349	0,298	0,228	0,119
Q65	0,126	**0,864**	-0,068	0,156	0,142	0,122	0,051	0,122	0,034	0,103	-0,065	0,069	-0,071
Q66	0,152	**0,883**	-0,097	0,102	0,029	0,061	0,127	-0,007	0,062	0,142	-0,023	0,040	0,071
Q67	0,138	**0,795**	-0,028	0,128	0,080	0,048	0,128	0,434	0,011	0,055	-0,006	0,102	0,096
Q68	0,063	**0,636**	-0,054	-0,201	0,166	0,181	-0,086	0,304	0,153	0,128	0,317	0,211	0,132
Q69	0,037	**0,795**	0,091	-0,135	0,060	0,149	-0,012	0,085	-0,004	0,092	0,254	0,247	-0,120
Q70	0,278	**0,742**	0,120	-0,049	0,189	0,059	0,130	0,099	-0,031	-0,104	0,170	-0,101	0,110
Q71	0,257	**0,547**	0,129	0,147	0,157	-0,218	0,036	-0,040	-0,306	0,290	0,113	-0,091	0,277
Q72	**0,747**	0,280	0,094	0,134	0,061	0,290	-0,072	-0,053	-0,007	-0,033	0,037	0,046	0,238
Q73	0,092	**0,653**	0,205	0,435	-0,046	-0,116	0,011	-0,144	0,129	0,123	0,014	-0,059	0,223
Q74	0,178	0,435	0,088	0,045	-0,055	-0,077	-0,022	**0,779**	-0,036	-0,013	0,009	-0,026	0,055

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quadro 3.1 - Fatores Latentes

1. Organização didático-pedagógica.
2. Infraestrutura e instalações físicas.
3. Carreira para pessoal.
4. TCC e disciplinas contribuem para formação profissional.
5. Professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades.
6. Professores com domínio do conteúdo e tecnologia de ensino.
7. Atividades práticas são adequadas.
8. Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas.
9. Acompanhamento de egressos e oferta de extensão universitária.
10. Coordenação disponível para orientação e projeto pedagógico.
11. Coordenação conta com apoio institucional.
12. CPA atuante.
13. Oferta de iniciação científica e de participação em colegiados.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

CAPÍTULO 4
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Música (Licenciatura) sobre a prova aplicada no Enade/2021. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, onde está a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

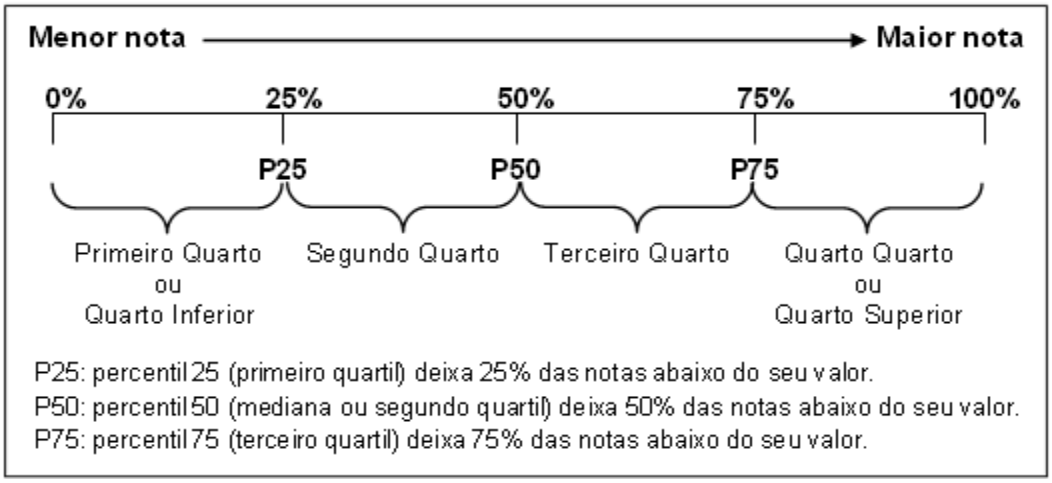


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o

percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES Públicas e Privada, ou de Universidades e Faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações, vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[18] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e da Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 33,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,2%), o Componente de Formação Geral da prova foi avaliado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 44,2%, enquanto a de menor proporção foi na Centro-Oeste, com 28,2%. No Gráfico 4.1, é possível observar que a diferença entre as regiões Norte e Sul é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 51,7%, na região Norte, e 60,2%, na região Centro-Oeste.

[18] Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

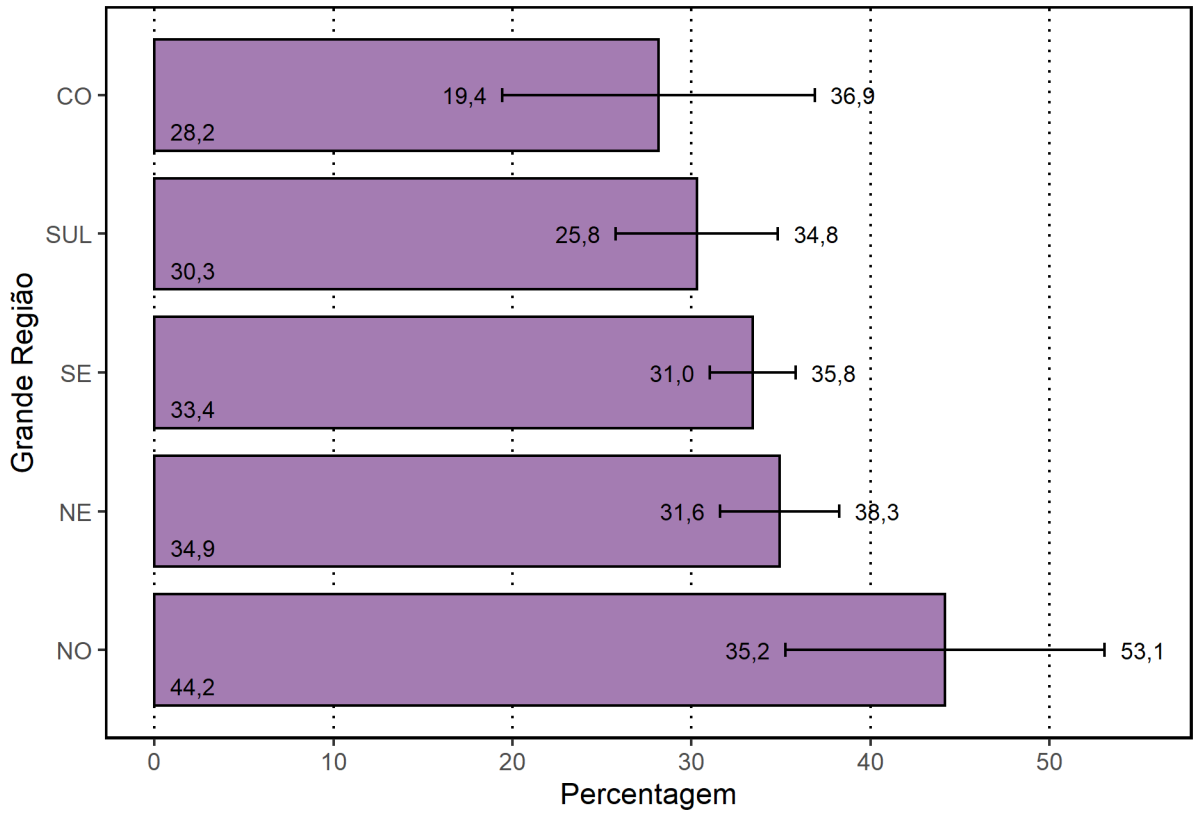


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de alunos que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 47,0%, no primeiro quarto, e 21,1%, no quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 37,1%, no segundo quarto, e de 30,3%, no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto inferior de desempenho e os demais são estatisticamente significativas, assim como as do quarto superior e os demais. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 47,0% e 64,8% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

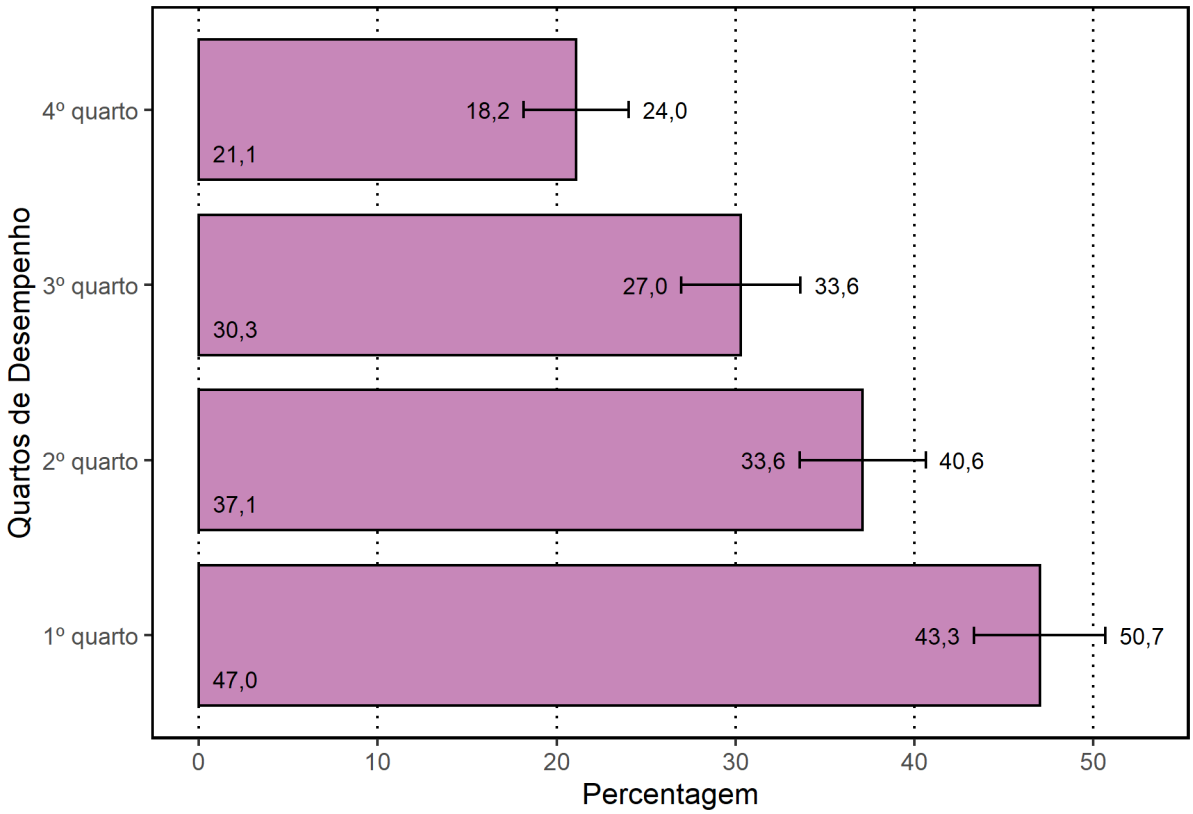


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, alcançando 39,6%, enquanto entre os estudantes das *Universidades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, alcançou 30,0%. No Gráfico 4.3, é possível observar que as diferenças entre *Centros Universitários* e *Universidades* são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 51,6%, nos *CEFET/IF*, e 61,7%, nas *Faculdades* (ver também a Tabela II.2, no Anexo II).

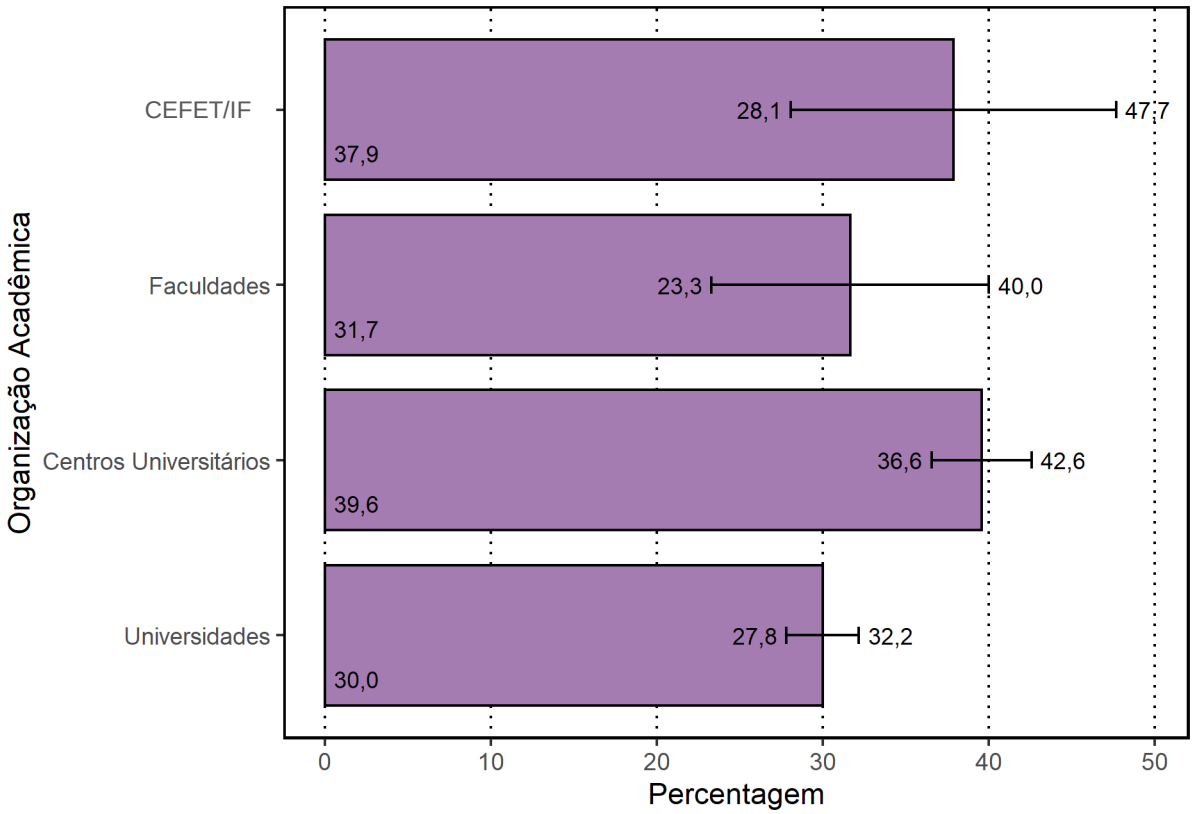


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (36,6%), com diferença estatisticamente significativa da proporção entre os de IES *Públicas* (31,4%). Já a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* foi de 58,4%, entre os presentes de IES *Públicas,* e de 55,7%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).

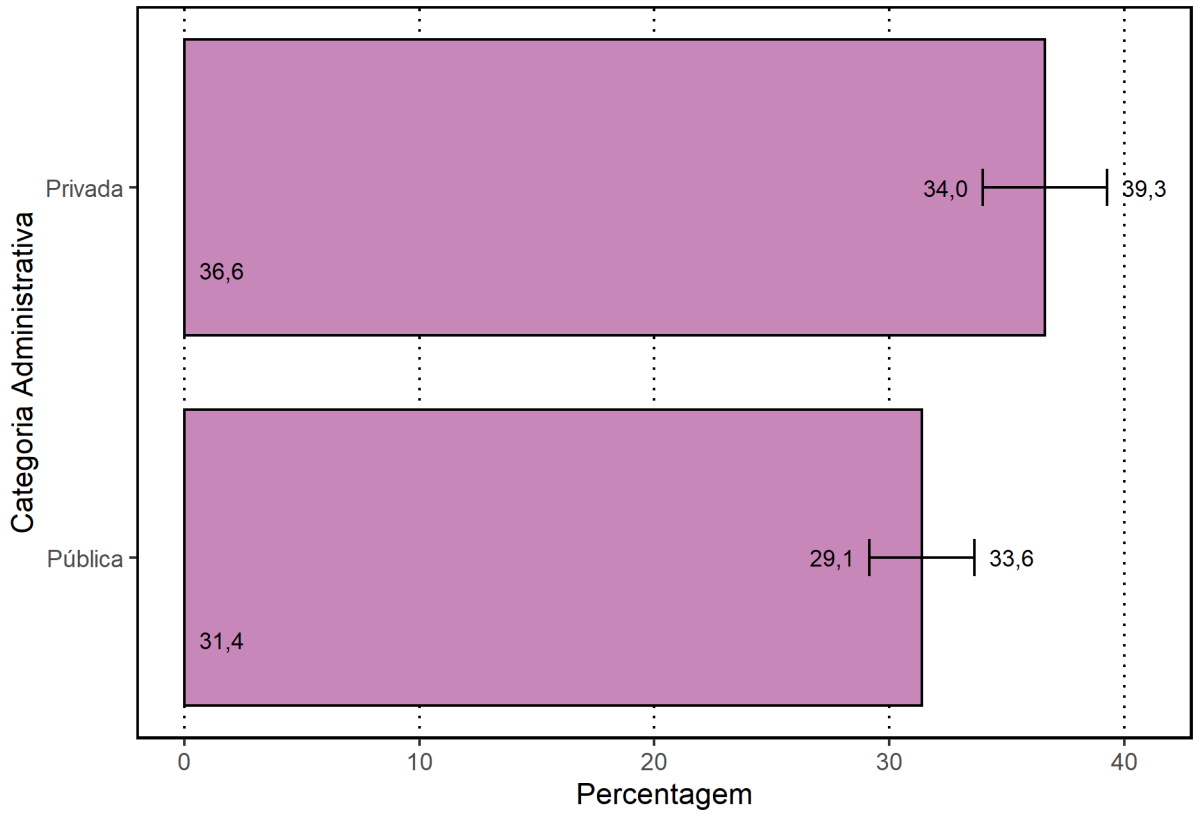


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?" – 38,3% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado de grau de dificuldade *Médio* por 53,9% dos alunos (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra diferenças estatisticamente significativas entre as proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil.* Tais diferenças são observadas entre a região com a maior proporção, a Norte (47,5%), e a região de menor proporção, a Centro-Oeste (27,5%), assim como entre a região Centro-Oeste e a região Nordeste (41,1%), a da segunda proporção mais elevada. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 46,7% a 62,7%, nas regiões Norte e Centro-Oeste, respectivamente.

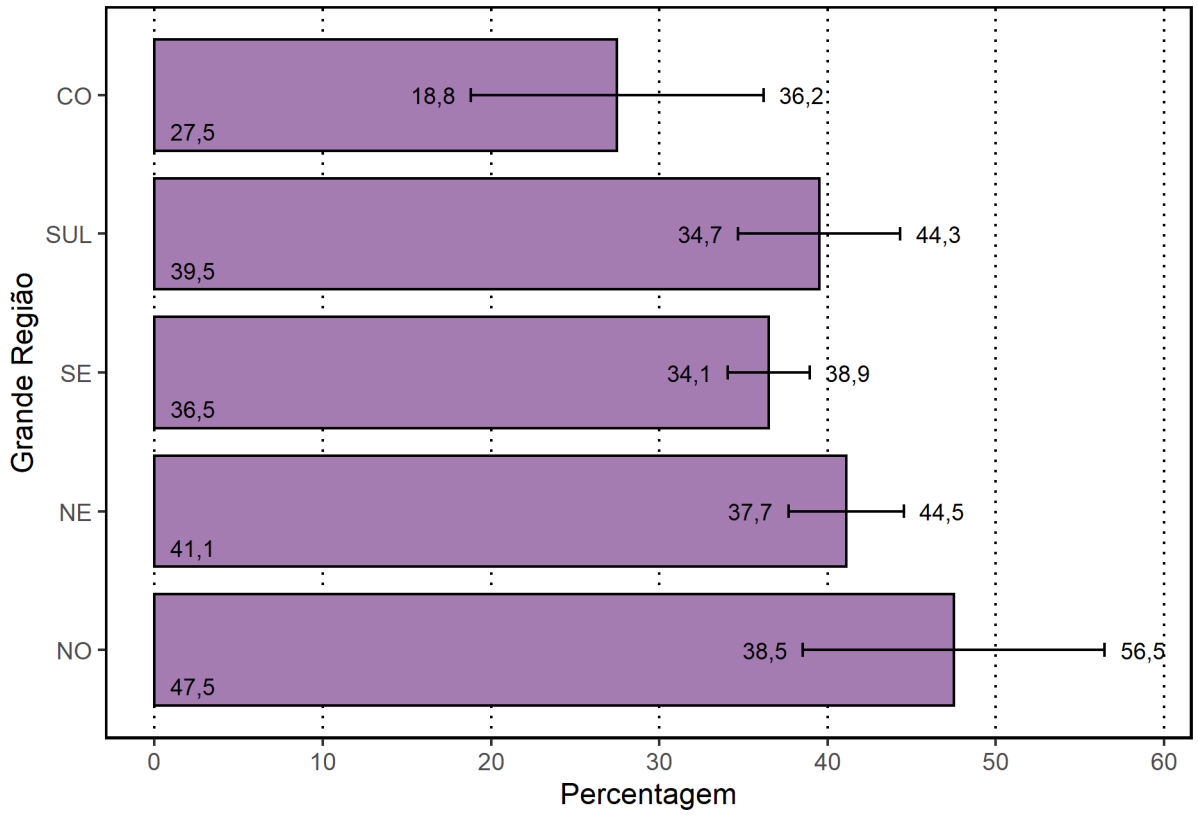


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se uma tendência decrescente dos que consideraram a parte específica *Difícil* ou *Muito difícil*, variando de 29,2% (último quarto) a 43,5% (primeiro quarto). As demais proporções foram de 43,4% e 37,6%, respectivamente, no segundo e terceiro quartos. Observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto superior de desempenho e os demais. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* atingiram percentagens que variaram de 49,0%, no primeiro quarto, a 59,7%, no último.

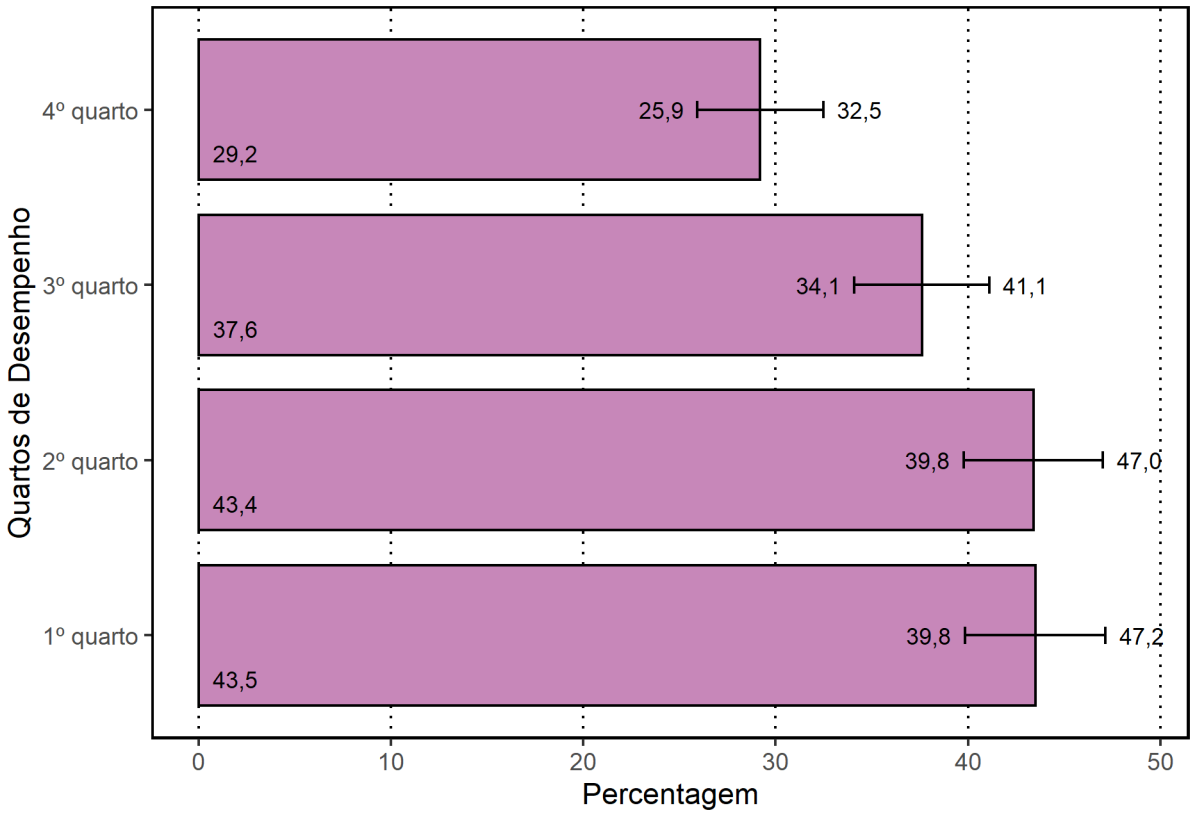


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, atingindo 45,3%; já entre os de *CEFET/IF*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção foi de 30,5%. No Gráfico 4.7, é possível observar que as diferenças entre os *Centros Universitários* e as demais Organizações Acadêmicas são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram *Médio* o grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico esteve entre 49,5%, nos *Centros Universitários*, e 63,2%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.4, no Anexo II).

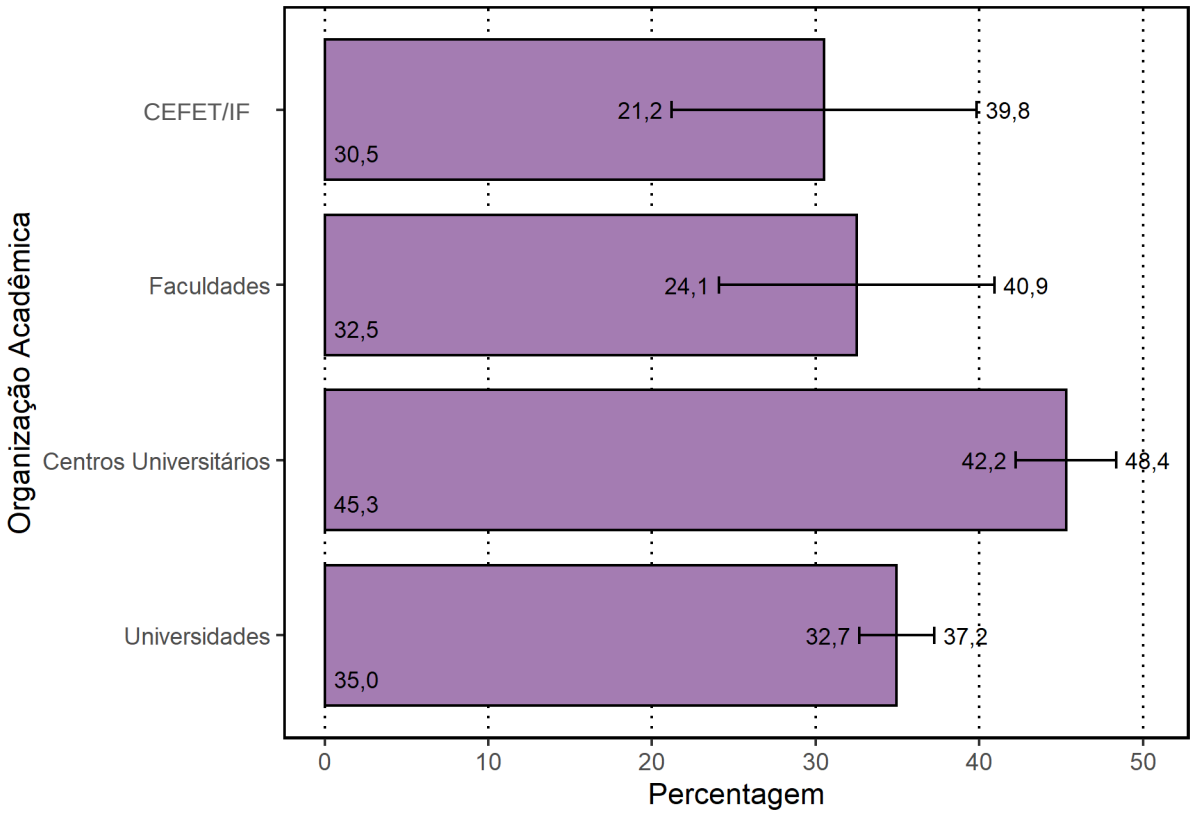


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (43,2%), com diferença estatisticamente significativa da proporção alcançada em IES *Públicas* (34,6%). Já a proporção de presentes à prova que avaliaram esse componente como de grau de dificuldade *Médio* foi de 56,1%, entre os presentes de IES *Públicas,* e de 51,0%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4, no Anexo II).

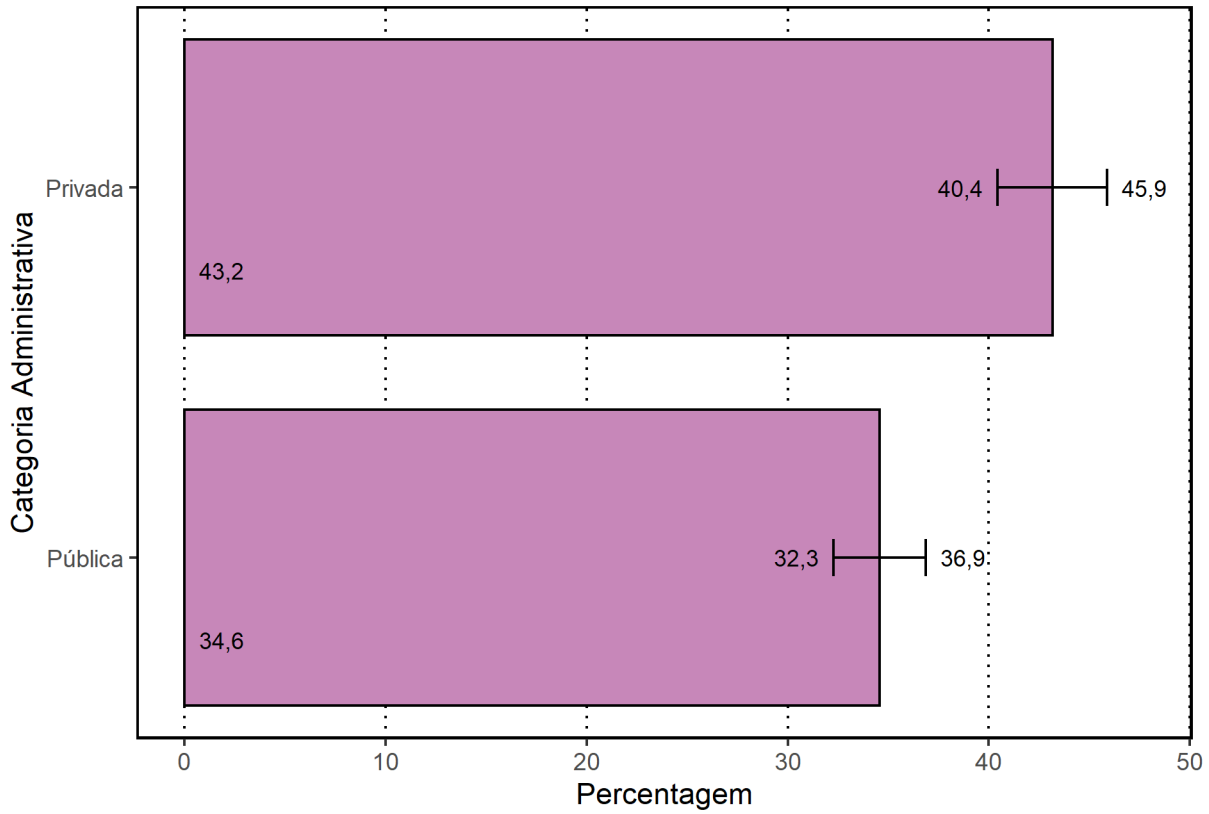


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, em todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 55,2%. Já 36,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 8,2% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta.*

Entre as Grandes Regiões, os que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa,* em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 23,3%, na região Centro-Oeste, até 38,5%, na região Sudeste. Há diferença estatisticamente significativa entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

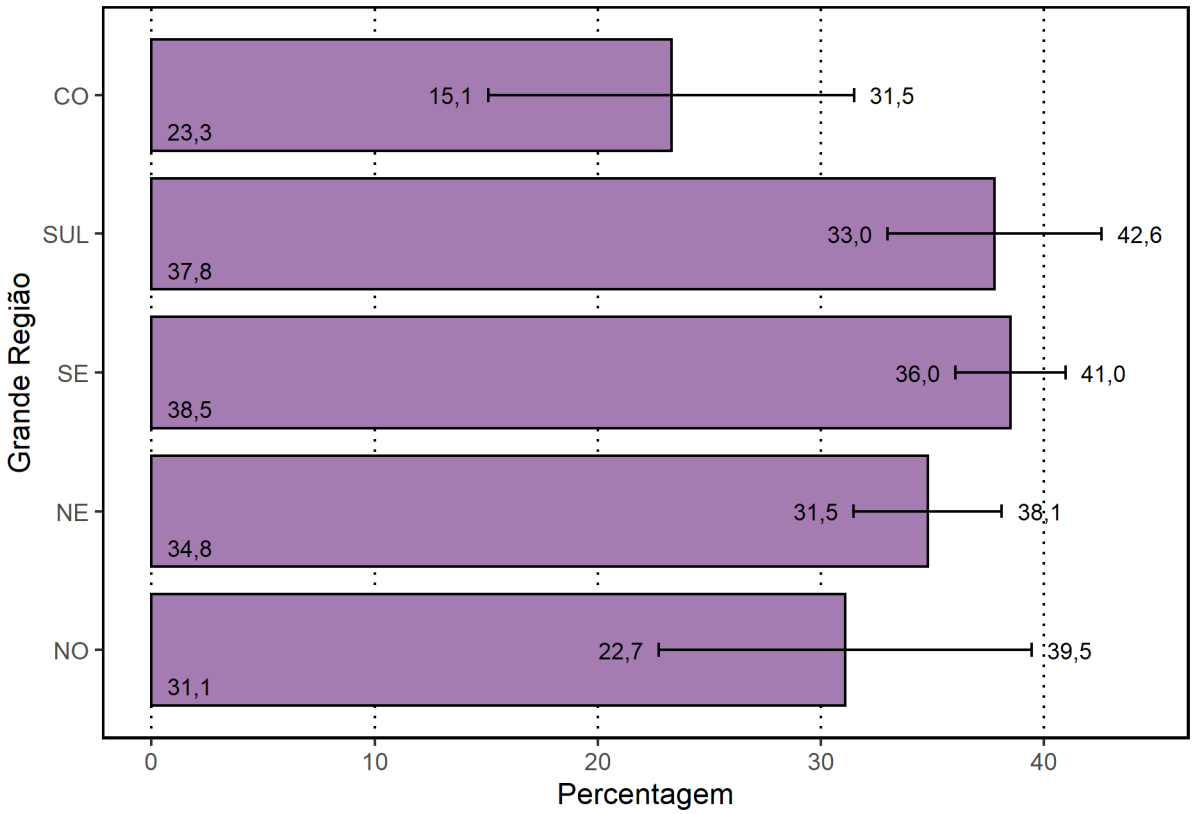


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" *como longa* ou *muito longa*, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 56,8% consideraram a extensão da prova *Adequada,* no quarto de desempenho inferior, e 53,9%, no terceiro quarto de desempenho. No segundo e no último quarto de desempenho, essa proporção foi próxima: 55,3% e 55,0%, respectivamente.

No Gráfico 4.10, observa-se que as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* apresentaram tendência crescente em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no terceiro quarto de desempenho (39,1%), e a menor, no quarto inferior (33,5%). Pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa entre os quartos de desempenho dos estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa*.

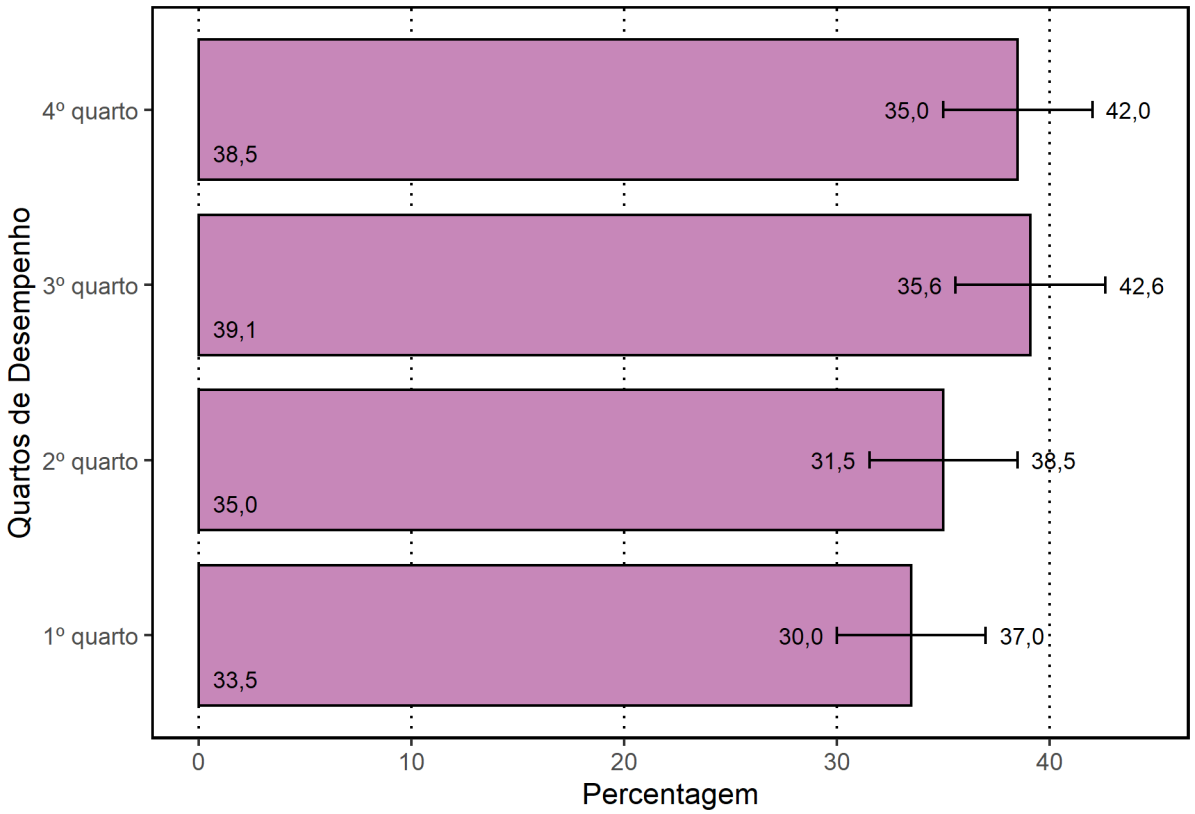


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa,* em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, alcançando 37,9%, enquanto entre os estudantes de *Faculdades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 28,3%; já entre os de *CEFET/IF*, a proporção atingiu 35,8%, e entre os de *Universidades*, 36,4%. No Gráfico 4.11, é possível observar que não há diferença estatisticamente significativa entre os quatro tipos de Organização Acadêmica. A proporção de presentes à prova que consideraram a sua extensão *Adequada,* em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 53,7%, nos *CEFET/IF*, e 60,0%, nas *Faculdades* (ver também Tabela II.6, no Anexo II).

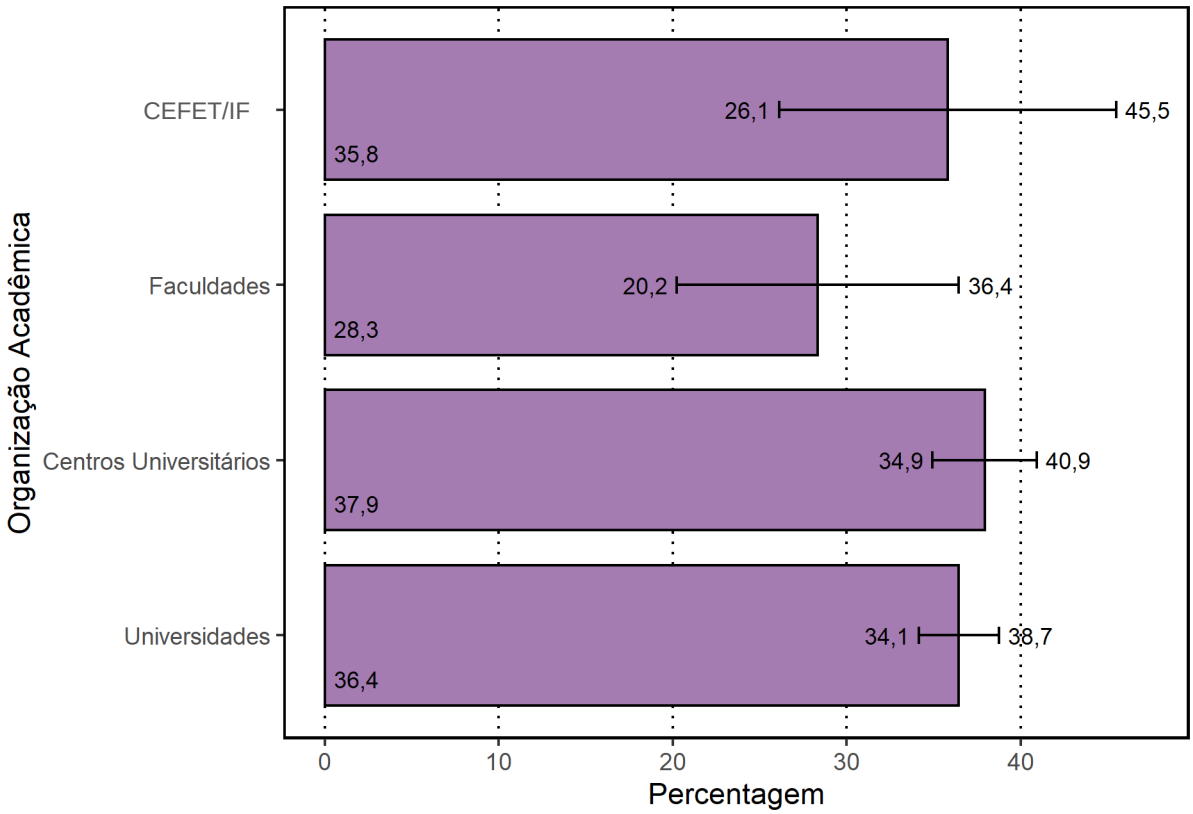


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como *longa* ou *muito longa*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa,* em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (37,3%), não havendo diferença estatisticamente significativa da proporção em relação aos de IES *Públicas* (36,1%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram a extensão *Adequada* foi de 54,8%, entre os participantes de IES *Públicas,* e de 55,8%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6, no Anexo II).

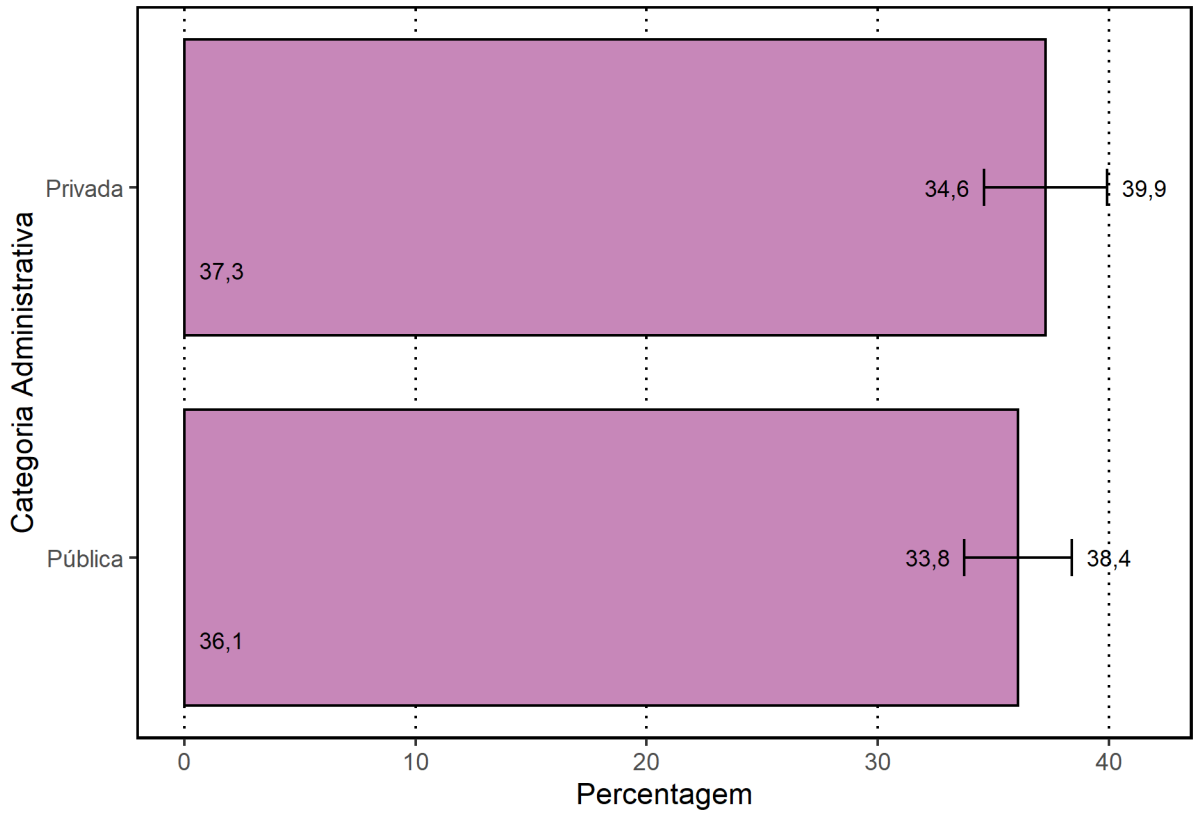


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como *longa* ou *muito longa*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 77,0% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões "claros e objetivos" (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14 e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliou que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" variou de 69,2%, na região Norte, a 80,4%, na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos* ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados "claros e objetivos" entre a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 69,2%, em todas as regiões, e maior ou igual a 67,0%, em todos os quartos de desempenho).

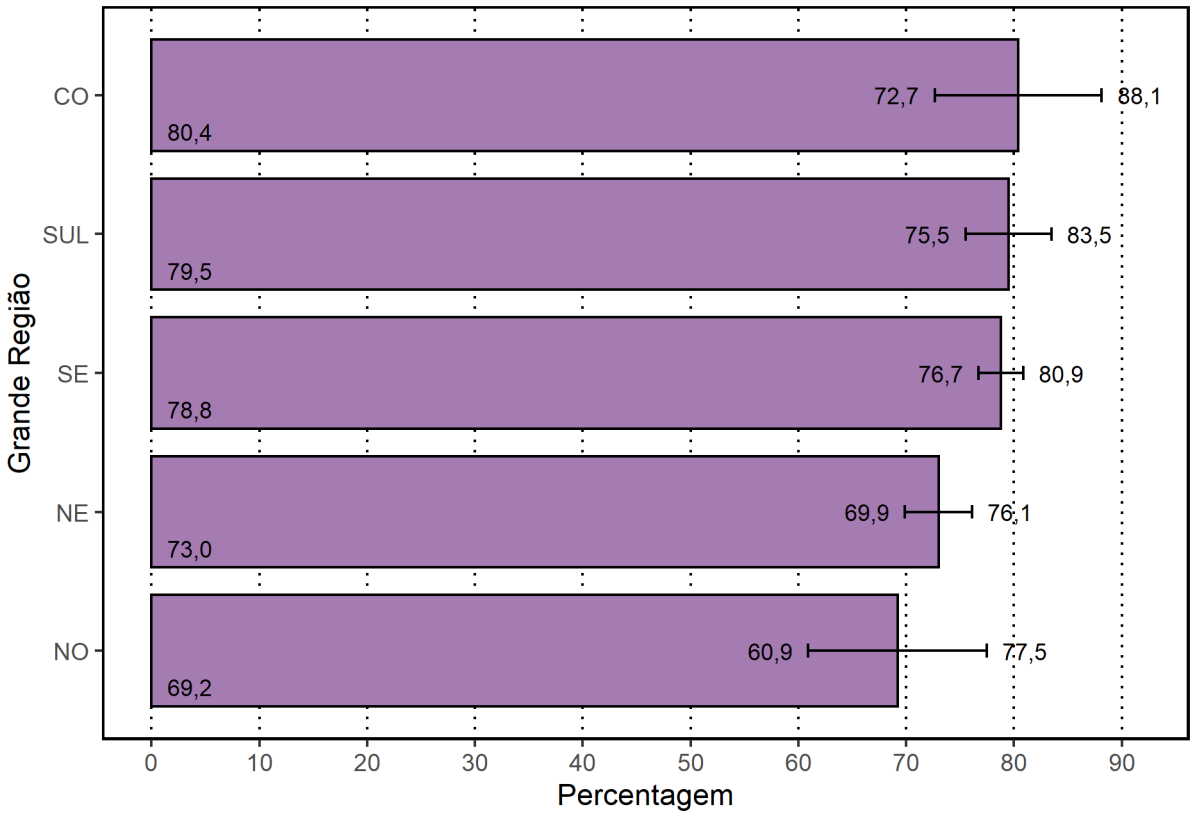


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior de desempenho e os demais, assim como entre o segundo quarto e o quarto de melhor desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 84,5%.

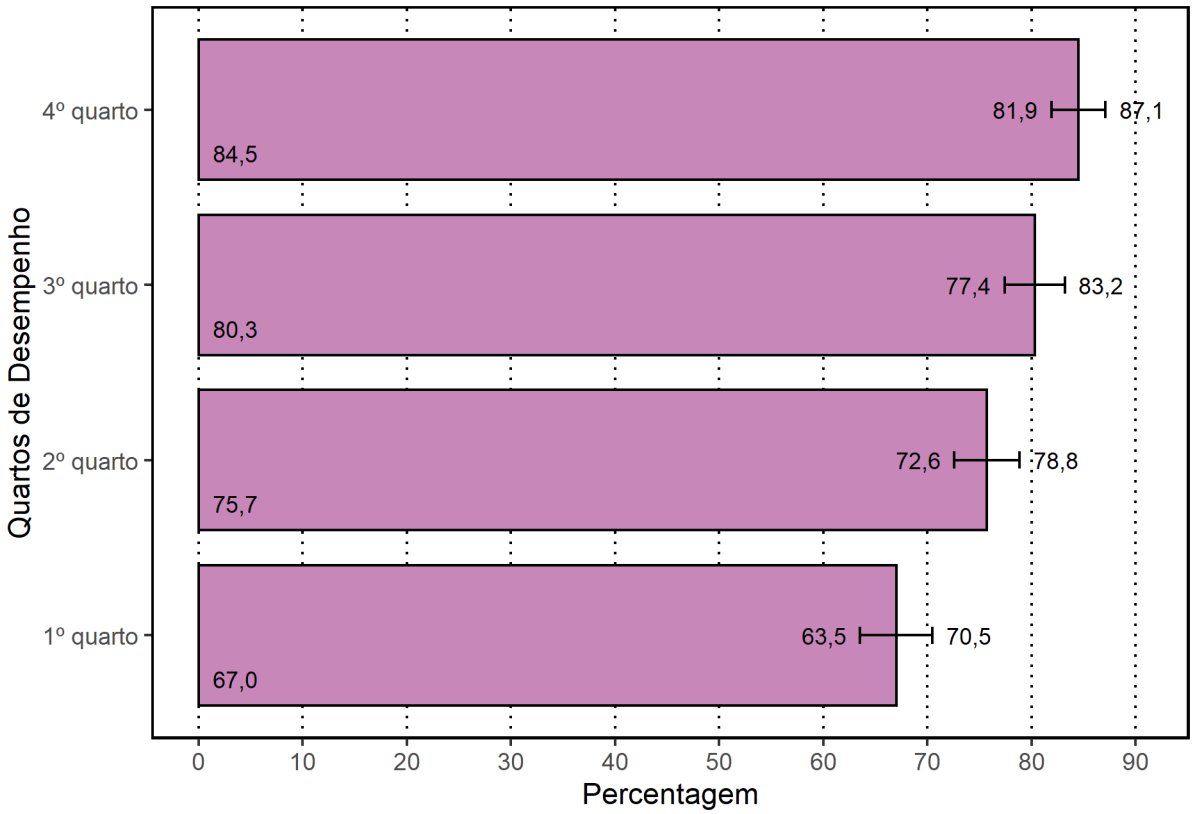


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, chegando a 78,7%, enquanto entre os de *CEFET/IF*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 63,2%; já entre os estudantes de *Universidades*, o índice atingiu 76,8%, e entre os de *Faculdades*, 75,8%. No Gráfico 4.15, é possível observar que as diferenças de *CEFET/IF em relação* a *Universidades* e *Centros Universitários* são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8, no Anexo II).

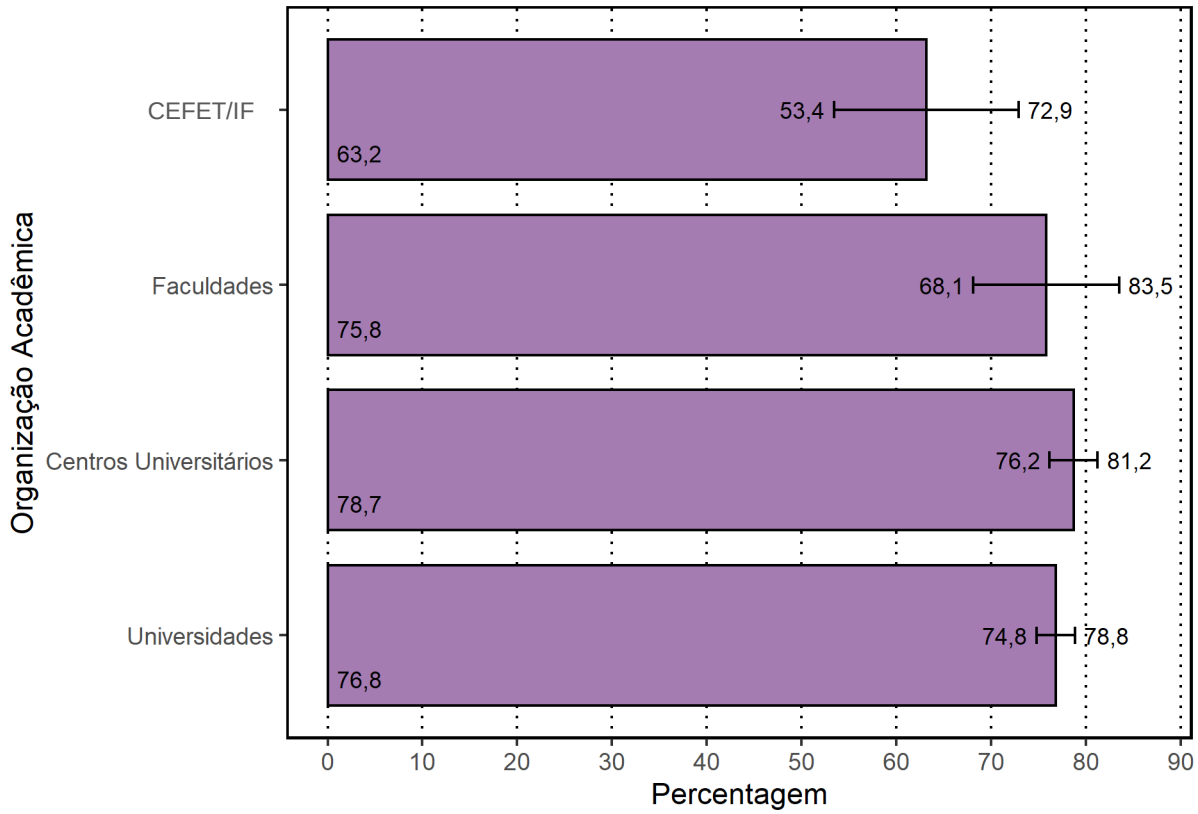


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (79,4%), mas sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (75,2%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8, no Anexo II.

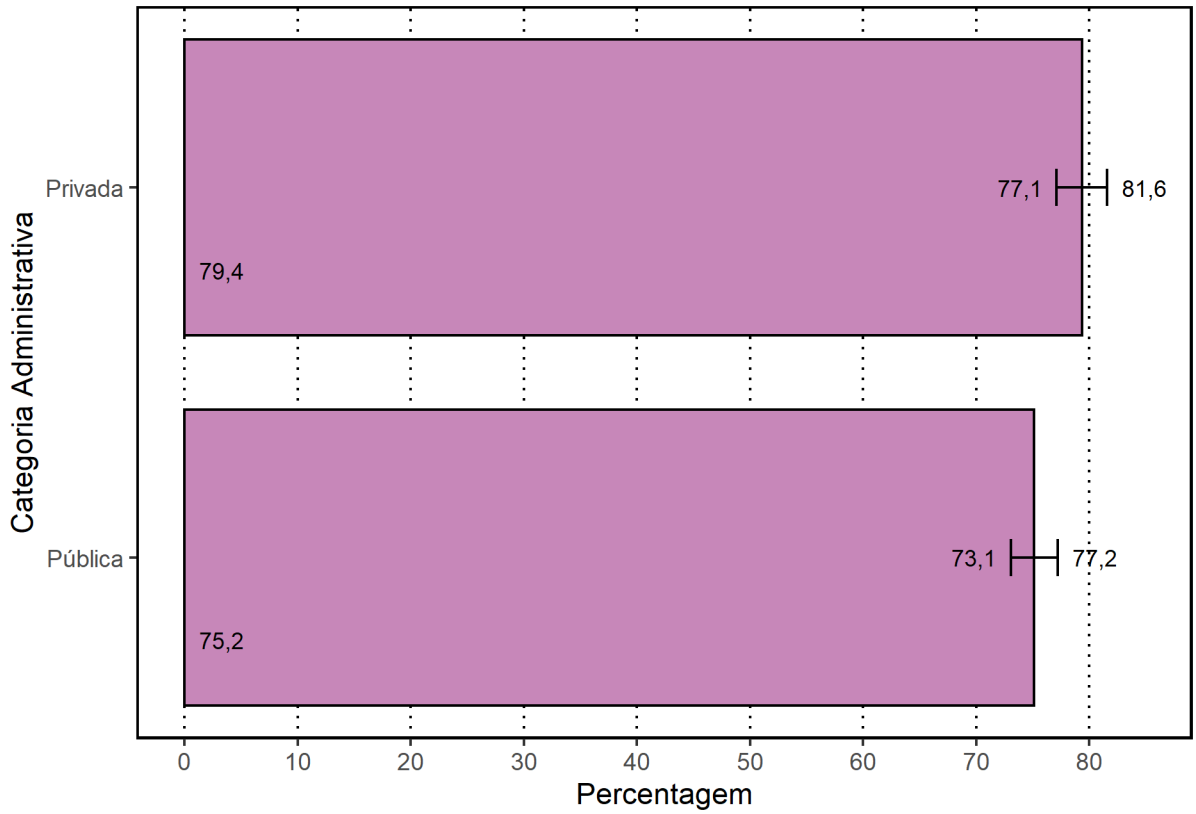


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 80,5% dos estudantes avaliados da Área de Música (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou "claros e objetivos" *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 75,1%. A diferença entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Centro-Oeste é estatisticamente significativa.

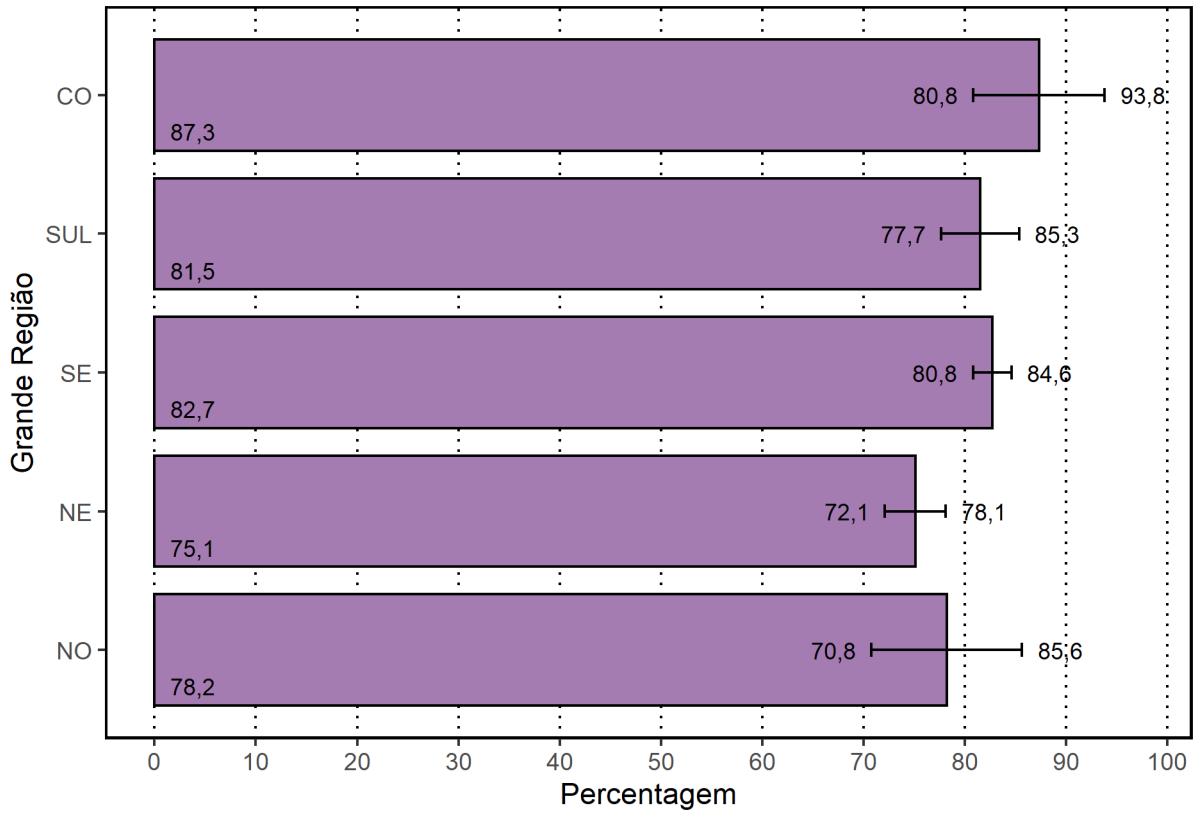


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "claros e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (90,4%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (68,5%). As diferenças entre o primeiro quarto de desempenho e os demais, assim como entre o de mais alto desempenho e os demais, são estatisticamente significativas.

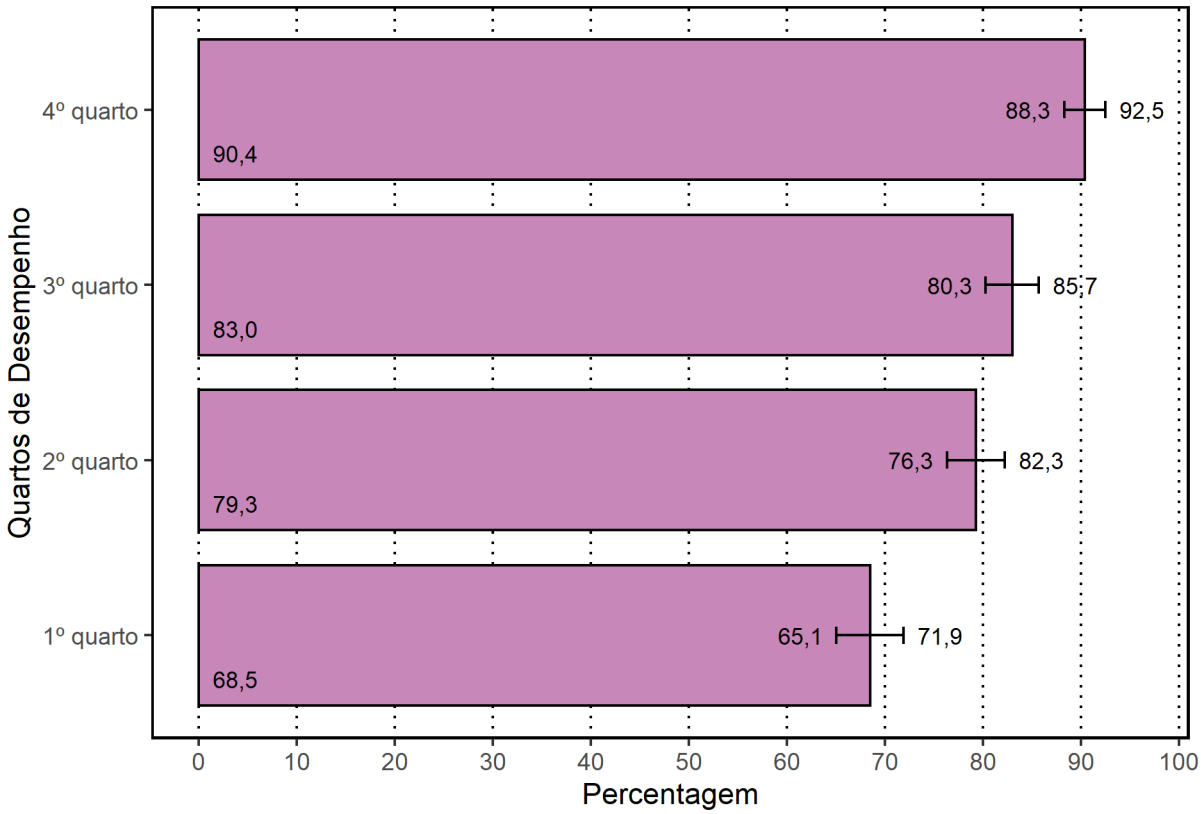


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, atingindo 82,1%. Entre os estudantes de *CEFET/IF*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 68,4%, sendo intermediárias as proporções registradas entre os estudantes de *Faculdades* (81,7%) e de *Universidades* (80,0%). No Gráfico 4.19, é possível observar que as diferenças de *CEFET/IF* em relação a *Universidades* e *Centros Universitários* são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.10, no Anexo II).

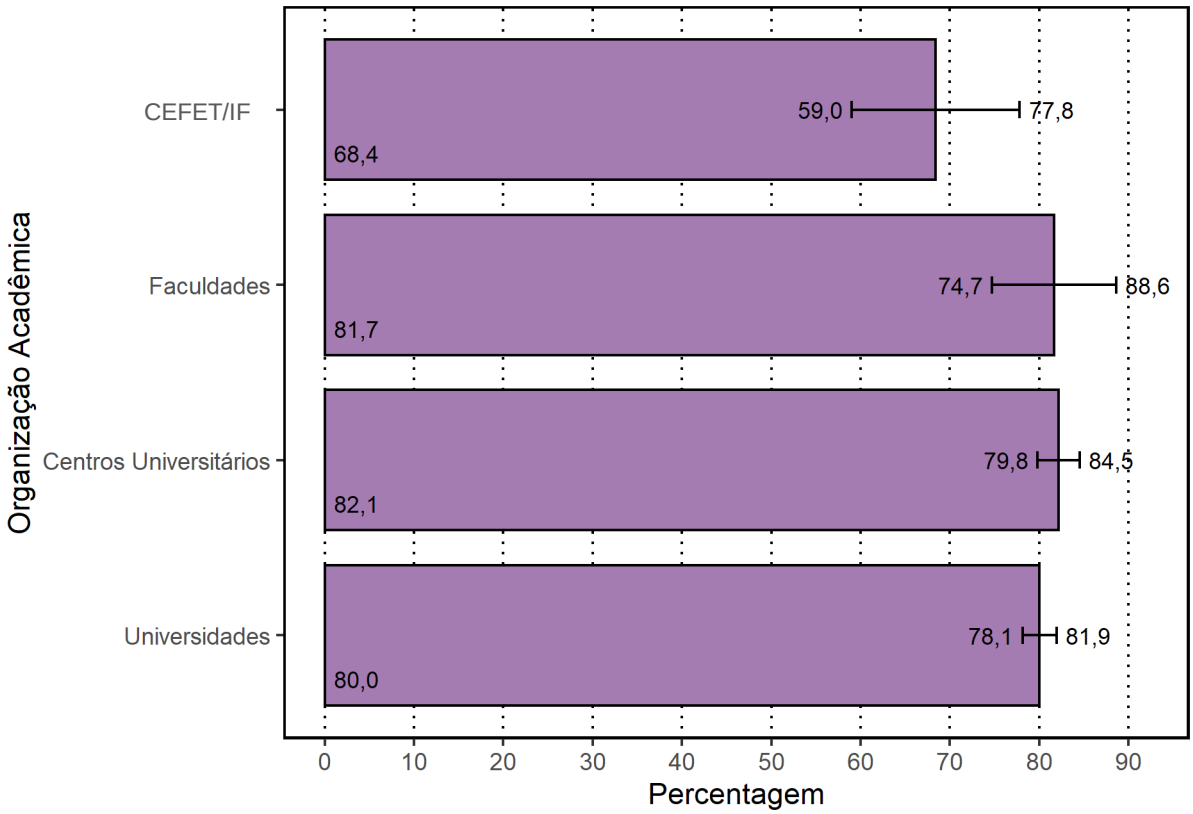


Gráfico 4.19 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (82,3%), sem diferença estatisticamente significativa da proporção registrada entre os estudantes de IES *Públicas* (79,1%) (ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10, no Anexo II, para maior detalhamento).

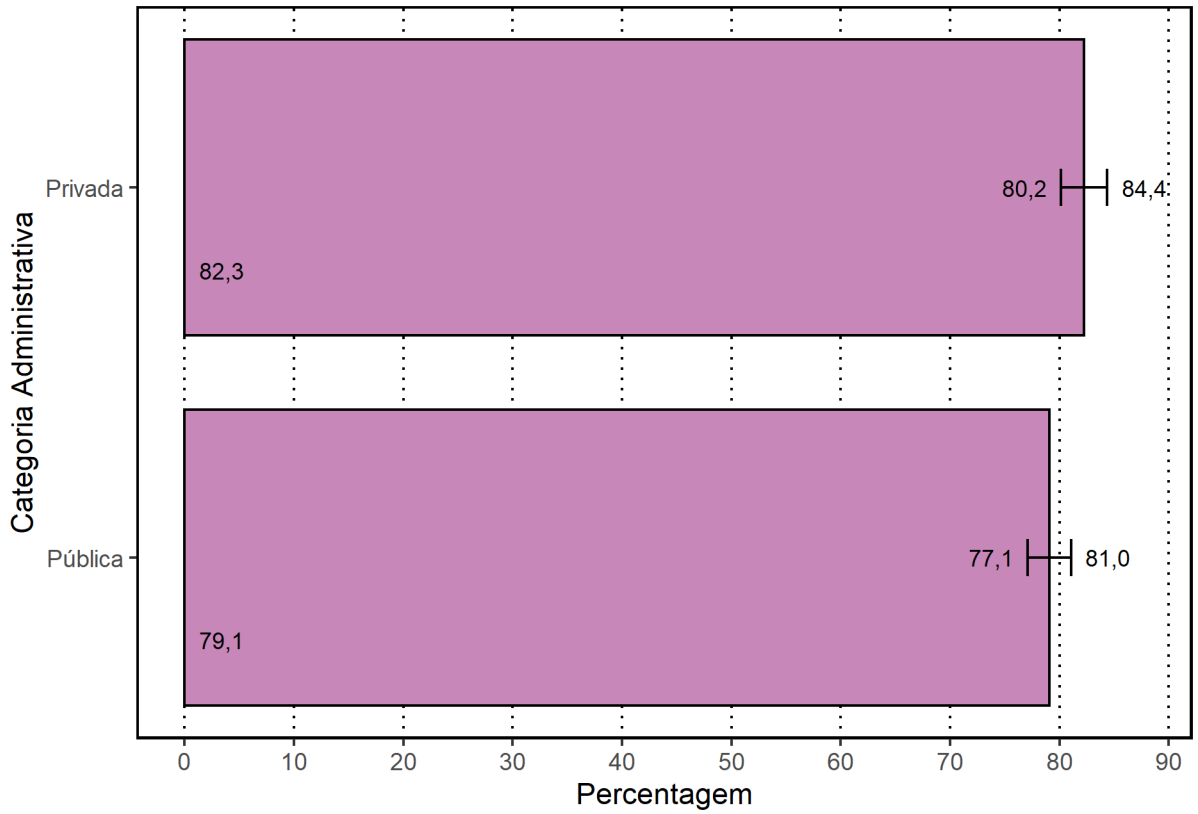


Gráfico 4.20 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao se avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), constatou-se que 86,3% dos respondentes da Área de Música (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que essas eram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22 e, no Anexo II, a Tabela II.11).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 81,7%, chegando a 89,2%, na região Centro-Oeste. Existe diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Sudeste.

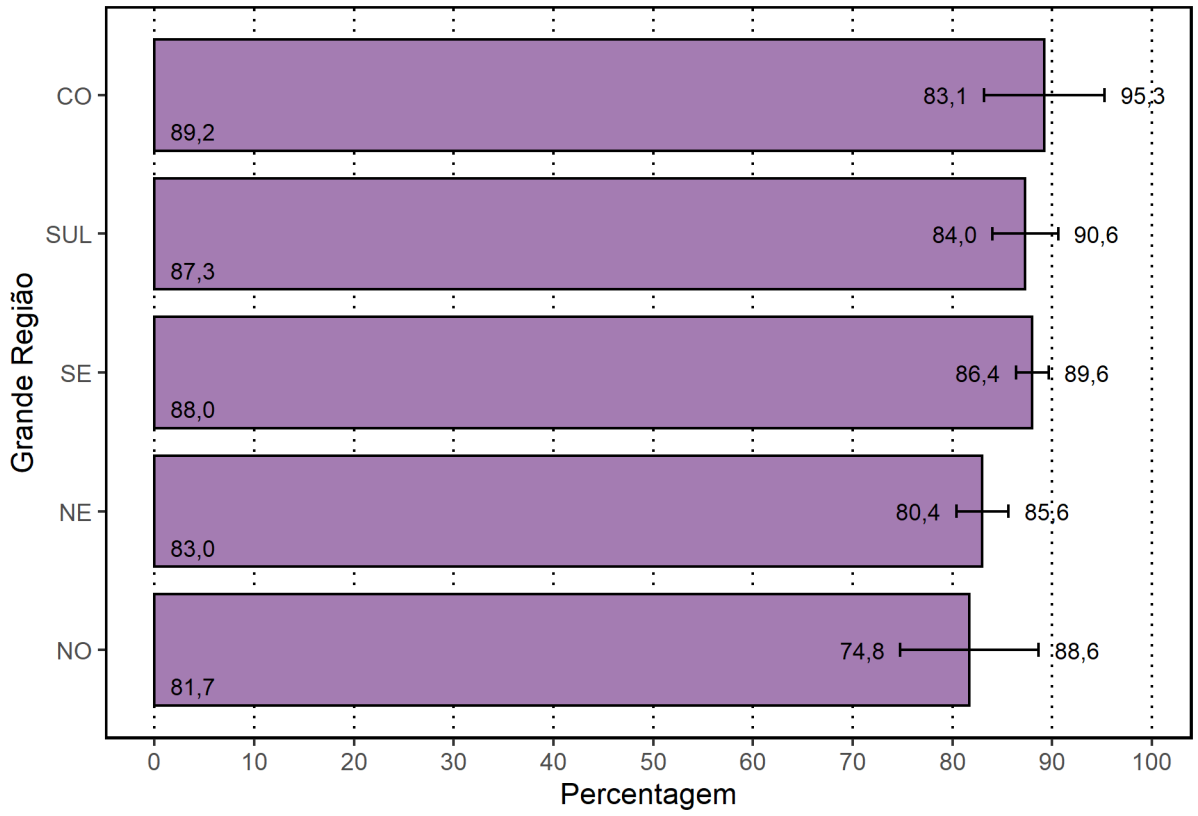


Gráfico 4.21 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto e os demais, bem como entre o segundo quarto e os demais, conforme mostrado no Gráfico 4.22. O percentual foi mais elevado no quarto superior (93,1%), percentual superior à média nacional (86,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 77,0% dos respondentes.

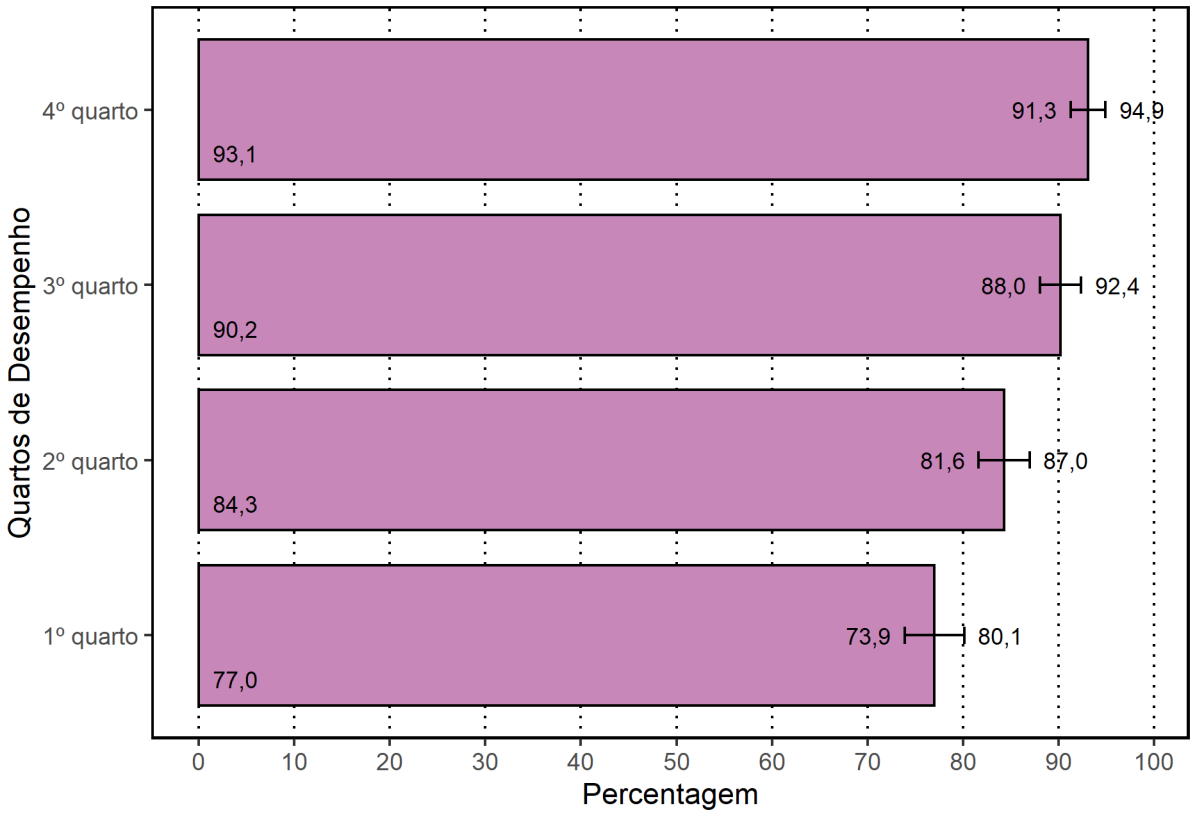


Gráfico 4.22 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que eram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi maior entre os estudantes de *Faculdades*, totalizando 87,5%. Os *CEFET/IF* foram a Organização Acadêmica em que houve a menor proporção, 77,9%. No Gráfico 4.23, é possível observar que as diferenças entre os quatro tipos de Organização Acadêmica não são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.12, no Anexo II).

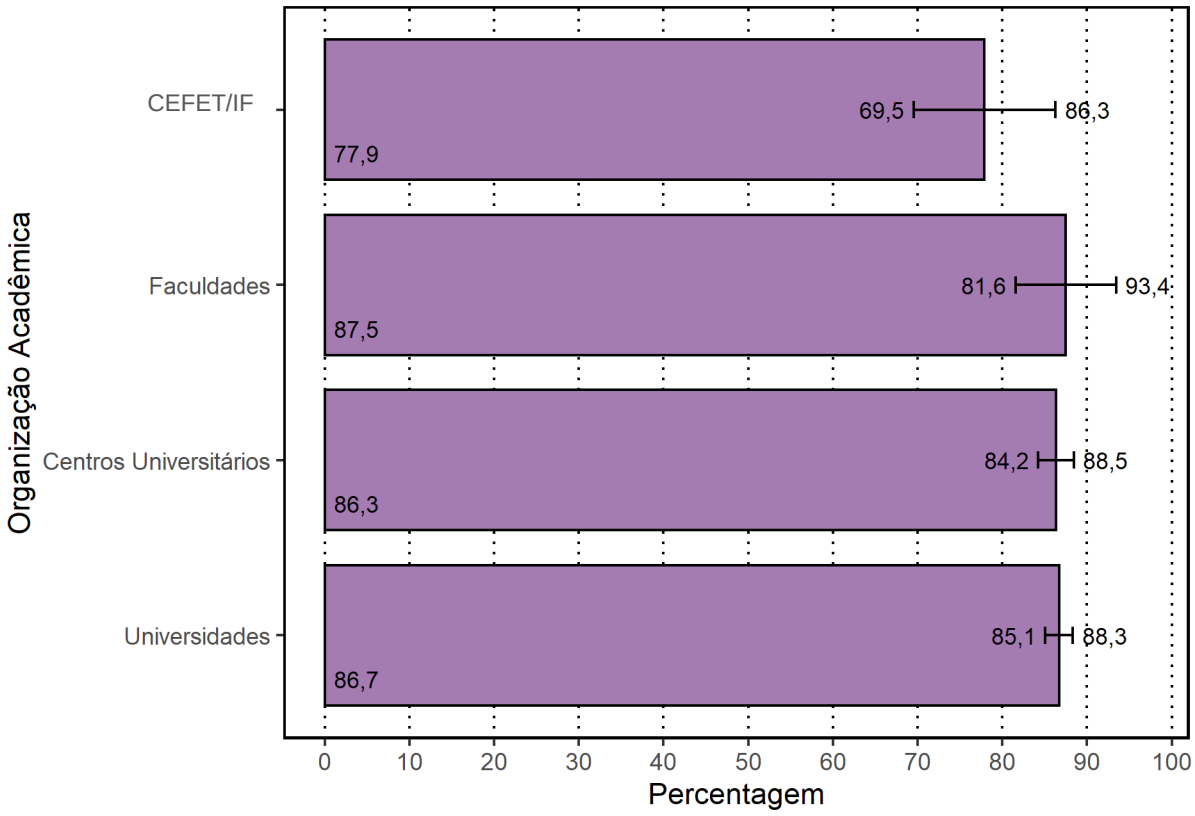


Gráfico 4.23 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi praticamente o mesmo entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (86,3%) e de IES *Privadas* (86,4%), não havendo diferença estatisticamente significativa entre os dois tipos de Categoria Administrativa (ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12, no Anexo II).

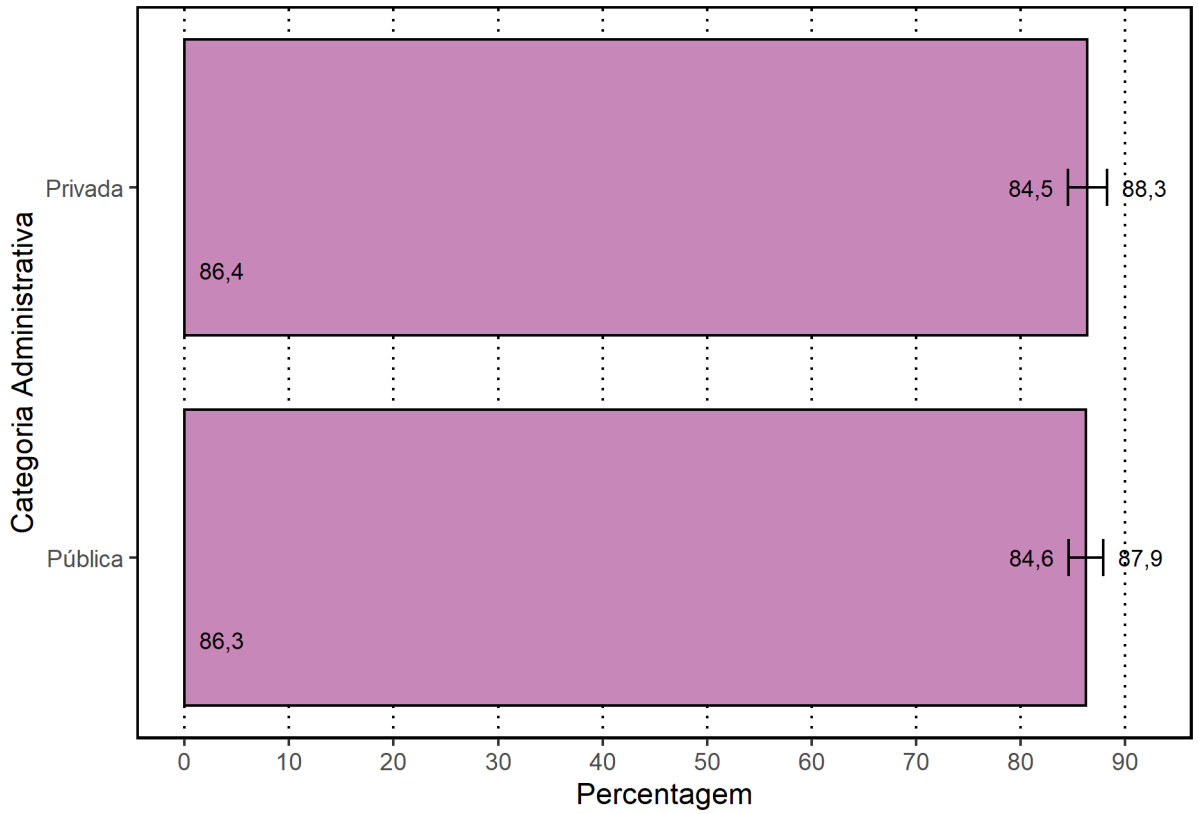


Gráfico 4.24 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 21,0% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 41,0%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 15,3% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 16,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14, no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como "dificuldade ao responder à prova".

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como "dificuldade ao responder à prova" não superou 28,3%. Os percentuais variaram de 19,2%, na região Nordeste, a 28,3%, na região Norte.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 27,5% (região Centro-Oeste) a 43,4% (região Nordeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 13,7% (região Sudeste) a 21,6% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 12,5%, na região Norte, a 19,6%, na região Centro-Oeste.

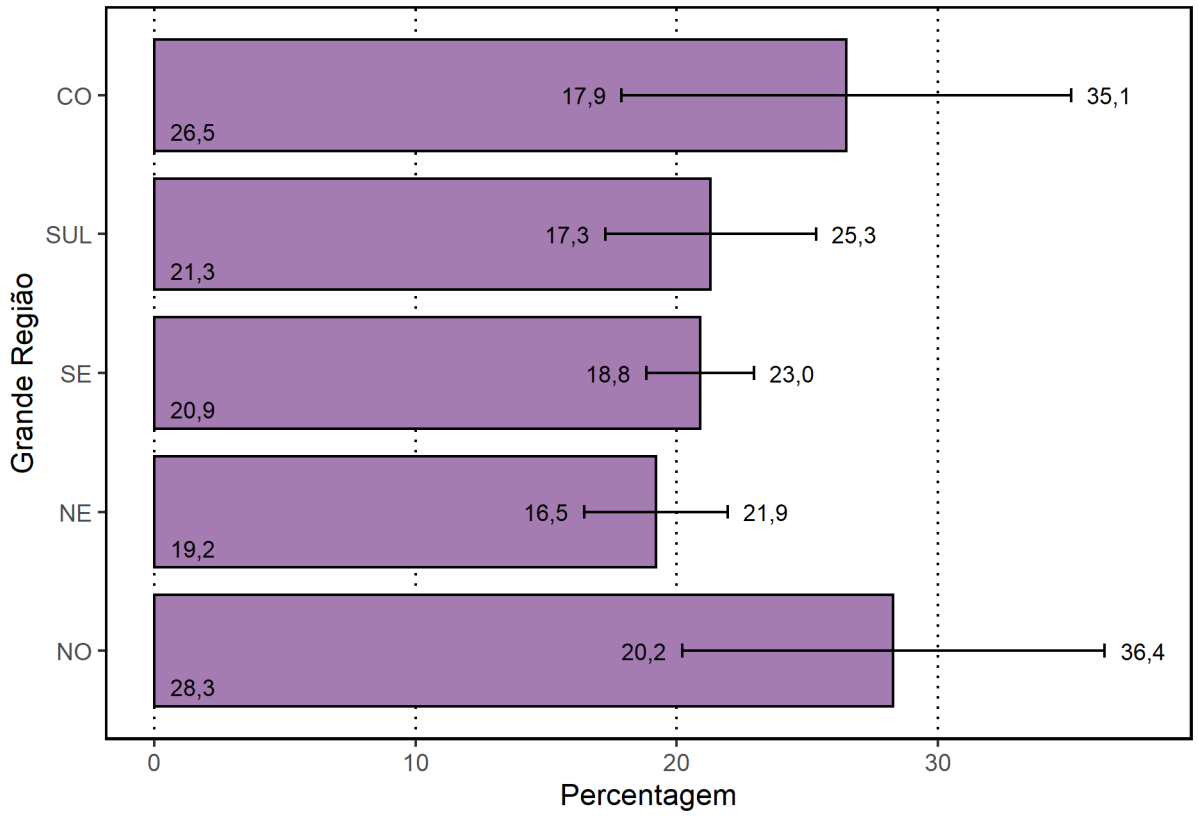


Gráfico 4.25 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 19,5% dos estudantes do segundo quarto e por 22,3% do quarto superior, caracterizando uma tendência crescente. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre quartos de desempenho. A alternativa modal entre os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 44,3%, no segundo quarto, e 34,5% do quarto superior, escolheram essa alternativa.

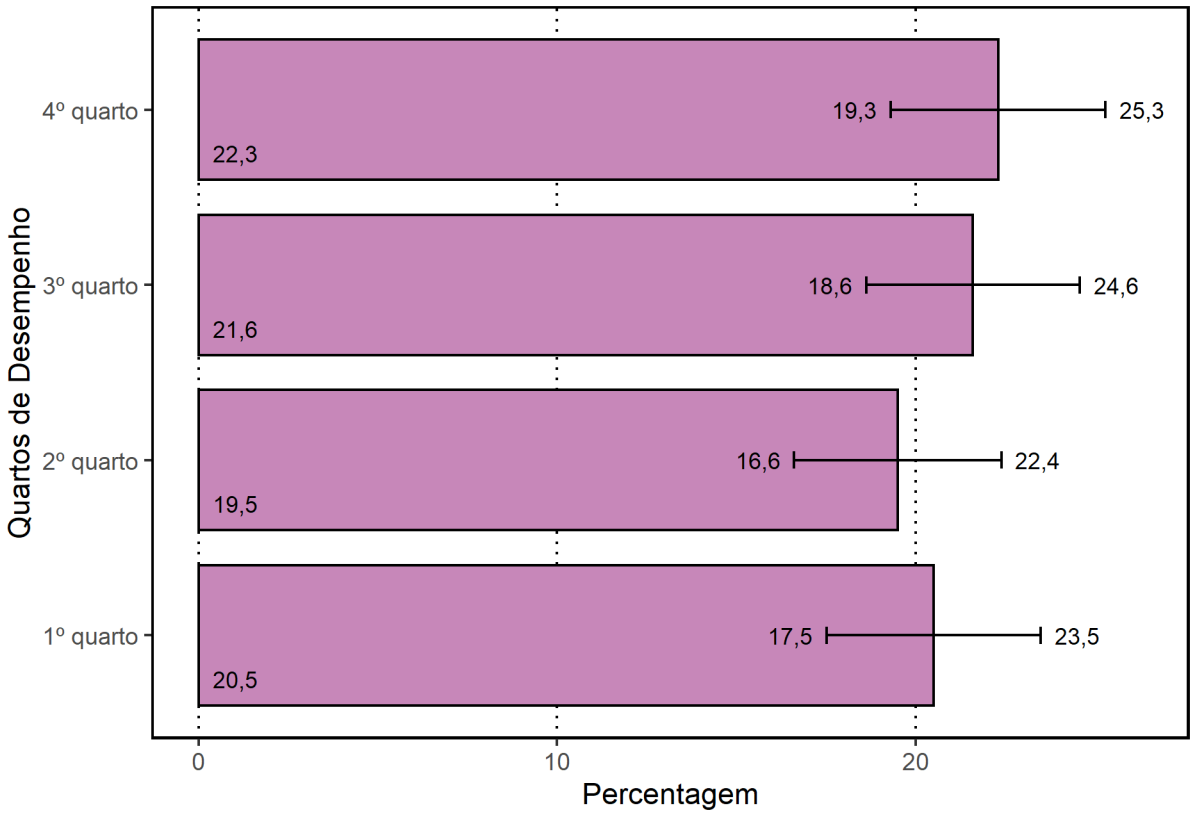


Gráfico 4.26 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como "dificuldade ao responder à prova" não superou 21,7%. Os percentuais variaram de 18,9%, nos *CEFET/IF*, a 21,7%, nas *Universidades*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 34,7% (*CEFET/IF*) a 45,2% (*Centros Universitários*). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 10,1% (*Centros Universitários*) a 21,1% (*CEFET/IF*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 15,0%, nas *Universidades*, a 20,8%, nos *Faculdades*.

No Gráfico 4.27, é possível observar que não há diferenças estatisticamente significativas entre os quatro tipos de Organização Acadêmica (ver também Tabela II.14, no Anexo II).

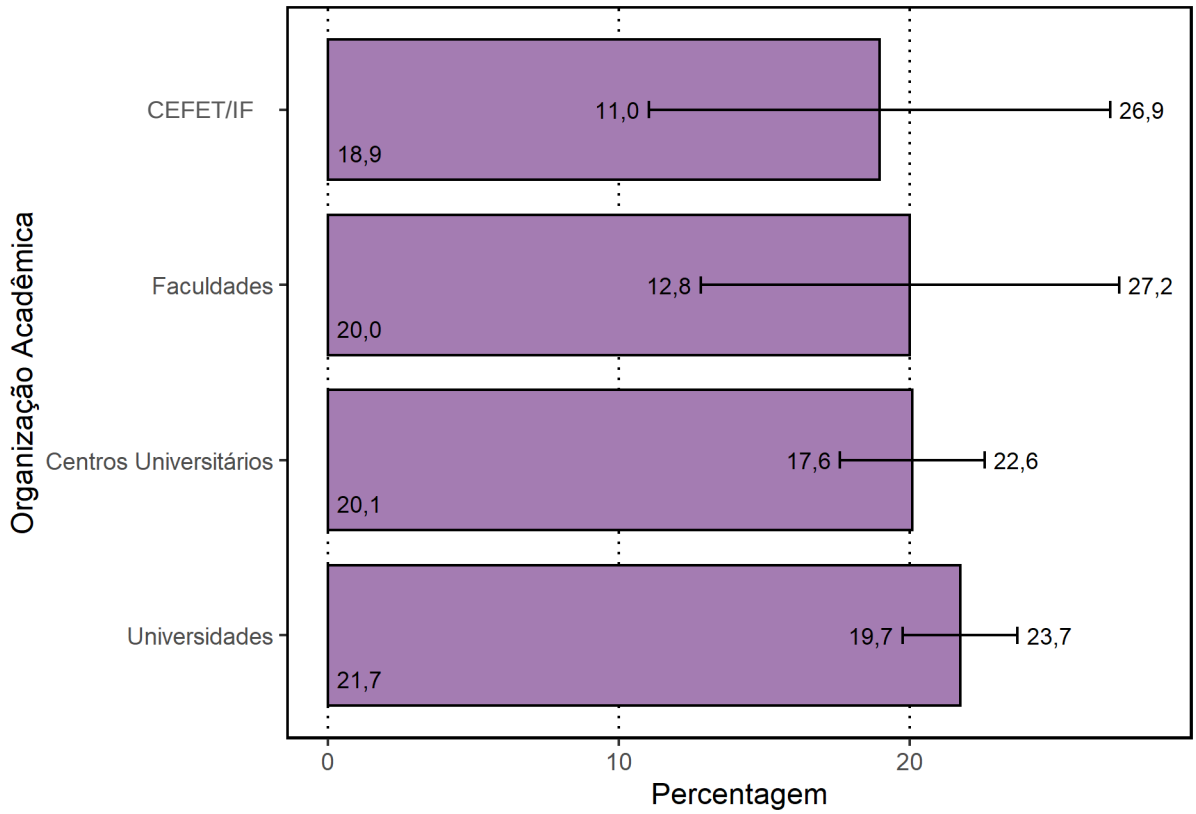


Gráfico 4.27 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 21,7% dos estudantes, nas IES *Públicas,* e por 20,0%, nas IES *Privadas*. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre essas duas categorias. A alternativa modal entre os alunos, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 38,8%, entre os de IES *Públicas,* e 44,0%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14, no Anexo II).

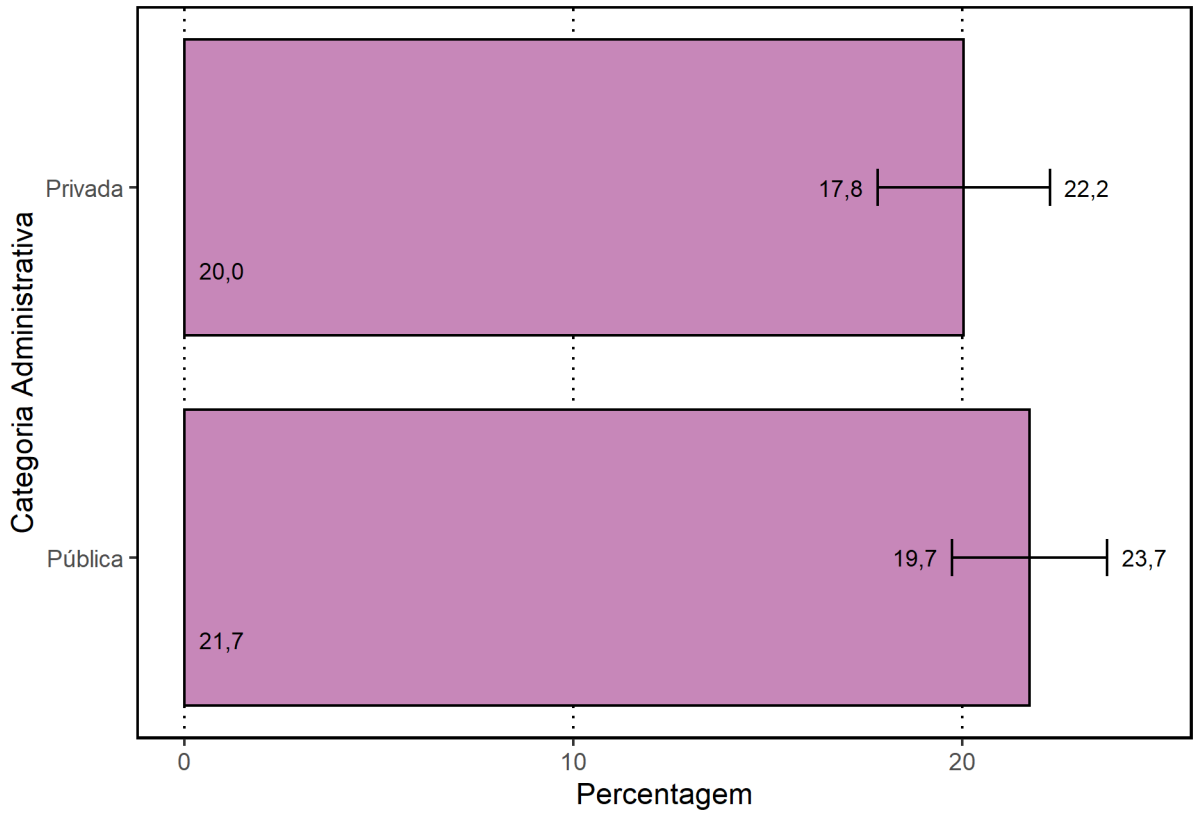


Gráfico 4.28 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), verifica-se que um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 6,2%, afirmaram que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16, no Anexo II). A maioria (67,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (10,0%), Nordeste (8,5%) e Sul (6,3%), as proporções foram maiores do que a da média nacional (6,2%). Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 4,8% e 2,9%. São observadas diferenças estatisticamente significativas da região Nordeste para as regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* o*u todos* os conteúdos, com proporções variando entre 55,0%, na região Norte, a 71,6%, na região Centro-Oeste.

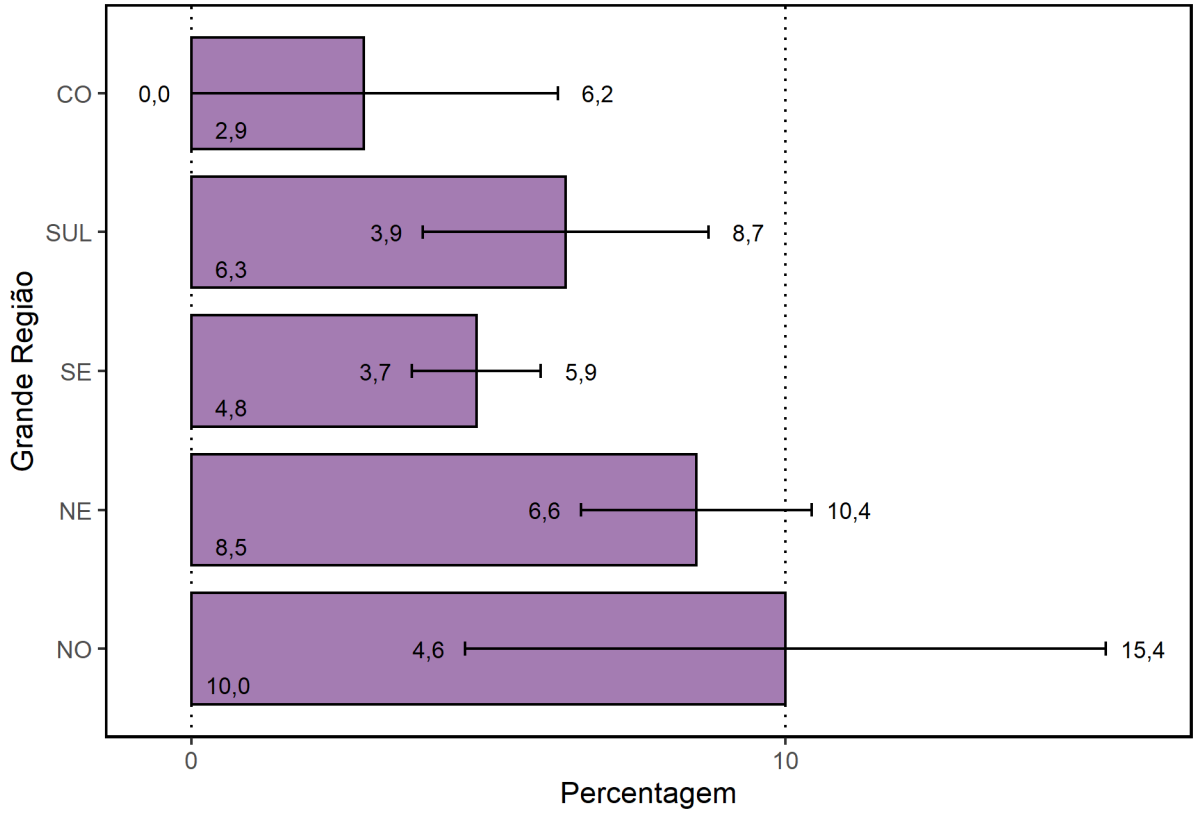


Gráfico 4.29 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 13,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,9% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade em todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 86,7% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* o*u todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 46,7% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

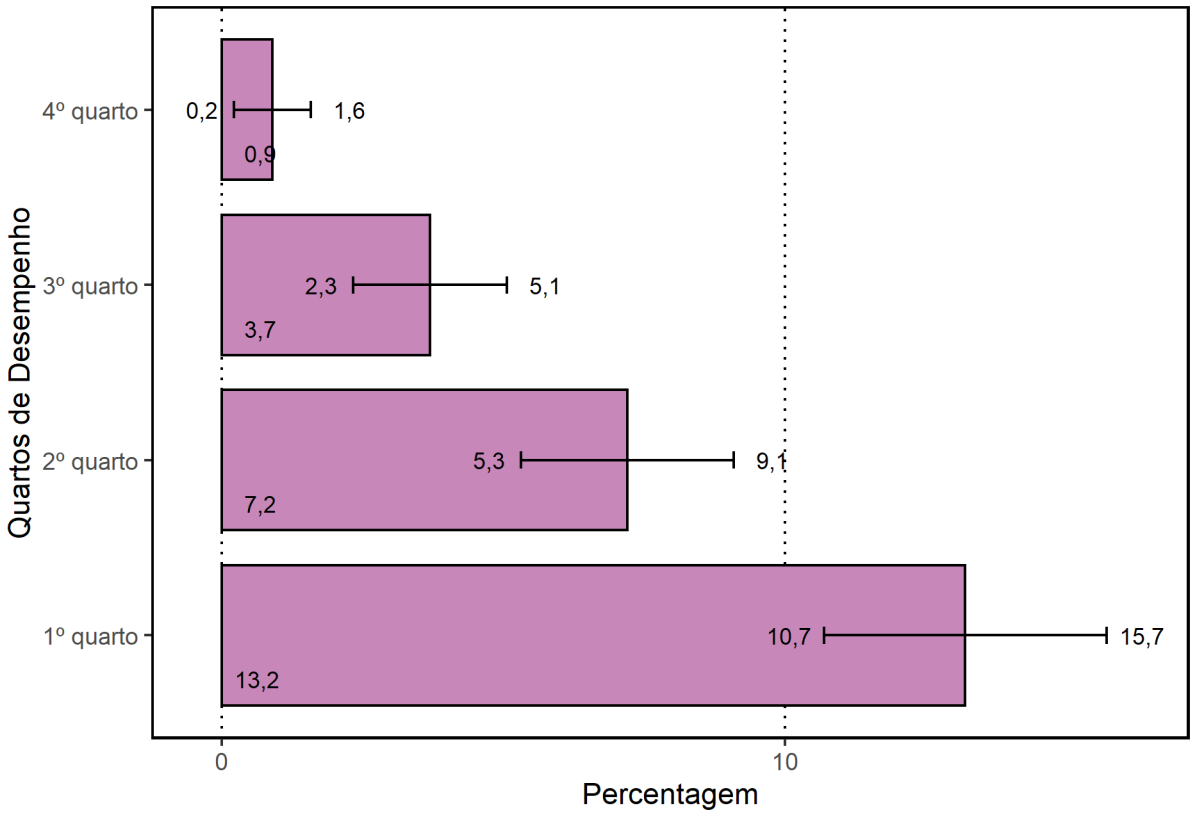


Gráfico 4.30 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que a proporção nas *Universidades*, 5,7%, foi menor do que a da média nacional (6,2%). Nas *demais* Organizações Acadêmicas, a situação foi inversa: a proporção foi mais alta, 6,3% nos *CEFET/IF*, 6,7% nos *Centros Universitários* e 8,3% nas *Faculdades*, o maior percentual. No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças entre as Organizações Acadêmicas não são estatisticamente significativas. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* o*u todos* os conteúdos, com proporções variando entre 60,8%, nas *Faculdades*, a 69,5%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.16, no Anexo II).

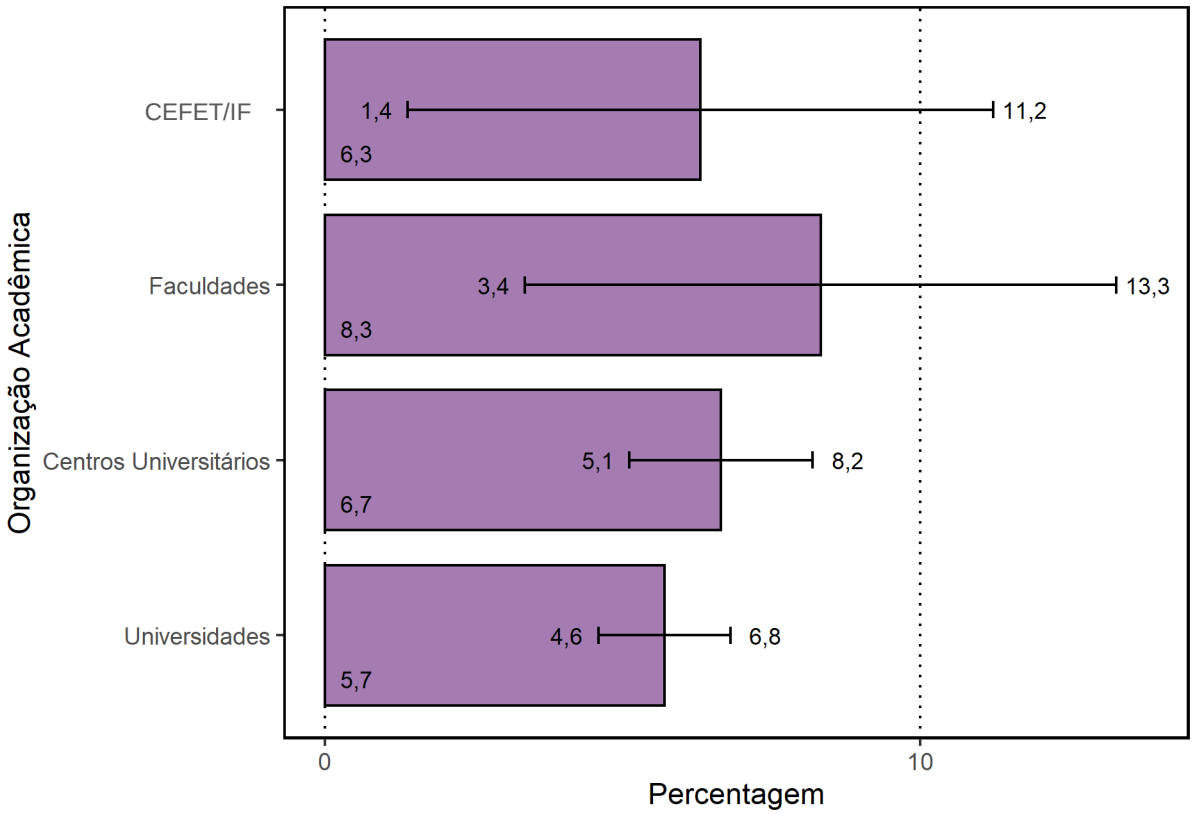


Gráfico 4.31 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 6,1% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 6,3% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES *Públicas*, 67,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos, sendo de 66,0% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES *Privadas* (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16, no Anexo II).

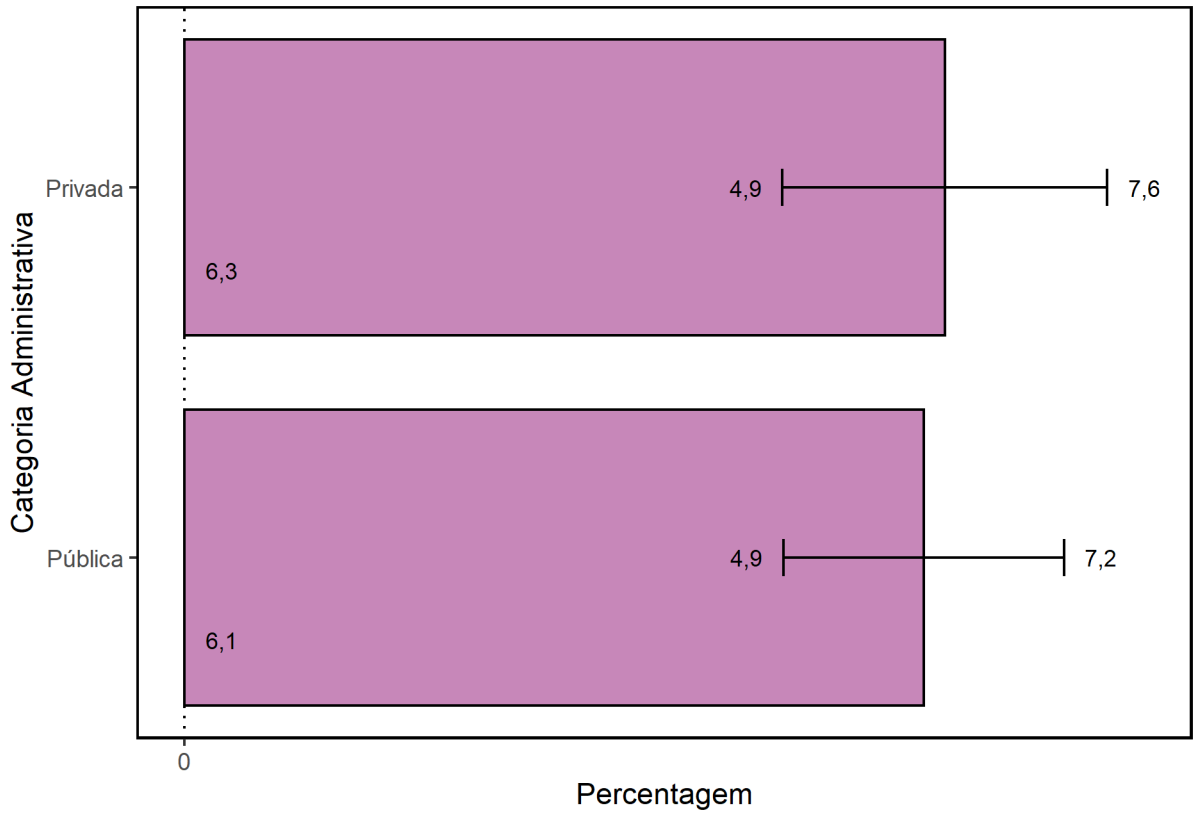


Gráfico 4.32 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de três quartos dos estudantes (77,5%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (76,9%) e Nordeste (76,7%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, os percentuais de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficaram muito próximos: 77,7% na região Sudeste; 77,9%, na região Sul; e 79,0%, na região Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.33. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

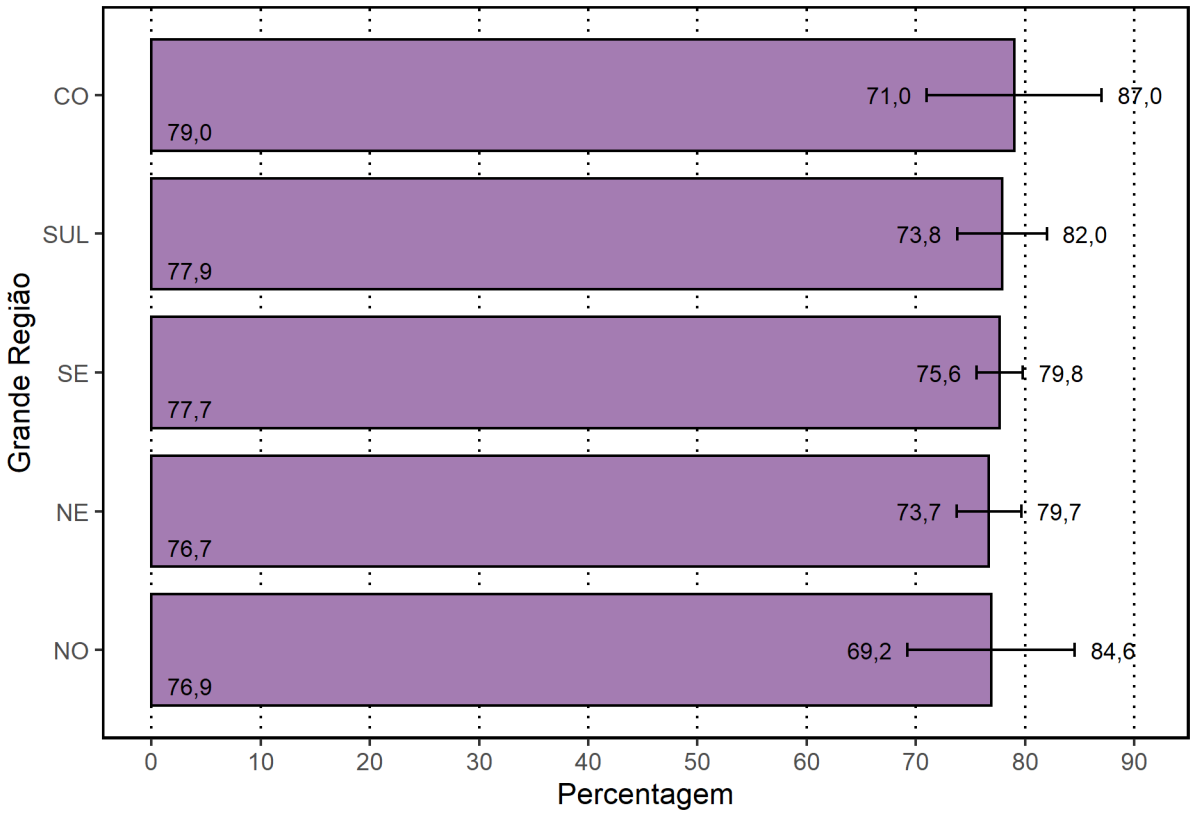


Gráfico 4.33 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Uma vez analisadas às alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada à proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o quarto superior e os dois primeiros quartos de desempenho, bem como entre o primeiro e o terceiro quartos de desempenho.

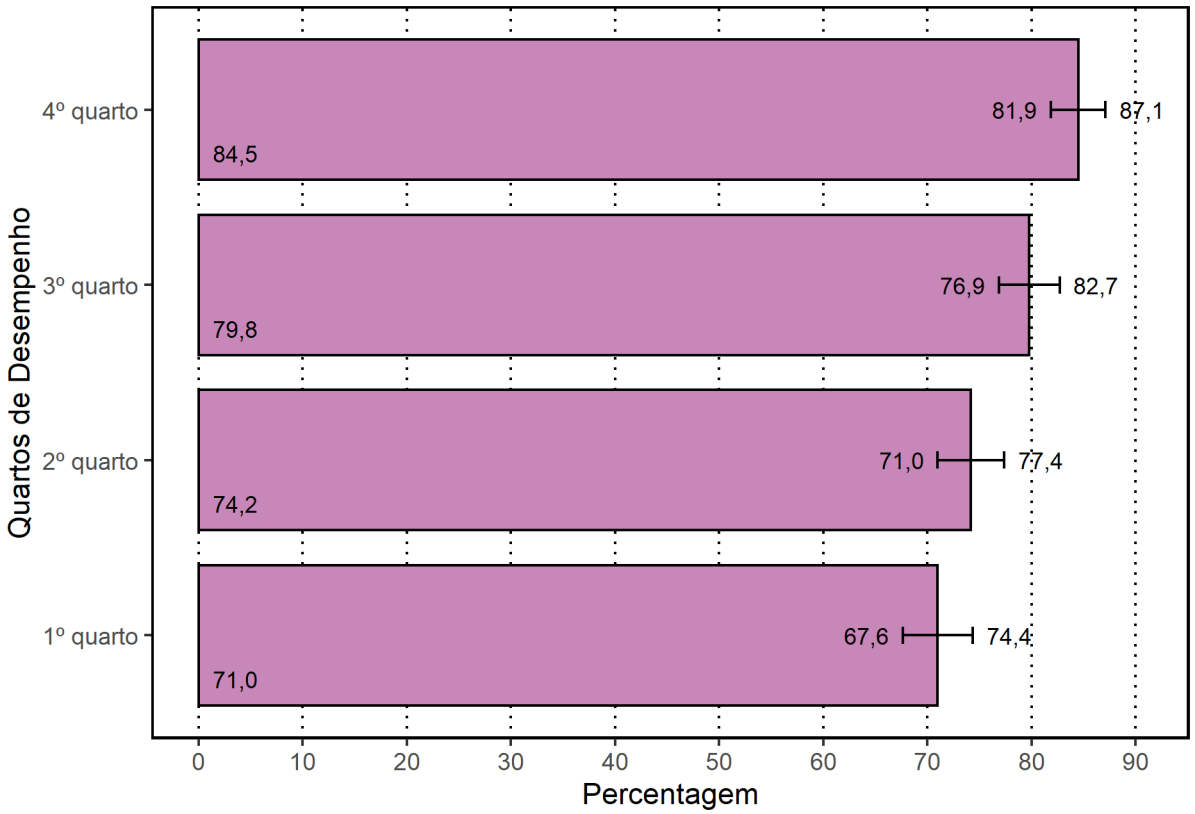


Gráfico 4.34 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *Universidades* (77,3%) e nos *CEFET/IF* (74,7%) foram inferiores ao do percentual nacional (77,5%). Nas *Faculdades*, tal percentual foi de 79,5%, e, nos *Centros Universitários*, 77,8%. Como mostrado no Gráfico 4.35, não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções dos quatro tipos de Organização Acadêmica.

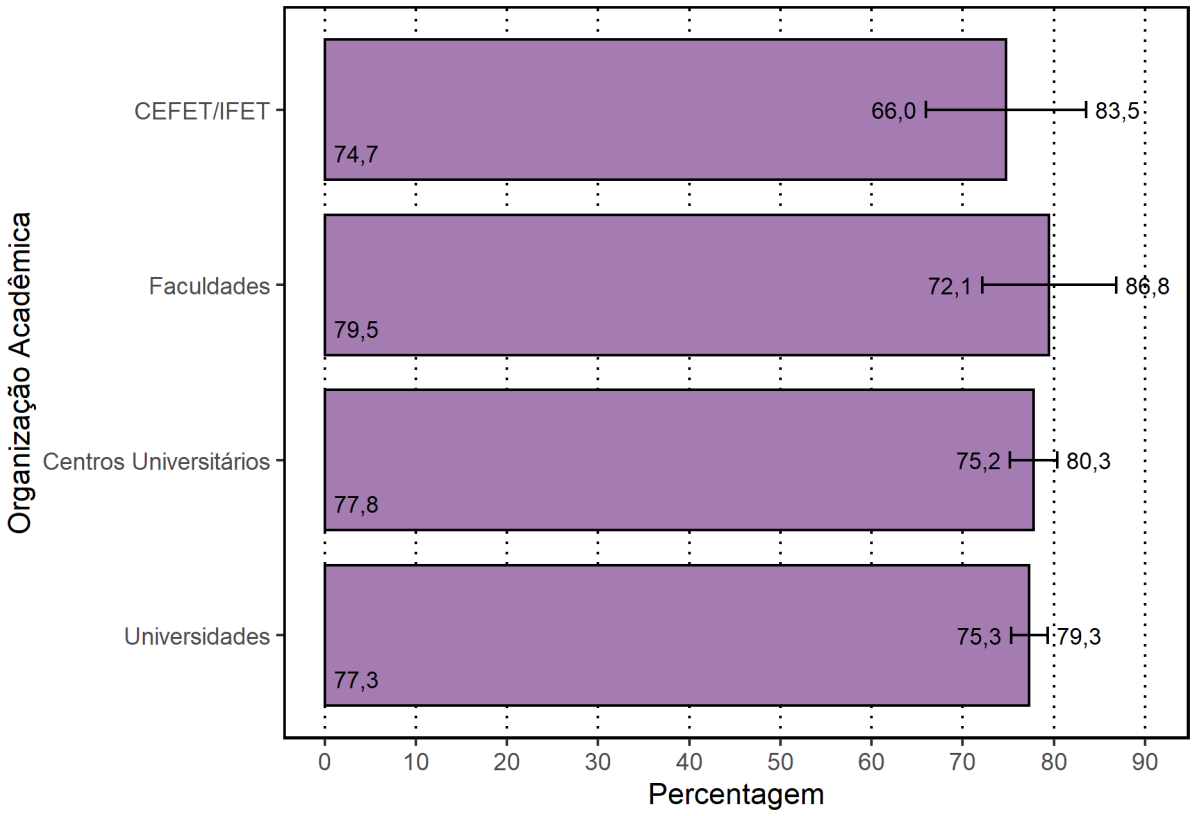


Gráfico 4.35 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 76,9% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 78,2% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18, no Anexo II).

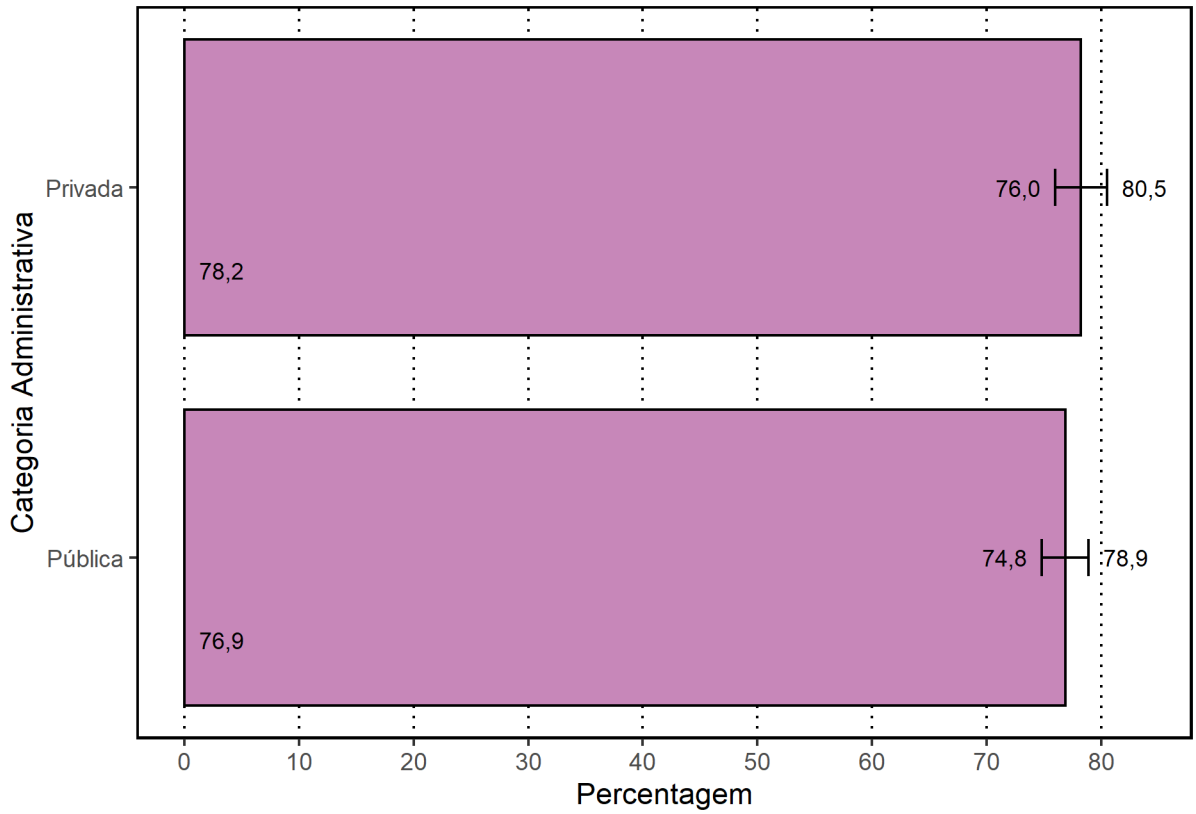


Gráfico 4.36 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 5
DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Música (Licenciatura) participantes do Enade/2021, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 96 cursos participantes, 35 (36,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Norte (44,4%), Sul (34,8%), Centro-Oeste (44,4%) e Nordeste (bimodal, conceitos 2 e 3, 40,0% cada). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (30,2%, correspondendo a 29 cursos), tendo sido o conceito modal da região Sudeste (37,1%); já o conceito 4 foi o terceiro mais frequente (17,7%, correspondendo a 17 cursos). Houve, ainda, quatro cursos (4,2%) que receberam o conceito 5, e oito cursos (8,3%) que receberam o conceito 1. Dos 96 cursos de Música (Licenciatura), três (3,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	96	100,0	9	100,0	20	100,0	35	100,0	23	100,0	9	100,0
SC	3	3,1	1	11,1	0	0,0	1	2,9	0	0,0	1	11,1
1	8	8,3	3	33,3	2	10,0	1	2,9	2	8,7	0	0,0
2	29	30,2	1	11,1	8	40,0	13	37,1	5	21,7	2	22,2
3	35	36,5	4	44,4	8	40,0	11	31,4	8	34,8	4	44,4
4	17	17,7	0	0,0	2	10,0	6	17,1	7	30,4	2	22,2
5	4	4,2	0	0,0	0	0,0	3	8,6	1	4,3	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A região Norte participou com nove cursos, correspondendo a 9,4% do total nacional. Desses, quatro cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 44,4% do total regional, o conceito modal na região, como já comentado. A três cursos (33,3%) atribuiu-se o conceito 1,

e a um curso (11,1%), o conceito 2. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 4 e 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 20 cursos, o equivalente a 20,8% do total nacional. Nessa região, a distribuição foi bimodal, como já comentado, com os conceitos 2 e 3 sendo atribuídos a oito cursos cada (40,0% do total regional em cada conceito). Dois cursos (10,0%) obtiveram o conceito 2 e, outros dois (10,0%), o conceito 4. Ainda nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

Dos 35 cursos participantes da região Sudeste (36,5% do total nacional), o conceito 2 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 13 cursos (37,1%). O conceito 1 foi atribuído a um curso (2,9%), e o conceito 3, a 11 cursos (31,4%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, seis cursos (17,1%) e três cursos (8,6%). Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os 23 cursos da região Sul corresponderam a 24,0% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 34,8% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a oito dos 23 cursos participantes na região Sul. Quanto aos demais cursos, o conceito 1 foi atribuído a dois cursos (8,7%), o conceito 2, a cinco cursos (21,7%), e os conceitos 4 e 5, a sete (30,4%) e a um curso (4,3%), respectivamente. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos nove cursos participantes na região Centro-Oeste (9,4% do total nacional), quatro (44,4% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. Dois cursos (22,2%) obtiveram o conceito 2, e outros dois cursos (22,2%), o conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Observando-se a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, os conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Norte (linha azul) apresentou 100% dos cursos com conceito 3 ou abaixo desse valor. A região Sul (linha rosa), por outro lado, apresentou 65,2% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que, em algumas regiões, o conceito 5 pode não ter sido alcançado por nenhum curso. Foi o que ocorreu na região Nordeste (linha verde), em que todos os cursos obtiveram conceitos menores ou iguais a 3, com a poligonal alcançando 100% no conceito 4. Na região Centro-Oeste, (linha laranja) todos os cursos obtiveram conceitos menores ou iguais a 4, com a poligonal alcançando 100% no conceito 4.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam as Grandes Regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as Grandes Regiões com os melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul), Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentaram os cursos com os conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa) apresentaram a distribuição com os valores maiores.

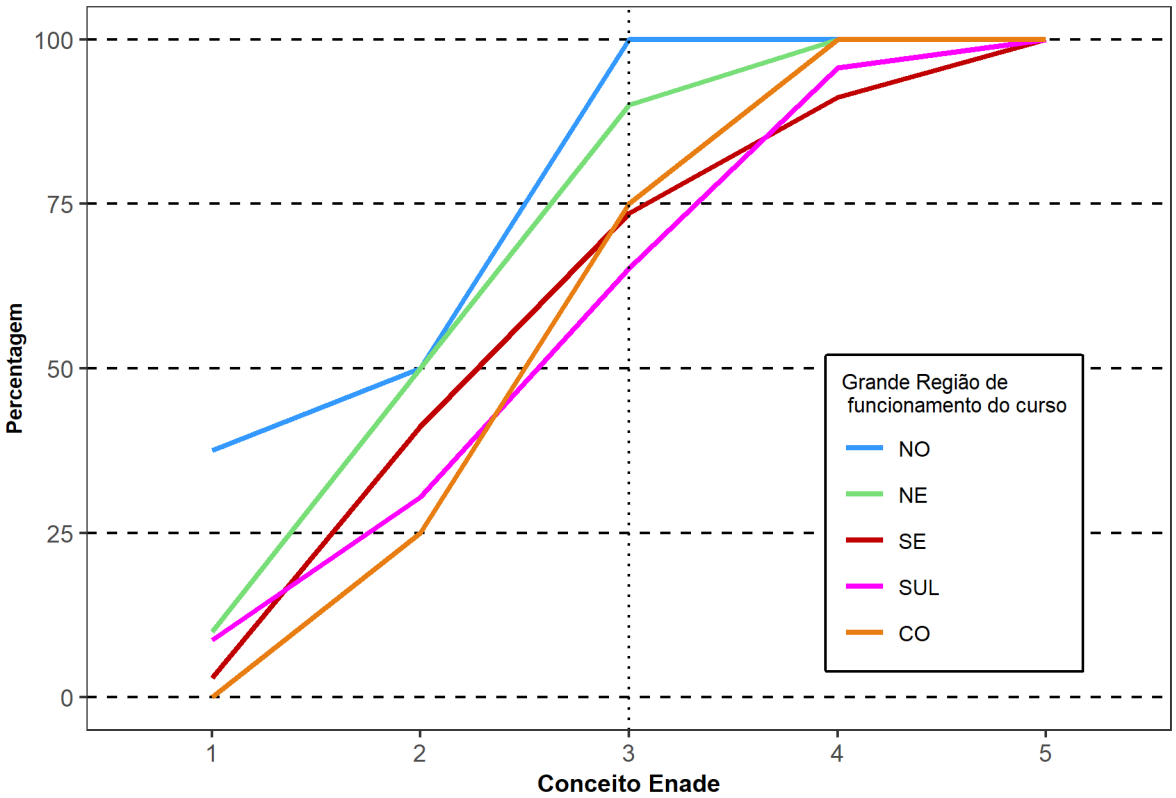


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região - Música (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa, por Modalidade de Ensino e Grande Região

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Música (Licenciatura) participantes do Enade/2021, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 96 cursos participantes, 66 (68,8%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 30 (31,3%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, 86 cursos eram Presenciais (89,6%) e dez, a Distância (10,4%).

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos quatro cursos avaliados com conceito 5, três eram

oferecidos em IES *Públicas*, e um, em IES *Privadas*. Dos 66 cursos participantes de IES *Públicas,* o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 27 cursos (40,9%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, cinco cursos (7,6%) foram avaliados com o conceito 1; 16 cursos (24,2%) com o conceito 2; 12 cursos (18,2%), com o conceito 4 e, como já comentado, três cursos (4,5%), com o conceito 5. Nessa categoria, três cursos (4,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 2, atribuído a 13 cursos, o correspondente a 43,3% dos 30 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, três (10,0%) receberam o conceito 1, e oito (26,7%), o conceito 3. O conceito 4 foi atribuído a cinco cursos (16,7%), e o conceito 5, a um curso (3,3%). Nessa Categoria Administrativa, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 86 cursos participantes da Modalidade Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 34 cursos (39,5%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, sete cursos (8,1%) receberam o conceito 1, 23 cursos (26,7%) receberam o conceito 2, 17 cursos (19,8%), o conceito 4, e quatro cursos (4,7%), o conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, um curso (1,2%) ficou Sem Conceito (SC).

Quanto aos dez cursos a Distância informados, atribuiu-se o conceito modal 2 a seis cursos (60,0%). Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a um curso cada (10,0% cada); dois cursos (20,0%) ficaram Sem Conceito (SC) nessa Modalidade de Ensino.

Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		96	66	30	86	10
	SC	3	3	0	1	2
	1	8	5	3	7	1
	2	29	16	13	23	6
	3	35	27	8	34	1
	4	17	12	5	17	0
	5	4	3	1	4	0
NO		9	8	1	9	0
	SC	1	1	0	1	0
	1	3	2	1	3	0
	2	1	1	0	1	0
	3	4	4	0	4	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		20	19	1	19	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	2	0	1	1
	2	8	8	0	8	0
	3	8	8	0	8	0
	4	2	1	1	2	0
	5	0	0	0	0	0
SE		35	18	17	29	6
	SC	1	1	0	0	1
	1	1	0	1	1	0
	2	13	3	10	9	4
	3	11	8	3	10	1
	4	6	4	2	6	0
	5	3	2	1	3	0
SUL		23	12	11	21	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	1	2	0
	2	5	2	3	3	2
	3	8	3	5	8	0
	4	7	5	2	7	0
	5	1	1	0	1	0
CO		9	9	0	8	1
	SC	1	1	0	0	1
	1	0	0	0	0	0
	2	2	2	0	2	0
	3	4	4	0	4	0
	4	2	2	0	2	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com um curso (11,1% do total regional), que recebeu o conceito 1. As Instituições Públicas participaram com oito cursos na região Norte (88,9% do total regional). A quatro cursos foi atribuído o conceito modal 3; a dois cursos, o conceito 1; e a um curso, o conceito 2. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região, e nenhum curso recebeu os conceitos 4 ou 5.

Todos os cursos oferecidos na região Norte foram Presenciais.

Na região Nordeste, apenas um (5,0%) dos 20 cursos participantes era da rede privada, tendo recebido o conceito 4. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 19 cursos (95,0% do total da região). Desses, oito obtiveram o conceito 2, e outros oito, o conceito 3 (distribuição bimodal). Dois cursos receberam o conceito 1, e um curso, o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 5 nessa combinação de região e categoria.

Na região Nordeste, a maioria dos cursos foi oferecida na Modalidade Presencial: 19 de 20 cursos. Para esses, a distribuição foi bimodal, com oito cursos alocados no conceito 2, e outros oito, no conceito 3. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso) e 4 (dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 na Modalidade Presencial, na região Nordeste. Houve apenas um curso a Distância participante da região Nordeste, que recebeu o conceito 1.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 48,6%, correspondendo a 17 dos 35 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 2, atribuído a dez cursos. Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (um curso); 3 (três cursos); 4 (dois cursos); e 5 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Já dos 18 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, oito cursos receberam o conceito modal 3. Nessa região, os demais conceitos foram 2 (três cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (dois cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 1.

Também na região Sudeste, a maior parte foi oferecida na Modalidade Presencial: 29 de 35 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com dez cursos. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso), 2 (nove cursos), 4 (seis cursos) e 5 (três cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Na região Sudeste, dos seis cursos oferecidos na Modalidade *Educação a Distância*, quatro obtiveram o conceito modal 2, um recebeu o conceito 3, e um ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sul, 11 dos 23 cursos participantes eram de Instituições Privadas (47,8% do total regional). Desses, cinco cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa

combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso recebeu o conceito 1, outros três, o conceito 2, e ainda dois, o conceito 4. Nenhum curso recebeu o conceito 5 ou ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 12 cursos (52,2% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (três cursos), 4 (cinco cursos, valor modal), e 5 (um curso). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC).

Dos 23 cursos participantes da região Sul, 21 eram Presenciais. O conceito modal para essa Modalidade de Ensino foi o 3, atribuído a oito cursos. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos, o conceito 2, a três cursos, o conceito 4, a sete cursos, e o conceito 5, a um curso. Nenhum curso presencial da região Sul ficou Sem Conceito (SC). Já os dois cursos oferecidos nessa região na Modalidade a Distância receberam o conceito 2.

Na região Centro-Oeste, todos os nove cursos participantes eram de Instituições Públicas. Desses, quatro cursos receberam o conceito modal 3. Dos demais cursos, dois receberam o conceito 2, e dois, o conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste, participaram 8 cursos presenciais, e o conceito modal foi 3, recebido por quatro cursos. Os demais receberam os conceitos 2 (dois cursos) e 4 (dois cursos). Já o único curso a Distância da região Centro-Oeste ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

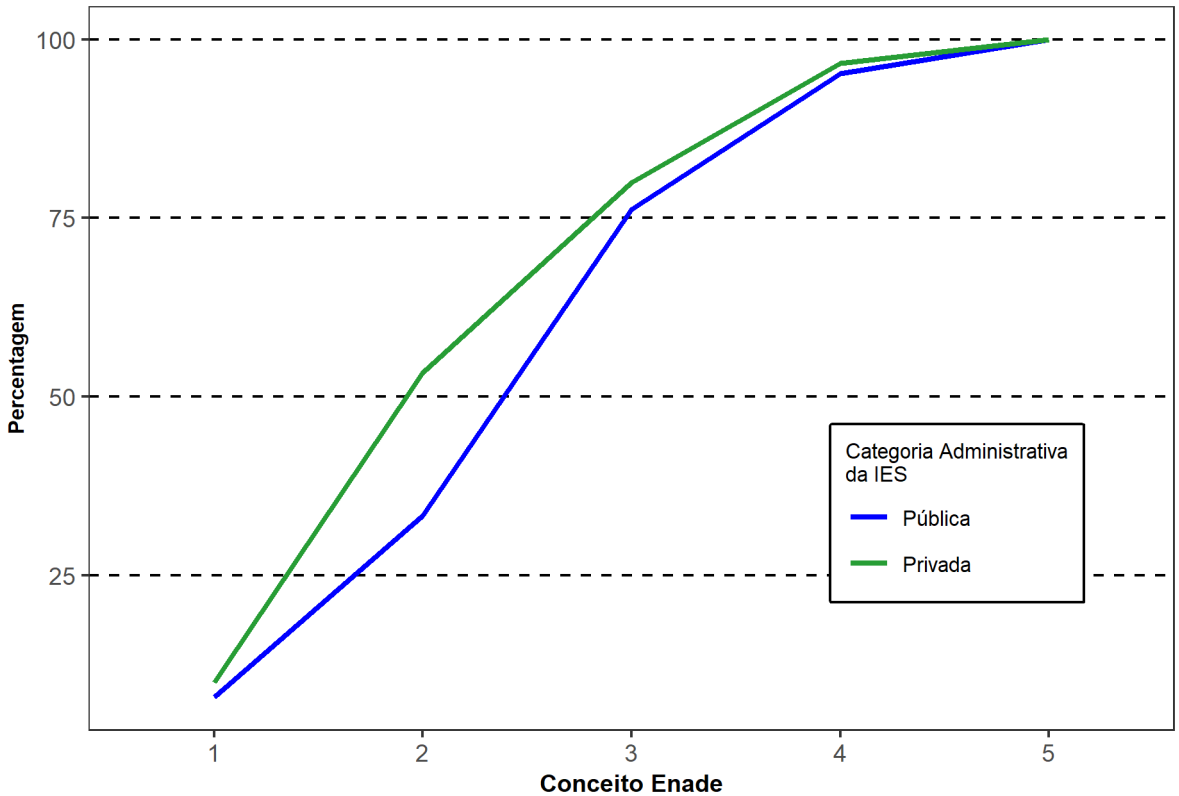


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa - Música (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2021, na Área de Música (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 96 cursos de Música (Licenciatura) participantes, 73 eram oferecidos em *Universidades*, dez em *Centros Universitários*, nove em *Faculdades* e quatro em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 76,0%, 10,4%, 9,4% e 4,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os quatro cursos avaliados com conceito 5, três eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 31 cursos (42,5%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (16 cursos), 4 (15 cursos) e 5 (três cursos, como já mencionado). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos dez cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi o 2, atribuído a oito cursos (80,0%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso) e 4 (um curso).

Dos nove cursos mantidos por *Faculdades*, três (33,3%) receberam o conceito 3, o conceito modal. Os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (dois cursos), 4 (um curso) e 5 (um curso). Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, nenhum ficou Sem Conceito (SC).

Foram quatro os cursos mantidos por *CEFET/IF,* e o conceito modal para esse tipo de Organização Acadêmica foi o 2 (três cursos); já e o curso restante recebeu o conceito 3.

Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		96	73	10	9	4
	SC	3	3	0	0	0
	1	8	5	1	2	0
	2	29	16	8	2	3
	3	35	31	0	3	1
	4	17	15	1	1	0
	5	4	3	0	1	0
NO		9	8	0	1	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	3	2	0	1	0
	2	1	1	0	0	0
	3	4	4	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		20	18	0	0	2
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	2	0	0	0
	2	8	6	0	0	2
	3	8	8	0	0	0
	4	2	2	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		35	22	7	5	1
	SC	1	1	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	13	5	6	2	0
	3	11	9	0	1	1
	4	6	5	1	0	0
	5	3	2	0	1	0
SUL		23	17	3	3	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	1	0	0
	2	5	3	2	0	0
	3	8	6	0	2	0
	4	7	6	0	1	0
	5	1	1	0	0	0
CO		9	8	0	0	1
	SC	1	1	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	2	1	0	0	1
	3	4	4	0	0	0
	4	2	2	0	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com oito dos nove cursos avaliados, e o conceito modal

foi o 3, atribuído a quatro cursos. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a dois e a um curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

As *Faculdades* participaram com um curso na região Norte, que recebeu o conceito 1. Na região Norte, não houve cursos mantidos por *Centros Universitários* ou por *CEFET/IF.*

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 18 dos 20 cursos da Área de Música (Licenciatura) oferecidos, e nenhum desses 18 cursos ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a oito cursos. Dois cursos obtiveram o conceito 1; seis cursos, o conceito 2; e dois cursos, o conceito 4. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu o conceito 5. Os *CEFET/IF* participaram com dois cursos, que obtiveram o conceito 2.

Na região Nordeste, não houve cursos mantidos por *Centros Universitários* ou por *Faculdades.*

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 22 dos 35 cursos de Música (Licenciatura) da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi o 3, atribuído a nove cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (cinco cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (dois cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Os *Centros Universitários* participaram com sete cursos na região Sudeste, dos quais seis obtiveram o conceito modal 2. O conceito 4 foi atribuído ao curso restante. Já as *Faculdades* foram representadas por cinco cursos na região Sudeste. O conceito modal 2 foi atribuído a dois cursos, e os conceitos 1, 3 e 5 foram atribuídos a um curso cada. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 4. O único curso vinculado a *CEFET/IF* na região Sudeste recebeu o conceito 3.

Dos 23 cursos da região Sul, 17 eram mantidos por *Universidades*, e houve distribuição bimodal, com os conceitos 3 e 4 sendo atribuídos a seis cursos cada. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos) e 5 (um curso). Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

Dos três cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, dois cursos receberam o conceito 2 (modal), e um curso, o conceito 1. Quanto aos três cursos vinculados a *Faculdades,* na região Sul, dois receberam o conceito 3 (modal), e um, o conceito 4. Na região Sul, não houve cursos mantidos por *CEFET/IF.*

Na região Centro-Oeste, oito dos nove cursos oferecidos foram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de *Organização Acadêmica*, os conceitos 2 e 4 foram

atribuídos, respectivamente, a um e a dois cursos, e o conceito modal 3, a quatro cursos. Nesse tipo de organização, um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os demais conceitos.

Apenas um curso mantido por *CEFET/IF* da região Centro-Oeste participou, e obteve conceito 2. Na região Sul, não houve cursos mantidos por *Centros Universitários* e por *Faculdades.*

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Música (Licenciatura), segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde), apresentando a respectiva poligonal mais à esquerda e, consequentemente, a distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por *Faculdades* (linha vermelha) e por *CEFET/IF* (linha laranja) apresentaram poligonais mais centrais e, consequentemente, a distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

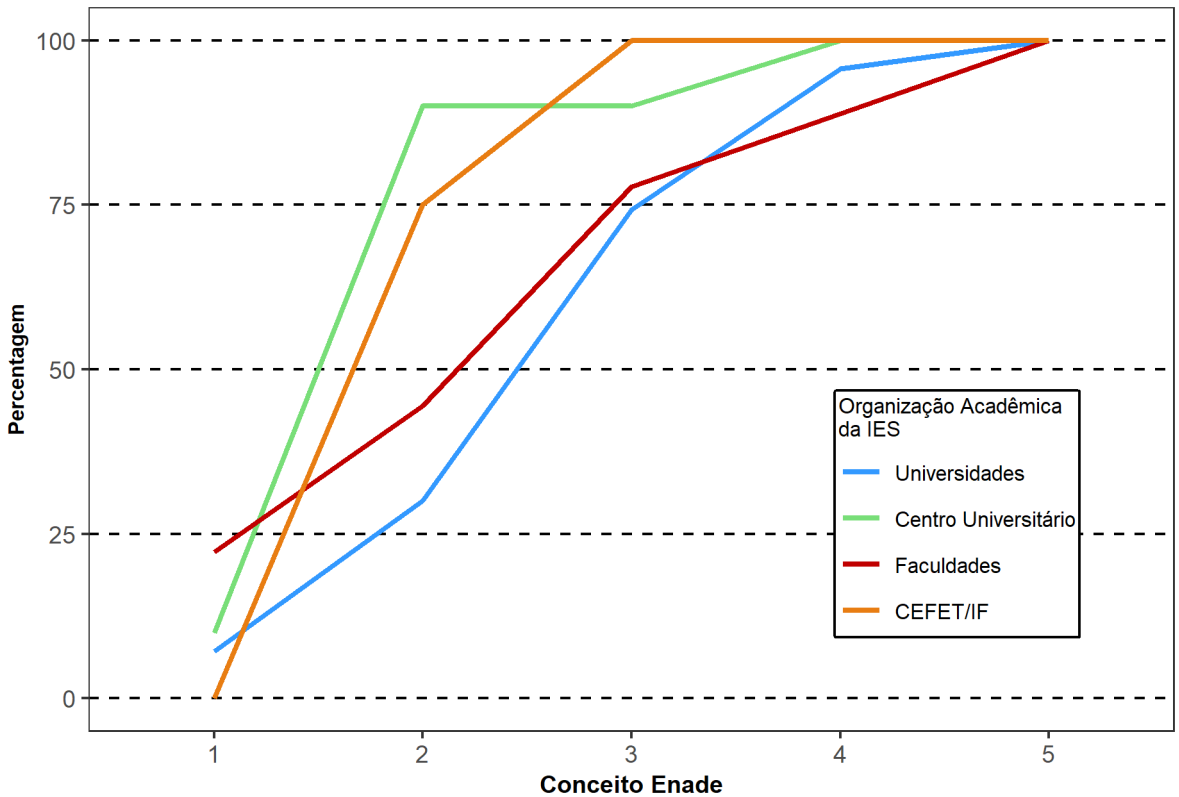


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica - Música (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 6
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Música (Licenciatura) no Enade/2021. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.6 a 6.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[19]: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Música (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do Enade/2021, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[20] e nota zero.

[19] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.
[20] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Música (Licenciatura). A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 42,3, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (36,9), e os da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (45,6). As demais Médias foram: 38,9, na região Nordeste, 43,7, na região Sudeste e 44,6, na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 13,8, o mesmo da região Sudeste. O menor *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (12,5), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (83,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (72,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 41,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (47,2), e a menor obtida na região Norte (35,8). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida na região Nordeste, onde foi zero. A maior nota *Mínima,* entre as cinco Grandes Regiões, foi 13,2, na região Norte, as demais regiões obtiveram as seguintes notas *Mínima:* 8,5 (Sudeste), 2,3 (Sul) e 12,7 (Centro-Oeste).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* obtida pela região Norte em relação às Médias das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e entre as Médias obtidas pela região Nordeste em relação às obtidas por essas mesmas três regiões.

Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,3	36,9	38,9	43,7	44,6	45,6
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,5	0,3	0,7	1,2
Desvio padrão	13,8	12,5	13,4	13,8	13,6	12,6
Mínima	0,0	13,2	0,0	8,5	2,3	12,7
Mediana	41,8	35,8	37,5	43,1	43,7	47,2
Máxima	83,2	72,4	78,5	83,2	80,4	72,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].

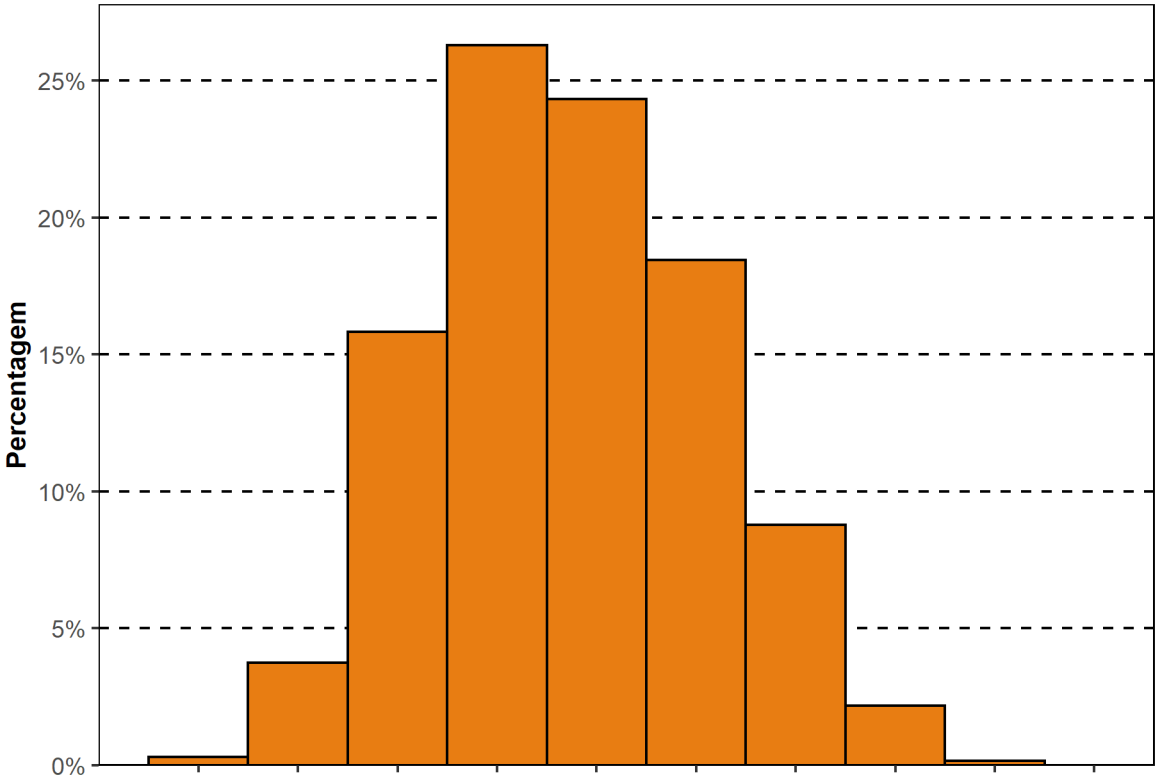


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2021
Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 42,3. Em relação a Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (43,0) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (41,4). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as Médias das regiões Centro-Oeste e Norte (8,7), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre as Médias das IES *Públicas* e *Privadas* (1,6), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,3) foi superior ao do Brasil, como um todo (13,8), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* (43,3) obtiveram *Média* um ponto mais alta que a nacional (42,3). A *Média* dos *Centros Universitários* (40,9), das

Faculdades (40,2) e dos *CEFET/IF* (41,5) foram menores do que a nacional. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as Médias das *Universidades* e as Médias dos *Centros Universitários* e das *Faculdades*.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (39,0) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (44,6), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	43,0	41,4	43,3	40,9	40,2	41,5	44,6	39,0
Erro padrão da média	0,3	0,4	0,3	0,4	1,2	1,2	0,3	0,4
Desvio padrão	14,3	13,1	14,2	13,1	13,7	12,2	13,9	12,9
Mínima	0,0	8,5	0,0	8,5	12,5	18,3	0,0	0,0
Mediana	42,4	40,6	42,9	40,0	38,7	40,5	44,2	37,7
Máxima	81,2	83,2	81,2	83,2	73,7	78,5	81,2	83,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas Questões Discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 35,7. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil foi 15,4. A maior *Média* foi obtida na região Sul (38,1) e a menor, na região Norte (32,2). As demais Médias foram: 33,1, na região Nordeste, 36,6, na região Sudeste e 36,0, na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (16,4), e o menor, na região Sul (14,7). Os demais desvios foram: 14,9, na região Nordeste, 15,6, na região Sudeste e 15,3, na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2021 foi 84,4, obtida por, pelo menos, um estudante na região Norte. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (72,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 35,3, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (30,0), e a maior, nas regiões Sul e Centro-Oeste (37,5). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa apenas entre as Médias das notas do Componente de Formação Geral das regiões Sudeste e Sul em relação às Médias das regiões Norte e Nordeste.

Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,7	32,2	33,1	36,6	38,1	36,0
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,5	0,4	0,7	1,4
Desvio padrão	15,4	16,4	14,9	15,6	14,7	15,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,3	30,0	33,1	35,9	37,5	37,5
Máxima	84,4	84,4	75,7	84,1	76,3	72,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda no intervalo (20; 30] e frequência de 22,8%. Esse intervalo é imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). O intervalo modal é seguido de perto pelo intervalo (30; 40], com frequência de 22,5%. Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão um pouco maior do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 13,8 para a nota da prova, como um todo, e 15,4 para o Componente de Formação Geral.

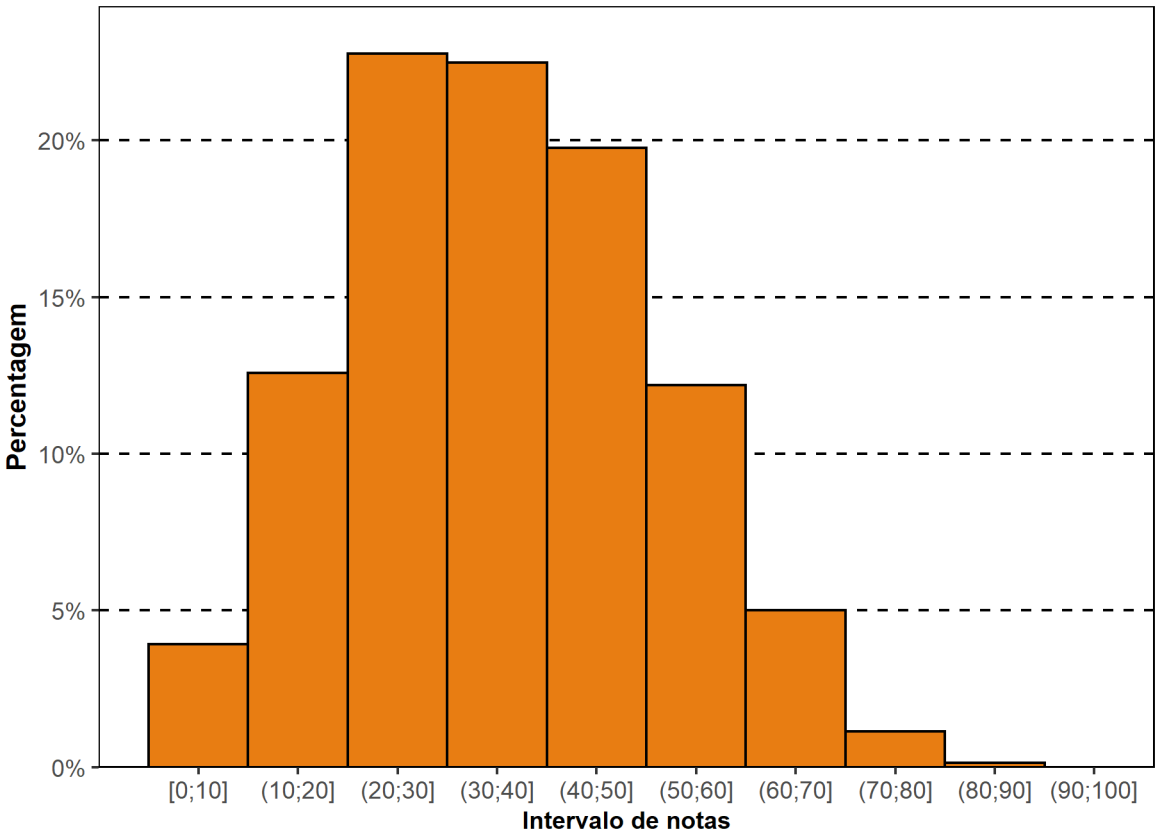


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa, que têm valores muito próximos: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Privadas* (35,7) e a menor, pelos de IES *Públicas* (35,6).

Nota-se, no entanto, que há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* das *Universidades* (36,2, a maior) em relação à *Média* das *Faculdades* (32,3, a menor) e à *Média* dos *CEFET/IF* (32,6). A *Média* dos *Centros Universitários* foi 35,4.

No que se refere a Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (36,4 e 34,6, respectivamente). Tais Médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	35,6	35,7	36,2	35,4	32,3	32,6	36,4	34,6
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,4	0,5	1,2	1,2	0,4	0,4
Desvio padrão	15,5	15,3	15,6	15,5	14,1	12,2	15,3	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Mediana	35,6	34,9	36,5	34,5	31,2	32,1	36,3	33,8
Máxima	84,4	84,1	84,4	84,1	64,2	60,5	84,4	84,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Música (Licenciatura). A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 44,5. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (48,8), e a menor, na região Norte (38,4). As demais Médias foram: 40,9 na região Nordeste, 46,0 na região Sudeste e 46,7 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,1, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sul (15,1) e o menor, na região Norte (12,8). Os demais desvios foram: 14,9 na região Nordeste, 15,0 na região Sudeste e 14,2 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 43,5. A maior *Mediana* ocorreu na região Centro-Oeste (51,1), e a menor, na região Norte (38,1). As demais Medianas foram: 40,2 na região Nordeste, 45,1 na região Sudeste e 45,7 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 88,1, sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. As demais notas Máximas foram: 81,3 na região Norte, 85,4 na região Nordeste, 87,4 na região Sul e 76,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero na região Nordeste. As demais notas Mínimas foram: 12,6 na região Norte, 4,2 na região Sudeste, 3,1 na região Sul e 15,7 na região Centro-Oeste.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste na análise das Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico, mas existe diferença estatisticamente significativa entre cada uma dessas três regiões e as regiões Norte e Nordeste.

Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,5	38,4	40,9	46,0	46,7	48,8
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,5	0,4	0,7	1,3
Desvio padrão	15,1	12,8	14,9	15,0	15,1	14,2
Mínima	0,0	12,6	0,0	4,2	3,1	15,7
Mediana	43,5	38,1	40,2	45,1	45,7	51,1
Máxima	88,1	81,3	85,4	88,1	87,4	76,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Música (Licenciatura), em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], um intervalo acima do grupo modal da prova, como um todo, e dois intervalos acima do grupo modal para a Formação Geral. A frequência do intervalo modal, 22,9%, é bem próxima a do intervalo (30; 40], com frequência 22,7%.

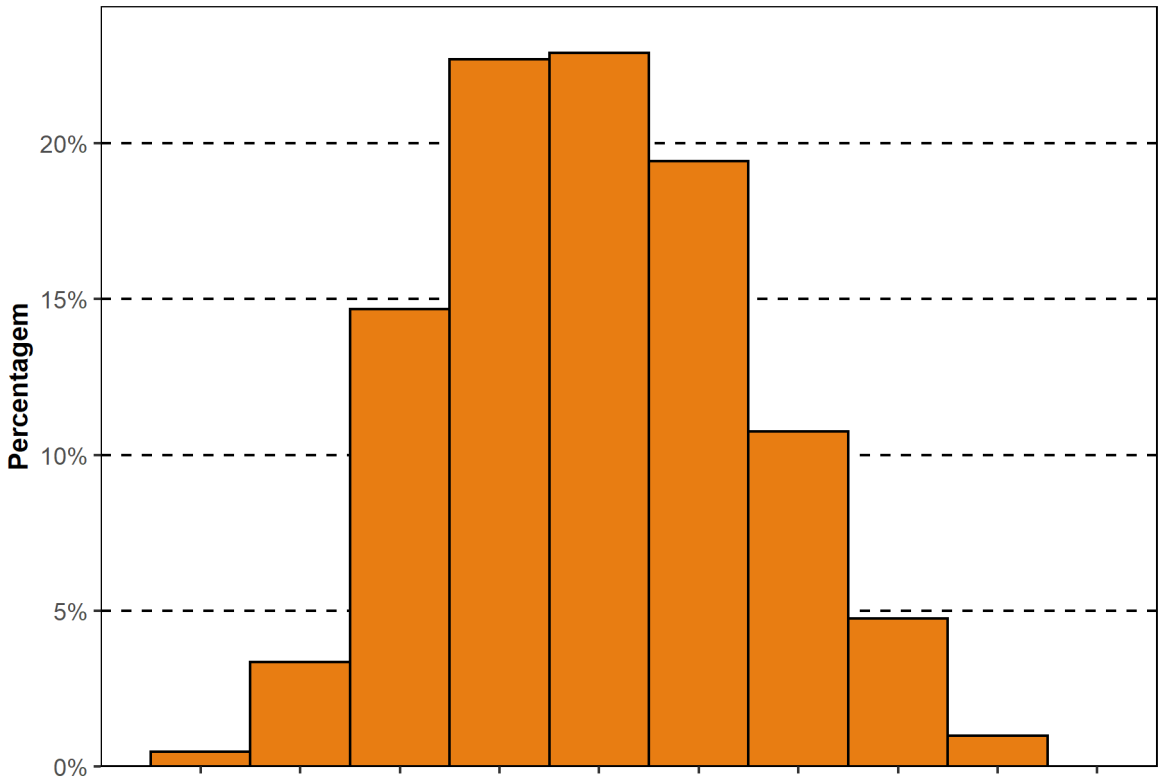


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2021
Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades* (45,7), vindo a seguir a dos *CEFET/IF* (44,5) e, por fim, a dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades* (42,8, ambos). O maior *Desvio padrão* foi o das *Universidades (*15,7), maior que o valor para o Brasil, como um todo. As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (88,1). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 84,1, as *Faculdades,* 79,9, e os *CEFET/IF*, 85,4. As Medianas foram: 45,1 nas *Universidades*, 42,1 nos *Centros Universitários*, 41,2 nas *Faculdades* e 42,2 nos *CEFET/IF.* A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades*, 4,2 para os *Centros Universitários*, 11,4 para as *Faculdades,* e 18,9 para os *CEFET/IF*. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico, apenas entre a *Média* das *Universidades* e a dos *Centros Universitários*.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as

Médias das IES *Públicas* (45,4) e as das IES *Privadas* (43,3). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das Médias, no que toca a Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (47,3) e a da *Educação a Distância* (40,5).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	45,4	43,3	45,7	42,8	42,8	44,5	47,3	40,5
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,4	0,4	1,3	1,4	0,4	0,4
Desvio padrão	15,8	14,2	15,7	14,1	15,1	14,3	15,3	14,0
Mínima	0,0	4,2	0,0	4,2	11,4	18,9	0,0	0,0
Mediana	44,1	42,6	45,1	42,1	41,2	42,2	46,7	39,4
Máxima	88,1	84,1	88,1	84,1	79,9	85,4	88,1	84,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região. [21]

6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito Questões Objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 41,1. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (37,7), e a maior, na região Centro-Oeste (43,4). As demais Médias foram: 39,4 na região Nordeste, 41,6 na região Sudeste e 42,8 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Norte e Centro-Oeste (21,0), e o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (18,7). Nas demais regiões, os valores do *Desvio padrão* foram 19,8 (Nordeste) e 20,1 (Sudeste).

As Medianas do Brasil, como um todo, e de quatro regiões (Norte, Nordeste, Sudeste e Sul) foram iguais a 37,5. Na região Centro-Oeste a *Mediana* foi 50,0. A nota *Máxima* (100,0)

[21] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no capítulo 1.

foi alcançada nas regiões Norte e Sudeste, e, nas demais, a nota *Máxima* foi 87,5. As notas Mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,1	37,7	39,4	41,6	42,8	43,4
Erro padrão da média	0,4	1,9	0,7	0,5	0,9	2,0
Desvio padrão	19,9	21,0	19,8	20,1	18,7	21,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	87,5	100,0	87,5	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* (>=0,86), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* (<=0,15).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha (<=0,19), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* (>=0,40) receberam a cor azul.

As Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,61. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41% e 60% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, apresentando percentual de acertos entre 16% e 40%. Nenhuma questão apresentou percentual de acertos igual ou inferior a 15%, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito Difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,18 a 0,61, e o de Discriminação, de 0,26 a 0,49. Seis questões, quanto ao Índice de Discriminação, foram tidas como *Muito bom*, uma questão foi tida como *Bom*, e uma como *Médio*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,46	Médio	0,49	Muito bom
2	0,21	Difícil	0,36	Bom
3	0,50	Médio	0,48	Muito bom
4	0,29	Difícil	0,43	Muito bom
5	0,47	Médio	0,44	Muito bom
6	0,55	Médio	0,43	Muito bom
7	0,61	Fácil	0,48	Muito bom
8	0,18	Difícil	0,26	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As seis questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram em três níveis de dificuldade *Fácil, Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a Questão 7) do Índice de Facilidade, uma classificada na categoria *Difícil* (a Questão 4) do Índice de Facilidade e quatro, na categoria *Médio* (Questões 1, 3, 5 e 6) do Índice de Facilidade.

Em particular, a Questão 1 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi considerada *Médio* em termos de Facilidade, com uma proporção de 0,46 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela Questão 7, com um Índice de Facilidade de 0,61 e Índice de Discriminação 0,48. A Questão 4 apresentou Índice de Facilidade 0,29 e Índice de Discriminação 0,43. As Questões 3, 5 e 6 apresentaram, respectivamente, Índices de Facilidade 0,50, 0,47 e 0,55, e Índices de Discriminação 0,48, 0,44 e 0,43.

A Questão 2 foi classificada como *Difícil* (21% de acertos) e com boa discriminação (0,36) e a Questão 8, *Difícil* (18% de acertos) e com índice de discriminação Médio (0,26).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil		1	1	1
Médio				4
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível *Médio* de dificuldade, em relação à Facilidade, e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação 0,48.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial.

A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas respostas, 45,7% escolheram a alternativa E (em vermelho), 29,0% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 9,5% escolheram a alternativa D (em laranja), 9,4% escolheram a alternativa A (em azul) e 6,1% escolheram a alternativa C (em preto). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, nenhum deixou a questão em branco e 0,3% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,48) obtido na questão.

Cumpre notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente um pouco acima de 60,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 80,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

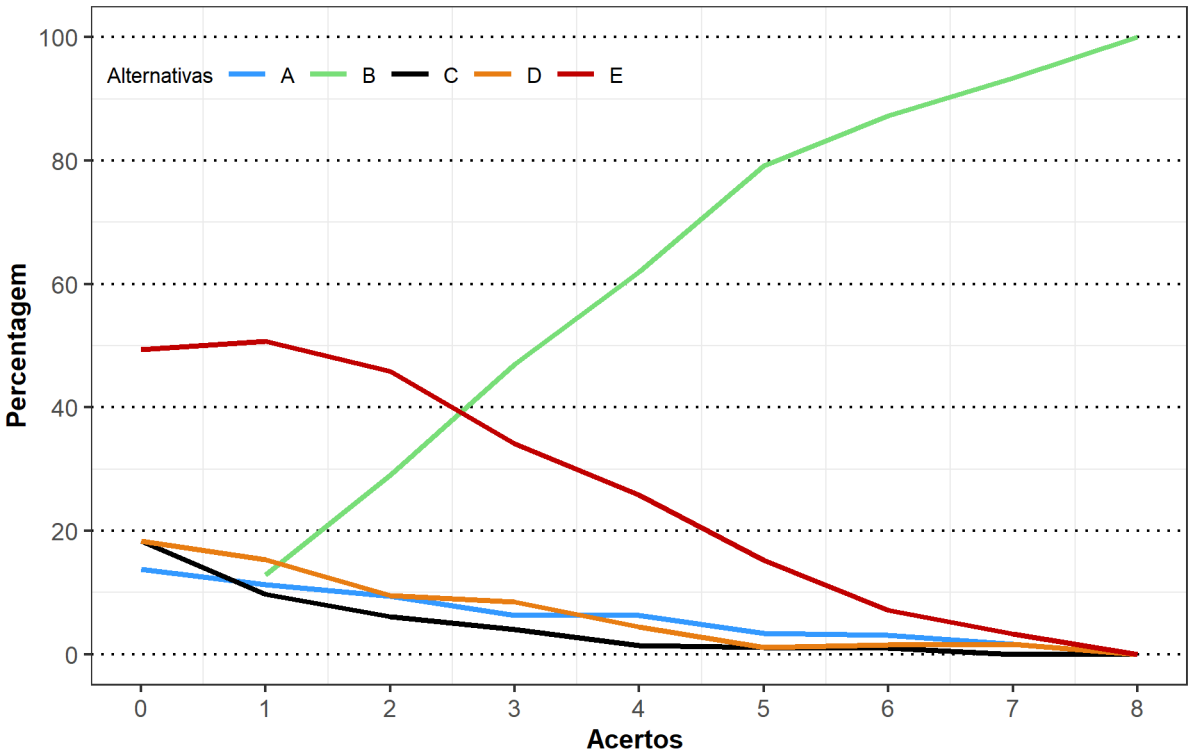


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Música (Licenciatura) por Grande Região. As notas foram calculadas com base em 27 Questões Objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 43,9. A menor *Média* foi observada na região Norte (38,2), e a maior, na região Centro-Oeste (48,9). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,7), e o maior, na região Sul (15,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 44,4, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Norte (37,0) e Nordeste (40,7), o valor da *Mediana* foi menor, e, na região Centro-Oeste (48,1), foi maior.

A nota *Máxima* da prova foi 88,9, obtida nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante em três regiões Norte, Sudeste e Sul. Na região Nordeste, a nota *Máxima* foi 85,2 e, na região Centro-Oeste, 77,8, a menor nota *Máxima.*

A nota *Mínima* foi zero, obtida por pelo menos um estudante na região Nordeste nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, e nas demais regiões, foi 11,1 (Norte), 3,7 (Sudeste e Sul) e 18,5 (Centro-Oeste).

Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,9	38,2	40,9	45,1	45,5	48,9
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,5	0,4	0,8	1,4
Desvio padrão	15,6	13,7	15,4	15,5	15,7	14,5
Mínima	0,0	11,1	0,0	3,7	3,7	18,5
Mediana	44,4	37,0	40,7	44,4	44,4	48,1
Máxima	88,9	88,9	85,2	88,9	88,9	77,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Música (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. As análises a seguir dizem respeito às 27 questões.

A partir do Índice de Facilidade obtido, observa-se que, das 27 questões válidas, uma questão objetiva da prova foi considerada *Muito Difícil* e 11 foram classificadas como *Difícil*. Três questões foram classificadas como *Fácil,* e outras 11 consideradas como *Médio.* Uma questão foi classificada como *Muito fácil.*

Já quanto aos Índices de Discriminação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: dez das 27 questões válidas foram consideradas boas, enquanto seis delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 16 em 27 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, 11 delas foram classificadas como *Médio*, e nenhuma como *Fraco*. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,14 a 0,87 e o de Discriminação, de 0,22 a 0,53.

Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,49	Médio	0,38	Bom
10	0,31	Difícil	0,22	Médio
11	0,36	Difícil	0,26	Médio
12	0,54	Médio	0,22	Médio
13	0,36	Difícil	0,34	Bom
14	0,17	Difícil	0,37	Bom
15	0,41	Médio	0,29	Médio
16	0,46	Médio	0,26	Médio
17	0,36	Difícil	0,26	Médio
18	0,44	Médio	0,37	Bom
19	0,33	Difícil	0,33	Bom
20	0,33	Difícil	0,29	Médio
21	0,14	Muito difícil	0,22	Médio
22	0,35	Difícil	0,28	Médio
23	0,83	Fácil	0,36	Bom
24	0,57	Médio	0,25	Médio
25	0,51	Médio	0,53	Muito bom
26	0,30	Difícil	0,33	Bom
27	0,87	Muito fácil	0,38	Bom
28	0,24	Difícil	0,22	Médio
29	0,61	Fácil	0,45	Muito bom
30	0,47	Médio	0,32	Bom
31	0,34	Difícil	0,41	Muito bom
32	0,62	Fácil	0,40	Muito bom
33	0,50	Médio	0,33	Bom
34	0,42	Médio	0,49	Muito bom
35	0,53	Médio	0,46	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, uma delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, a de número 25. Seu índice foi 0,53, e, quanto ao Índice de Facilidade, foi classificada como *Médio*, com 51% dos estudantes marcando a opção correta.

A Questão de número 32 foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom* (0,40), e, quanto ao Índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 62% dos estudantes marcando a opção correta. Já a Questão de número 21 foi a mais difícil entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 14% de acertos *(Muito Difícil*). Essa questão apresentou poder discriminatório *Médio*, 0,22.

Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil		1		
Difícil		6	4	1
Médio		4	4	3
Fácil			1	2
Muito fácil			1	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a Questão 25 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de Facilidade *Médio*, 0,51, ou seja, 51% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção C correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,53, classificado como *Muito bom*, o maior valor de Discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 25, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Música (Licenciatura), como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, nenhum estudante acertou mais do que 24 questões dentre as 27 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original.

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Cerca de 50% daqueles com um acerto marcaram a opção A (linha azul), cerca de 25%, a opção B (linha verde) e cerca de 25%, a opção E (linha vermelha). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C (linha preta) aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22, 23 e 24 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de nove acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais Questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

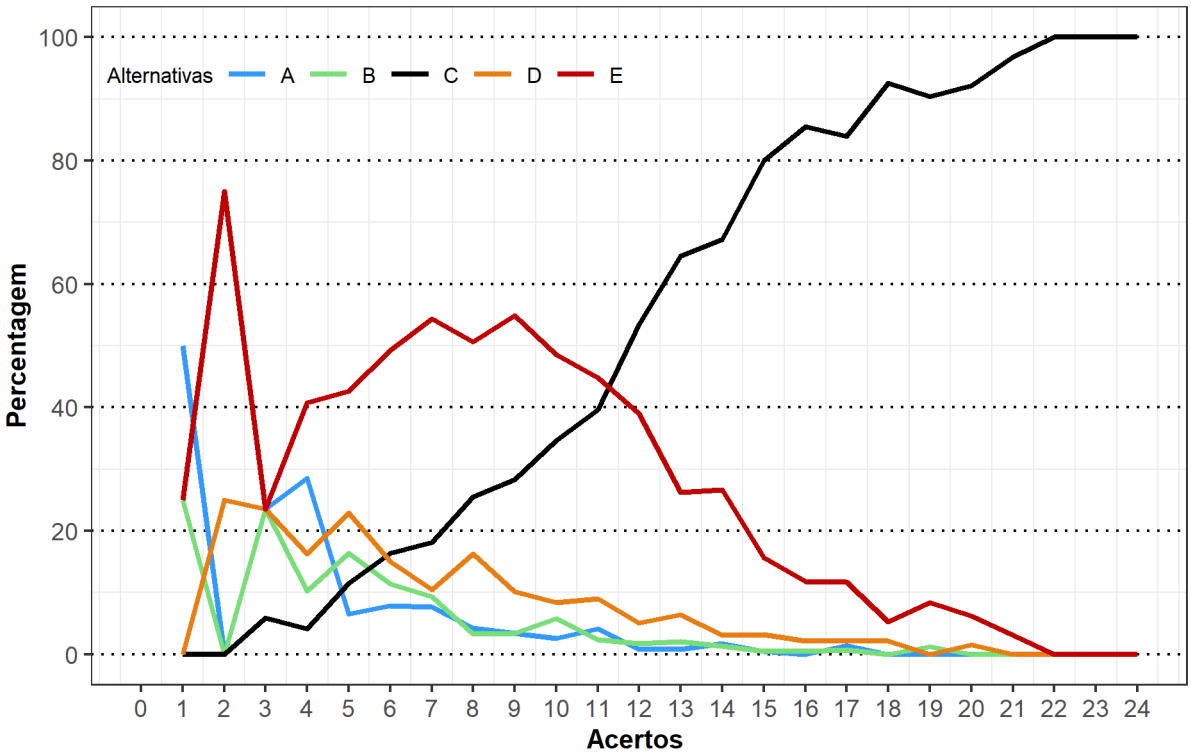


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3 Análise das Questões Discursivas

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Música (Licenciatura), foram identificados como brancos “automáticos”, 1.579 respostas de Questões Discursivas de Conhecimento Específico e 902 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais seis e sete questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais. O Anexo XI apresenta, para o exame como um todo e para a Área de Música (Licenciatura), por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Música (Licenciatura), nas duas Questões Discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da Área de Língua Portuguesa (ver Anexo IX). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 41,1 nas questões objetivas e 27,6 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 19,9 nas questões objetivas e 17,4 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (31,1) e a menor, na região Nordeste (23,6).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 27,5. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (24,0, 23,5 e 26,5, respectivamente), e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Sudeste (29,0) e Sul (32,3). A nota *Máxima* (84,5) foi obtida na região Sudeste, sendo 64,5, a *Máxima* na região Norte; 79,0, na Nordeste; 74,5,

na Sul; e 70,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,6	24,0	23,6	29,2	31,1	24,8
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,6	0,4	0,8	1,7
Desvio padrão	17,4	16,4	16,8	17,4	16,6	18,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	27,5	24,0	23,5	29,0	32,2	26,5
Máxima	84,5	64,5	79,0	84,5	74,5	70,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [20; 30], com frequência de 22,1% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco. A distribuição é sempre decrescente a partir da moda.

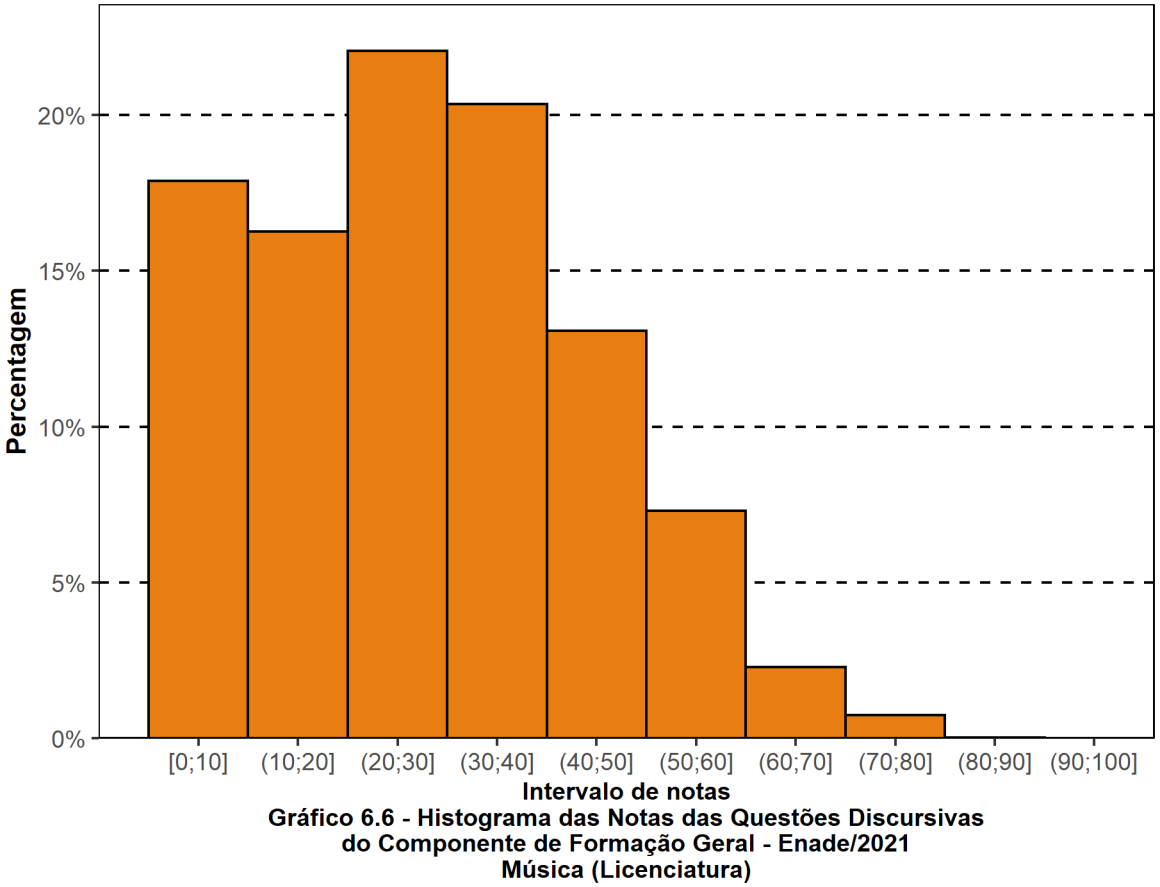


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das Questões Discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as Questões Discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2021.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Música (Licenciatura) nas duas Questões Discursivas de Formação Geral do Enade/2021, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Música (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho inferior ao da outra questão de Formação Geral –, os estudantes de todo o Brasil tiveram *Média* 19,8. A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Sudeste (21,5), e a menor, na região Nordeste (16,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,1), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pela região Sudeste (20,8).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 15,0, sendo igual em todas as regiões, significando que pelo menos 50% dos participantes obtiveram essa nota ou nota menor. A nota *Máxima* da Questão Discursiva 1 no Brasil foi 95,0, obtida por pelo menos um estudante da região Sudeste. As demais notas *Máxima* foram: 75,0 (Norte), 85,0 (Nordeste), 80,0 (Sul) e 65,0 (Centro-Oeste). A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	19,8	17,8	16,4	21,5	21,2	18,9
Erro padrão da média	0,4	1,8	0,6	0,5	0,9	1,7
Desvio padrão	19,9	19,7	18,3	20,8	18,8	18,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0
Máxima	95,0	75,0	85,0	95,0	80,0	65,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 13,0% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega a 35,3% o contingente daqueles que zeraram questão. Desconsiderando a proporção dos que zeraram a questão a moda seria o intervalo (10; 20], com 22,0% do total de participantes.

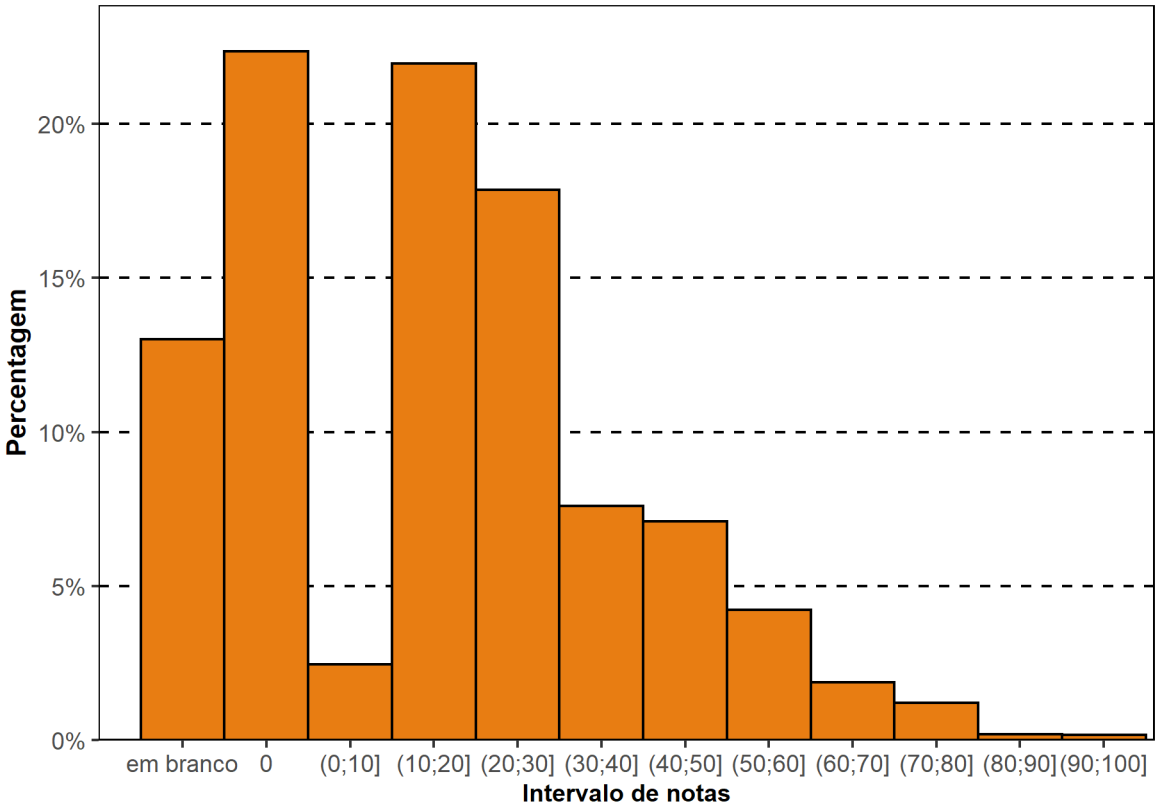


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

O enunciado da Questão 1 continha dois textos e um comando. O primeiro texto trazia uma abordagem sobre as tensões entre cultura, arte e censura sob o recorte do inciso IX do Art. 5º da Constituição Federal de 1988, que diz ser livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. O segundo texto apresentava o inciso IX do parágrafo 5º da Constituição Federal, em que é garantida a livre expressão da atividade artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

O comando solicitava que o respondente discorresse a respeito de dois aspectos. Primeiramente, o estudante deveria ser capaz de dissertar sobre as relações entre os conceitos de arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. O estudante também deveria ser capaz de apresentar duas ações educativas que pudessem contribuir “para minimizar essas tensões” (tensões entre arte, cultura e censura) e garantir a liberdade artística prevista pela lei.

A questão, portanto, estava de acordo com os temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ética, democracia e cidadania; cultura, arte e comunicação; educação e desenvolvimento humano e social. Além disso, o comando permitia avaliar o desenvolvimento das seguintes competências previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

O enunciado da questão era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos. Entretanto, apesar dessas características favoráveis, a temática era sofisticada, exigia reflexão e estabelecimento de relações a partir de textos concisos e densos. Além disso, os conceitos de arte e cultura expressos pelo Texto I excluíam inúmeras outras definições reconhecidas em diferentes áreas das ciências humanas, em alguns casos divergentes daquelas apresentadas.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos pelo padrão de resposta eram adequados para egressos de cursos superiores. Deve-se destacar que o padrão admitia um espectro amplo para a construção da argumentação das respostas, viabilizando a aceitação de outras interpretações dos conceitos de arte e cultura, incluindo possíveis contestações em relação às ideias apresentados no Texto I.

A questão pode ser considerada difícil, já que a primeira parte exigia uma resposta que articulasse quatro conceitos complexos – arte, cultura, censura e liberdade artística –, e a segunda parte exigia o conhecimento do que seja uma ação educativa, além da proposição de ações que objetivamente contribuíssem para minimizar as tensões entre arte, cultura e censura, além de garantir a liberdade artística.

Essas observações, aliadas ao fato do espaço e do tempo limitados para elaboração de uma resposta tão extensa, elevaram consideravelmente o nível de dificuldade da questão. A correção confirmou a dificuldade dos estudantes para abordar a temática, evidenciou grande diversidade na compreensão dos conceitos envolvidos e falta de clareza do que seja uma ação educativa.

Nas respostas à primeira parte do comando, os estudantes raramente abordaram os quatro conceitos que deveriam estar presentes na resposta. A maioria se limitou a relacionar arte e cultura com comentários que repetiam trechos dos enunciados, como arte e cultura "andam de mãos dadas".

Assim, apesar de o Texto I sugerir o entendimento de que a cultura é uma esfera reguladora do comportamento e de que a arte é o elemento de desequilíbrio, de contestação, a quase totalidade das respostas não fez uso dessa interpretação, tratando arte e cultura quase como sinônimos.

Apesar de raras, houve respostas nas quais os estudantes defenderam a existência de múltiplas culturas, muitas delas não hegemônicas, tão suscetíveis aos dispositivos de controle quanto a arte. Houve também respostas que colocavam em questão os critérios, muitas vezes elitistas e eurocêntricos, utilizados para produzir hierarquização entre as artes, chegando a inviabilizar o reconhecimento de outras tantas manifestações artísticas.

Foi pequeno o grupo que, além de relacionar arte e cultura, foi capaz de articulá-las com o conceito de censura trazendo-a, quase sempre, como herança do período militar. Entretanto, nesse grupo, outras abordagens de censura foram mapeadas no decorrer das correções: cancelamento em redes sociais; contrainformação ou manipulação dos meios de comunicação social; além de outros recursos censórios mais indiretos, como os processos judiciais, a suspensão de financiamentos públicos a projetos culturais e a autocensura.

Em relação à segunda parte do comando, era esperado que as/os estudantes egressas/os citassem duas ações educativas sob o recorte de que minimizassem tensões observadas entre arte, cultura e censura e garantissem a liberdade artística prevista pela lei. Na maioria das respostas, não se verificou essa relação entre a proposição e seu objetivo/resultado; muitas ações foram apenas citadas sem explicações. Esse fato reduziu bastante a quantidade de respostas com pontuação integral no referido item.

Importante ressaltar que o padrão de resposta indicou exemplos de ações educativas no campo da educação não formal. Entretanto, por não ser algo explícito no comando, foram também aceitas ações referentes ao campo da educação formal. O mais recorrente nas respostas foi a indicação de ações educativas em sala de aula e visitas a museus e a exposições, mediadas pelo próprio professor da turma. Entretanto, houve respostas em que os estudantes ampliaram tanto o espaço quanto o grupo considerado nas ações educacionais, propondo campanhas para disseminar conhecimento sobre arte e/ou cultura para plateia maior do que a de estudantes.

De modo geral, a fluidez do texto das respostas e a consistência das ideias articuladas ficou aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior.

O maior volume de respostas mostrou que os estudantes valorizaram mais a apresentação de duas ações educativas, muitas vezes de forma incompleta, apenas citando uma ação proposta e deixando de explicar o desdobramento solicitado no comando. Além disso, houve respostas em que sugeriram, de forma isolada, ações do tipo apresentações, shows, exposições, sem qualquer detalhamento. Entretanto, uma ação educativa com as finalidades solicitadas precisaria ser minimamente descrita para que fosse possível identificar que a ação pressupunha a presença de um mediador (professor / arte educador / museólogo) e de receptores participativos.

A proposição de uma ação educativa também foi confundida pelos estudantes com a proposta de implantação de equipamentos de infraestruturas ou projeto governamental, tais como: escolas, centros educacionais, incentivo ao ensino das artes em áreas mais necessitadas e introdução de programas de ensino de artes nos currículos escolares.

O contexto da arte e/ou da cultura e seus confrontos com a censura foram considerados, muitas vezes, sem o estabelecimento de relações, mas restringindo-se a aspectos descritivos de como o respondente compreendia cada um desses elementos. Há de se considerar, adicionalmente, que em uma parte efetiva das respostas os estudantes defendiam, indevidamente, a censura como um mecanismo legitimamente regulador dos chamados "excessos da arte", revelando confusão entre os limites legais estabelecidos em lei (que tipificam discursos de ódio, pedofilia, apologia às drogas, etc.) e os julgamentos pessoais, coletivos ou institucionais que desencadeiam atitudes censoras.

A abrangência proporcionada pelo tema e pelo comando refletiu-se nas respostas, principalmente nos exemplos das ações educativas apresentados pelos estudantes. Já na reflexão sobre arte, cultura e censura não houve tanta diversidade – a discussão quase sempre permanecia no senso comum, com menção à influência da época militar ou associada

à discussão atual sobre limitações à liberdade de expressão. Houve grande incidência de respostas em que o elemento censura foi confundido com a noção de classificação indicativa.

O desempenho ficou aquém do esperado. Na maioria das respostas, os alunos ficaram com notas baixas, e foi grande a incidência de zeros. Cabe ressaltar também a grande quantidade de respostas em branco e as que receberam nota zero devido a anulações por defesa de atos de censura, na contramão do que estabelecem a Constituição Federal e os Direitos Humanos.

A fuga ao que foi solicitado pelo comando da questão foi marcante, talvez evidenciando dificuldade de interpretação ou distanciamento em relação ao tema. Outra lacuna muito observada foi a dificuldade de se expressar em textos fluentes e articulados. A fragmentação e a falta de profundidade da argumentação foram uma constante. Além disso, chamou a atenção a predominância do lugar comum na construção das respostas.

Tratando-se de um universo de formandos de nível superior, a superficialidade da reflexão em torno da arte e da censura e a dificuldade para incluir a Constituição Federal na discussão foram surpreendentes.

6.3.1.3 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (*Média* 24,8), foi maior que o obtido na Questão Discursiva 1 (*Média* 19,8). A região Nordeste foi aquela cuja *Média* foi menor (20,3), e a maior *Média* ocorreu na região Sul (30,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,8, um pouco maior ao obtido na Questão Discursiva 1 (19,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (23,9), enquanto o menor foi obtido na região Norte (21,2).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 25,0, a mesma de das regiões Sudeste e Sul Nas regiões Norte e Nordeste a *Mediana* foi 15,0 e na Centro-Oeste foi 10,0. A nota *Máxima* (100,0) foi obtida nas regiões Sudeste e Sul, sendo 95,0, a nota *Máxima* nas regiões Norte e Nordeste, e 80,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	24,8	20,7	20,3	26,4	30,1	21,2
Erro padrão da média	0,4	1,9	0,7	0,6	1,2	2,2
Desvio padrão	22,8	21,2	21,6	22,6	23,9	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	15,0	15,0	25,0	25,0	10,0
Máxima	100,0	95,0	95,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 16,3% dos estudantes deixaram a questão em branco. Chega a 26,3%% o percentual de notas zero agregando aos brancos a frequência daqueles que, tendo respondido, não pontuaram. A moda é o intervalo (20;30], com frequência de 24,4%. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da Questão Discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do *Desvio padrão* das notas da Questão Discursiva 2 (22,8) e o das notas da Questão Discursiva 1 (19,9).

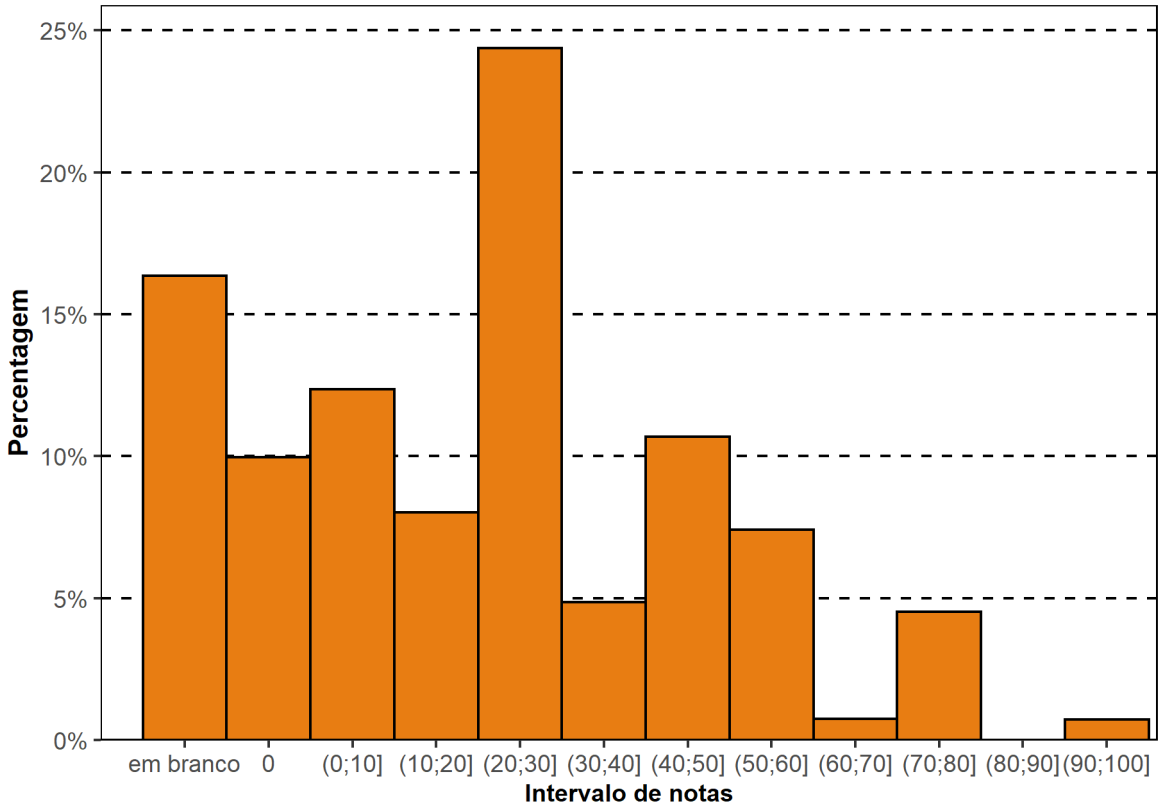


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

O enunciado da segunda Questão Discursiva de Formação Geral era composto por dois textos motivadores e um comando com dois itens. O primeiro texto apresentava uma definição de cidade inteligente, pelo uso da tecnologia nos diversos setores da administração e seu compromisso com o meio ambiente. O segundo texto ampliava a definição anterior explorando aspectos da gestão pública. O enunciado era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos.

O comando solicitava, primeiramente, que o estudante explicasse de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Em atendimento ao segundo item do comando, o estudante deveria apresentar uma proposta de intervenção urbana que gerasse impacto social e contribuísse para a melhoria da vida em comunidade. Os dois itens do comando exigiam articulação de ideias e exposições com desdobramentos do porquê da resposta, o que tornou a questão complexa.

A questão abordava, portanto, temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ciência, tecnologia e inovação; biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana e cidades, habitação e qualidade de vida. Além disso, avaliava o desenvolvimento de competências também previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos foram considerados adequados para egressos de cursos superiores pelos componentes da banca de correção. Os textos tratavam de temas atuais e de amplo debate na mídia, tais como: cidade inteligente, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, intervenção urbana e impacto social. No entanto, o nível de dificuldade foi considerado elevado, já que tais conceitos admitem interpretações diversas nesse universo particular de egressos, o que criou, em consequência, um espectro diversificado de respostas e tipos de argumentação. Além disso, era necessário conhecer o conceito de intervenção urbana para propor uma ação deste tipo que gerasse impacto social.

O padrão de resposta estava redigido de forma clara e, para o item ‘a’ do comando, apresentava um exemplo simples e informativo de como a tecnologia pode ser usada para a redução do consumo de energia e emissão de CO2. Para o item ‘b’, o padrão apresentava

exemplos de propostas de intervenção de forma mais diversificada do que a resposta padrão do item ‘a’, levantando várias opções corretas.

A abordagem adotada pelos estudantes foi quase sempre a da exemplificação, o mesmo recurso adotado no padrão de resposta. Assim, pode-se dizer que as respostas dos estudantes se mantiveram, quase sempre, em conformidade com o contexto do padrão, mas com uma variedade muito grande de temas e ambientes relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Dentre as ações vinculadas às cidades inteligentes, as ocorrências mais significativas foram as relacionadas à poluição, ao desmatamento, aos transportes coletivos, à segurança e ao desenvolvimento de tecnologia de modo a contribuir para a melhoria das dificuldades enfrentadas atualmente nas cidades. Em muitos casos, o estudante articulou a sua resposta com a realidade vivenciada em determinadas cidades, comparando, inclusive, cidades que são consideradas inteligentes com realidades locais.

Também foram encontradas respostas em que os estudantes apresentavam propostas e soluções para realidades específicas das cidades onde o respondente reside, contextualizando o uso da tecnologia com ações fundamentais que faltam em algumas cidades brasileiras, como saneamento básico, água não poluída para uso doméstico, destinação do lixo.

As respostas incompletas ocorreram, muitas vezes, em função de o aluno apenas apresentar ações ou características das cidades inteligentes sem articular com o desenvolvimento sustentável ou com a intervenção urbana. Em muitas respostas, os alunos apenas repetiram ideias do enunciado; em outras, demonstraram a não compreensão sobre o que estava sendo solicitado pelo comando, deixando de argumentar sobre uma proposta ou ação mencionada.

Nas respostas, os estudantes se concentraram no uso da tecnologia para monitorar o desmatamento e a violência; em hortas comunitárias para melhorar a qualidade da alimentação das pessoas; em investimento em locais públicos para a realização de exercícios; em maior controle do uso de combustíveis não fósseis para evitar a poluição. As propostas de intervenção fixaram-se bastante em aplicativos, solução sugerida pelo ambiente atual de desenvolvimento e das facilidades proporcionadas pela Internet. Marcante foi a diversidade de funções encontradas nas propostas de sensores e aplicativos, desde marcador de horário de passagem de ônibus até controlador de desperdício de algum bem, como água, por exemplo.

O resultado ficou abaixo do esperado. A quantidade expressiva de zeros talvez tenha sido consequência de desinteresse mais do que por dificuldades para interpretar e responder

ao comando. Essas ficaram mais evidentes nas propostas de intervenção urbana, muitas vezes incompletas por sequer explicitarem o benefício delas advindo.

As maiores fragilidades reveladas pelas respostas dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a interpretação do contexto e do comando da questão, além de uma grande dificuldade para se expressarem de forma fluente e concisa. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas em foco.

A linguagem utilizada nas respostas ficou, muitas vezes, aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior. A clareza das ideias apresentadas e a articulação do conteúdo com o comando da questão raramente foram encontradas nas respostas no nível esperado. A dificuldade mais evidente dos estudantes foi a de estabelecer relações e encadear ideias para completar um raciocínio iniciado; foram muitas as respostas fragmentadas.

6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

As Questões Discursivas da Área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes na interpretação dos enunciados – talvez pela linguagem dos textos motivadores ser mais complexa do que a do cotidiano – e na compreensão dos comandos das questões – que pode ser fruto de desatenção ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Isso criou uma peculiaridade interessante: grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade.

O conteúdo das respostas aponta uma preocupação com o viés social dos problemas abordados; são bons exemplos as propostas bastante diversificadas de melhoria de vida para

a parcela da população menos favorecida. Por outro lado, traz indícios de deficiências consideráveis na separação conceitual de cultura e arte, na compreensão mais ampla do conceito de censura e na capacidade de separar ações educativas de culturais; em algumas respostas, também se evidenciaram conceitos equivocados sobre tecnologia, com exemplos de concretização muito difícil física ou financeiramente. Houve alguns casos em que os conceitos de sustentabilidade e de meio ambiente se confundiam em lugar de se complementarem.

O recorte do grupo de formandos avaliado, em resumo, é de dificuldade de interpretação e produção de textos, vocabulário restrito ao praticado cotidianamente, assunção de fraseologia de senso comum em lugar do conteúdo apreendido formalmente e falta de profundidade em matérias importantes para a formação do cidadão como cultura, arte, educação, liberdade de expressão, tecnologia, cidade inteligente e desenvolvimento sustentável.

6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Música (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 48,6. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (53,2), e a menor, na região Norte (43,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (20,0), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (26,2).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 55,0 para o Brasil, como um todo. Nas regiões Sudeste e Sul, a *Mediana* foi 57,5, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, 52,5; e na região Norte, a *Mediana* foi 47,5. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi 85,0 (Norte e Nordeste) e 82,5 (Centro-Oeste). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,6	43,0	44,6	50,3	53,2	44,0
Erro padrão da média	0,4	2,0	0,9	0,6	1,0	2,5
Desvio padrão	23,4	21,7	24,6	23,1	20,0	26,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	47,5	52,5	57,5	57,5	52,5
Máxima	90,0	85,0	85,0	90,0	90,0	82,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (24,4%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram as duas questões discursivas de Formação Geral em branco, 10,6% do total.

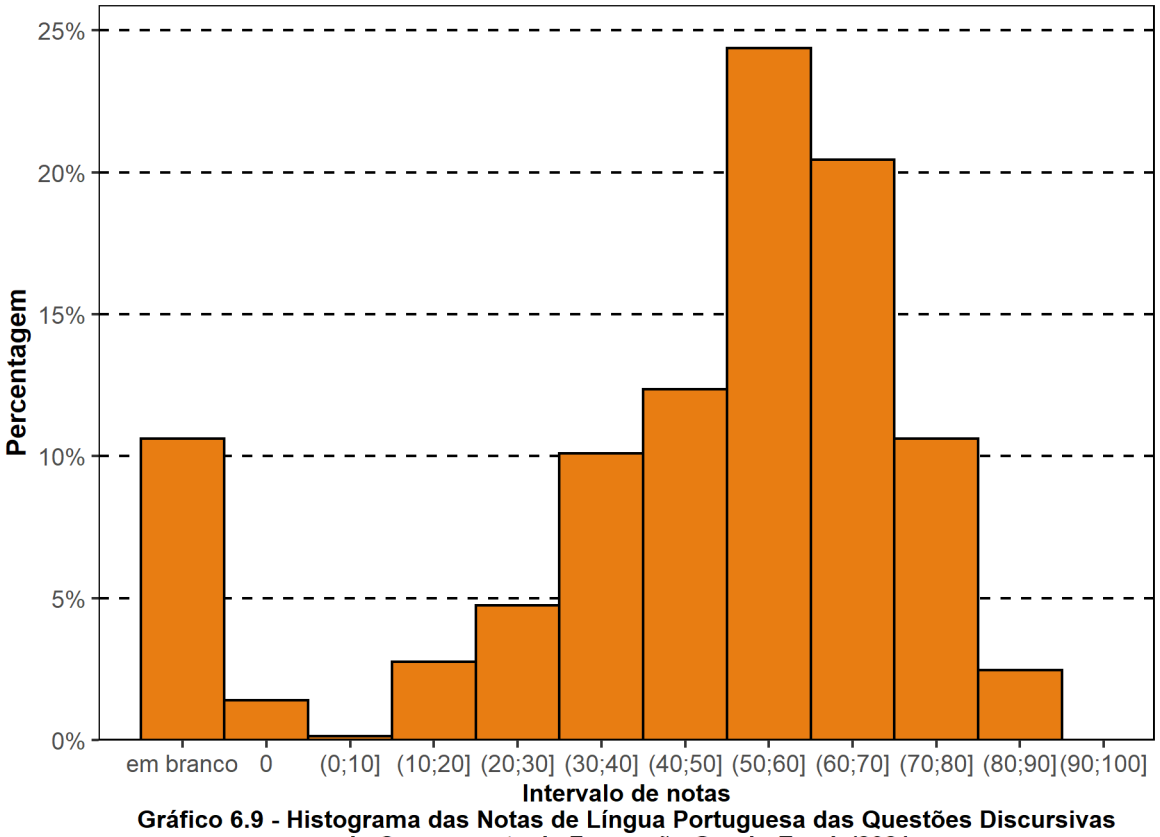


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021
Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas

A avaliação de desempenho linguístico

De acordo com a portaria nº 386 do MEC/INEP, de 23 de agosto de 2021, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, competências para: compreender as linguagens e respectivas variações (item V); ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência (item VI); analisar e interpretar representações verbais, não verbais de fenômenos diversos (item VII); identificar diferentes representações de um mesmo significado (item VIII); formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas (item IX).

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania, conforme determina a referida portaria: “As questões discursivas do componente de Formação Geral avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma-padrão da Língua Portuguesa.” (Art.2 §2 da referida portaria nº 386)

Para avaliar esses aspectos, portanto, é necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfossintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema da relação entre arte, cultura e censura, tomando como base dois fragmentos de textos. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto dissertativo, por meio do verbo "discorrer", e de apresentação de duas ações educativas, articuladas com o ponto de vista desenvolvido na parte argumentativa. A contraposição dos dois textos favoreceu a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante. O enunciado permitia, inclusive, a ampliação da abordagem com base na análise de situações concretas que evidenciassem essa articulação.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de "cidade inteligente", tomando como base dois fragmentos de estudos que descreviam as suas características. Com base nesses dois fragmentos, o comando solicitou do participante: "explique a contribuição das cidades inteligentes para o desenvolvimento sustentável" e apresente uma proposta de intervenção urbana que contribua para a melhoria da vida em comunidade. O comando “explicar” demandava a elaboração de um texto de base expositiva, sem desenvolvimento de argumentação favorável ou contrária à configuração de uma cidade inteligente e de seus benefícios para a sociedade. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de uma proposta de intervenção urbana, que deveria conter informações sobre os agentes da intervenção, os recursos aplicados e o detalhamento dessa ação.

A segunda questão, portanto, se diferenciava da primeira, por solicitarem estruturas textuais distintas: a Questão 1 se consolidava com base em um modo de organização argumentativo e a Questão 2 se consolidava com base em um modo de organização expositivo. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

O padrão de resposta utilizado na avaliação

A partir desses preceitos, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, os aspectos avaliados por cada uma destas competências, são apresentados.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;

- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);

- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);

- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;

- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;

- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;

- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;

- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;

- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;

- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;

- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;

- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;

- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;

- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;

- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);

- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;

- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;

- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;

- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;

- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;

- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);

- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(4) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;

- diversificação e adequação vocabular;

- coerência na combinação vocabular;

- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I - **Aspectos Ortográficos** (20%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II - **Aspectos Textuais** (40%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (40%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais opinativos, mais elaborados e fluentes. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais expositivo, os textos foram mais curtos e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - **Aspectos Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“artistica”, “ludico”, “publico”, "musica"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “vivencias”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao").

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “propíciar” “criânça”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “a Liberdade artística”; ou de minúscula: "constituição"; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “condenassão”, “nessessario", “repreiensão”, “conciencia”; eliminação de grafemas: “essescia”, "questõe";

- desvios de segmentação: “ser vidor", “igual dade”, “possi bilidades"; troca de grafema: “convença” (por “conversa”), “comun”.

II - **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução

de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Mesmo com a época da censura, o ser humano ELE pode se expressar de várias formas..."; “A cultura ELA vem trazida de várias épocas...”; “Arte e cultura, ELAS estão relacionadas em uma só”; “A cultura ELA vem enraizada a pessoa...”; “As ações educativas ELAS podem ser consideradas boas ou ruins.”

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “Os teatros, festas de rua, carnaval, elevam nosso conhecimento” (no lugar de “Os teatros, festas de rua, carnaval elevam nosso conhecimento”); "que governos e municípios, façam a inclusão” (no lugar de “que governos e municipios façam a inclusão”);

- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça” (no lugar de “A liberdade artística, que está presente em nossa Constituição 88, nos calça)”;

- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “criando debate em espaços públicos. Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!” (no lugar de “criando debate em espaços públicos, além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!”);

- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável conservação dos espaços verdes" (no lugar de "As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável e conservação dos espaços verdes");

- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: "As cidades inteligentes que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada..." (no lugar de "As cidades inteligentes, que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada,...");

- emprego indevido do sinal de dois pontos: “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas: a cultura e a arte” (no lugar de “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas a cultura e a arte”);

- ausência de pronome no processo de referenciação: “censura a arte ou até mesmo impulsiona” (no lugar de “censura a arte ou até mesmo a impulsiona”);

- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “são muitos os agravamentos em relação à tal situação,”

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “que se contrapõem a essência das artes” (no lugar de “que se contrapõem à essência das artes.”); “Esse ato pode levar a naturalização" (no lugar de “Esse ato pode levar à naturalização"); “Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte à fazendo!” (no lugar de “Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte a fazendo!”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "a cidade que todos querem morar é..." (no lugar de "a cidade em que todos querem morar é...)"

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "os governantes tem procurado planejar" (no lugar de "os governantes têm procurado planejar"); “onde é mostrado os acontecimentos da atualidade” (no lugar de “onde são mostrados os acontecimentos da atualidade”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "a construção de teatros e cinemas revelam uma preocupação das cidades inteligentes" (no lugar de "a construção de teatros e cinemas revela uma preocupação das cidades inteligentes"); "o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados” (no lugar de "o aumento dos acidentes ambientais deve ser evitado”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplos: “sendo valorizado uma normatização de discurso que se contrapõe” (no lugar de “sendo valorizada uma normatização de discurso que se contrapõe”); “podendo essa agradar um público e desagradar outra” (no lugar de “podendo essa agradar um público e desagradar outro”).

c) Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A principal forma de realizar essa disseminação e criar nas escolas...” (no lugar de “A principal forma de realizar essa disseminação é criar nas escolas...”).

d) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "a aceitação não é mais a mesma, onde muitas vezes é a cultura que censura a arte"; “situações onde”; “cultura mais cotidiana, onde”.

e) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "censurar a arte e cultura é prejudicial" (no lugar de "censurar a arte e a cultura é prejudicial").

f) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “adaptado” por “adaptando”; eliminação de marca de infinitivo: “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “devemos cada vez mais ta melhorando”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “entender-mos”, “aprender-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões: arte, cultura, meio ambiente e tecnologia.

Por outro lado, na maioria dos textos foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “crescemos tão intrínsecos a esses usos...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a ditadura teve muita repressão”; imprecisão vocabular: “ela anda lado a lado com a existência do que conhecemos de cultura”, “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça e...”.

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

6.3.1.8 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

O conjunto de textos analisados no Enade 2021 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante de graduação brasileiro.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental ao ensino superior), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, dando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos de ensino superior possam contribuir na formação de seus graduandos. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de uma resposta de base dissertativo-argumentativa (Questão 1) e de uma resposta de base expositiva (Questão 2) certamente ofereceu material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento por meio de uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na parte da prova relativa às Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Música (Licenciatura) de todo o Brasil foi 27,6, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 48,1. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (53,8), e a menor, pelos da região Norte (39,9). As demais regiões obtiveram *Média* igual a 40,6 (Nordeste), 51,3 (Sudeste) e 48,2 (Centro-Oeste). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,7. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (25,1), e o menor, na região Sul (21,9).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida em três regiões. Nas demais regiões, as notas Máximas foram: 88,3 (Norte, a mais baixa) e 93,3 (Centro-Oeste). A nota *Mínima* zero foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil foi 51,7. Nas regiões Norte e Nordeste, a *Mediana* foi 43,3 (as menores), na região Centro-Oeste foi 50,0, e nas regiões Sudeste e Sul, 56,7 (as maiores).

Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,1	39,9	40,6	51,3	53,8	48,2
Erro padrão da média	0,4	2,2	0,9	0,6	1,1	2,4
Desvio padrão	24,7	24,1	24,9	24,3	21,9	25,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,7	43,3	43,3	56,7	56,7	50,0
Máxima	100,0	88,3	100,0	100,0	100,0	93,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com 16,3% do total de participantes.

A análise de cada uma das Questões Discursivas de Conhecimentos Específicos será feita a seguir.

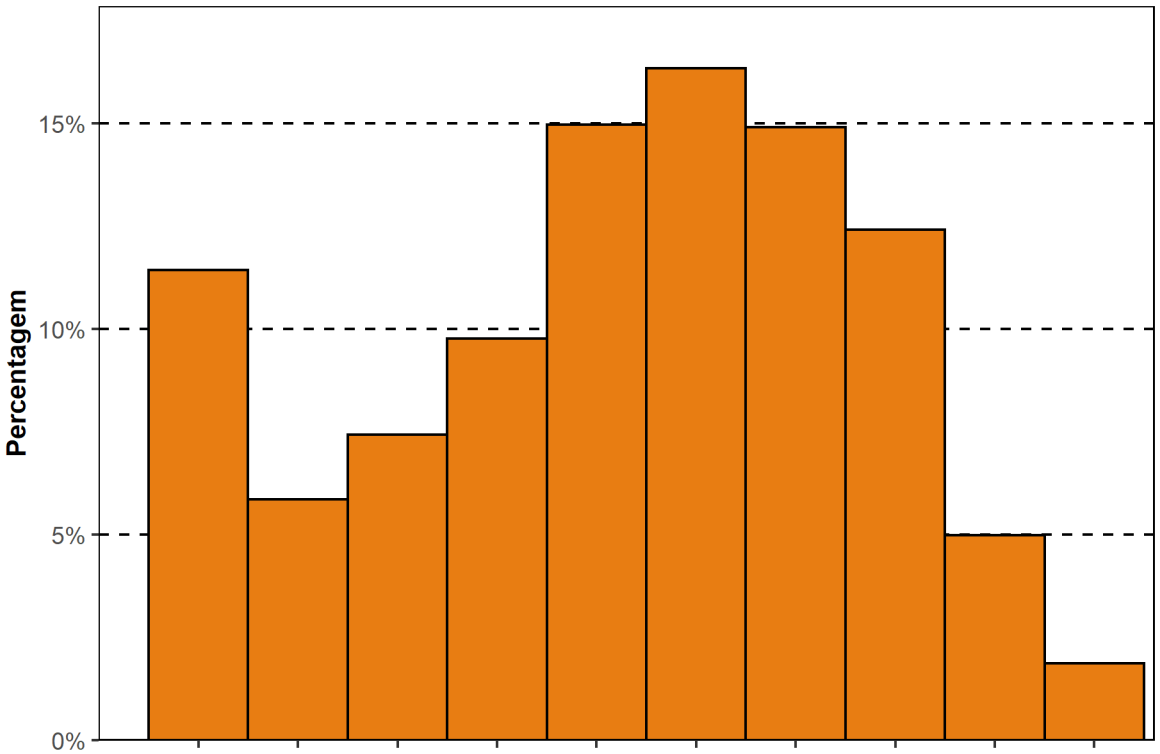


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na Questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 46,3. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da Questão 4 e superior ao da Questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (38,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (51,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 29,5. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (30,6), enquanto o menor foi obtido na região Sul (27,1).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A *Mediana* do Brasil foi 50,0, para maioria das regiões; nas regiões Norte e Nordeste foi 30,0. A nota *Mínima* zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,3	39,0	38,8	49,7	51,3	43,7
Erro padrão da média	0,5	2,5	1,0	0,7	1,3	2,9
Desvio padrão	29,5	27,7	29,1	29,4	27,1	30,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	30,0	30,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da Área de Música (Licenciatura). Observa-se que 10,7% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco e que 4,2% receberam nota zero. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50] que, seguido do intervalo (70; 80], que apresentam as maiores frequências, 27,6% e 20,6% do total de participantes, respectivamente.

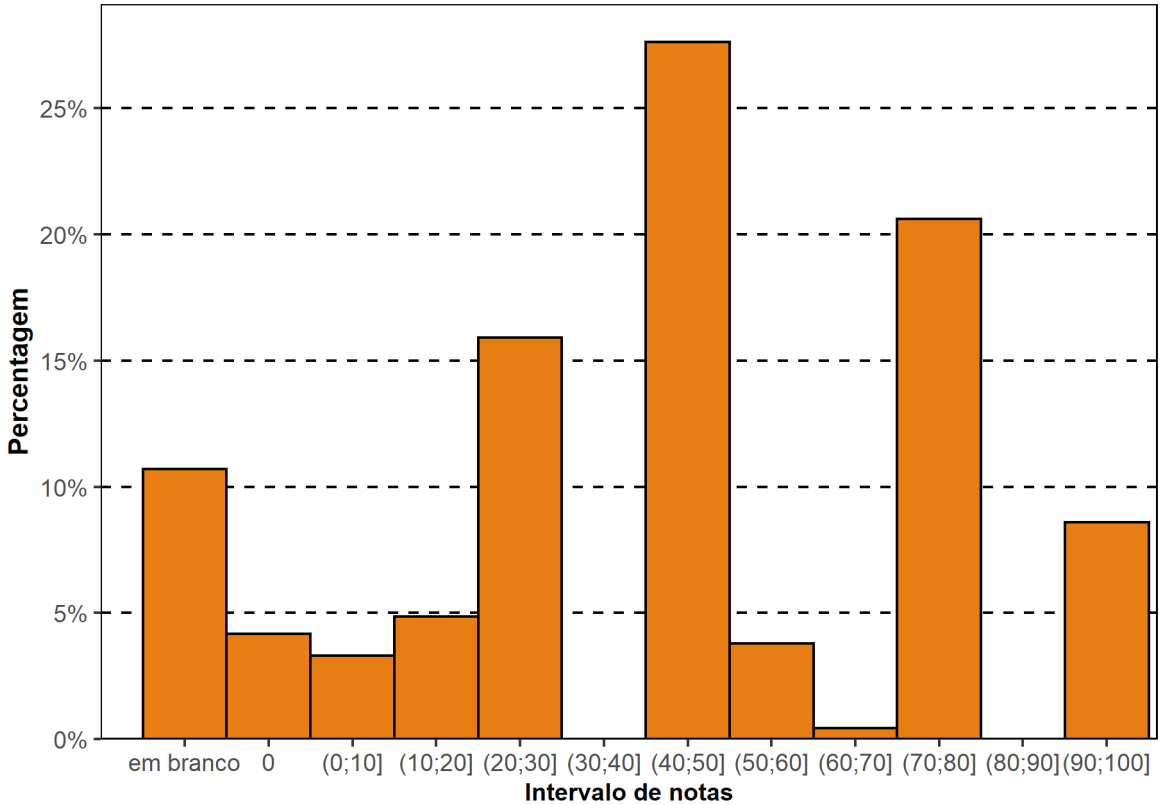


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A Questão Discursiva 3 atendia às Diretrizes Curriculares da prova de componentes específicos da Área de Música, Modalidade Licenciatura, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2021, conforme a portaria nº 397, de 23 de agosto de 2021. Em particular, a questão possibilitou observar o comprometimento dos estudantes com a promoção do acesso à educação inclusiva. Nesse sentido, o enunciado dessa questão discursiva, que era claro e objetivo, incentivou o estudante a buscar formas de inclusão efetiva de pessoas com deficiências, nesse caso a deficiência visual. Tal questão se apresentou como transversal aos conteúdos contemplados pela Área da Música, tomando como referência o Art. 7º das Diretrizes da Área, uma vez que o processo de inclusão precisa ser levado em conta na aprendizagem musical. O espaço para resposta de 15 linhas mostrou-se pequeno, já que a questão se subdividia em dois itens, especialmente porque o segundo previa a descrição de uma atividade de ensino que incluísse a apresentação de material didático e da avaliação. A questão pode ser considerada de dificuldade média, por requerer aspectos reflexivos, descritivos e a apresentação de material didático e de instrumentos de avaliação.

O padrão de resposta abarcava respostas bem diversas, apesar de centradas na deficiência visual, mas tal diversidade não foi encontrada no conjunto de respostas dos estudantes. No item ‘a’, esperava-se que o respondente apontasse dificuldades de aprendizagem na Área de Música para estudantes com deficiência visual e que discutisse a forma como tais dificuldades podem interferir no processo de aprendizagem. Nesse item, os estudantes limitaram-se, na maioria das vezes, a indicar uma dificuldade de aprendizagem. No item ‘b’, o estudante deveria descrever uma atividade de ensino de Música, sendo esperada pelo padrão de respostas a apresentação de estratégias, mostrando adaptações necessárias para atender ao deficiente visual. As respostas dadas pelos estudantes mostraram-se bastante sucintas e, em muitos casos, eles desconsideraram a solicitação de apresentar os materiais didáticos a serem empregados e a forma de avaliação. A linguagem adotada pelos alunos foi, em geral, adequada.

Essas respostas, em geral, corresponderam ao senso comum de que as dificuldades encontradas por estudantes de Música com deficiência visual centram-se na impossibilidade da leitura. Nesse sentido, a solução mais apresentada pelos respondentes foi indicar a necessidade de material de estudo em braile. Apesar da pertinência, nas respostas, os estudantes não mostraram esmero em discutir de forma mais reflexiva a questão, nem demonstraram uma compreensão mais ampla do processo de inclusão. Assim, apesar de não estarem incorretas, as respostas foram superficiais, talvez indicando insuficiência a respeito das discussões sobre inclusão durante o processo formativo nos cursos de Licenciatura. De

modo geral, as respostas estavam incompletas e/ou atendendo a apenas um dos aspectos solicitados pela questão.

A Questão 3 teve 10,7% de respostas em branco. As consideradas fracas (notas de 00 a 30) foram 28,2%; 31,8% foram medianas (notas de 35 a 70); e 29,2%, boas (notas de 75 a 100). De forma geral, as fracas foram aquelas em que os estudantes se limitaram a identificar uma dificuldade de aprendizagem em Música que um com algum grau de deficiência visual pode apresentar, entretanto, em alguns casos, sem comentar como a dificuldade interfere no processo de aprendizagem (resposta relativa ao item 'a' da questão). As medianas foram aquelas em que os estudantes responderam ao item 'a', mas deixaram o item 'b' incompleto, aquele que previa a descrição de uma atividade de Música e a indicação de material didático e da avaliação. Nas respostas consideradas boas, observou-se um maior cuidado no detalhamento ao que foi solicitado nos itens 'a' e 'b'.

A correção dessa questão apontou para a necessidade de uma atenção especial para o tema da inclusão, abrangendo estratégias para superação das necessidades de pessoas especiais, durante a formação do professor de Música. Cabe registrar que o fraco desempenho ocorreu mesmo com uma correção bastante flexível, já que as respostas foram, no geral, sucintas e pouco detalhadas, até mesmo por conta do pouco espaço para que fossem mais descritivas e explicativas.

Foi identificada relação da Questão Discursiva 3 com as Questões objetivas de números 22 e 33 que também tratavam sobre educação inclusiva, o que reforçou a importância da temática na formação dos professores.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das Questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 60,0, sendo a maior *Média* registrada na região Sul (65,8), e a menor, na região Nordeste (51,7).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 70,0, o mesmo valor foi obtido na região Centro-Oeste. As regiões Norte e Nordeste obtiveram valor inferior ao do Brasil, 60,0. E as regiões Sudeste e Sul obtiveram valor superior ao Brasil, 80,0. Foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,0	52,4	51,7	63,5	65,8	57,5
Erro padrão da média	0,7	3,3	1,3	0,9	1,6	3,8
Desvio padrão	36,9	36,2	38,4	36,2	32,8	40,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	60,0	60,0	80,0	80,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (90; 100] com 22,5% do total. Nessa questão, 2,2% obtiveram nota zero e 19,2% deixaram a resposta em branco. O intervalo (70; 80] caracteriza-se como um máximo local, com cerca de 13,2% do total.

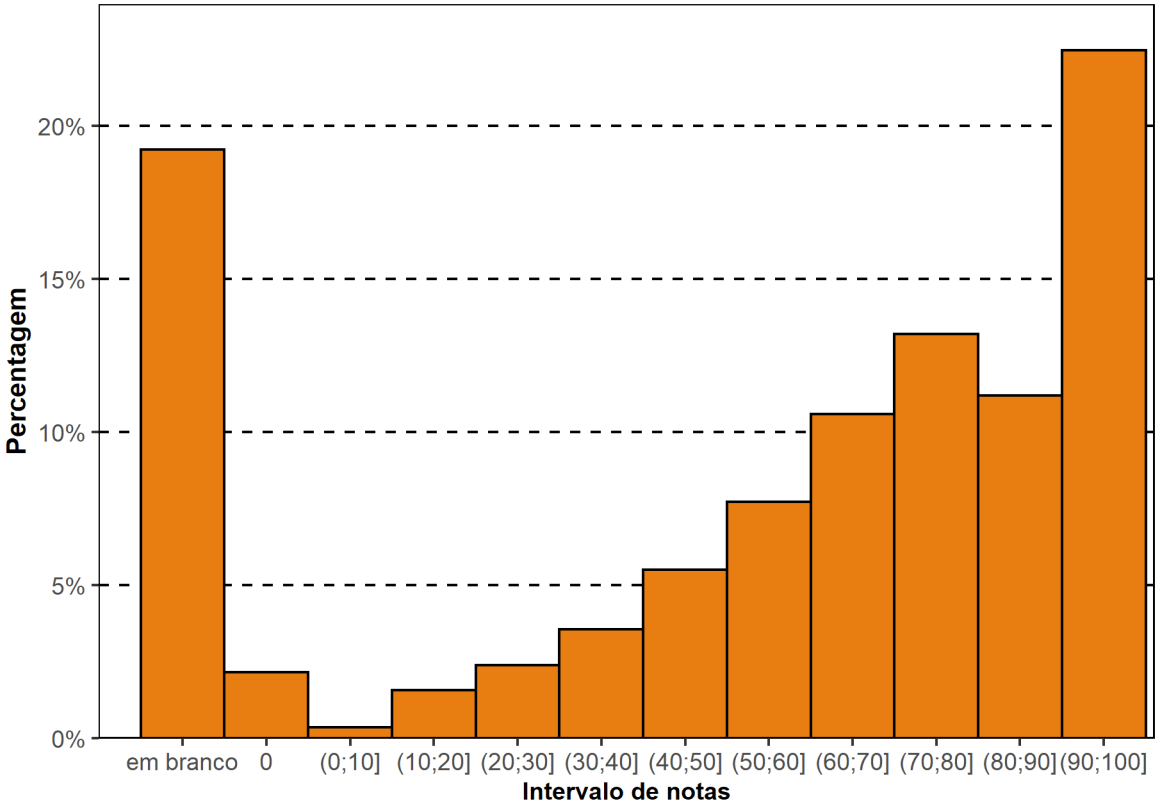


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão Discursiva 4 relacionava-se, particularmente, ao item VII, artigo 5º, da Portaria nº 397, de 23 de agosto de 2021, que dispõe sobre Diretrizes da Área de Música,

Modalidade Licenciatura, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2021. A questão era adequada, quanto à referência ao perfil esperado do concluinte pelas Diretrizes, que aponta a característica de ser “competente, expressivo e criativo no fazer musical e em sua prática docente”. A questão tratava das metodologias dos educadores musicais da primeira geração dos métodos ativos, que tiveram e têm, até os dias de hoje, grande influência sobre os processos de ensino-aprendizagem musical. Nesse sentido, a questão se articulava com os diversos conteúdos previstos pela referida Portaria em seu artigo 7º.

O enunciado estava claro e objetivo. Apesar de delimitar a temática de ensino e aprendizagem conforme preceitos dos educadores da primeira geração dos métodos ativos, dava liberdade de escolha entre eles para servir como inspiração na elaboração de uma atividade musical direcionada para estudantes de 8 a 10 anos e que tratasse de algum parâmetro sonoro especificado nesse enunciado (altura, duração, intensidade e timbre). Apesar de estar subdividida em quatro itens, o espaço para a resposta foi considerado suficiente. A questão poderia ser considerada fácil, se comparada às demais, sob o ponto de vista de que saber elaborar uma atividade musical é a base da formação de um licenciado em Música.

O padrão de resposta previa a indicação de um educador musical da primeira geração dos métodos ativos, como fonte de inspiração para a elaboração de uma atividade a ser descrita na resposta. Porém, com frequência, os estudantes indicaram um educador da segunda geração. Esse fato não desqualificava a resposta como um todo, pois os outros itens foram avaliados observando a coerência entre objetivos, estratégias didáticas e avaliação, mesmo não correspondendo ao educador musical indicado ou correspondendo a um educador que não fosse da primeira geração. A linguagem adotada pelos alunos foi adequada do ponto de vista dos termos específicos da Área.

Chamou a atenção a referência constante ao educador musical Émile Jaques-Dalcroze, pertencente à primeira geração (vale notar que a grafia do nome do educador, com muita frequência, apareceu de forma equivocada), e ao educador musical da segunda geração dos métodos ativos Raymond Murray Schafer. Estas foram as escolhas de abordagem usadas com mais frequência para responder à questão. Os planos de aula apresentaram diversidade, e o principal equívoco encontrado foi a confusão entre educadores da primeira e da segunda gerações dos métodos ativos, ou a indicação de outros educadores musicais não pertencentes a essas duas gerações.

A Questão Discursiva 4 teve como resultado 6,6% de respostas consideradas fracas (notas de 00 a 30); 27,4%, medianas (notas de 35 a 70), e 35,7%, boas (notas de 75 a 100),

evidenciando um desempenho melhor do que o da Questão 3. No entanto, o percentual de respostas em branco foi maior, 19,2%. As respostas medianas, em geral, estavam incompletas em relação ao esperado pelo padrão de resposta, nas quais os estudantes apresentavam pouco detalhamento na descrição de objetivos, estratégias didáticas e/ou mecanismos de avaliação de aprendizagem. Em muitos casos, ainda, se equivocaram na resposta ao item ‘d’, quando deveriam indicar um educador musical da primeira geração dos métodos ativos. Nas respostas consideradas boas, cumpriram o esperado, com um detalhamento maior do que as outras e apresentando coerência entre os itens da questão.

Embora em muitas respostas demonstrassem equívocos sobre os educadores da primeira geração dos métodos ativos, os estudantes foram capazes de apresentar um plano de atividades com coerência interna, ou seja, com uma boa articulação entre objetivos, estratégias didáticas e mecanismos de avaliação.

Os educadores dos métodos ativos para a educação musical, das chamadas primeira e segunda gerações, são de fundamental importância para as metodologias educativas adotadas na contemporaneidade. Essa foi a única questão em toda a prova, dentre as discursivas e objetivas, que avaliou esse tipo de conhecimento.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao da Questão Discursiva 3 e ao da Discursiva 4, desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 38,1. A maior *Média* foi registrada na região Sul (44,2), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (28,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 28,0. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (30,0), o menor foi encontrado na região Sul (25,9).

A *Mediana* para o Brasil e em todas as regiões foi 40,0. Para o conjunto de estudantes de Música (Licenciatura) do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,1	28,1	31,3	40,6	44,2	43,4
Erro padrão da média	0,5	2,4	1,0	0,7	1,3	2,8
Desvio padrão	28,0	26,3	27,7	27,8	25,9	30,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (30; 40], que corresponde a 32,1% dos respondentes. Os que obtiveram nota zero correspondem a 24,4%, a soma daqueles que deixaram a resposta à questão em branco com os que tendo respondido não receberam pontuação.

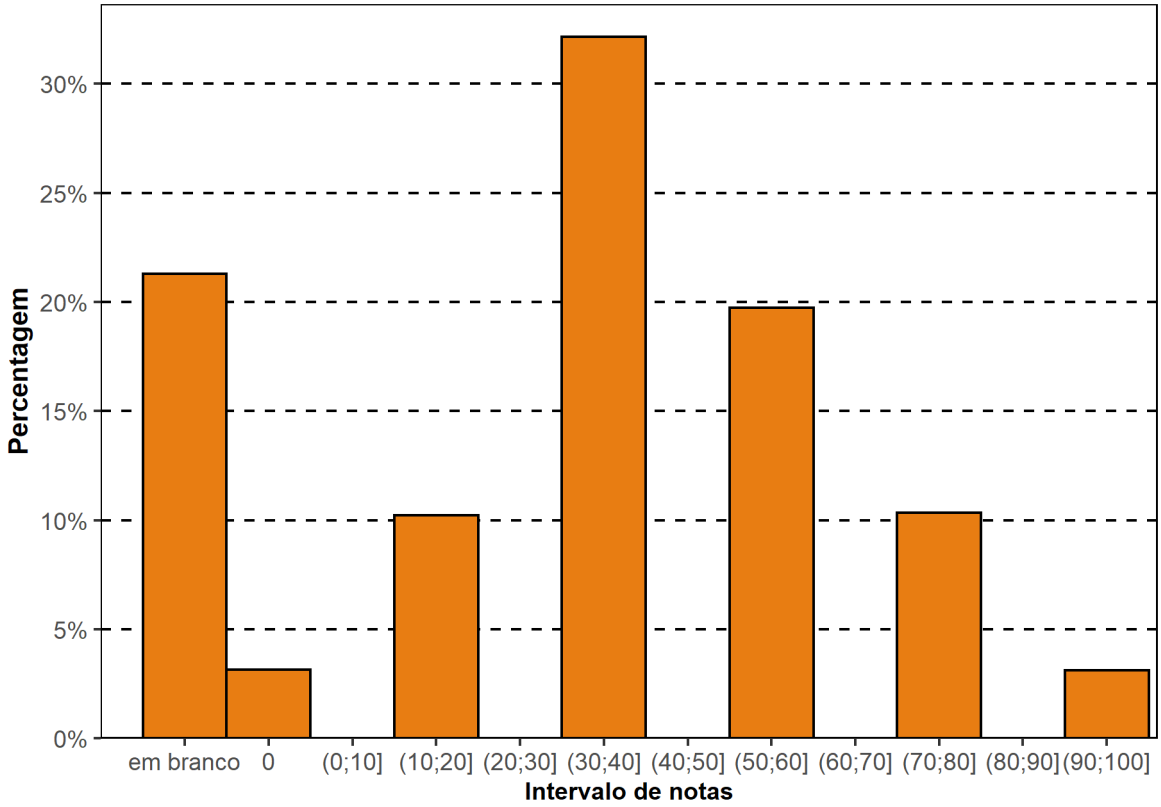


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão Discursiva 5 atendeu às Diretrizes de prova e de componentes específicos da Área de Música, estando de acordo com os seguintes itens listados pelo Art. 7º das

Diretrizes da Área: I - Elementos estéticos, históricos e filosóficos da música; III - Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música; e IV - Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros.

A questão apresentava clareza em seu enunciado, porém, as ilustrações presentes (partituras) podem ter influenciado a tomada de decisões dos estudantes na resposta ao item ‘a’, em que deveriam escolher qual das partituras seria a mais adequada à questão apresentada. Nesse sentido, encontramos interpretações diferentes da esperada pelo padrão adotado. A questão pode ser considerada difícil por esse motivo, além de não ser, necessariamente, um conhecimento comum ao perfil dos licenciados que têm origens, experiências e práticas musicais muito diversas.

O enunciado apresentava duas partituras de um mesmo trecho musical com edições diferentes. As imagens mostravam a data em que as edições foram realizadas, a primeira em 1950 e a segunda em 2019. A tarefa do estudante seria identificar qual delas se aproximaria melhor da forma de notação original do compositor da obra J. S. Bach. A grande maioria dos respondentes indicou a primeira edição, provavelmente por esta ser a mais antiga conforme a data que constava da imagem, porém, a resposta correta seria a indicação da segunda partitura. A datas das edições, possivelmente, induziram os estudantes ao erro e, talvez por isso, tenha sido grande o número de respostas em branco ou equivocadas, em relação ao item ‘a’.

Não houve grande diversidade nas respostas, e o principal erro cometido foi na indicação da partitura. Mesmo assim, foram consideradas na correção as observações dos estudantes que indicaram, corretamente, qual seria a diferença entre as duas versões da música.

Os estudantes não tiveram bom desempenho nesta questão: 13,3% das respostas foram consideradas fracas (notas de 00 a 30), 51,8% das respostas receberam notas medianas, (notas de 35 a 70) e apenas 13,5% foram respostas boas (notas de 75 a 100). Foi a questão com a maior percentagem de respostas em branco, 21,3%. Nas fracas, em geral, se equivocaram na escolha da partitura, mas conseguiram indicar alguma diferença entre elas. Nas medianas, em muitos casos, também se equivocaram em relação à escolha da partitura, mas trouxeram maior detalhamento sobre as diferenças presentes nas duas edições e sobre a forma de interpretação da obra. Nas respostas consideradas boas, indicaram corretamente a partitura, detalharam as diferenças entre as edições e a forma como essas diferenças interferem na interpretação da obra.

Por meio das respostas, constatou-se uma deficiência na compreensão das características da música barroca europeia. Os estudantes buscaram responder à questão

pautando-se na data da edição da partitura e não nas características musicais indicadas por elas. Apesar disso, souberam distinguir as particularidades da grafia e dos sinais de dinâmica apresentados. A correção buscou considerar os conhecimentos apresentados pelos estudantes no detalhamento das respostas. Mesmo quando a indicação da partitura foi equivocada, privilegiou-se a argumentação sobre as diferenças da grafia das edições e a implicação dessas diferenças na interpretação da obra.

A prova do Enade/2021 apresentou muitas questões objetivas, além desta discursiva, que se atinham a elementos técnicos, como a identificação de tonalidades, fraseologias, etc. A prova, no que se refere à parte musical, está mais técnica do que reflexiva. Talvez pelo caráter mais prático-reflexivo do que técnico dos cursos de Licenciatura, tenham sido observadas muitas respostas em branco e muitas notas baixas nessa questão.

6.3.2.7 Considerações Finais sobre as Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico

O resultado da correção das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico revelou aspectos importantes que merecem ser apreciados pelos cursos de Licenciatura em Música.

A Questão Discursiva 3 trouxe o debate sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência visual nos processos de ensino-aprendizagem musical. Os estudantes apresentaram respostas sucintas e calcadas no senso comum, mostrando a necessidade de um aprofundamento em tal temática na formação de professores de Música, no sentido de buscar o comprometimento na promoção do acesso à educação inclusiva de qualidade.

A Questão de número 4 foi a de melhor aproveitamento. A despeito de certa confusão na identificação dos educadores musicais da primeira geração dos métodos ativos, o desempenho foi satisfatório no que diz respeito à capacidade para formular propostas de ensino musical. Tal resultado demonstrou capacidade dos estudantes em integrar teoria e prática nos processos de ensino e aprendizagem musicais. No entanto, o desenvolvimento e a aplicação de estratégias de avaliação na prática docente em Música mostraram-se frágeis.

Já a Questão de número 5 demonstrou a necessidade de um maior conhecimento sobre as características da música barroca europeia. Vale destacar que as duas primeiras Questões do Componente de Conhecimento Específico (3 e 4) são de extrema importância para a formação do Licenciando em Música, considerando-se a diversidade de espaços onde poderá atuar. A última foi a de pior desempenho, talvez por ser mais específica e privilegiar determinada cultura, dada a variedade dos saberes estético-musicais dos respondentes.

Como recomendação final, a partir do observado por meio da correção das respostas dos Licenciandos em Música, destaca-se a necessidade de ampliação e/ou aprofundamento nos currículos de Música a respeito de questões relacionadas à atenção e à empatia às diferenças, em particular no que se refere à inclusão de pessoas com deficiências.

CAPÍTULO 7
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

7.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11 (Anexo VIA), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, *Não sei responder* e *Não se aplica*, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing*. Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria Administrativa da IES e pela faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma dessas duas dimensões de segmentação dos dados (Categoria Administrativa e Faixa de renda).

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo V.

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados revelam que a concordância plena, *Concordo*

totalmente, com tal assertiva foi a alternativa modal para todas as IES, independentemente da Categoria Administrativa. De fato, para o conjunto de estudantes, a alternativa *Concordo totalmente* foi a mais escolhida com 54,8% do total. Como se observa na Tabela 7.1 e no Gráfico 7.1, concordaram totalmente com a assertiva nada menos que 85,0% dos estudantes de IES *Privadas sem fins lucrativos*; 84,6% dos estudantes de IES *Públicas Municipais*; 79,6% dos estudantes de IES *Privadas com fins lucrativos*; 40,4% dos estudantes de IES *Públicas Estaduais*; e 26,7% dos estudantes de IES *Públicas Federais*.

Em todas as Categorias Administrativas, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede. Assim é que, para as IES *Privadas sem fins lucrativos*, os níveis de concordância/discordância subsequentes ao nível de concordância máxima, que, como já assinalamos, concentrou 85,0% das escolhas, são de: 8,1% (*Concordo*), 3,3% (*Concordo parcialmente*), 1,5% (*Discordo parcialmente*), 0,8% (*Discordo*) e 1,3% (*Discordo totalmente*). Para as IES *Públicas Municipais*, além dos já comentados 84,6% correspondentes à concordância total, as proporções das escolhas dos demais níveis de concordância/discordância foram: 15,4% (*Concordo*), 0,0% (*Concordo parcialmente*), 0,0% (*Discordo parcialmente*), 0,0% (*Discordo*) e 0,0% (*Discordo totalmente*). O padrão se repete para as IES Privadas com fins lucrativos: além dos já comentados 79,6% correspondentes à concordância total, as proporções das escolhas dos níveis de concordância/discordância subsequentes são de: 9,5% (*Concordo*) e 5,0% (*Concordo parcialmente*), 3,0% (*Discordo parcialmente*), 1,5% (*Discordo*) e 1,5% (*Discordo totalmente*). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas na Categoria Administrativa *Pública Federal* e *Pública Estadual,* não atingem patamares equivalentes aos observados nas demais Categorias Administrativas. Com efeito, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federa*is e *Públicas Estaduais* foram, respectivamente, as seguintes: 26,7% e 40,4% (*Concordo totalmente*); 15,6% e 19,0% (*Concordo*); 19,3% e 12,0% (*Concordo parcialmente*); 15,1% e 11,8% (*Discordo parcialmente*); 9,1% e 6,7% (*Discordo*) e 14,2% e 10,1% (*Discordo totalmente*).

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma das proporções dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos

seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 100,0%).

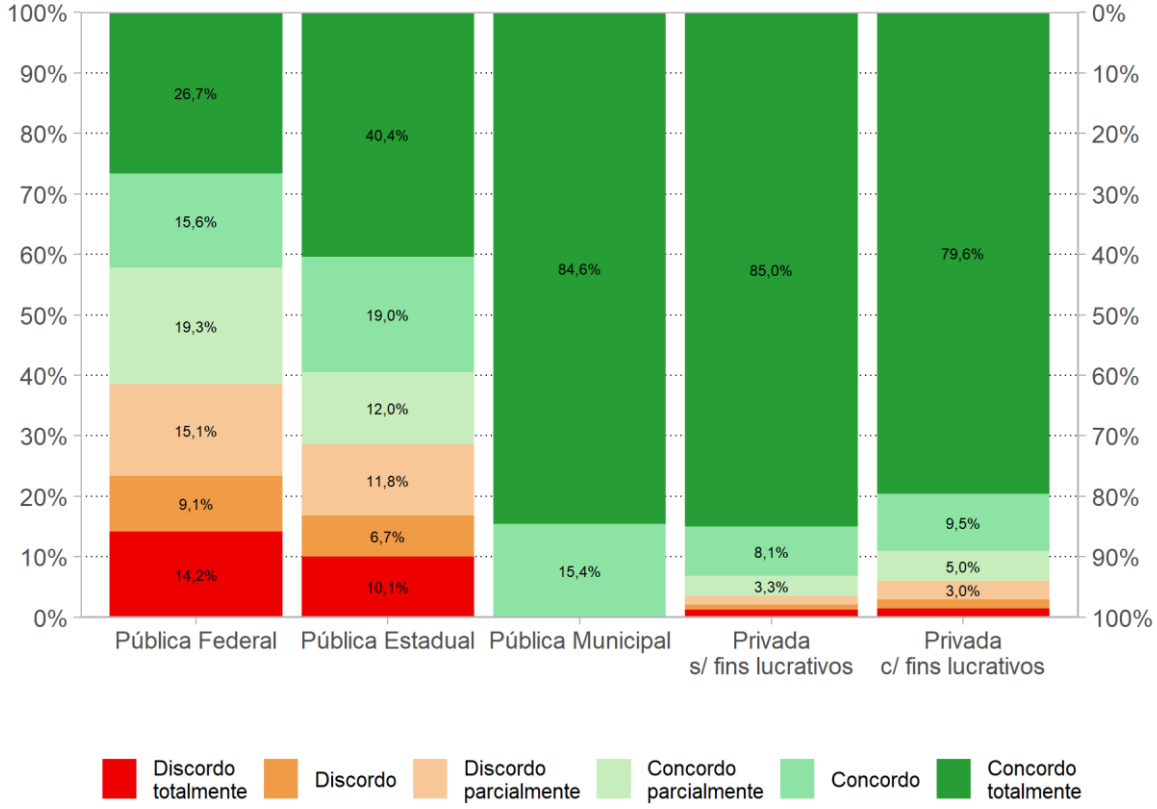
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Federais* (soma de 38,5%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.1 e no Gráfico 7.1.

Tabela 7.1 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	14,2%	9,1%	15,1%	19,3%	15,6%	26,7%	100,0%
Pública Estadual	10,1%	6,7%	11,8%	12,0%	19,0%	40,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,4%	84,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,3%	0,8%	1,5%	3,3%	8,1%	85,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,5%	1,5%	3,0%	5,0%	9,5%	79,6%	100,0%
Total	7,6%	5,0%	8,5%	10,8%	13,2%	54,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.1 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.2 e Gráfico 7.2). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00),* essa proporção foi de 49,0%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 54,0%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 60,2%, 60,1%, 57,0% e 47,3%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 66,7%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar que não há uma tendência linear de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal informação é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de 1,3 ponto percentual, valor não estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as Faixas de renda: de um modo geral: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um aumento na categoria de discordância plena.

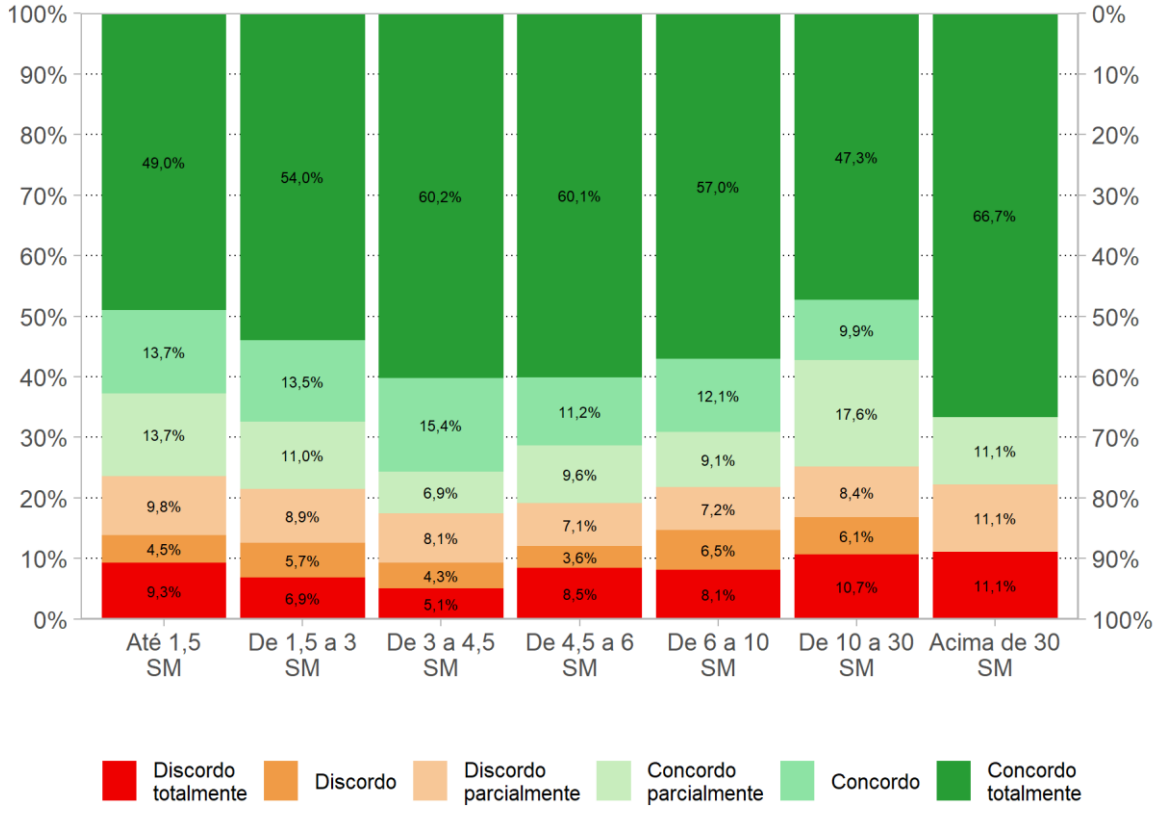
Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma das proporções de estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 76,4% e 23,6% na faixa *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)*; de 78,5% e 21,5% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*; de 82,6% e 17,4 % na faixa *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)*; de 80,9% e 19,1% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*; de 78,2% e 21,8% na faixa *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)*; de 74,8% e 25,2% na faixa *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)*; e de 77,8% e 22,2% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*.

Tabela 7.2 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	9,3%	4,5%	9,8%	13,7%	13,7%	49,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	6,9%	5,7%	8,9%	11,0%	13,5%	54,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	5,1%	4,3%	8,1%	6,9%	15,4%	60,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	8,5%	3,6%	7,1%	9,6%	11,2%	60,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	8,1%	6,5%	7,2%	9,1%	12,1%	57,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	10,7%	6,1%	8,4%	17,6%	9,9%	47,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	11,1%	0,0%	11,1%	11,1%	0,0%	66,7%	100,0%
Total	7,6%	5,0%	8,5%	10,8%	13,2%	54,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.2 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.3 e no Gráfico 7.3. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as variantes de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a Categoria Administrativa em que essas IES se enquadrassem. Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 74,4% (*Concordo totalmente*); 13,0% (*Concordo*); 6,8% (*Concordo parcialmente*); 2,5% (*Discordo parcialmente*); 1,0% (*Discordo*) e 2,2% (*Discordo totalmente*). A Categoria Administrativa que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 68,3% (*Concordo totalmente*); 12,4% (*Concordo*); 5,4% (*Concordo parcialmente*); 5,0% (*Discordo parcialmente*); 4,5% (*Discordo*) e 4,5% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Federais*, que apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 46,1% (*Concordo totalmente*); 21,3% (*Concordo*); 13,3% (*Concordo parcialmente*); 10,2% (*Discordo parcialmente*); 3,5% (*Discordo*) e 5,6% (*Discordo totalmente*). A quarta maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, que apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 45,5% (*Concordo totalmente*); 18,2% (*Concordo*); 27,3% (*Concordo parcialmente*); 9,1% (*Discordo parcialmente*); 0,0% (*Discordo*) e 0,0% (*Discordo totalmente*). Por fim, as IES que apresentaram a menor proporção de concordância plena com a assertiva, foram as IES *Públicas Estaduais*, com o seguinte quadro geral de distribuição: 37,5% (*Concordo totalmente*); 22,8% (*Concordo*); 19,3% (*Concordo parcialmente*); 9,1% (*Discordo parcialmente*); 4,5% (*Discordo*) e 6,8% (*Discordo totalmente*).

A exemplo do que se observou em relação à assertiva anteriormente comentada, também para a assertiva ora focalizada, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância plena. Particularmente no que diz respeito às IES *Públicas Municipais*, a proporção dos que manifestaram concordância parcial com a assertiva sofre um incremento em relação ao nível de concordância mais brando que lhe precede.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma das proporções de estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 94,2%).

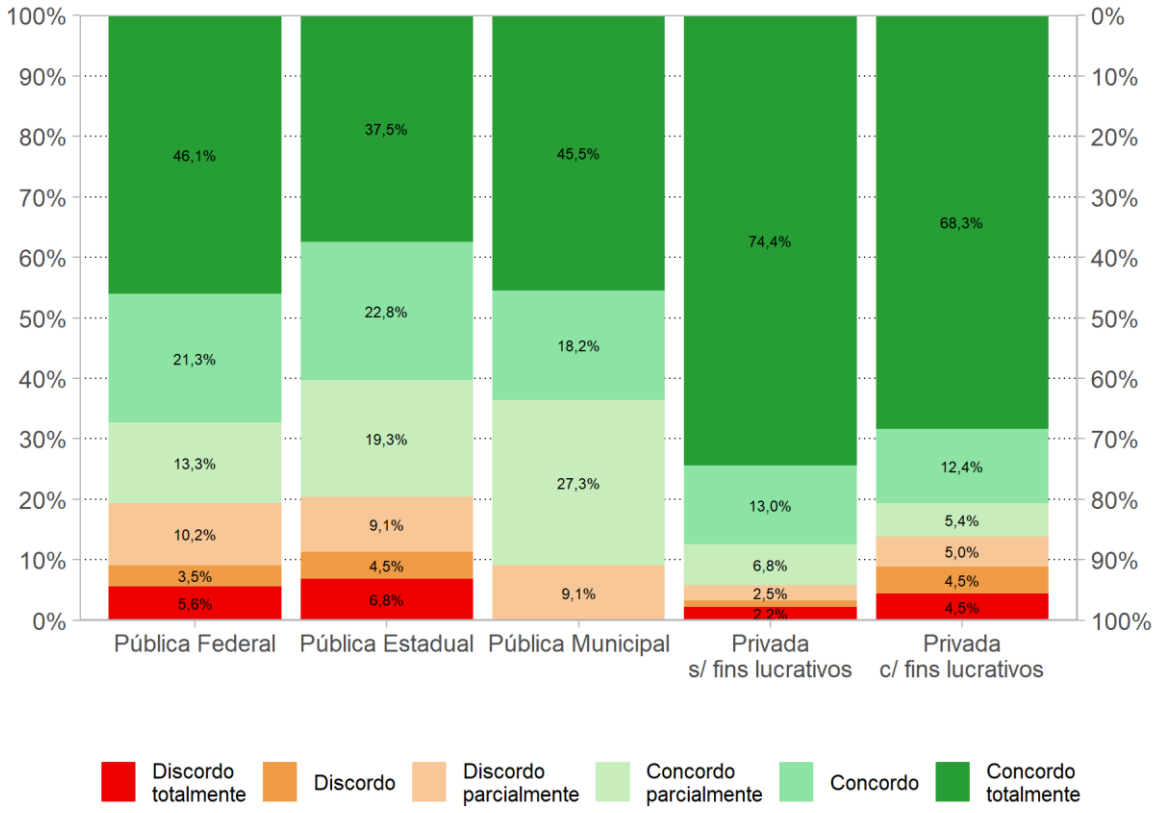
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais* (20,4%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.3 e Gráfico 7.3.

Tabela 7.3 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,6%	3,5%	10,2%	13,3%	21,3%	46,1%	100,0%
Pública Estadual	6,8%	4,5%	9,1%	19,3%	22,8%	37,5%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	9,1%	27,3%	18,2%	45,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,2%	1,0%	2,5%	6,8%	13,0%	74,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,5%	4,5%	5,0%	5,4%	12,4%	68,3%	100,0%
Total	4,5%	2,9%	6,8%	11,7%	17,9%	56,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.3 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.4 e Gráfico 7.4). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00),* essa proporção foi de 51,9%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 55,5%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 58,0%, 59,6%, 58,0% e 60,3%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 62,5%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal

tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de 1,5 ponto percentual, valor estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na discordância plena para algumas faixas. Este aumento no nível mais alto de discordância não acontece para as faixas ímpares.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 82,1% e 17,9% na faixa *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)*; de 85,8% e 14,2% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*; de 86,9% e 13,1% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)*; de 87,2% e 12,8% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*; de 88,3% e 11,7% na faixa *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)*; de 90,5% e 9,5% na faixa *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)*; e de 75,0% e 25,0% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*.

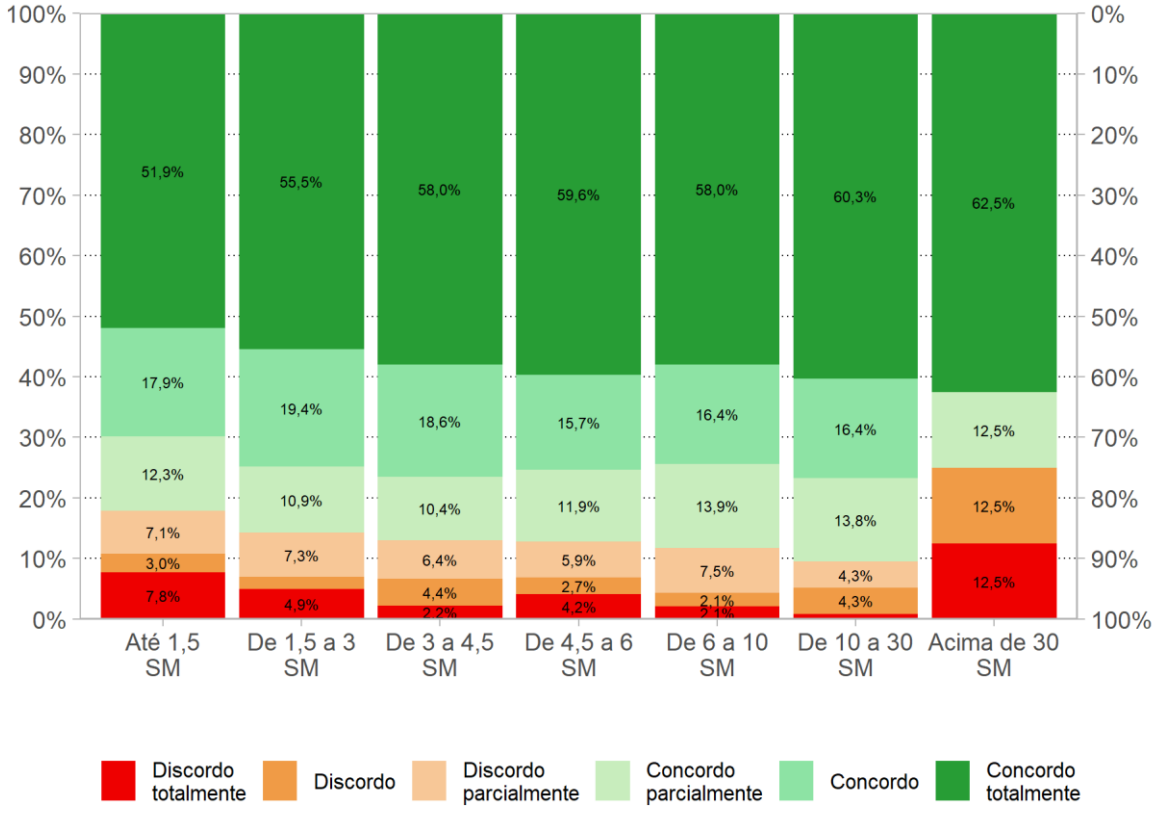
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos.

Tabela 7.4 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	7,8%	3,0%	7,1%	12,3%	17,9%	51,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	4,9%	2,0%	7,3%	10,9%	19,4%	55,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	2,2%	4,4%	6,4%	10,4%	18,6%	58,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	4,2%	2,7%	5,9%	11,9%	15,7%	59,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2,1%	2,1%	7,5%	13,9%	16,4%	58,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0,9%	4,3%	4,3%	13,8%	16,4%	60,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	12,5%	12,5%	0,0%	12,5%	0,0%	62,5%	100,0%
Total	4,5%	2,9%	6,8%	11,7%	17,9%	56,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.4 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.5 e no Gráfico 7.5. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES, independentemente da Categoria Administrativa. De fato, para o conjunto de estudantes, a alternativa *Concordo totalmente* foi a mais escolhida, com 59,4% do total. Concordaram totalmente com a assertiva nada menos que 78,6% dos estudantes de IES *Privadas sem fins lucrativos*; 75,1% dos estudantes de IES *Privadas com fins lucrativos*; 53,8% dos estudantes de IES *Públicas Municipais*; 44,4% dos estudantes de IES *Públicas Federais*; e 42,6% dos estudantes de IES *Públicas Estaduais*.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 78,6% (*Concordo totalmente*); 10,8% (*Concordo*); 6,0% (*Concordo parcialmente*); 1,9% (*Discordo parcialmente*); 0,8% (*Discordo*) e 2,0% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 75,1% (*Concordo totalmente*); 9,2% (*Concordo*); 6,9% (*Concordo parcialmente*); 3,7% (*Discordo parcialmente*); 2,8% (*Discordo*) e 2,3% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 53,8% (*Concordo totalmente*); 23,1% (*Concordo*); 0,0% (*Concordo parcialmente*); 7,7% (*Discordo parcialmente*); 7,7% (*Discordo*) e 7,7% (*Discordo totalmente*). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas na Categoria Administrativa *Pública Federal,* não atinge patamares equivalentes aos observados nas Categorias Administrativas já comentadas. Com efeito, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federa*is foi a seguinte: 44,4% (*Concordo totalmente*); 22,2% (*Concordo*); 16,3% (*Concordo parcialmente*); 7,3% (*Discordo parcialmente*); 4,0% (*Discordo*) e 5,8% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, o quadro geral da distribuição foi: 42,6% (*Concordo totalmente*); 25,2% (*Concordo*); 15,3% (*Concordo parcialmente*); 7,8% (*Discordo parcialmente*); 3,3% (*Discordo*) e 5,8% (*Discordo totalmente*).

Note-se que depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que

estes se distanciam do nível de concordância máxima, com um ligeiro aumento no nível da discordância plena em algumas categorias.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 95,3%).

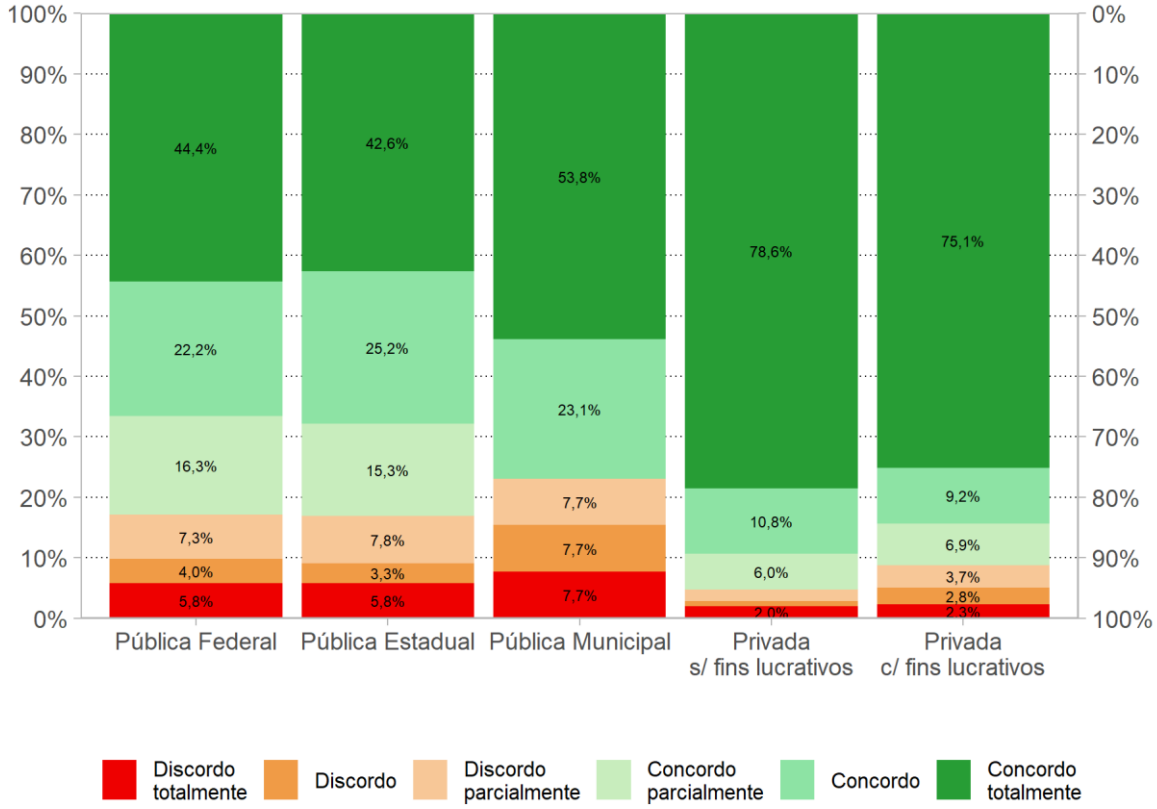
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as *Públicas Municipais* (23,1%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.5 e no Gráfico 7.5.

Tabela 7.5 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,8%	4,0%	7,3%	16,3%	22,2%	44,4%	100,0%
Pública Estadual	5,8%	3,3%	7,8%	15,3%	25,2%	42,6%	100,0%
Pública Municipal	7,7%	7,7%	7,7%	0,0%	23,1%	53,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,0%	0,8%	1,9%	6,0%	10,8%	78,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,3%	2,8%	3,7%	6,9%	9,2%	75,1%	100,0%
Total	4,1%	2,5%	5,1%	11,3%	17,5%	59,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.5 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.6 e Gráfico 7.6). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)* essa proporção foi de 54,6%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 57,4%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 60,2%, 63,8%, 65,9% e 63,1%. Na faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 75,0%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal

tendência é confirmada, estatisticamente, pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, para esta asserção é de 2,8 pontos percentuais.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em quase todas as Faixas de renda, a exceção é a Faixa de renda mais alta. *Grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento no nível máximo de discordância, *Discordo totalmente*, para algumas faixas.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 85,1% e 14,9% na faixa *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)*; de 88,3% e 11,7% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*; de 89,0% e 11,0% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)*; de 90,4% e 9,6% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*; de 90,3% e 9,7% na faixa *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)*; de 89,3% e 10,7%% na faixa *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)*; e de 87,5% e 12,5% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*.

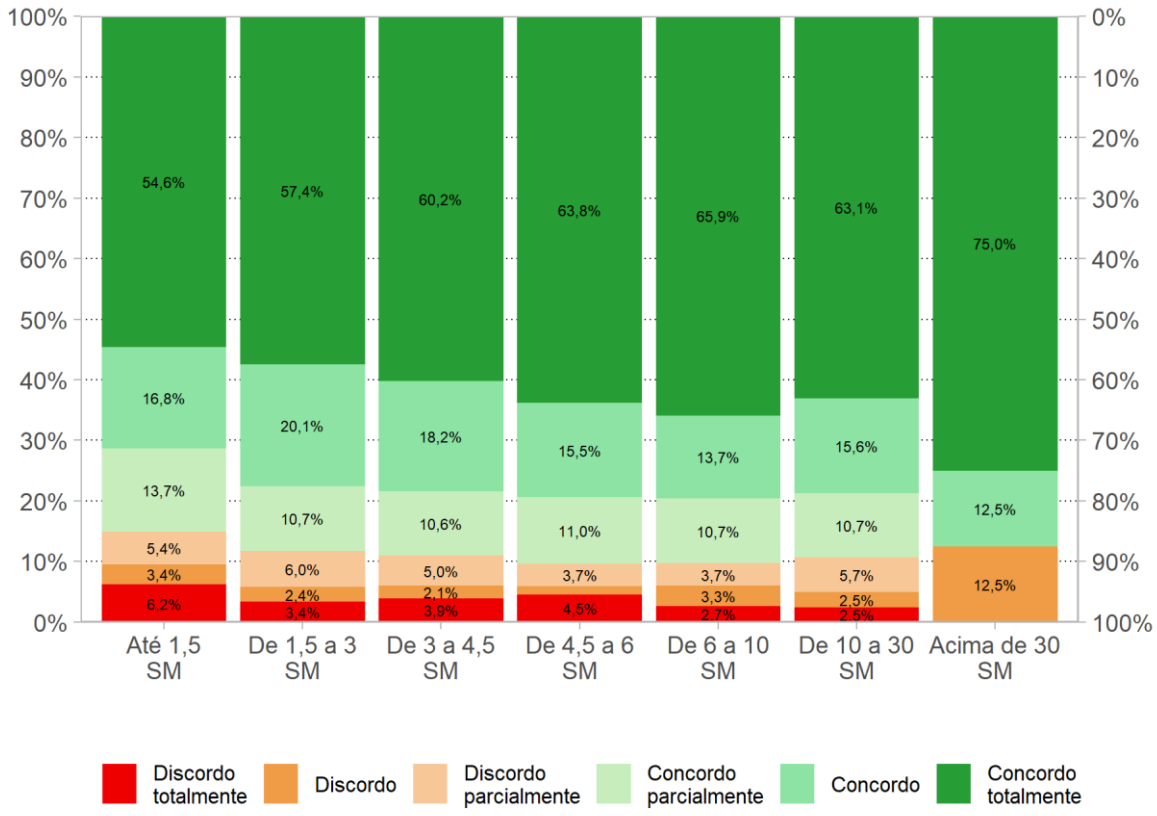
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.6 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	6,2%	3,4%	5,4%	13,7%	16,8%	54,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	3,4%	2,4%	6,0%	10,7%	20,1%	57,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	3,9%	2,1%	5,0%	10,6%	18,2%	60,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	4,5%	1,4%	3,7%	11,0%	15,5%	63,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2,7%	3,3%	3,7%	10,7%	13,7%	65,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2,5%	2,5%	5,7%	10,7%	15,6%	63,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	12,5%	75,0%	100,0%
Total	4,1%	2,5%	5,1%	11,3%	17,5%	59,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.6 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.7 e no Gráfico 7.7. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a Categoria Administrativa da IES.

Nas IES *Públicas Municipais* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 85,7% (*Concordo totalmente*); 14,3% (*Concordo*); 0,0% (*Concordo parcialmente*); 0,0% (*Discordo parcialmente*); 0,0% (*Discordo*) e 0,0% (*Discordo totalmente*). A Categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 72,4% (*Concordo totalmente*); 13,9% (*Concordo*); 6,0% (*Concordo parcialmente*); 3,0% (*Discordo parcialmente*); 1,3% (*Discordo*) e 3,4% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privadas com fins lucrativos*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 70,2% (*Concordo totalmente*); 11,0% (*Concordo*); 8,9% (*Concordo parcialmente*); 4,2% (*Discordo parcialmente*); 2,1% (*Discordo*) e 3,7% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federa*is foi a seguinte: 39,6% (*Concordo totalmente*); 21,6% (*Concordo*); 12,8% (*Concordo parcialmente*); 7,9% (*Discordo parcialmente*); 6,3% (*Discordo*) e 11,9% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à categoria administrativa *Pública Estadual*, o quadro geral da distribuição foi: 39,3% (*Concordo totalmente*); 21,6% (*Concordo*); 12,8% (*Concordo parcialmente*); 7,9% (*Discordo parcialmente*); 6,3% (*Discordo*) e 11,9% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 100,0%). Por outro lado, as maiores

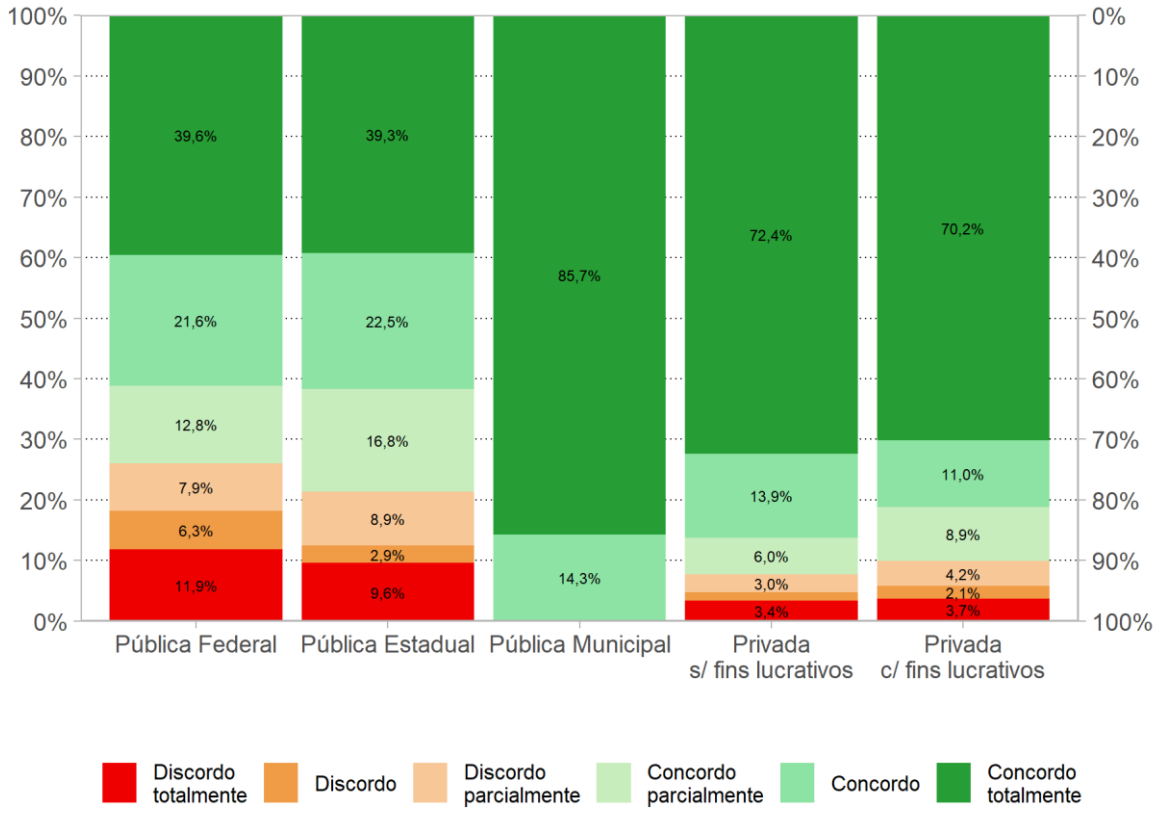
demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as *Públicas Federais* (26,0%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.7 e no Gráfico 7.7.

Tabela 7.7 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11,9%	6,3%	7,9%	12,8%	21,6%	39,6%	100,0%
Pública Estadual	9,6%	2,9%	8,9%	16,8%	22,5%	39,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	85,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,4%	1,3%	3,0%	6,0%	13,9%	72,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,7%	2,1%	4,2%	8,9%	11,0%	70,2%	100,0%
Total	7,2%	3,2%	5,8%	10,6%	17,7%	55,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.7 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de

concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.8 e Gráfico 7.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 51,1%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 55,6%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* – , as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 56,8%, 60,5%, 56,6% e 53,4%. Na faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 83,3%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar que não há uma tendência linear de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal informação é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de 3,3 pontos percentuais, valor não estatisticamente significativo.

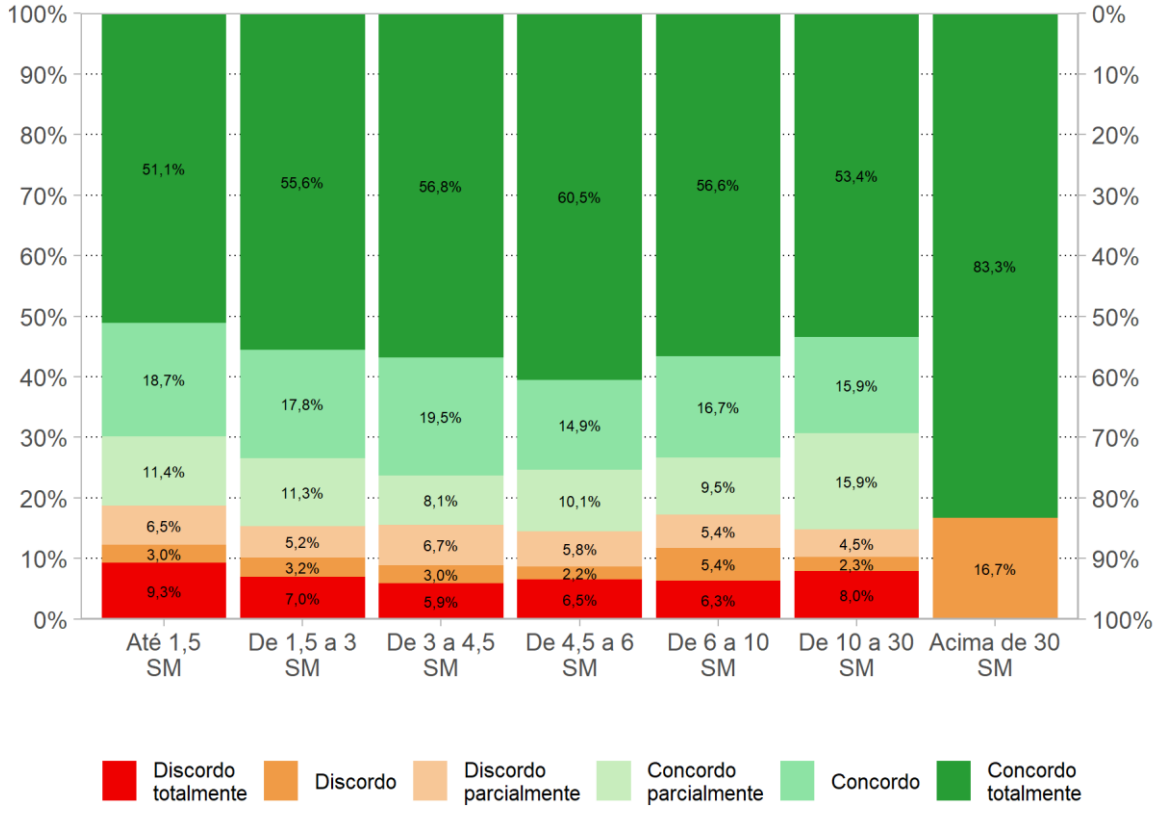
A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

Tabela 7.8 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	9,3%	3,0%	6,5%	11,4%	18,7%	51,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	7,0%	3,2%	5,2%	11,3%	17,8%	55,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	5,9%	3,0%	6,7%	8,1%	19,5%	56,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	6,5%	2,2%	5,8%	10,1%	14,9%	60,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	6,3%	5,4%	5,4%	9,5%	16,7%	56,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	8,0%	2,3%	4,5%	15,9%	15,9%	53,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	83,3%	100,0%
Total	7,2%	3,2%	5,8%	10,6%	17,7%	55,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.8 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.9 e no Gráfico 7.9. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 76,8% (*Concordo totalmente*); 11,4% (*Concordo*); 5,2% (*Concordo parcialmente*); 2,4% (*Discordo parcialmente*); 1,4% (*Discordo*) e 2,8% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 66,5% (*Concordo totalmente*); 14,1% (*Concordo*); 7,0% (*Concordo parcialmente*); 5,9% (*Discordo parcialmente*); 1,1% (*Discordo*) e 5,4% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 50,0% (*Concordo totalmente*); 8,3% (*Concordo*); 16,7% (*Concordo parcialmente*); 0,0% (*Discordo parcialmente*); 16,7% (*Discordo*) e 8,3% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federais* foi a seguinte: 49,3% (*Concordo totalmente*); 16,5% (*Concordo*); 12,3% (*Concordo parcialmente*); 8,6% (*Discordo parcialmente*); 3,7% (*Discordo*) e 9,5% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à categoria administrativa *Pública Estadual*, o quadro geral da distribuição foi: 48,3% (*Concordo totalmente*); 23,7% (*Concordo*); 12,4% (*Concordo parcialmente*); 7,2% (*Discordo parcialmente*); 1,7% (*Discordo*) e 6,6% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede. A categoria *Pública Municipal* é uma exceção, não seguindo esse padrão.

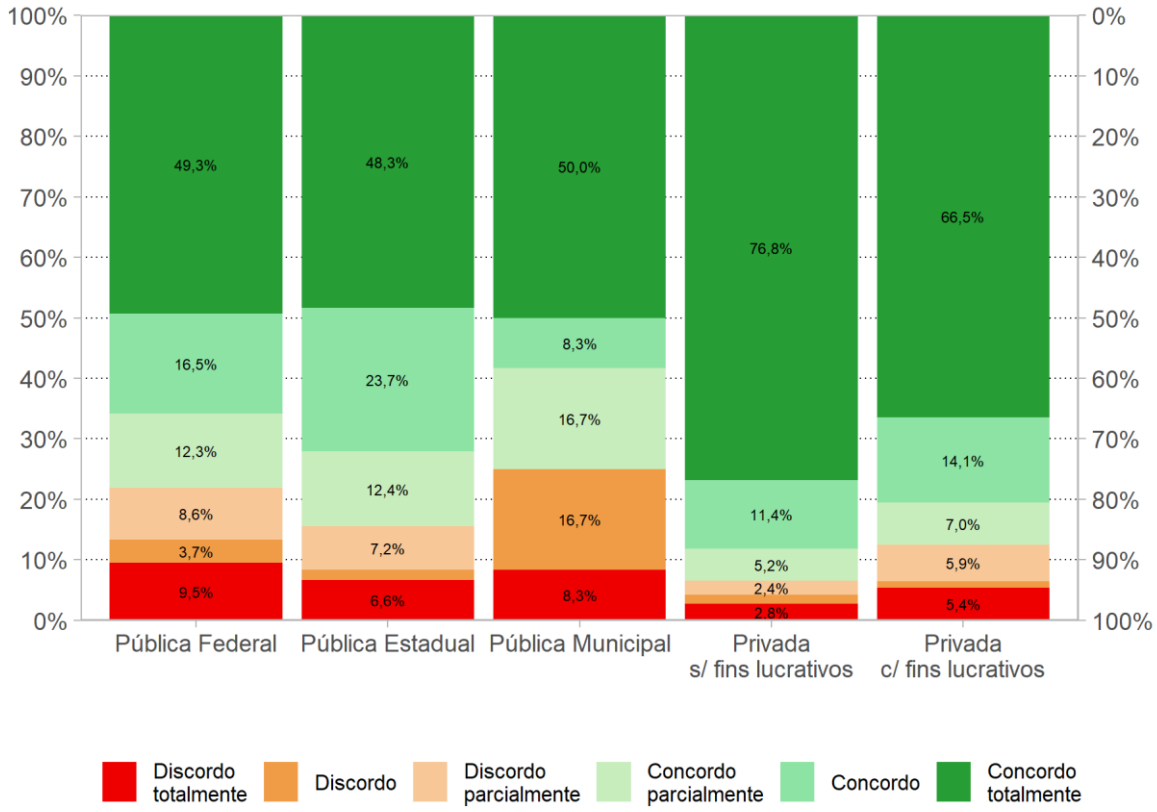
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 93,4%) e as de discordância, se deram entre as *Públicas Municipais* (25,0%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.9 e no Gráfico 7.9.

Tabela 7.9 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,5%	3,7%	8,6%	12,3%	16,5%	49,3%	100,0%
Pública Estadual	6,6%	1,7%	7,2%	12,4%	23,7%	48,3%	100,0%
Pública Municipal	8,3%	16,7%	0,0%	16,7%	8,3%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,8%	1,4%	2,4%	5,2%	11,4%	76,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	5,4%	1,1%	5,9%	7,0%	14,1%	66,5%	100,0%
Total	6,0%	2,3%	5,6%	9,2%	16,0%	61,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.9 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda dos estudantes, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.10 e Gráfico 7.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 58,5%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 60,2%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6*

SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00), *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 61,3%, 62,9%, 64,0% e 62,5%. Na Faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 66,7%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, para esta asserção é de 1,1 ponto percentual, valor estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um incremento em relação ao nível de discordância intermediário.

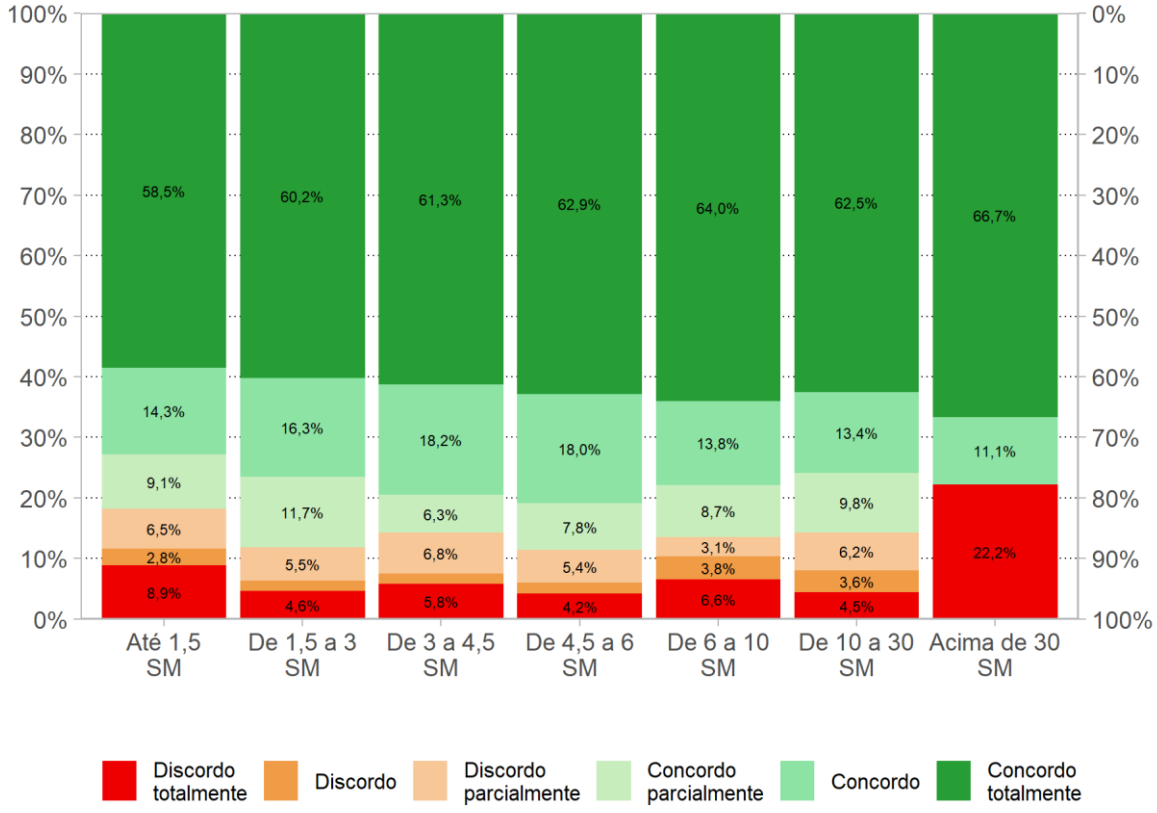
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda mensal familiar mais baixos.

Tabela 7.10 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	8,9%	2,8%	6,5%	9,1%	14,3%	58,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	4,6%	1,7%	5,5%	11,7%	16,3%	60,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	5,8%	1,6%	6,8%	6,3%	18,2%	61,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	4,2%	1,8%	5,4%	7,8%	18,0%	62,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	6,6%	3,8%	3,1%	8,7%	13,8%	64,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	4,5%	3,6%	6,2%	9,8%	13,4%	62,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	22,2%	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	66,7%	100,0%
Total	6,0%	2,3%	5,6%	9,2%	16,0%	61,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.10 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.11 e no Gráfico 7.11. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as IES, independentemente da Categoria Administrativa.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 69,9%; 18,1%; 7,7%; 2,1%; 0,9% e 1,2%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 62,9%; 19,2%; 8,0%; 6,6%; 1,9% e 1,4%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 53,8%; 30,8%; 7,7%; 7,7%; 0,0% e 0,0%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Pública Estadual* foi: 37,3%; 25,9%; 20,0%; 8,3%; 4,1% e 4,4%. Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Federal*, os valores foram: 33,9%; 28,7%; 19,5%; 11,3%; 3,7% e 2,9%.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Em algumas categorias, observa-se um ligeiro aumento dos registros no nível de maior discordância, *Discordo totalmente*, em relação ao nível imediatamente anterior, *Discordo*.

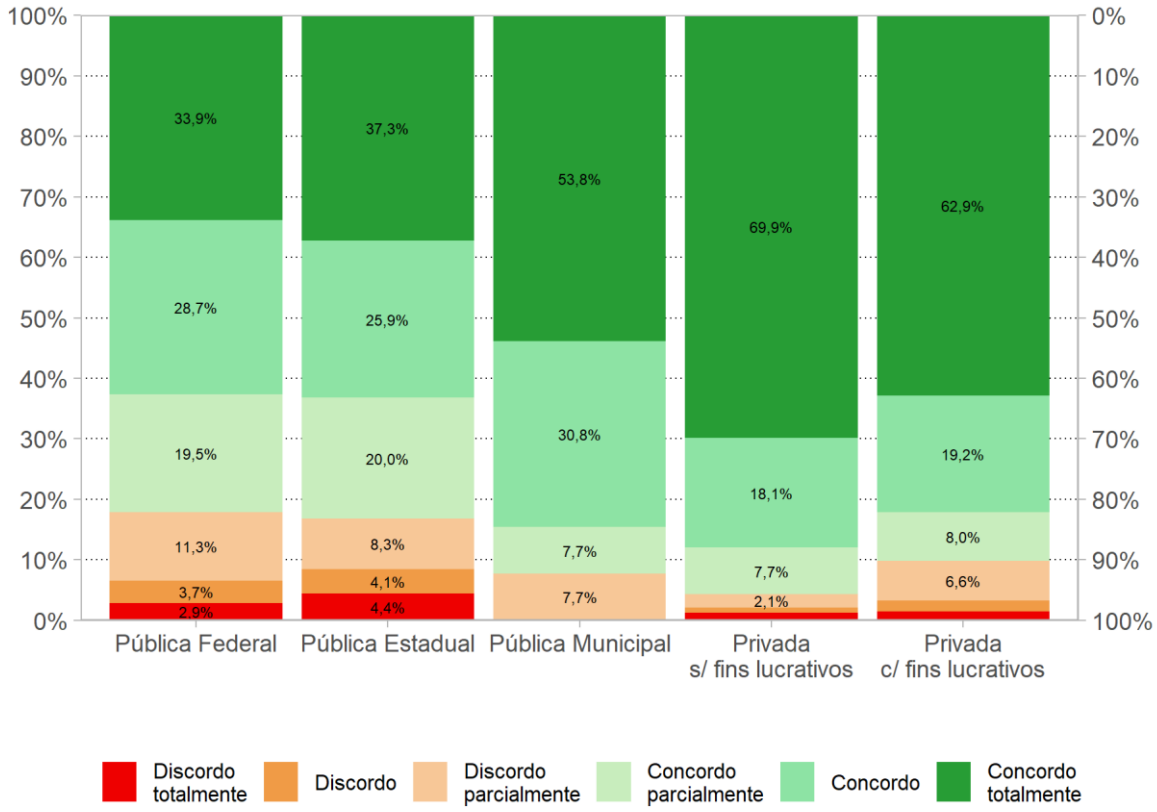
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, 95,7% e as de discordância, entre as *Públicas Federais*, 17,9%. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.11 e no Gráfico 7.11.

Tabela 7.11 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,9%	3,7%	11,3%	19,5%	28,7%	33,9%	100,0%
Pública Estadual	4,4%	4,1%	8,3%	20,0%	25,9%	37,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	7,7%	7,7%	30,8%	53,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,2%	0,9%	2,1%	7,7%	18,1%	69,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,4%	1,9%	6,6%	8,0%	19,2%	62,9%	100,0%
Total	2,5%	2,6%	6,9%	14,4%	23,5%	50,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.11 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.12 e Gráfico 7.12), na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 46,9% e na faixa seguinte, de

48,4%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 53,5%, 52,0%, 54,1% e 49,3%. Na Faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 55,6%, o valor mais elevado da série.

Apesar de, aparentemente, apresentar uma leve tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, verificou-se que essa tendência é, estatisticamente, não significativa.

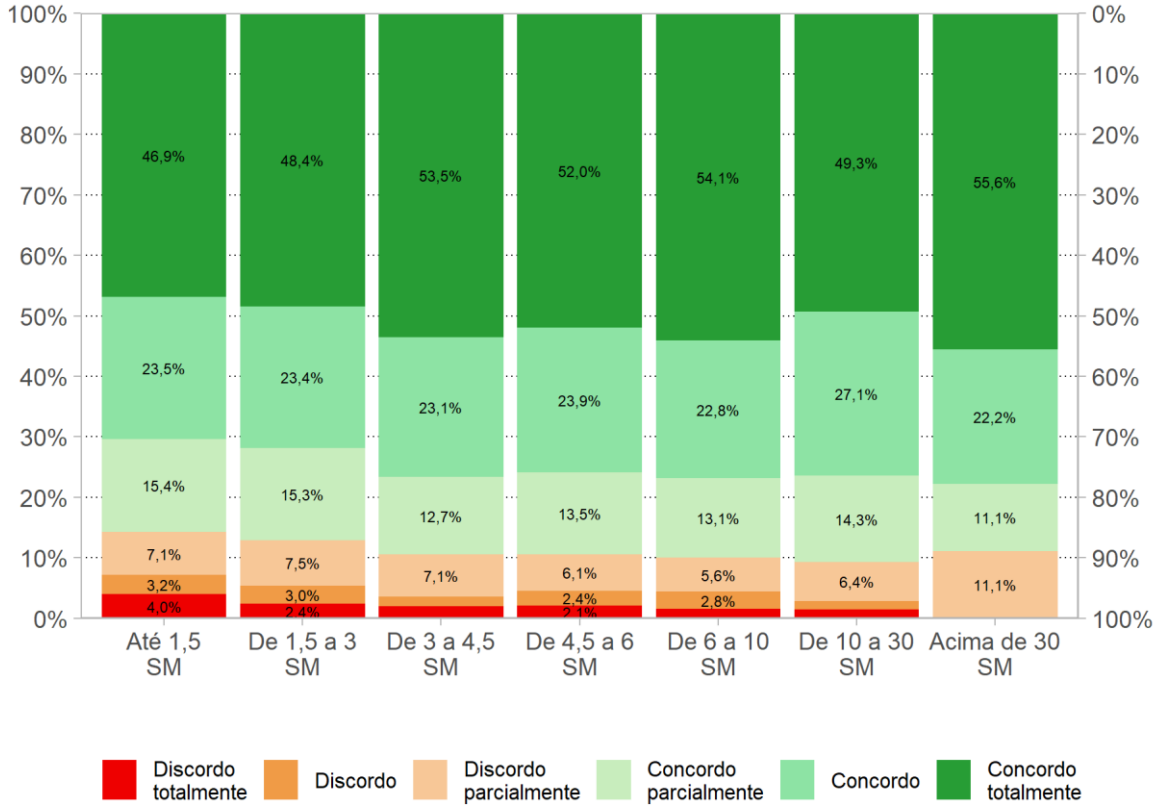
Para todas as Faixas de renda, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.12 e no Gráfico 7.12.

Tabela 7.12 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	4,0%	3,2%	7,1%	15,4%	23,5%	46,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2,4%	3,0%	7,5%	15,3%	23,4%	48,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	2,0%	1,6%	7,1%	12,7%	23,1%	53,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	2,1%	2,4%	6,1%	13,5%	23,9%	52,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	1,6%	2,8%	5,6%	13,1%	22,8%	54,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	1,4%	1,4%	6,4%	14,3%	27,1%	49,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	11,1%	11,1%	22,2%	55,6%	100,0%
Total	2,5%	2,6%	6,9%	14,4%	23,5%	50,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.12 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.13, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa da IES Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as IES, independentemente da Categoria Administrativa.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 68,6%; 18,0%; 7,8%; 2,7%; 1,4% e 1,6%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 65,7%; 16,2%; 7,9%; 6,0%; 1,9% e 2,3%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 53,8%; 15,4%; 23,1%; 0,0%; 7,7% e 0,0%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos

estudantes provenientes de IES *Públicas Federais* foi: 37,9%; 28,0%; 17,5%; 10,3%; 3,5% e 2,8%. Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, os valores foram: 35,7%; 28,0%; 21,5%; 7,4%; 2,7% e 4,7%.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

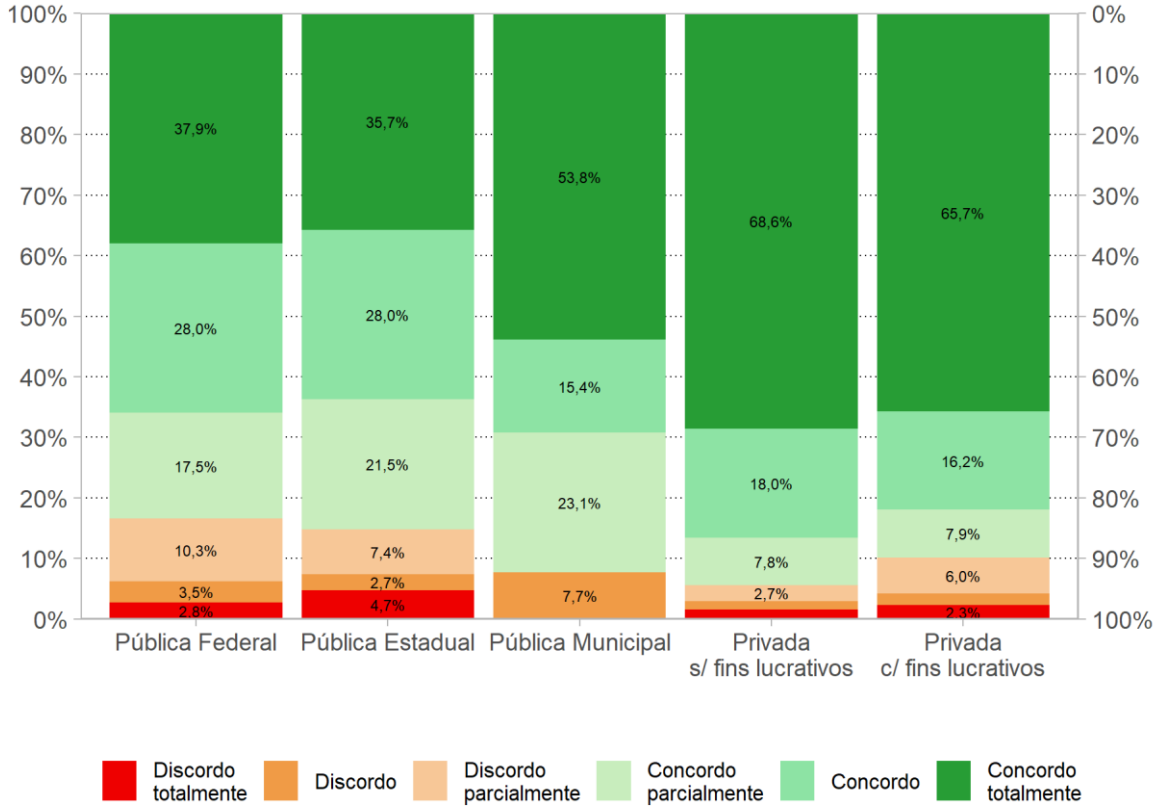
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, 94,4% e as de discordância, entre as *Públicas Federais*, 16,6%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.13 e do Gráfico 7.13.

Tabela 7.13 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,8%	3,5%	10,3%	17,5%	28,0%	37,9%	100,0%
Pública Estadual	4,7%	2,7%	7,4%	21,5%	28,0%	35,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	7,7%	0,0%	23,1%	15,4%	53,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,6%	1,4%	2,7%	7,8%	18,0%	68,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,3%	1,9%	6,0%	7,9%	16,2%	65,7%	100,0%
Total	2,7%	2,4%	6,5%	14,1%	23,4%	51,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.13 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", mas considerando as Faixas de renda dos estudantes, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.14 e Gráfico 7.14). Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 48,8% e na faixa seguinte, de 49,9%. Nas faixas seguintes, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva permaneceram razoavelmente estáveis e foram, respectivamente, de 53,6%, 51,3%, 52,8%, 52,5% e 55,6%.

Apesar da proximidade dos valores observados, pode-se observar uma leve tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal tendência é confirmada, estatisticamente, pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, para esta asserção é de 0,9 ponto percentual.

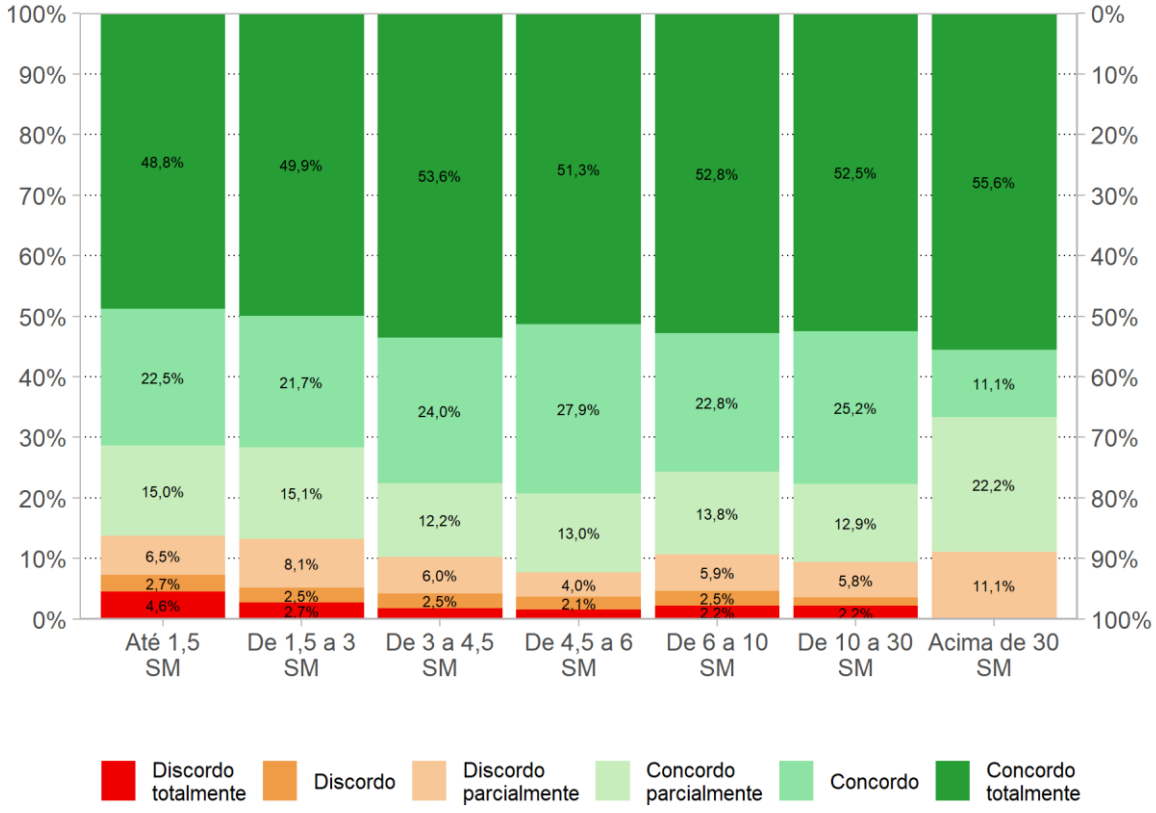
Para todas as categorias e para o total, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Tabela 7.14 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	4,6%	2,7%	6,5%	15,0%	22,5%	48,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2,7%	2,5%	8,1%	15,1%	21,7%	49,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	1,7%	2,5%	6,0%	12,2%	24,0%	53,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	1,6%	2,1%	4,0%	13,0%	27,9%	51,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2,2%	2,5%	5,9%	13,8%	22,8%	52,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2,2%	1,4%	5,8%	12,9%	25,2%	52,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	11,1%	22,2%	11,1%	55,6%	100,0%
Total	2,7%	2,4%	6,5%	14,1%	23,4%	51,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.14 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.15 e no Gráfico 7.15, encontram-se os resultados, segundo a Categoria Administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 70,4%; 15,6%; 7,1%; 3,2%; 1,7% e 2,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada com fins lucrativos* com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 70,0%; 12,3%; 7,7%; 3,6%; 3,6% e 2,7%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 61,5%; 15,4%; 15,4%; 0,0%; 7,7% e 0,0%.

Note-se que, para todas as categorias e para o total de estudantes, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, com um leve incremento na discordância plena, *Discordo totalmente* em algumas categorias.

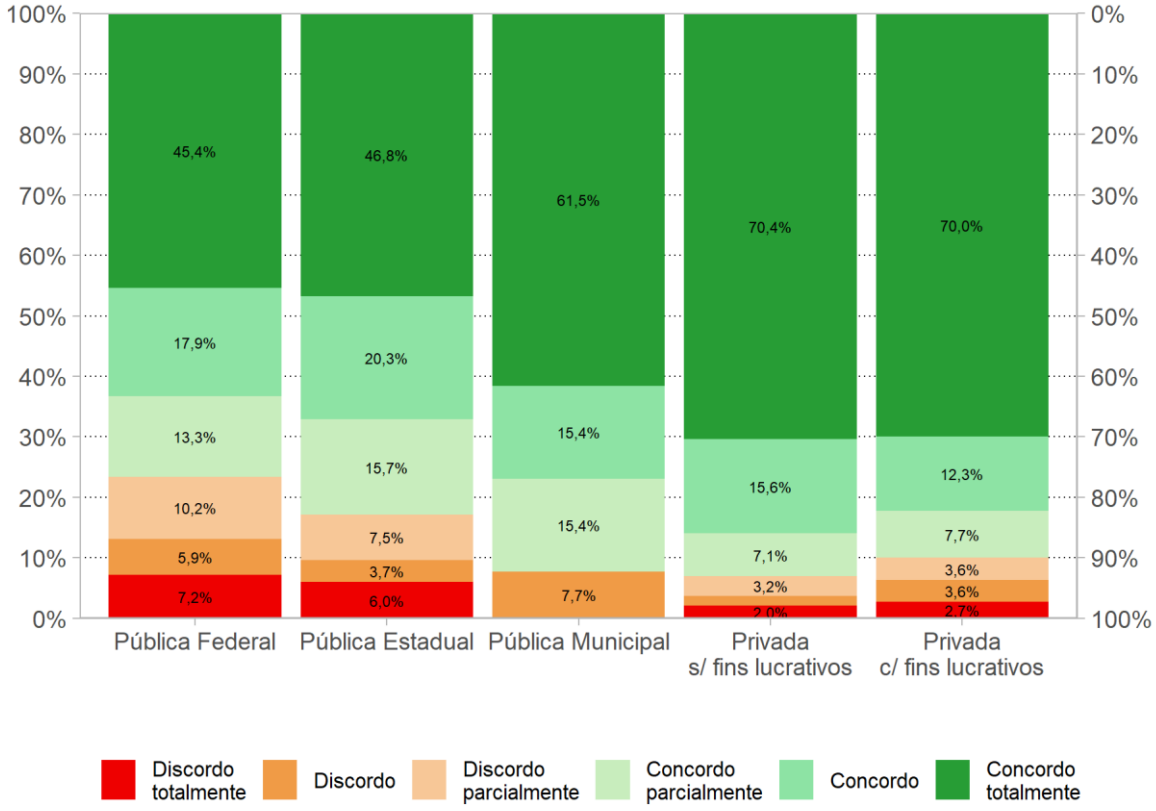
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, 93,0%, e as de discordância, entre as *Públicas Federais*, 23,4%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.15 e do Gráfico 7.15.

Tabela 7.15 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,2%	5,9%	10,2%	13,3%	17,9%	45,4%	100,0%
Pública Estadual	6,0%	3,7%	7,5%	15,7%	20,3%	46,8%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	7,7%	0,0%	15,4%	15,4%	61,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,0%	1,7%	3,2%	7,1%	15,6%	70,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,7%	3,6%	3,6%	7,7%	12,3%	70,0%	100,0%
Total	4,7%	3,7%	6,6%	11,2%	17,2%	56,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.15 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda dos estudantes, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.16 e Gráfico 7.16). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 42,2%. Nas cinco faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 54,6%, 59,7%, 60,6%, 73,4% e 73,8. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 100,0%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, *grosso modo*, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, com um ligeiro aumento no nível máximo de discordância, *Discordo totalmente*.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal

tendência é confirmada, estatisticamente, pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda familiar mensal (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, para esta asserção, é de 8,1 pontos percentuais.

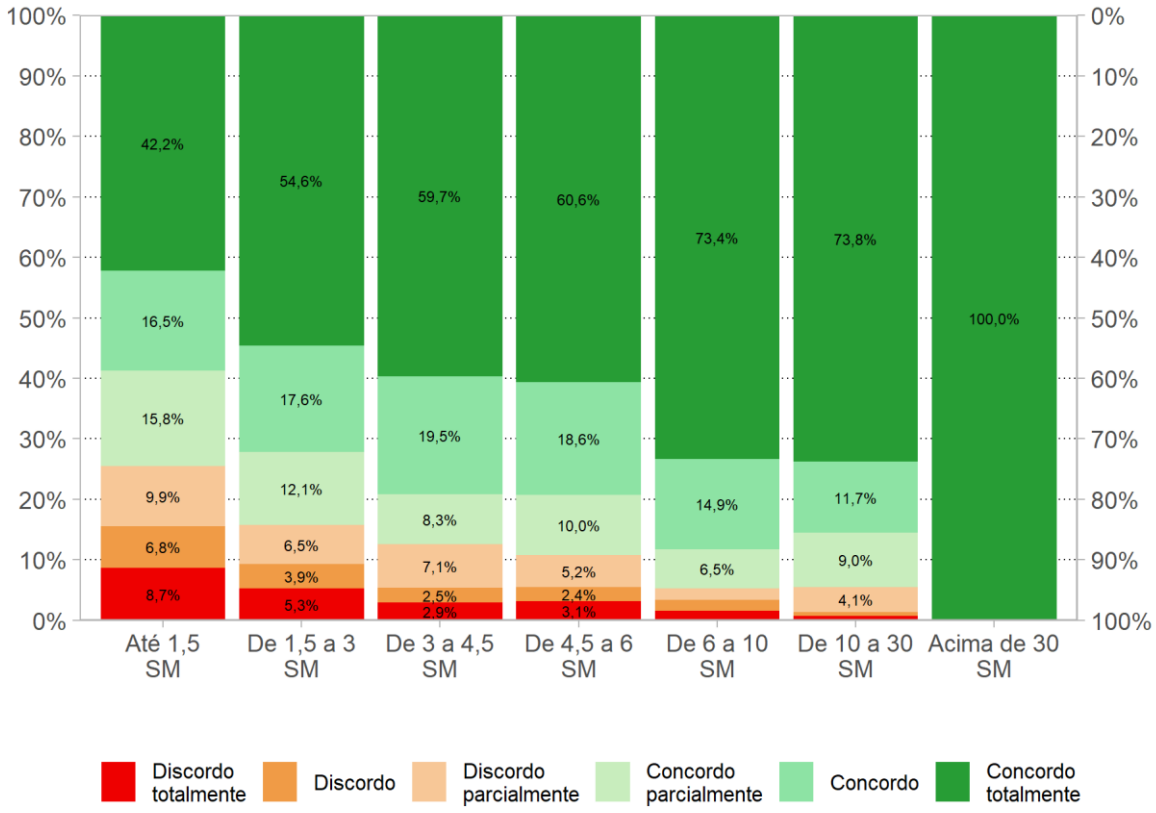
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.16, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro.

Tabela 7.16 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	8,7%	6,8%	9,9%	15,8%	16,5%	42,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	5,3%	3,9%	6,5%	12,1%	17,6%	54,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	2,9%	2,5%	7,1%	8,3%	19,5%	59,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	3,1%	2,4%	5,2%	10,0%	18,6%	60,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	1,5%	1,9%	1,9%	6,5%	14,9%	73,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0,7%	0,7%	4,1%	9,0%	11,7%	73,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	4,7%	3,7%	6,6%	11,2%	17,2%	56,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.16 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.17 e no Gráfico 7.17, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa da IES. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as IES, independentemente da Categoria Administrativa.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes, do maior grau de concordância até o maior de discordância, foi: 71,4%; 15,8%; 8,0%; 1,9%; 1,0% e 1,9%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 65,4%; 16,1%; 8,5%; 3,8%; 2,4% e 3,8%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 46,2%; 7,7%;

30,8%; 0,0%; 15,4% e 0,0%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Estaduais* foi: 42,9%; 24,8%; 15,2%; 8,7%; 4,8% e 3,7%. Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Federal*, os valores foram: 41,5%; 23,0%; 16,5%; 9,1%; 5,3% e 4,7%.

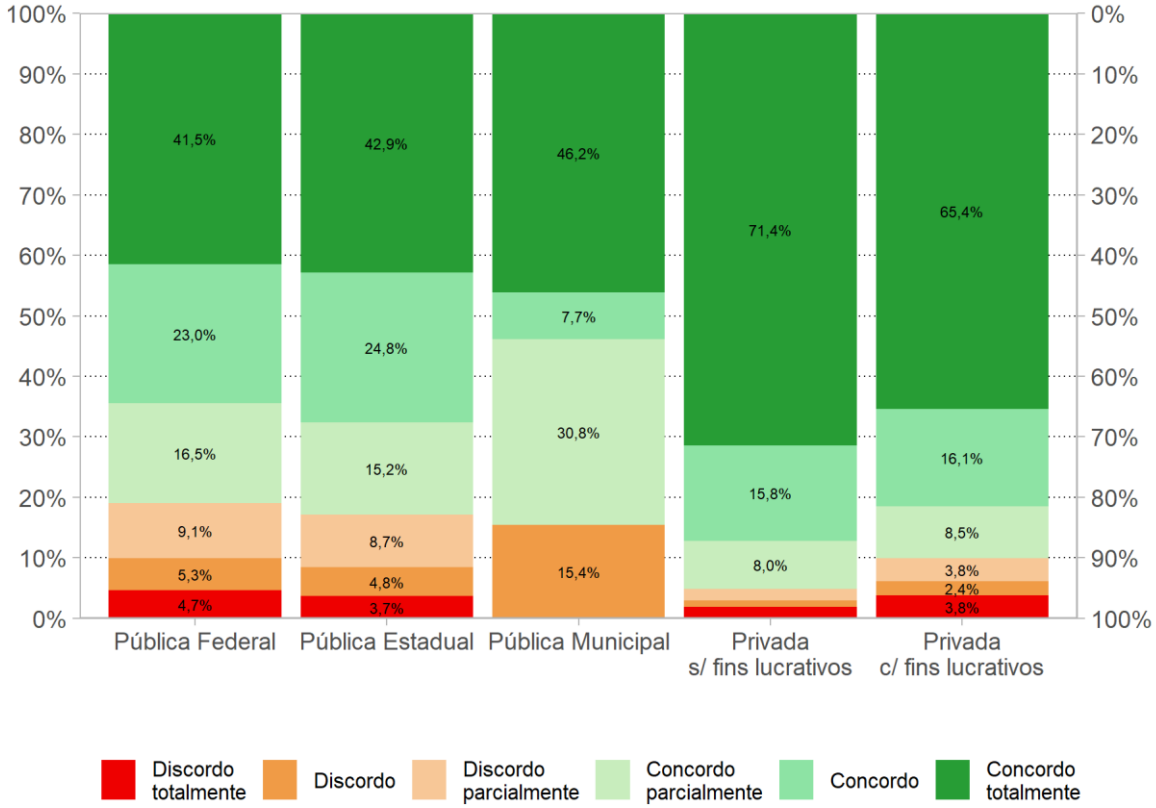
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, 95,2% e as de discordância, entre as *Públicas Federais*, 19,0%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.17 e do Gráfico 7.17.

Tabela 7.17 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,7%	5,3%	9,1%	16,5%	23,0%	41,5%	100,0%
Pública Estadual	3,7%	4,8%	8,7%	15,2%	24,8%	42,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	15,4%	0,0%	30,8%	7,7%	46,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,9%	1,0%	1,9%	8,0%	15,8%	71,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,8%	2,4%	3,8%	8,5%	16,1%	65,4%	100,0%
Total	3,3%	3,5%	5,9%	12,6%	20,2%	54,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.17 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.18 e Gráfico 7.18). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 51,7%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 52,6%, 52,7%, 58,7%, 61,5%, 58,1% e 66,7%. Os valores estão ordenados, *grosso modo*, de forma crescente com um incremento médio entre faixas de 2,3 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

Pode-se concluir que, apesar de, em todas as Faixas de renda, os estudantes manifestarem graus de concordância com a assertiva semelhantes, de fato, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de

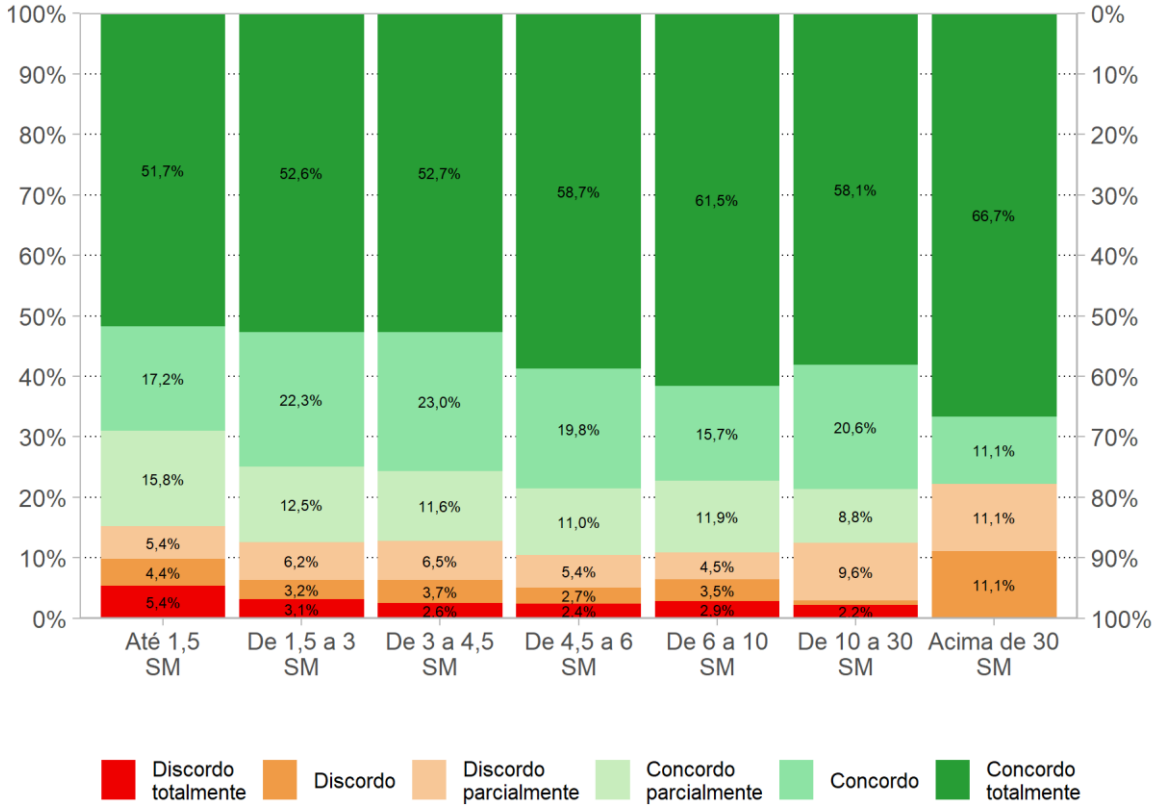
concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.18, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro.

Tabela 7.18 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	5,4%	4,4%	5,4%	15,8%	17,2%	51,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	3,1%	3,2%	6,2%	12,5%	22,3%	52,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	2,6%	3,7%	6,5%	11,6%	23,0%	52,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	2,4%	2,7%	5,4%	11,0%	19,8%	58,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2,9%	3,5%	4,5%	11,9%	15,7%	61,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2,2%	0,7%	9,6%	8,8%	20,6%	58,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,0%	11,1%	11,1%	0,0%	11,1%	66,7%	100,0%
Total	3,3%	3,5%	5,9%	12,6%	20,2%	54,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.18 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.19 e no Gráfico 7.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para duas das cinco categorias de IES. Enquanto estudantes de IES *Públicas Federais* e *Públicas Estaduais* optaram pelo nível modal de concordância plena, *Concordo totalmente, de* 19,2% e 23,2% respectivamente, os estudantes de IES *Privadas sem fins lucrativos* e *Privadas com fins lucrativos* optaram pelo nível modal de discordância plena, *Discordo totalmente*, com 35,9% e 28,9% respectivamente. Os estudantes de IES *Públicas Municipais* optaram pelo nível modal de concordância em segundo nível, *Concordo*, com 41,7%.

Apesar de não ser o nível modal na concordância plena, as IES *Públicas Municipais* e *Privadas com fins lucrativos* possuem proporções de concordância plena maiores do que as IES *Públicas Estaduais* e *Públicas Federais*. Nas IES *Públicas Municipais* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes, do maior

grau de concordância até o maior de discordância, foi: 25,0%; 41,7%; 8,3%; 0,0%; 0,0% e 25,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 24,7%; 13,9%; 10,2%; 10,2%; 12,0% e 28,9%. Já a proporção de concordância plena com a assertiva registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privadas sem fins lucrativos* apresentou os seguintes valores: 22,5%; 14,0%; 12,0%; 7,3%; 8,3% e 35,9%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Estaduais* foi: 23,2%; 18,2%; 19,0%; 13,4%; 9,4% e 16,8%. Por fim, no que concerne à categoria administrativa *Pública Federal*, os valores foram: 19,2%; 18,9%; 17,8%; 13,0%; 11,9% e 19,1%. Para todas as categorias, a distribuição é, *grosso modo*, em forma de U, com máximos nos extremos da escala de Likert.

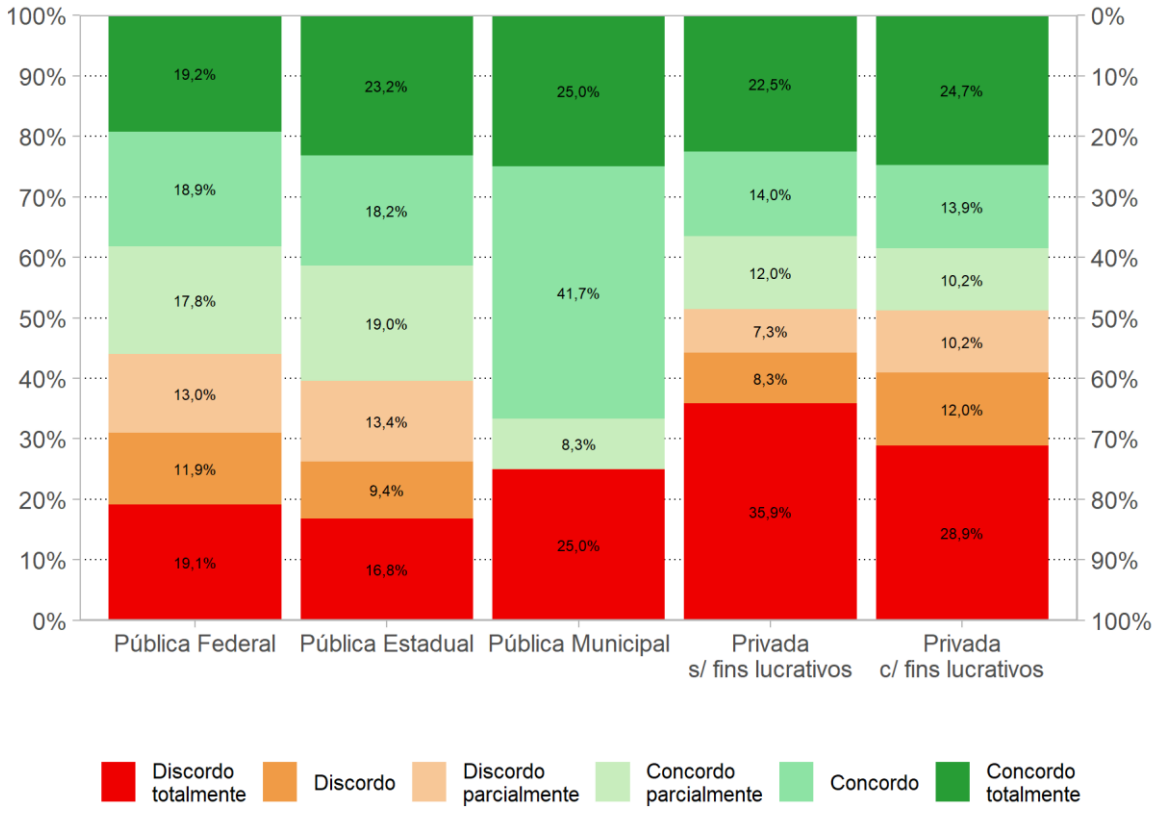
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais*, 75,0%, e as de discordância, entre as *Privadas sem fins lucrativos,* com 51,5%. Não se pode discernir um padrão para as categorias.

Tabela 7.19 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	19,1%	11,9%	13,0%	17,8%	18,9%	19,2%	100,0%
Pública Estadual	16,8%	9,4%	13,4%	19,0%	18,2%	23,2%	100,0%
Pública Municipal	25,0%	0,0%	0,0%	8,3%	41,7%	25,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	35,9%	8,3%	7,3%	12,0%	14,0%	22,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	28,9%	12,0%	10,2%	10,2%	13,9%	24,7%	100,0%
Total	25,2%	10,0%	10,8%	15,5%	16,8%	21,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.19 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda dos estudantes, a alternativa modal na faixa mais baixa foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, e para as demais faixas, a alternativa modal foi o nível de discordância plena, *Discordo totalmente* (ver Tabela 7.20 e Gráfico 7.20). Na faixa mais baixa, essa proporção de discordância foi de 21,3%. Nas faixas seguintes, a proporção de discordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 24,4%, 24,7%, 28,7%, 31,1%, 25,2% e 50,0%.

Para esta asserção, não se identifica a tendência de elevação da proporção de concordância máxima com o aumento da renda, ao contrário, nota-se um decréscimo médio, estatisticamente significativo, entre faixas, de 1,7 ponto percentual.

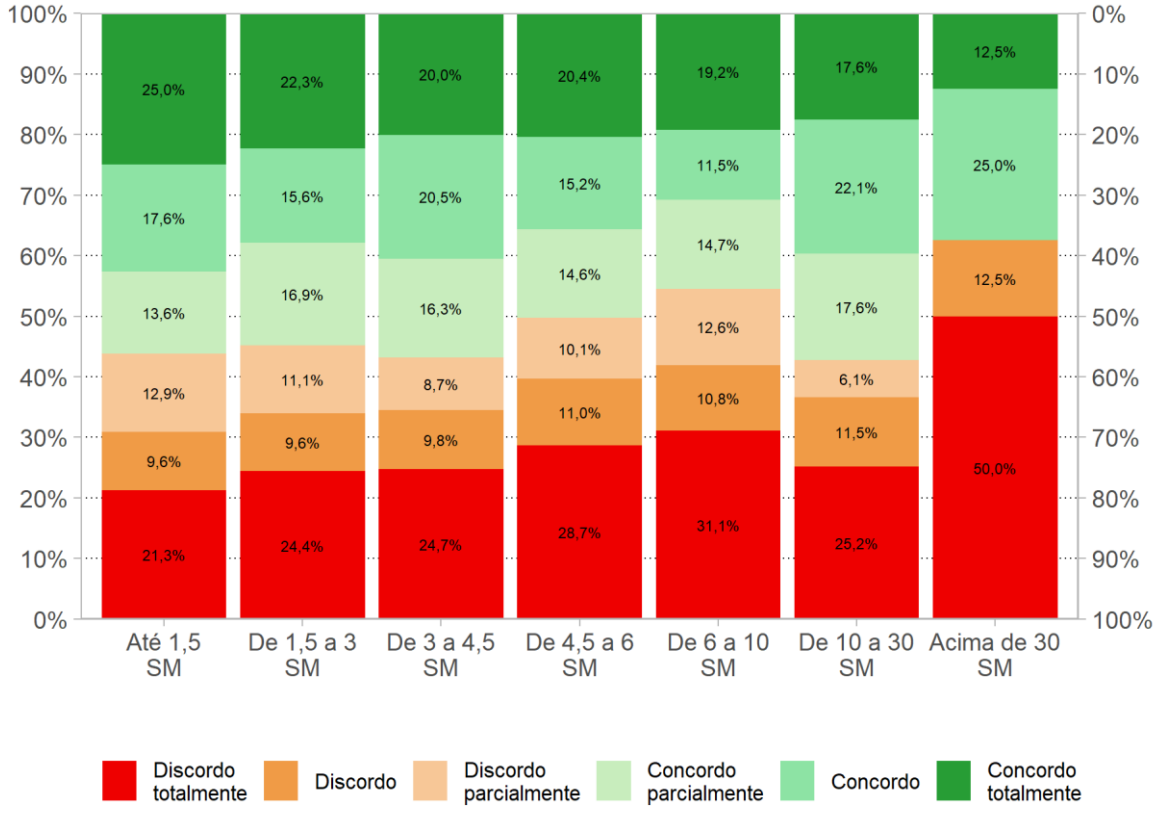
A análise dos dados não permite, tampouco, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, mas parece haver uma polarização das opiniões com concentrações nas categorias extremas, notável no Gráfico 7.20, como barras escuras, verde e vermelha, maiores.

Tabela 7.20 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	21,3%	9,6%	12,9%	13,6%	17,6%	25,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	24,4%	9,6%	11,1%	16,9%	15,6%	22,3%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	24,7%	9,8%	8,7%	16,3%	20,5%	20,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	28,7%	11,0%	10,1%	14,6%	15,2%	20,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	31,1%	10,8%	12,6%	14,7%	11,5%	19,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	25,2%	11,5%	6,1%	17,6%	22,1%	17,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	50,0%	12,5%	0,0%	0,0%	25,0%	12,5%	100,0%
Total	25,2%	10,0%	10,8%	15,5%	16,8%	21,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.20 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.21 e no Gráfico 7.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa da IES Nota-se que o nível de discordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as IES, independentemente da Categoria Administrativa.

Nas IES *Públicas Municipais* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 20,0%; 0,0%; 30,0%; 0,0%; 0,0% e 50,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de discordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 24,6%; 9,0%; 11,7%; 8,1%; 4,9% e 41,7%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privadas com fins lucrativos*, com os seguintes valores: 27,3%; 12,4%; 9,3%; 5,0%; 7,5% e 38,5%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federais* foi: 26,8%; 10,6%; 11,0%; 7,7%; 7,7% e 36,3%. Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, os valores foram: 29,5%; 12,1%; 10,6%; 8,8%; 7,0% e 31,9%.

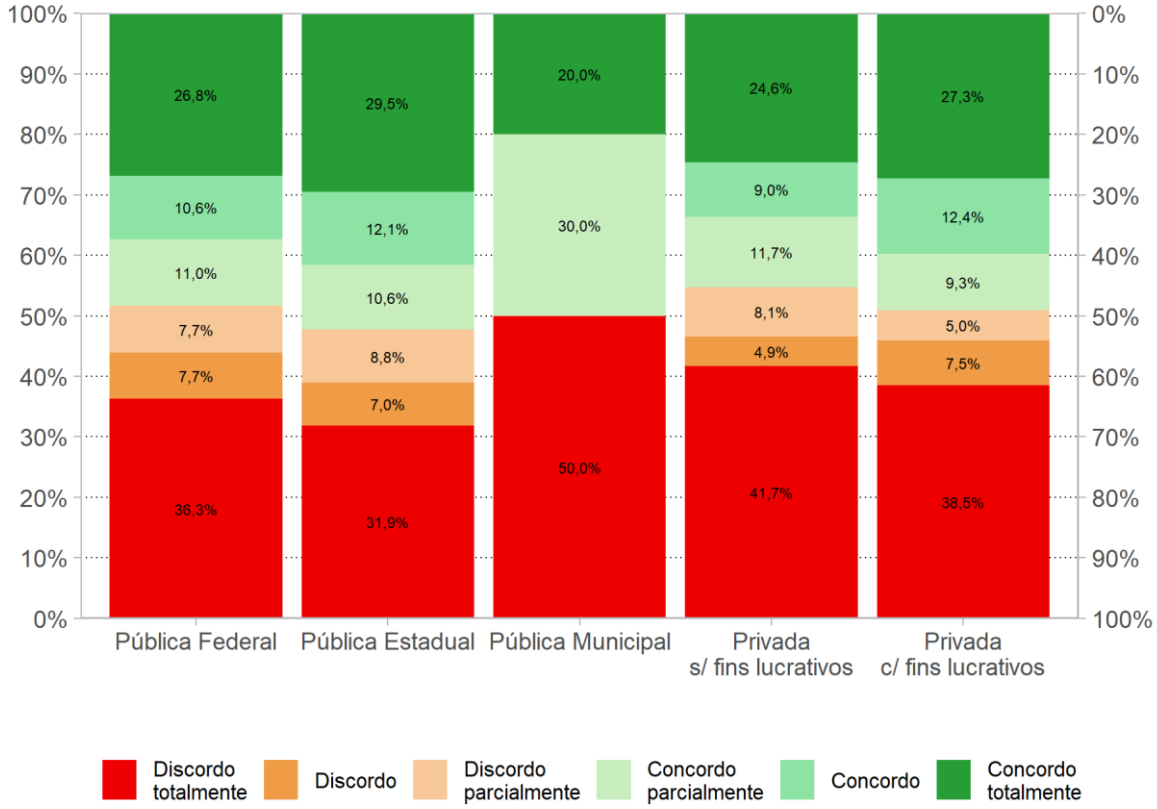
As distribuições das concordâncias e discordâncias estão próximas de 50,0%. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais*, 52,3% e as de discordância, entre as *Privadas sem fins lucrativos,* 54,7%.

Tabela 7.21 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	36,3%	7,7%	7,7%	11,0%	10,6%	26,8%	100,0%
Pública Estadual	31,9%	7,0%	8,8%	10,6%	12,1%	29,5%	100,0%
Pública Municipal	50,0%	0,0%	0,0%	30,0%	0,0%	20,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	41,7%	4,9%	8,1%	11,7%	9,0%	24,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	38,5%	7,5%	5,0%	9,3%	12,4%	27,3%	100,0%
Total	37,5%	6,5%	7,9%	11,1%	10,4%	26,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.21 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal para a primeira faixa foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* com proporção de 35,4% (ver Tabela 7.22 e Gráfico 7.22). Nas faixas seguintes, a classe modal foi a oposta, *Discordo totalmente,* com proporção de discordância plena com a assertiva de, respectivamente: 35,8%, 34,5%, 42,2%, 43,5%, 46,2% e 62,5%.

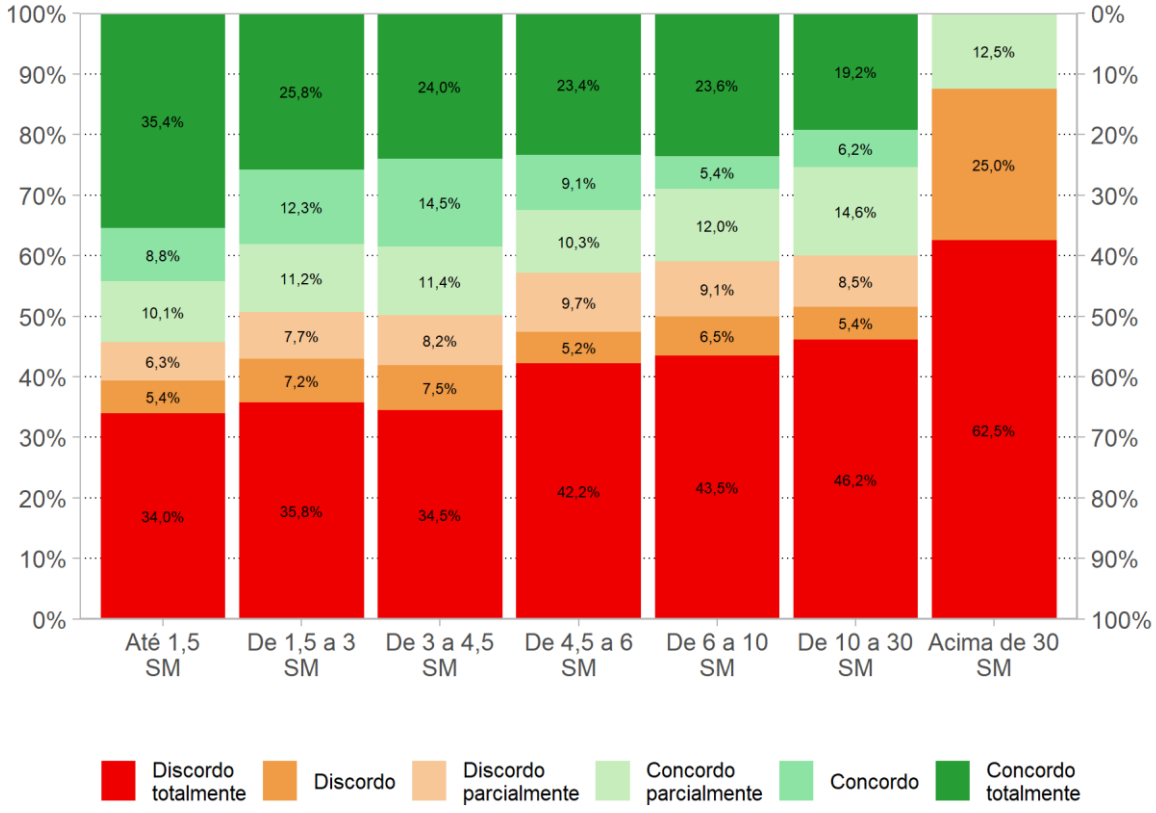
Para esta asserção, não se identifica a tendência de elevação da proporção de concordância máxima com o aumento da renda, ao contrário, nota-se um decréscimo médio, estatisticamente significativo, entre faixas, de 4,3 pontos percentuais. Nota-se que para a faixa mais elevada, nenhum estudante optou pela concordância plena ou pela concordância em segundo nível. Por outro lado, o acréscimo médio entre faixas para a discordância máxima é de 4,1 pontos percentuais, e estatisticamente significativos.

Tabela 7.22 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	34,0%	5,4%	6,3%	10,1%	8,8%	35,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	35,8%	7,2%	7,7%	11,2%	12,3%	25,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	34,5%	7,5%	8,2%	11,4%	14,5%	24,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	42,2%	5,2%	9,7%	10,3%	9,1%	23,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	43,5%	6,5%	9,1%	12,0%	5,4%	23,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	46,2%	5,4%	8,5%	14,6%	6,2%	19,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	62,5%	25,0%	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	37,5%	6,5%	7,9%	11,1%	10,4%	26,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.22 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

7.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no “Questionário do Estudante” referentes ao período da pandemia, também no “Questionário do Coordenador de Curso” foi inserida uma seção “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia”. Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Categoria Administrativa da IES.

Em relação à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, 57,3% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.23 e Gráfico 7.23). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com um aumento para a classe *Concordo parcialmente*.

Analisando os dados, observamos que apenas os coordenadores de IES *Públicas Federais* não optaram, na maioria, pelo nível de concordância plena, mas sim pela concordância parcial. Além disso, observamos que alguns desses coordenadores optaram, também, por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente)* com 29,3%, sendo o mais elevado entre as Categorias Administrativas.

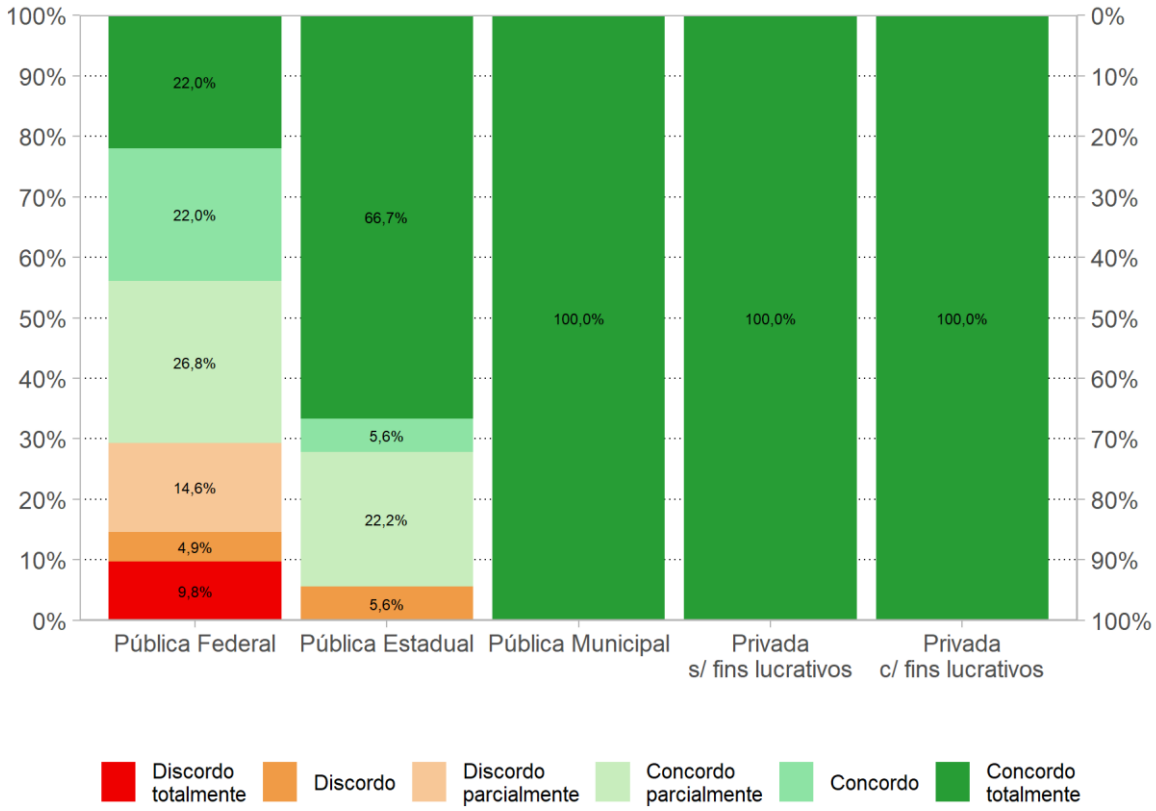
As proporções de concordância plena entre os coordenadores de IES *Públicas Municipais, Privadas sem fins lucrativos* e *Privadas com fins lucrativos* constituem 100% das respostas. Os coordenadores de IES *Públicas Estaduais* também optaram, em sua maioria, pela concordância plena (66,7%).

Tabela 7.23 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,8%	4,9%	14,6%	26,8%	22,0%	22,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	5,6%	0,0%	22,2%	5,6%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	4,5%	3,4%	6,7%	16,9%	11,2%	57,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.23 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.24 e no Gráfico 7.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial". A classe modal, *Concordo totalmente*, recebeu mais respostas do que a mesma classe na questão anterior (Tabela 7.23): 67,4%. Depois da classe modal, em geral, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

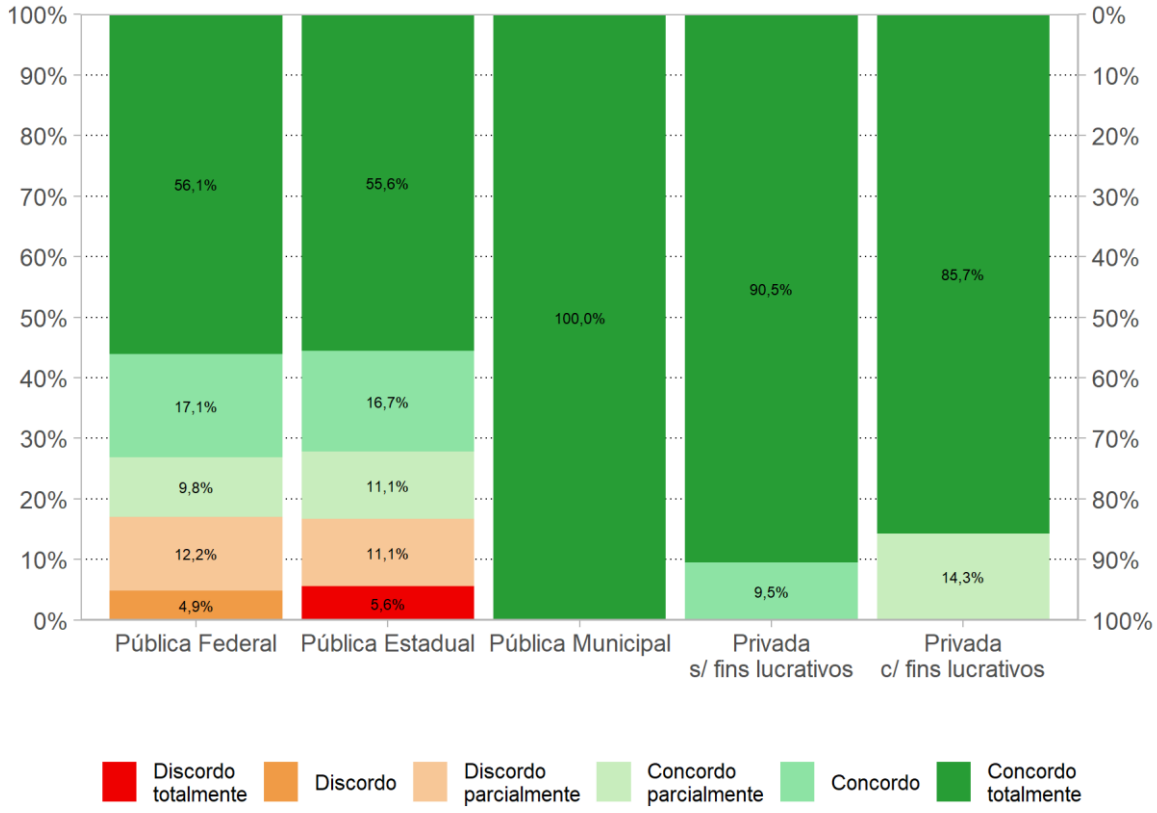
Similar à assertiva anterior, coordenadores de IES *Públicas Municipais, Privadas sem fins lucrativos* e *Privadas com fins lucrativos* possuem 100% de algum nível de concordância, com destaque a IES *Pública Municipais* que possuem 100% de concordância plena Os coordenadores de IES *Públicas Federais e Públicas Estaduais* possuem distribuição de respostas bem parecidas, porém, apenas coordenadores de IES *Públicas Estaduais* responderam com nível de discordância plena.

Tabela 7.24 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	4,9%	12,2%	9,8%	17,1%	56,1%	100,0%
Pública Estadual	5,6%	0,0%	11,1%	11,1%	16,7%	55,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,5%	90,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	0,0%	85,7%	100,0%
Total	1,1%	2,2%	7,9%	7,9%	13,5%	67,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.24 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As respostas em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", dispostas na Tabela 7.25 e no Gráfico 7.25, nota-se que a alternativa modal foi a *Concordo totalmente*,

com 61,7%; depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

Analisando os dados, observamos que os coordenadores de IES *Públicas Federais* optaram pelo nível de concordância plena com uma proporção bem abaixo das demais categorias. Além disso, observamos que 27,0% desses coordenadores optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente)*, sendo a única Categoria Administrativa que apresenta percentual de escolha diferente de 0,0% na classe da discordância plena.

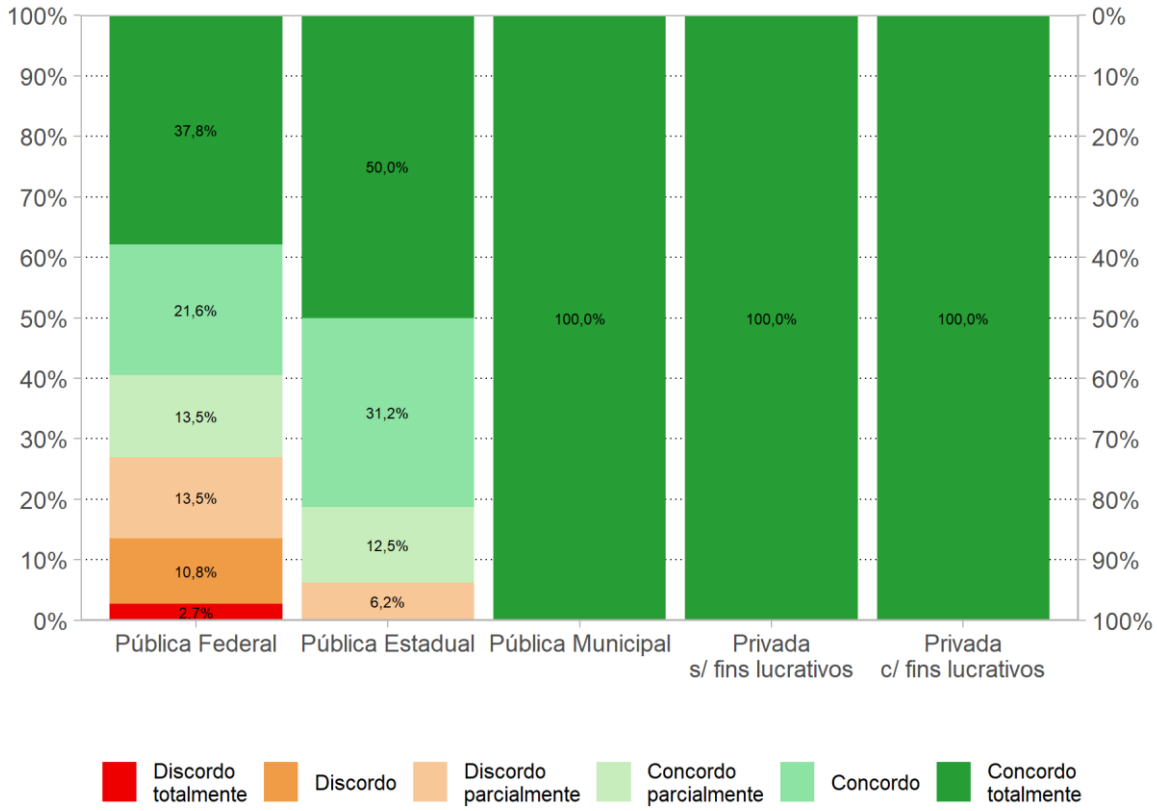
As proporções de concordância plena entre os coordenadores de IES *Públicas Municipais, Privadas sem fins lucrativos* e *Privadas com fins lucrativos* são absolutas corresponde a 100% das respostas. Os coordenadores de IES *Públicas Estaduais* também optaram, em sua maioria, pela concordância plena (50,0%) e, diferentemente das IES *Públicas Federais*, observa-se que há uma baixa proporção nos níveis de discordância (6,3%).

Tabela 7.25 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,7%	10,8%	13,5%	13,5%	21,6%	37,8%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	6,2%	12,5%	31,2%	50,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	1,2%	4,9%	7,4%	8,6%	16,0%	61,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.25 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", 61,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.26 e Gráfico 7.26). Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com ligeiro aumento na classe *Discordo*. Apenas coordenadores de IES *Públicas Estaduais* optaram pelo nível de discordância plena.

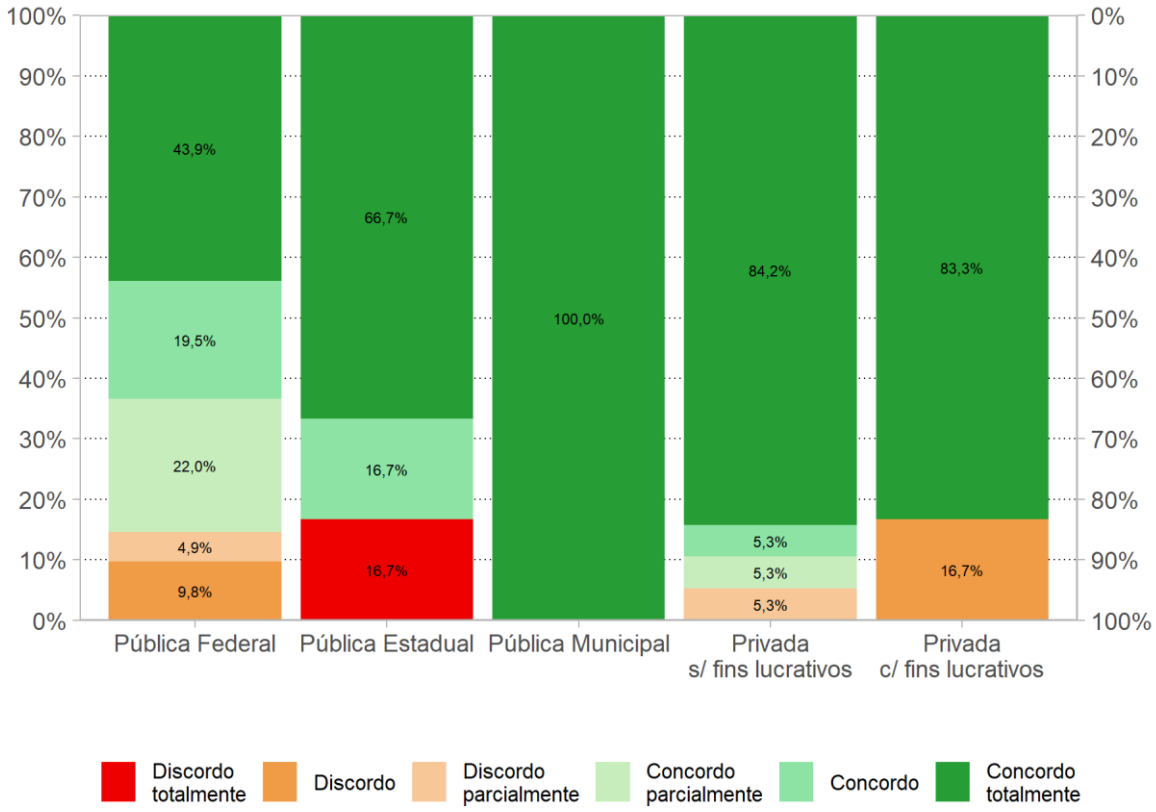
Aparentemente, segundo os coordenadores, as atividades de pesquisa e/ou extensão não foram muito afetadas pela pandemia. O Gráfico 7.26 é, em quase sua totalidade, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância. Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos por pelo menos 83,3% dos coordenadores.

Tabela 7.26 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	9,8%	4,9%	22,0%	19,5%	43,9%	100,0%
Pública Estadual	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	5,3%	5,3%	5,3%	84,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	83,3%	100,0%
Total	3,5%	5,8%	3,5%	11,6%	14,0%	61,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.26 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O padrão de respostas à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia" é semelhante ao observado para "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia": 58,4% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.27 e Gráfico 7.27). Depois da classe

modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com um ligeiro aumento na classe *Discordo parcialmente*. Nenhum coordenador optou pelo nível de discordância máxima.

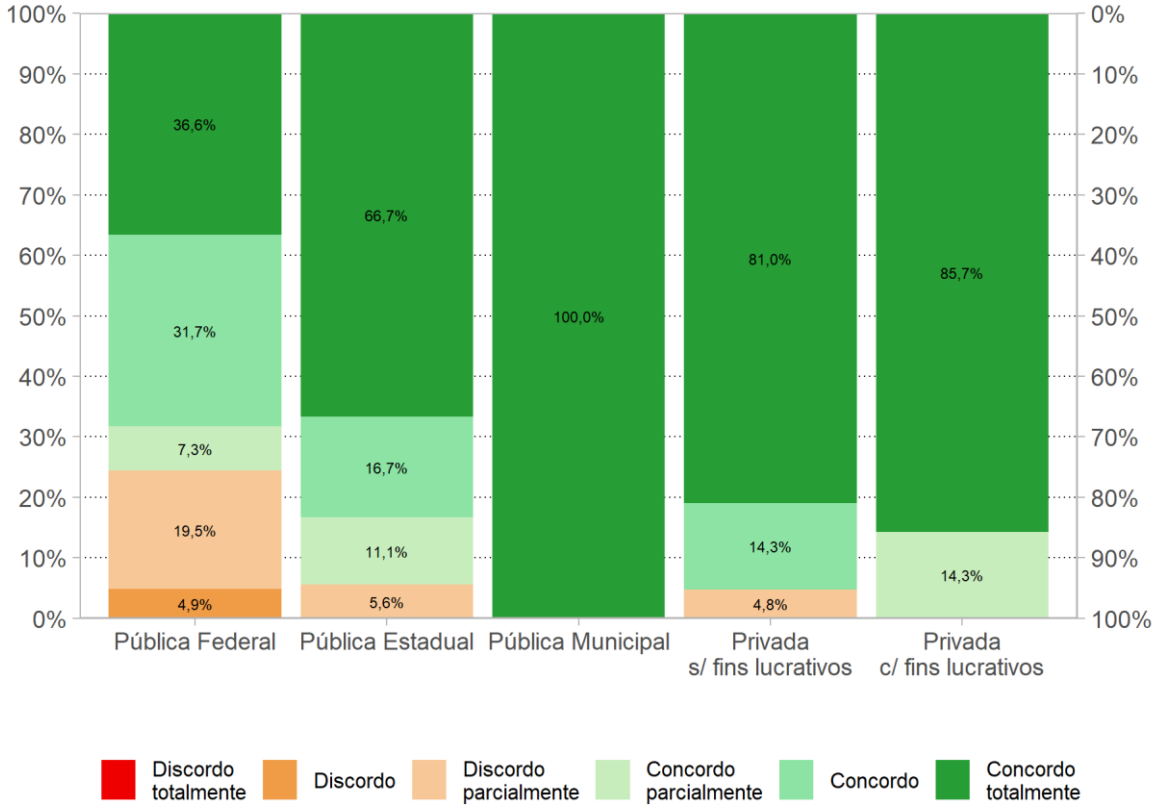
Segundo os coordenadores, as atividades de estágio supervisionado tampouco foram afetadas pela pandemia: o nível de concordância em algum grau com a assertiva é de, pelo menos, 75,6%. O Gráfico 7.27 é, em quase sua totalidade, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância, um pouco menos nos cursos ofertados em IES *Pública Federais.*

Tabela 7.27 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	4,9%	19,5%	7,3%	31,7%	36,6%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	5,6%	11,1%	16,7%	66,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	14,3%	81,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	0,0%	85,7%	100,0%
Total	0,0%	2,2%	11,2%	6,7%	21,3%	58,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.27 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Música (Licenciatura), com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades*",* estão apresentados na Tabela 7.28. Nota-se que 34,1% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal). Para essa questão, também, nota-se que, *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Do total dos coordenadores, 80,7% concordaram, em algum nível, com a assertiva.

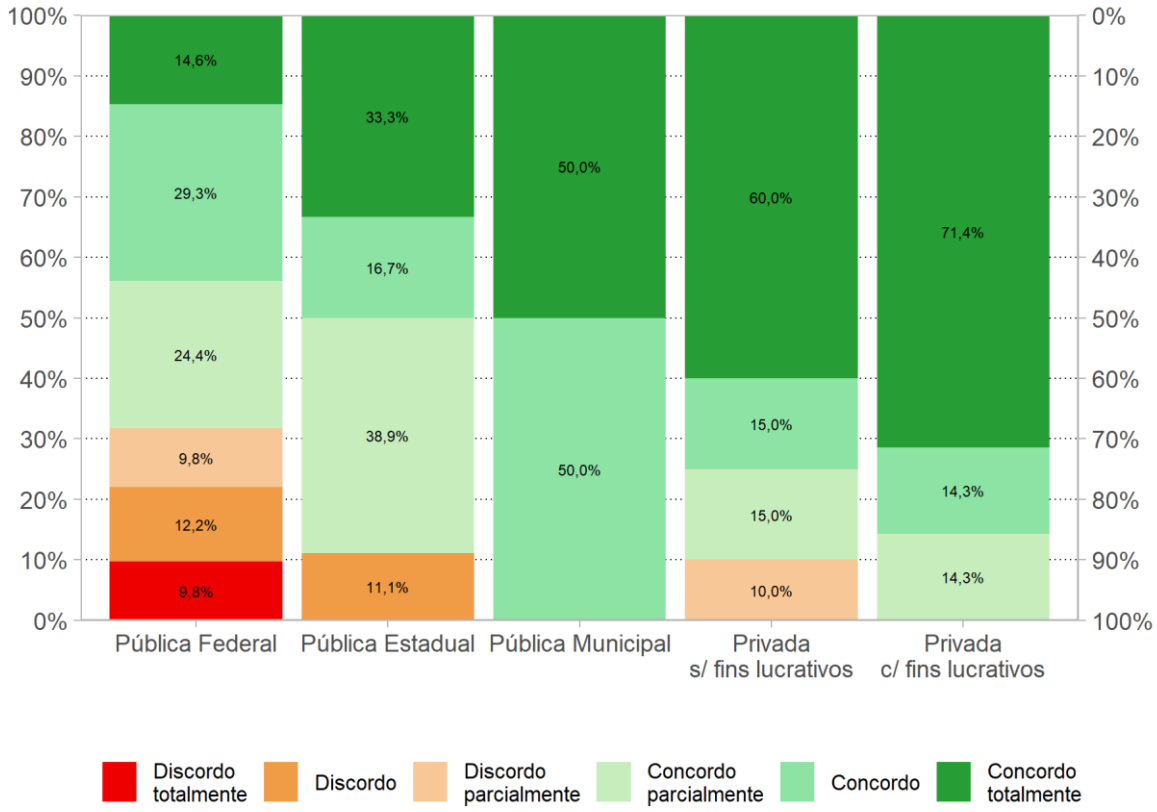
Segundo os coordenadores, a adaptação dos professores em relação as mudanças provocadas pela pandemia ocorreu de forma bastante funcional, exceto nas IES *Públicas Federais* onde houve 31,7% de discordância em algum nível com a assertiva.

Tabela 7.28 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,8%	12,2%	9,8%	24,4%	29,3%	14,6%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	11,1%	0,0%	38,9%	16,7%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	10,0%	15,0%	15,0%	60,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%	71,4%	100,0%
Total	4,5%	8,0%	6,8%	23,9%	22,7%	34,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.28 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", 43,7% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.29 e Gráfico 7.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

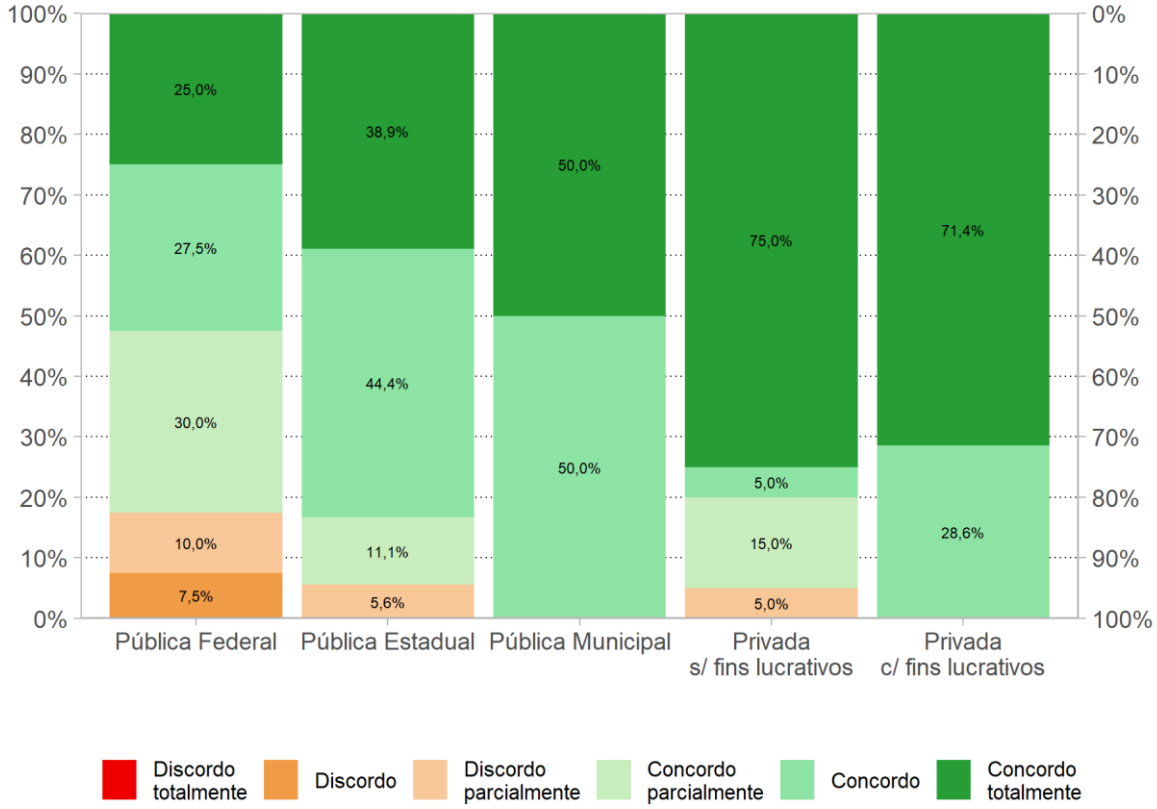
Cumpre notar que, novamente as proporções de concordância quanto à assertiva são bastantes altas, com um valor mínimo de 82,5%. As IES *Privadas sem fins lucrativos* e *Privadas com fins lucrativos* possuem as maiores proporções de resposta em concordância plena com, respectivamente, 75,0% e 71,4%. Já as IES *Públicas Municipais* possuem nível modal tanto em *Concordo totalmente* quanto em *Concordo* (bimodalidade), com 50,0% em ambos. Apesar de possuir nível modal da escala Likert, as IES *Públicas Estaduais* e *Públicas Federais*, ainda assim, possuem altas taxas de concordância plena, sendo elas 38,9% e 25,0% respectivamente.

Tabela 7.29 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	7,5%	10,0%	30,0%	27,5%	25,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	5,6%	11,1%	44,4%	38,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	5,0%	15,0%	5,0%	75,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	28,6%	71,4%	100,0%
Total	0,0%	3,4%	6,9%	19,5%	26,4%	43,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.29 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", 38,6% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.30 e Gráfico 7.30). Nota-se que, depois da classe modal há, *grosso modo*, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena.

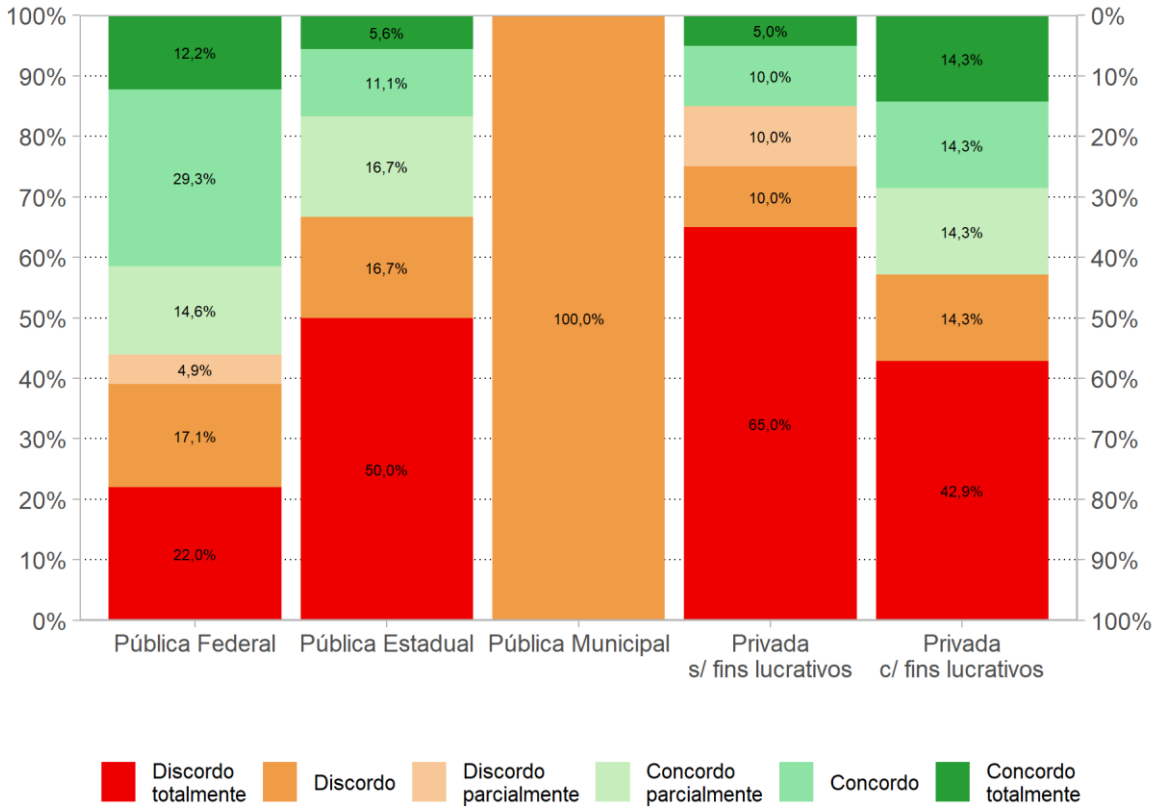
Para esta assertiva, observa-se que para as IES *Privadas sem fins lucrativos* e *Públicas Municipais* possuem altas proporções de discordância quanto à assertiva, 85,0% e 100,0% respectivamente. Porém, enquanto as IES *Privadas sem fins lucrativos* possuem nível modal em *Discordo totalmente*, as IES *Públicas Municipais* possuem nível modal em *Discordo*. Em relação as IES *Privadas com fins lucrativos* e *Públicas Estaduais*, observa-se que, apesar da moda ser o nível *Discordo totalmente*, as demais respostas estão distribuídas nos diversos níveis de concordância/discordância. Por fim, as IES *Públicas Federais* foram as únicas em que a proporção de concordância, em seus diversos níveis, (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente)*, foi de 56,1%, maior que a mesma proporção de todas as demais categorias.

Tabela 7.30 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	22,0%	17,1%	4,9%	14,6%	29,3%	12,2%	100,0%
Pública Estadual	50,0%	16,7%	0,0%	16,7%	11,1%	5,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	65,0%	10,0%	10,0%	0,0%	10,0%	5,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	42,9%	14,3%	0,0%	14,3%	14,3%	14,3%	100,0%
Total	38,6%	17,0%	4,5%	11,4%	19,3%	9,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.30 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", 24,1% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.31 e Gráfico 7.31).

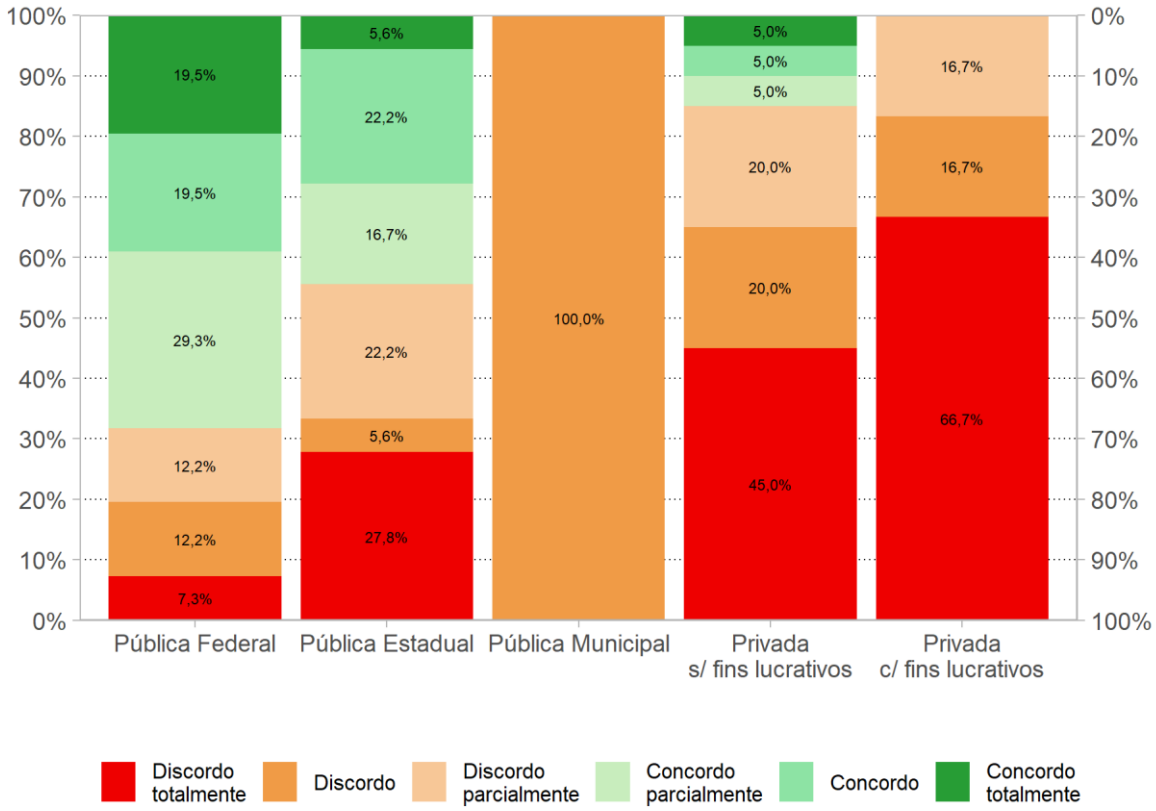
Cumpre notar que, para esta questão, as IES *Privadas com fins lucrativos, Privadas sem fins lucrativos e Públicas Municipais* possuem proporções em quaisquer níveis de discordância muito elevadas, em duas delas chegando a 100,0% (100,0%, 85,0% e 100,0%). Em relação as IES *Públicas Estaduais*, esse percentual é mais moderado, 55,6%. Nas IES *Públicas Federais*, a proporção de concordância (68,3%) foi maior do que de discordância (31,7%), única Categoria Administrativa de IES na qual tal fato é observado.

Tabela 7.31 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,3%	12,2%	12,2%	29,3%	19,5%	19,5%	100,0%
Pública Estadual	27,8%	5,6%	22,2%	16,7%	22,2%	5,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	45,0%	20,0%	20,0%	5,0%	5,0%	5,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	66,7%	16,7%	16,7%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	24,1%	14,9%	16,1%	18,4%	14,9%	11,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.31 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

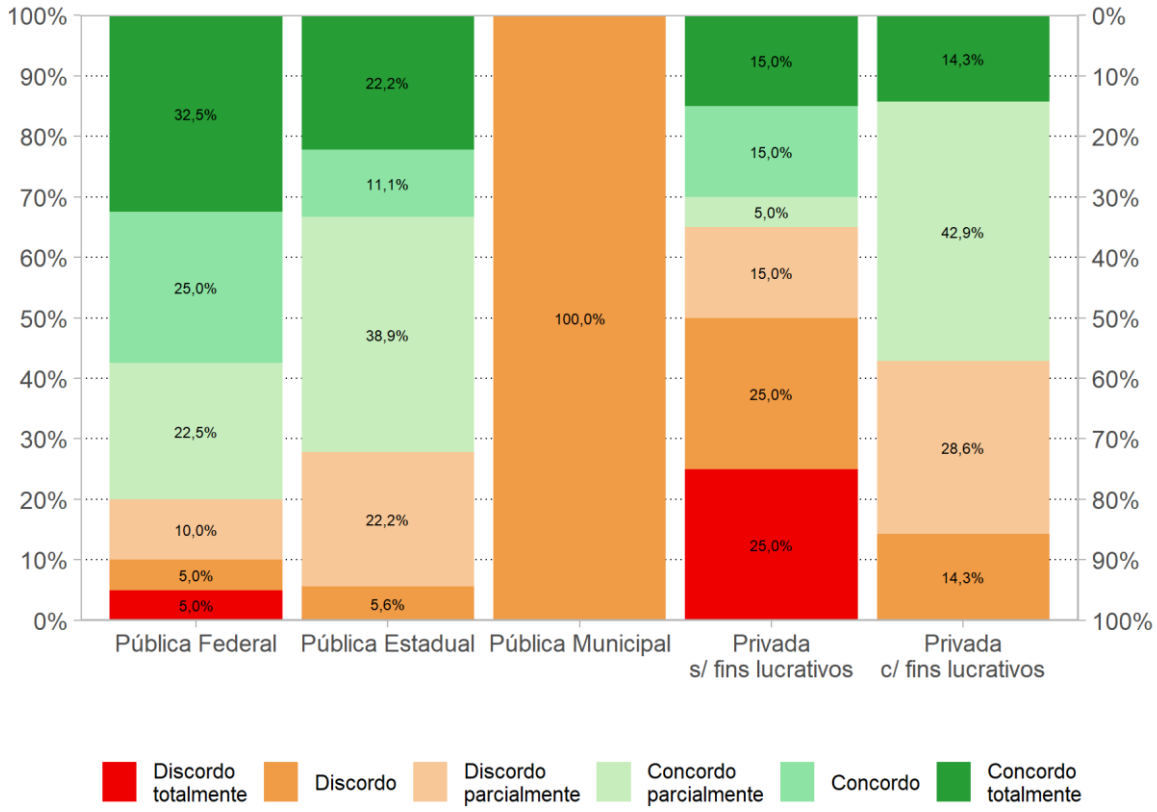
Os níveis de concordância/discordância dos coordenadores com respeito à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso foram díspares". A moda para os coordenadores de IES *Públicas Federais* foi a de concordância plena com 32,5% com a assertiva (ver Tabela 7.32 e Gráfico 7.32). Os coordenadores de IES *Públicas Estaduais* e *Privadas com fins lucrativos* concentraram suas respostas na alternativa *Concordo parcialmente*, com respectivamente, 38,9% e 42,9%. Para as IES *Públicas Municipais,* todos os coordenadores (100,0%) escolheram o nível *Discordo.* Já para as IES *Privadas sem fins lucrativos,* tanto o nível de discordância plena, *Discordo totalmente,* quanto o segundo nível de discordância, *Discordo,* foram considerados o nível modais, com 25,0% das respostas cada. Não é possível discernir um padrão nas respostas. Porém, pode-se dizer que os coordenadores de IES públicas, excluindo as IES municipais, optaram majoritariamente (pelo menos 70%) por níveis de concordância com a assertiva, e os coordenadores de IES privadas fizeram escolhas substanciais nos níveis de discordância.

Tabela 7.32 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,0%	5,0%	10,0%	22,5%	25,0%	32,5%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	5,6%	22,2%	38,9%	11,1%	22,2%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	25,0%	25,0%	15,0%	5,0%	15,0%	15,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	14,3%	28,6%	42,9%	0,0%	14,3%	100,0%
Total	8,0%	12,6%	14,9%	23,0%	17,2%	24,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.32 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por Categoria Administrativa – Enade/2021 - Música (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

7.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia” do “Questionário do Estudante” (Anexo VIA) e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas essas questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo V, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 7.33 comparam, para os cursos da Área de Música (Licenciatura), os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 90,9% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as categorias e distribuição decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os alunos também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (89,2%) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (52,4%). Mais de dois terços (76,3%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 55,0%, exatamente na diagonal.

Tabela 7.33 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,3%	0,4%	0,3%	0,6%	2,2%	3,8%
Discordo	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%	0,3%	1,2%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	1,0%	3,0%	4,7%
Concordo parcialmente	0,1%	0,4%	0,9%	0,3%	1,6%	7,1%	10,5%
Concordo	0,2%	0,6%	1,6%	0,7%	1,8%	12,0%	16,9%
Concordo totalmente	0,4%	0,7%	2,3%	1,1%	4,9%	52,4%	61,8%
Total	0,7%	2,4%	6,0%	2,8%	10,1%	78,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Música (Licenciatura), em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (94,3%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os valores, *grosso modo,* são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, basicamente, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta, e as proporções são crescentes com os níveis de concordância. A maioria dos estudantes tenha optado por algum nível de concordância (84,6%). O padrão observado para o total de estudantes se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (50,2%). Um pouco mais de dois terços (72,5%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 53,1%, exatamente na diagonal.

Tabela 7.34 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,5%	0,1%	0,9%	0,6%	4,7%	6,8%
Discordo	0,1%	0,2%	0,1%	0,5%	0,3%	1,9%	3,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,2%	0,6%	0,4%	3,9%	5,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,1%	0,9%	1,0%	8,3%	10,4%
Concordo	0,1%	1,3%	0,2%	1,0%	1,6%	13,1%	17,4%
Concordo totalmente	0,1%	1,2%	0,9%	1,8%	2,6%	50,2%	56,8%
Total	0,4%	3,7%	1,6%	5,6%	6,6%	82,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Já na Tabela 7.35, é possível comparar, para os cursos da Área, os graus de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 93,2% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as alternativas de resposta com exceção da *Discordo totalmente*. A distribuição é decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os alunos também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (86,3%) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total, à exceção da discordância plena que apresenta uma subida. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, sendo maiores na categoria *Concordo totalmente* (53,0%). Mais de dois terços (75,7%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e um pouco mais da metade (56,3%), exatamente na diagonal.

Tabela 7.35 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,3%	0,6%	0,4%	0,9%	3,7%	5,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,2%	1,5%	2,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,8%	0,4%	0,7%	3,6%	5,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,5%	1,0%	0,8%	6,4%	8,8%
Concordo	0,0%	0,4%	0,6%	0,8%	1,4%	11,9%	15,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,9%	2,0%	2,2%	4,2%	53,0%	62,3%
Total	0,0%	1,8%	4,9%	4,9%	8,2%	80,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 88,9% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as categorias e distribuição decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os alunos também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (88,5%) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (35,7%). Mais de dois terços (71,9%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 43,8%, exatamente na diagonal.

Tabela 7.36 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	1,6%	2,7%
Discordo	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,7%	2,5%
Discordo parcialmente	0,3%	0,4%	0,4%	1,6%	1,2%	2,5%	6,4%
Concordo parcialmente	0,6%	0,9%	0,5%	2,6%	2,9%	6,0%	13,6%
Concordo	1,1%	1,1%	0,6%	4,6%	4,7%	11,1%	23,2%
Concordo totalmente	1,1%	2,0%	0,8%	5,9%	6,2%	35,7%	51,7%
Total	3,4%	4,8%	2,9%	15,6%	15,7%	57,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Música (Licenciatura), em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (94,7%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto na alternativa extrema de discordância: *Discordo totalmente.* Os valores são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, *grosso modo*, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. Estudantes estão mais distribuídos entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta, e as proporções são crescentes com o afastamento do nível de concordância plena. A maioria, de forma igual ao observado para os coordenadores, optou também por algum nível de concordância (88,4%). Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes: os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (39,2%). Mais de dois terços (76,1%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e quase a metade, 46,9%, está localizado exatamente na diagonal.

Tabela 7.37 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,4%	0,3%	1,8%	2,6%
Discordo	0,0%	0,2%	0,3%	0,4%	0,8%	0,8%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,4%	0,2%	1,2%	1,8%	2,8%	6,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,5%	0,5%	1,8%	4,0%	6,7%	13,6%
Concordo	0,0%	0,9%	0,4%	3,2%	5,5%	13,1%	23,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,6%	1,1%	4,7%	6,2%	39,2%	51,7%
Total	0,0%	2,8%	2,5%	11,7%	18,5%	64,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 7.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Música (Licenciatura), em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções, principalmente, nos níveis de discordância (70,7%), com a moda na alternativa *Discordo.* Não se pode discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas. Por outro lado, os estudantes, em sua maioria (53,1%) optaram por algum nível de concordância. Tampouco para os estudantes, pode-se discernir um padrão linear nas respostas com relação à ordenação das escolhas: elas decrescem com o afastamento da concordância plena até a classe *Discordo totalmente*, nas qual a proporção aumenta, fazendo com que as respostas extremas assumam os maiores valores da sequência. Não se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e estudantes: somente 16,8% das respostas estão na diagonal, e 46,2%, na diagonal ou nas células adjacentes.

Tabela 7.38 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	7,4%	10,9%	2,4%	2,6%	1,4%	1,4%	26,0%
Discordo	2,3%	3,2%	1,6%	1,6%	0,6%	0,8%	9,9%
Discordo parcialmente	3,0%	2,1%	1,6%	2,0%	1,0%	1,1%	10,9%
Concordo parcialmente	4,0%	4,3%	2,4%	1,9%	1,5%	1,1%	15,1%
Concordo	4,4%	4,3%	2,1%	2,8%	1,0%	1,8%	16,4%
Concordo totalmente	5,9%	6,4%	2,6%	2,9%	2,0%	1,8%	21,6%
Total	26,9%	31,1%	12,7%	13,7%	7,5%	8,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 7.39, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área, em relação à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso".

Para essa asserção, a maioria dos coordenadores optou por algum dos níveis de discordância (58,0%), com a moda na alternativa *Discordo.* Pode discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas: a partir da classe modal, *Discordo*, as proporções decrescem com o afastamento na direção da concordância plena. Já os estudantes, em sua maioria (52,3%), também optaram por algum nível de discordância. Para estas asserções, tampouco se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e estudantes: somente 12,3% das respostas estão na diagonal e 40,4% na diagonal ou nas células adjacentes.

Tabela 7.39 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2,7%	12,3%	8,4%	5,8%	5,5%	3,2%	37,9%
Discordo	0,2%	1,5%	1,3%	1,4%	1,7%	0,6%	6,7%
Discordo parcialmente	0,3%	2,3%	1,5%	1,5%	1,2%	0,8%	7,7%
Concordo parcialmente	0,8%	3,9%	2,0%	1,7%	1,4%	1,1%	10,9%
Concordo	0,6%	2,8%	2,3%	1,7%	1,5%	1,4%	10,4%
Concordo totalmente	1,7%	8,0%	5,2%	4,1%	3,9%	3,4%	26,4%
Total	6,4%	30,8%	20,8%	16,2%	15,3%	10,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial –** A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de *p* variáveis aleatórias, em termos de um número menor *m* de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as *p* variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309**)**

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\overline{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:
$\overline{X}$ é a média do grupo
n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição *t* de Student com *n-1* graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \leq s_0$. Notação: s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \ \forall x \in$ Domínio de f .

- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

  Onde:
  $\overline{X}$ é a média
  n é o número de observações ou tamanho da amostra
  X_i é a i-ésima observação da variável X
  $\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra
  (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

  (HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

  Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x), \ \forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.

- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – MÚSICA

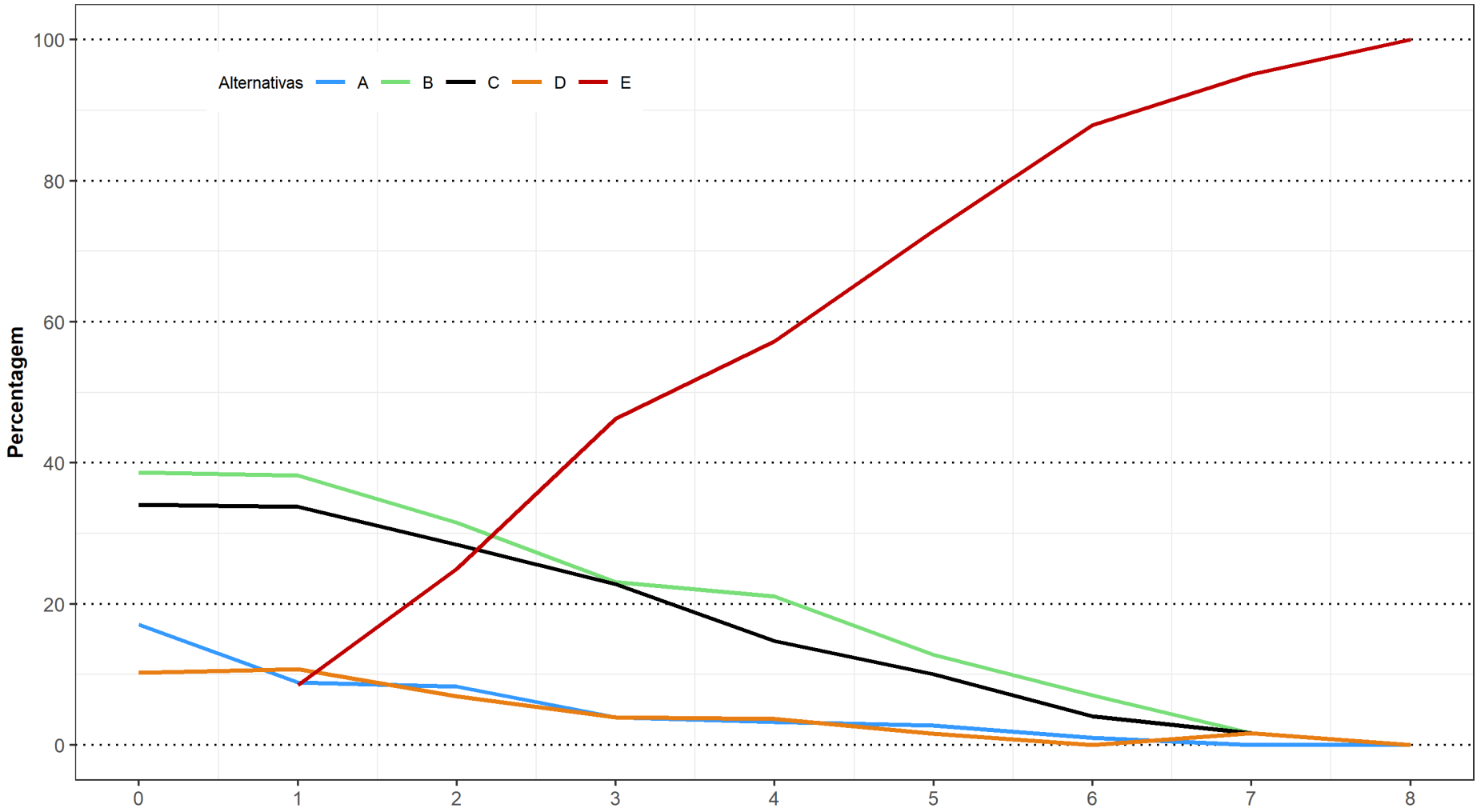


Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

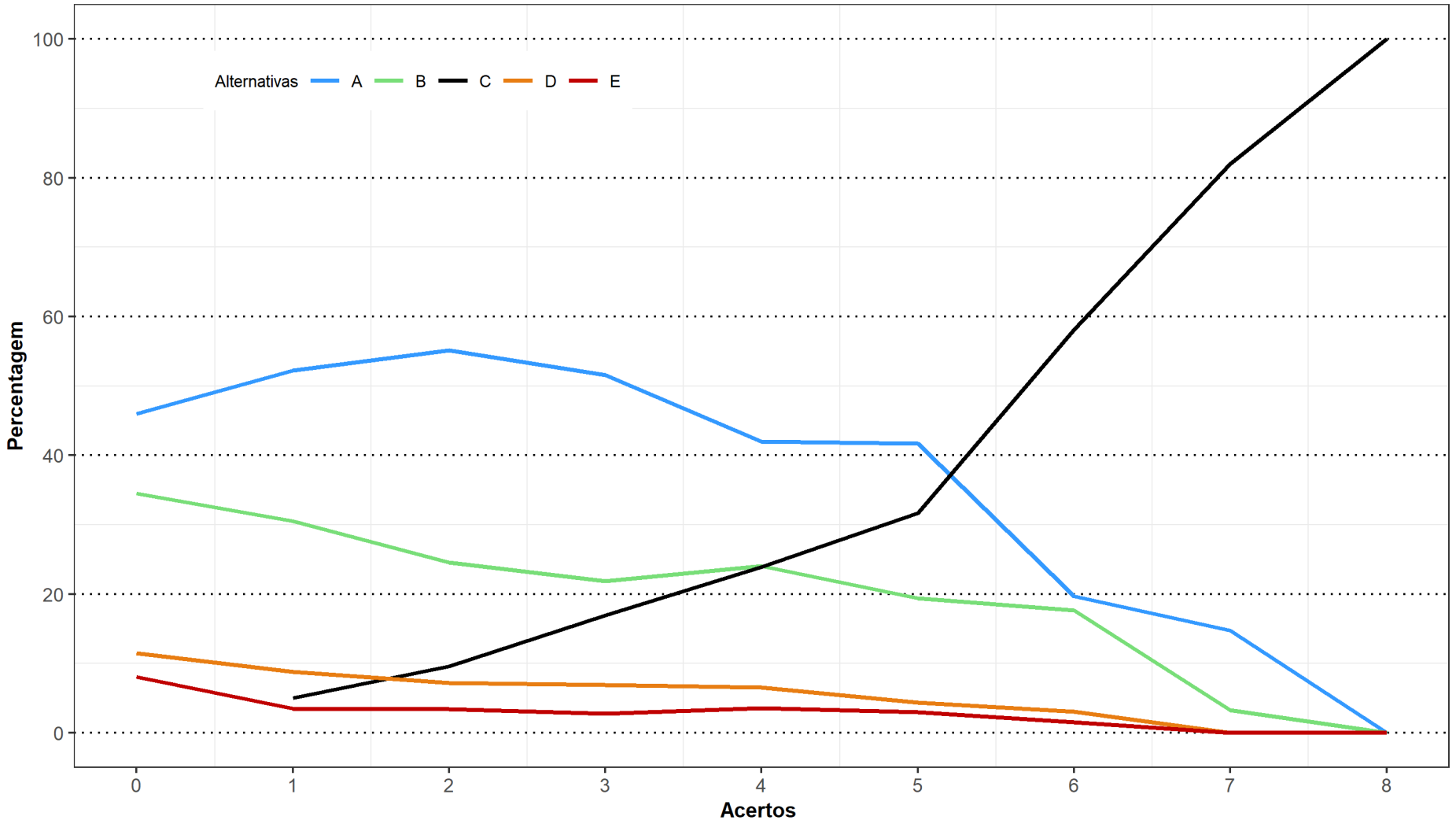


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

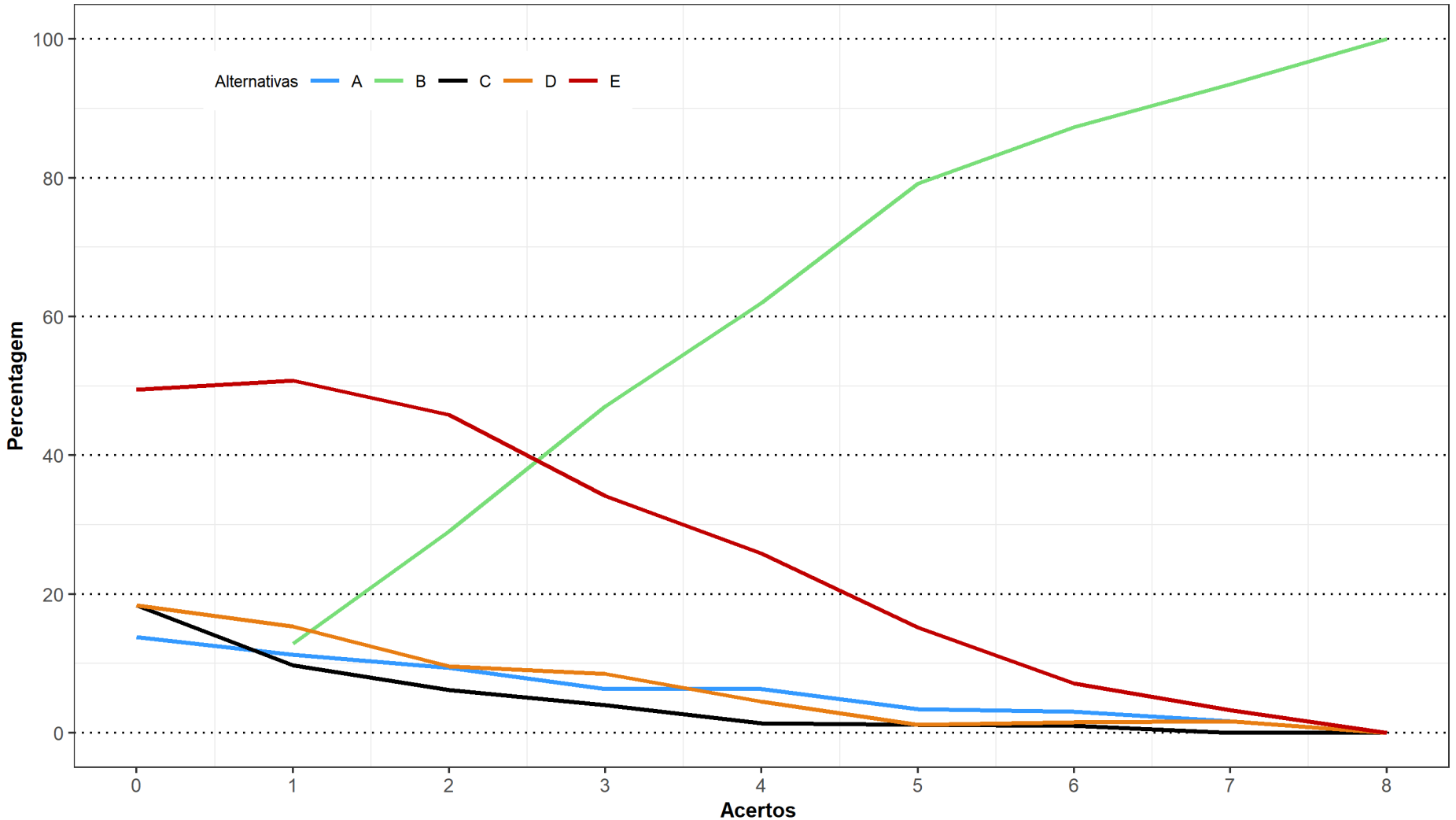


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

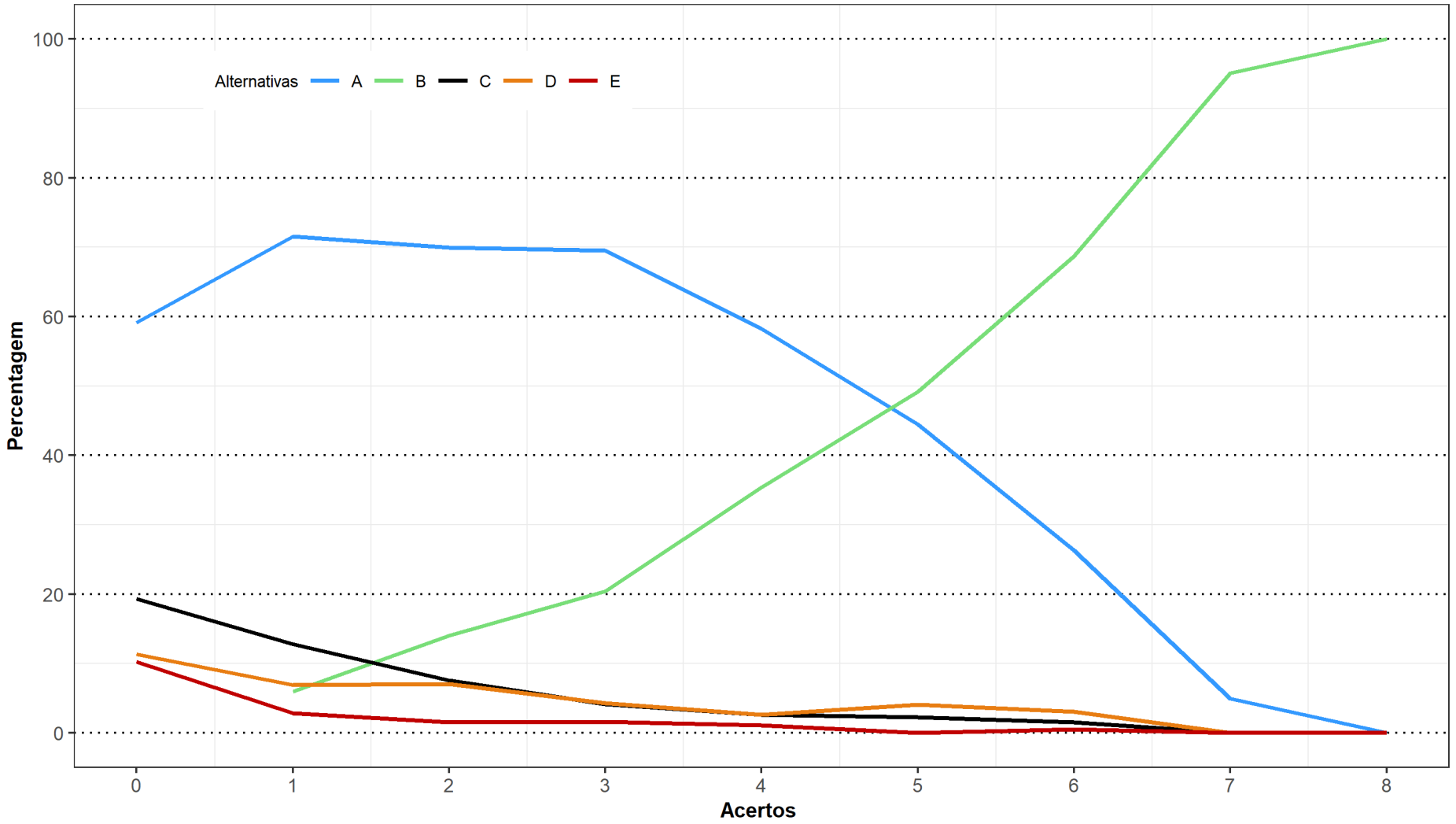


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

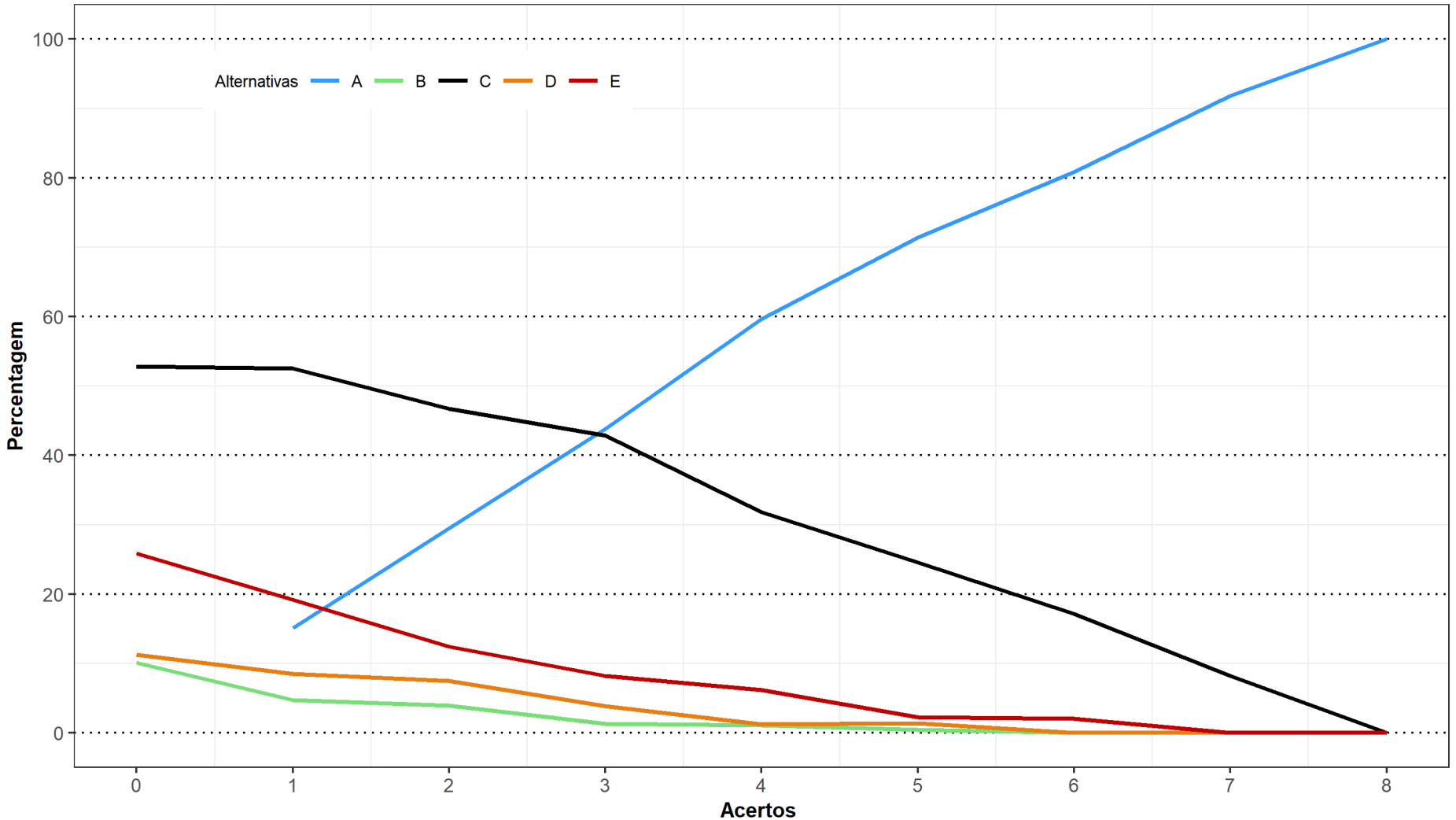


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

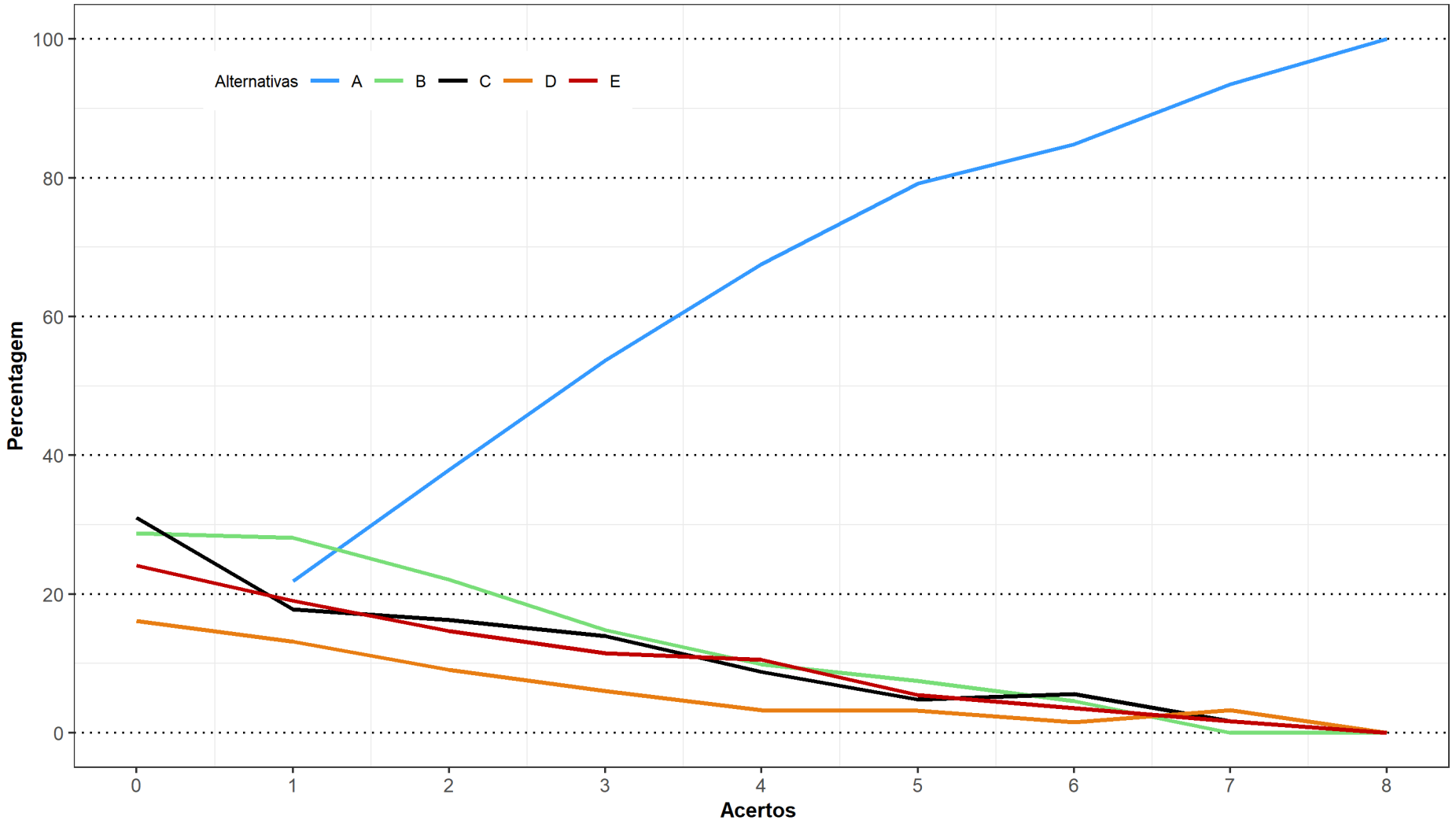


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

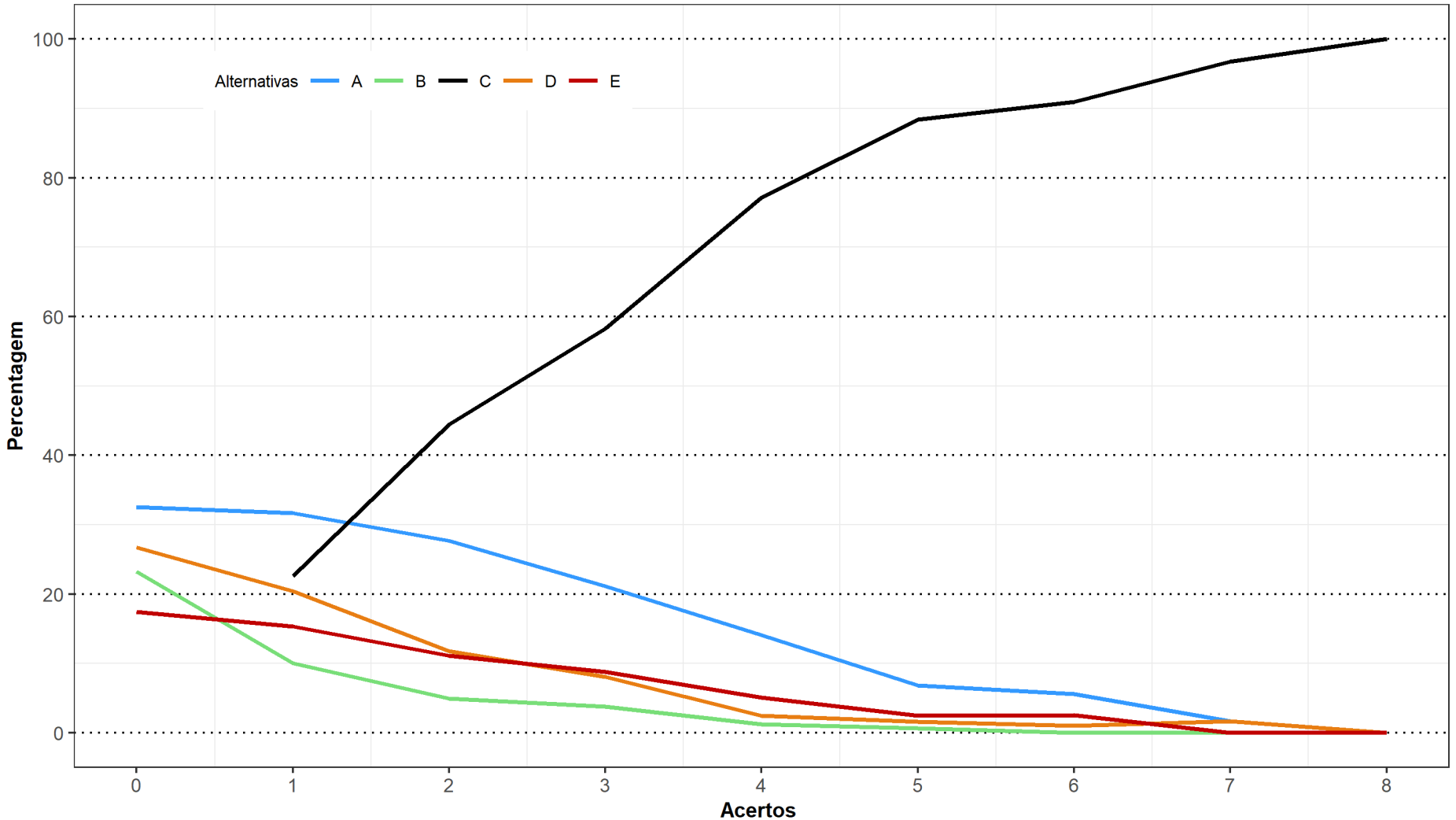


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

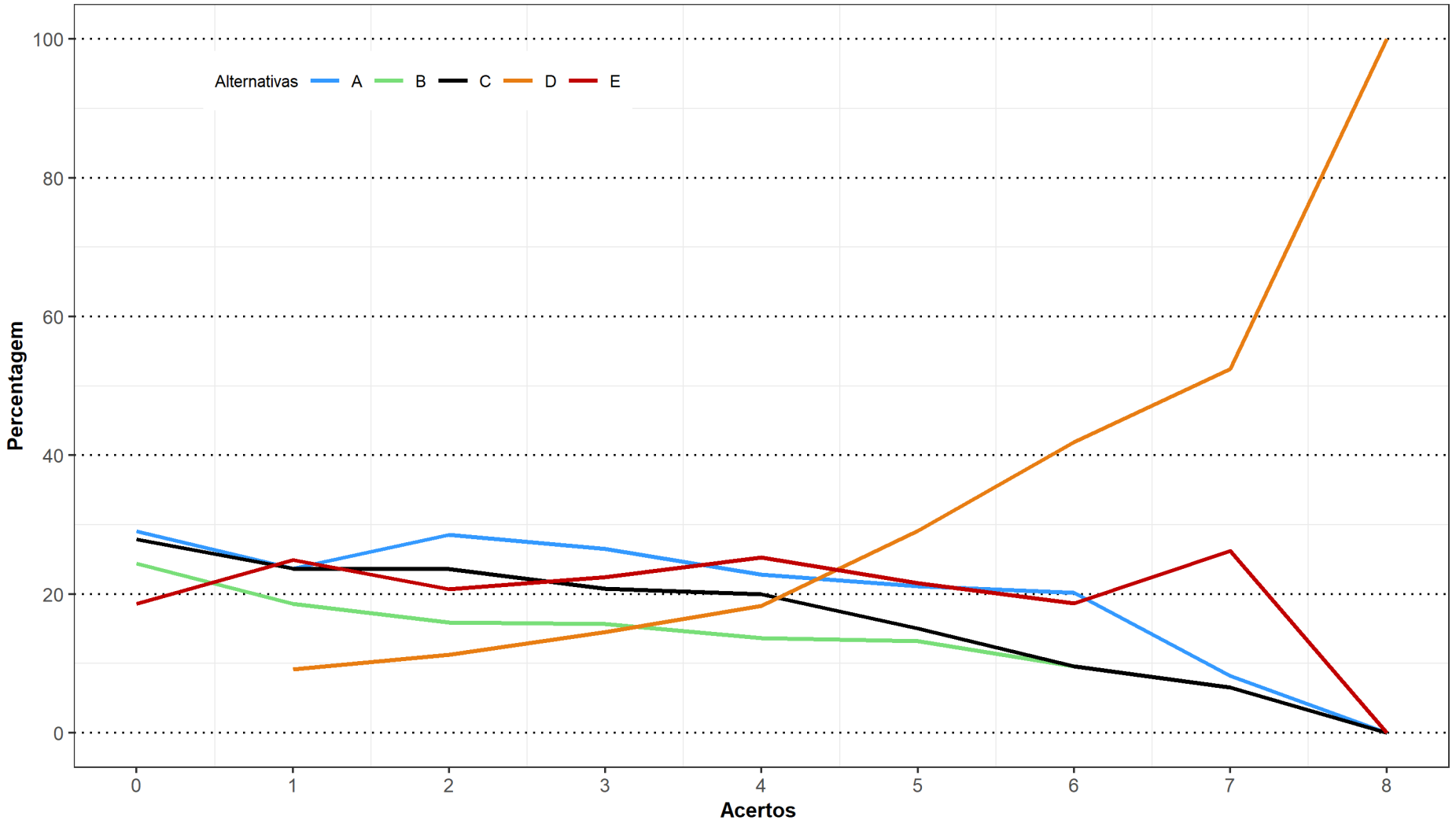


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

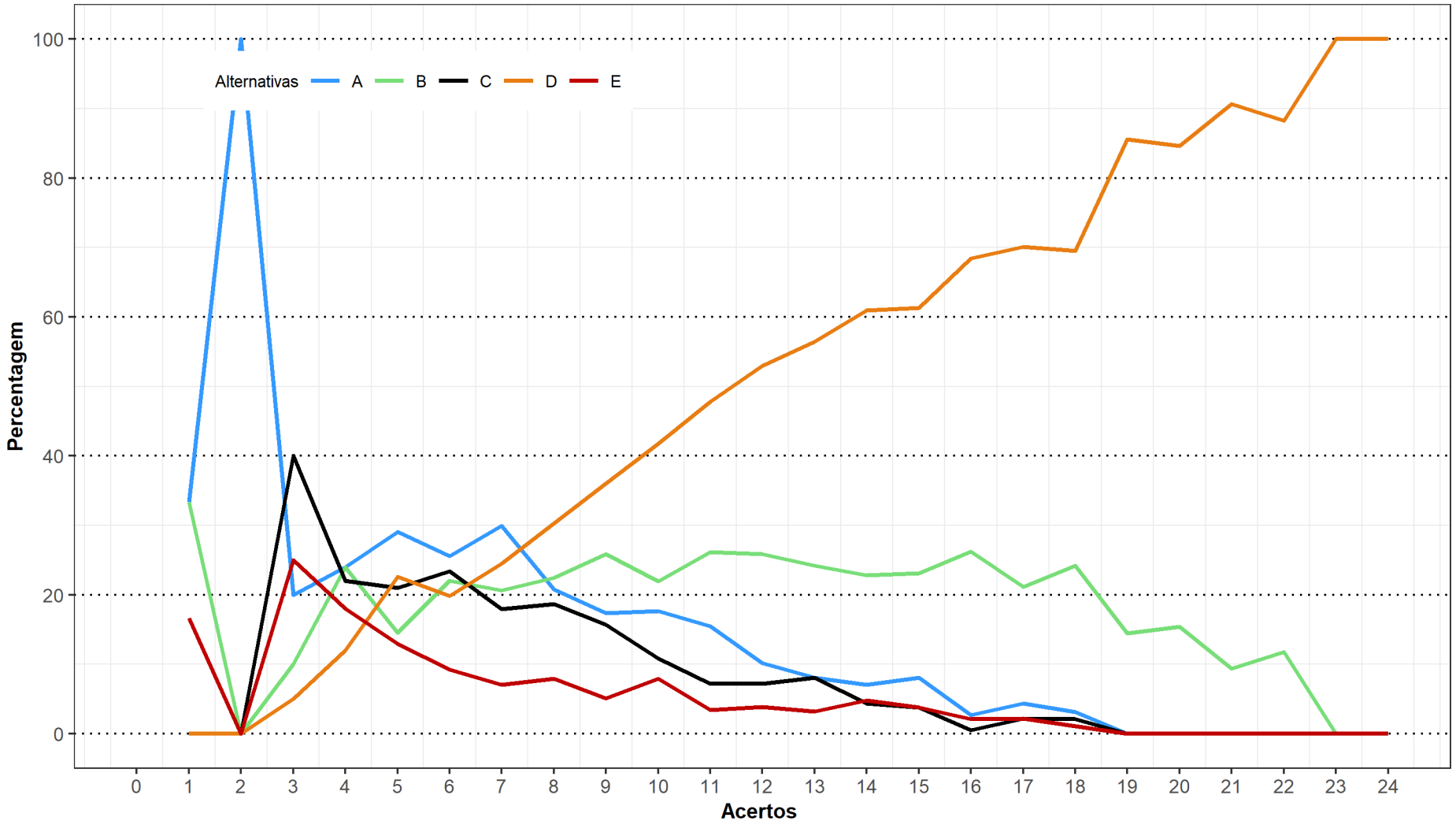


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

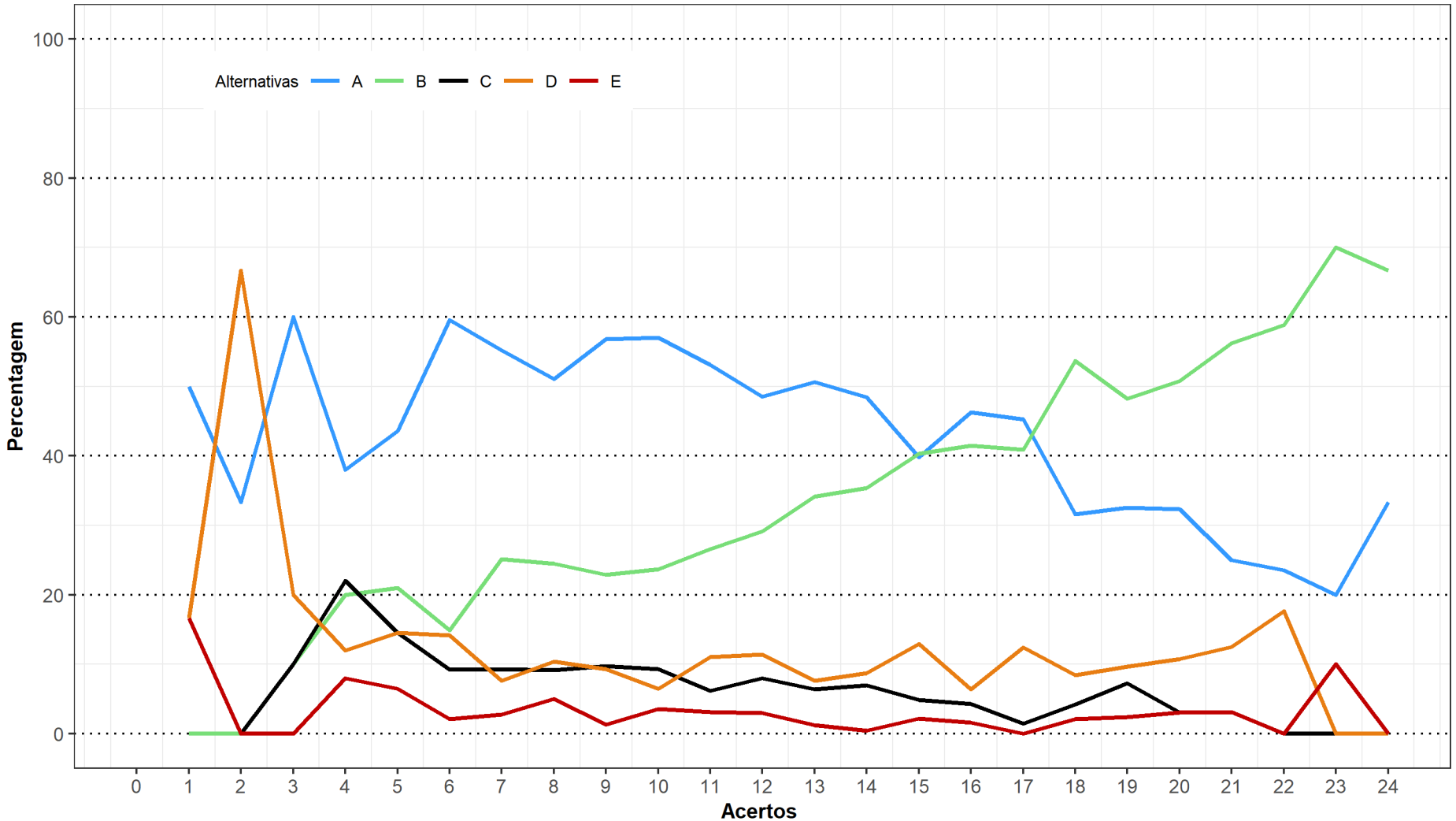


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

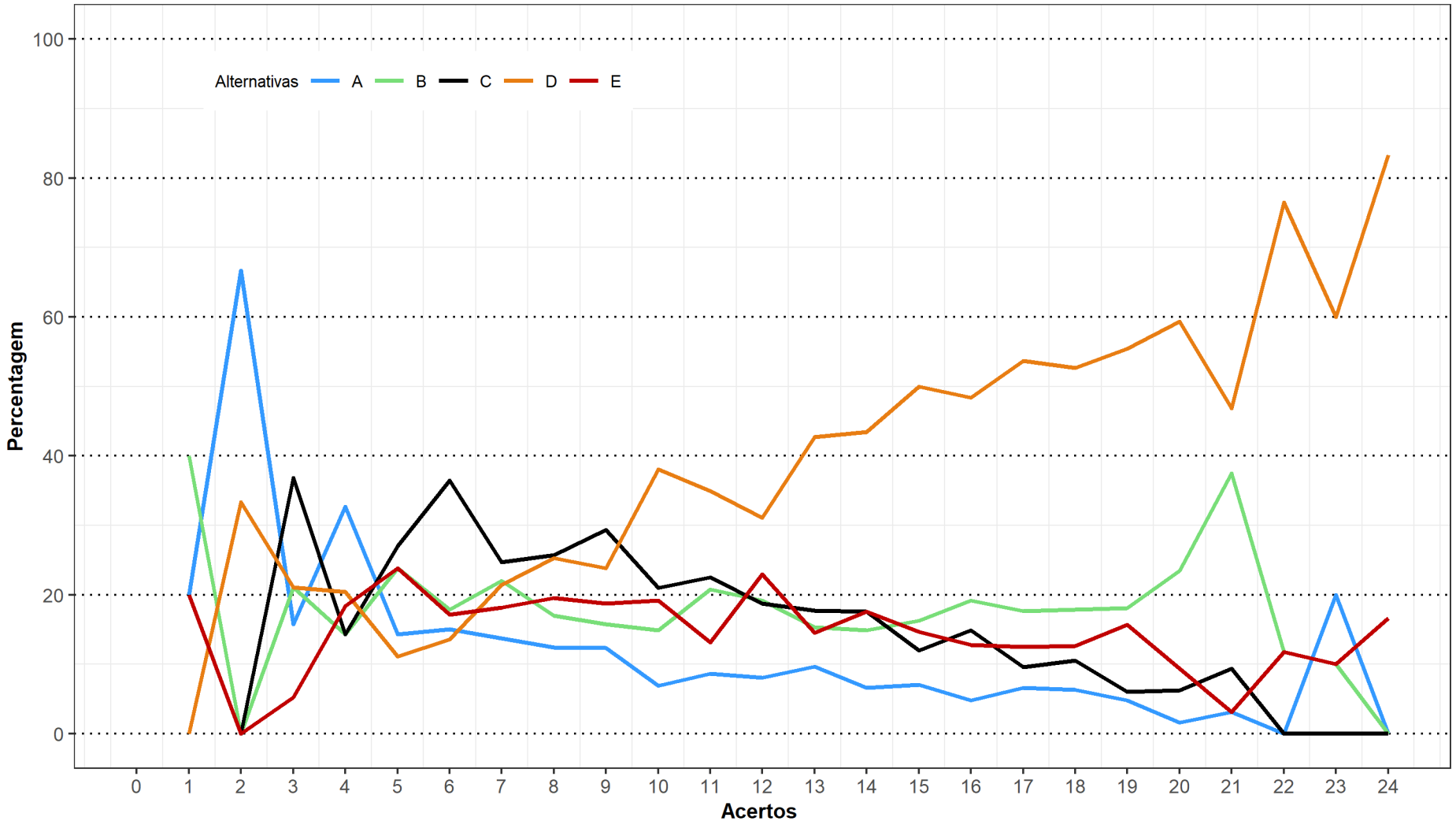


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

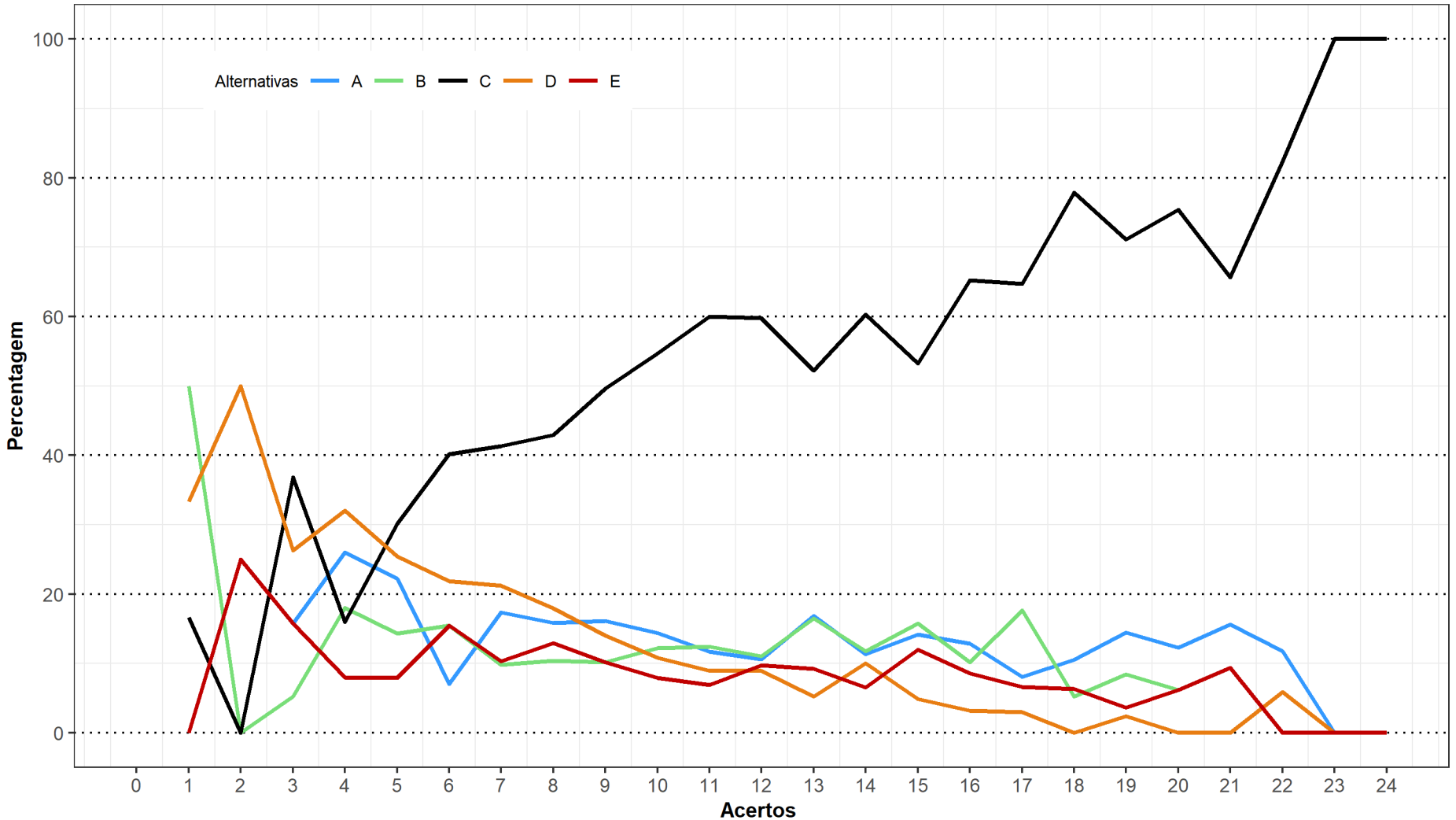


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

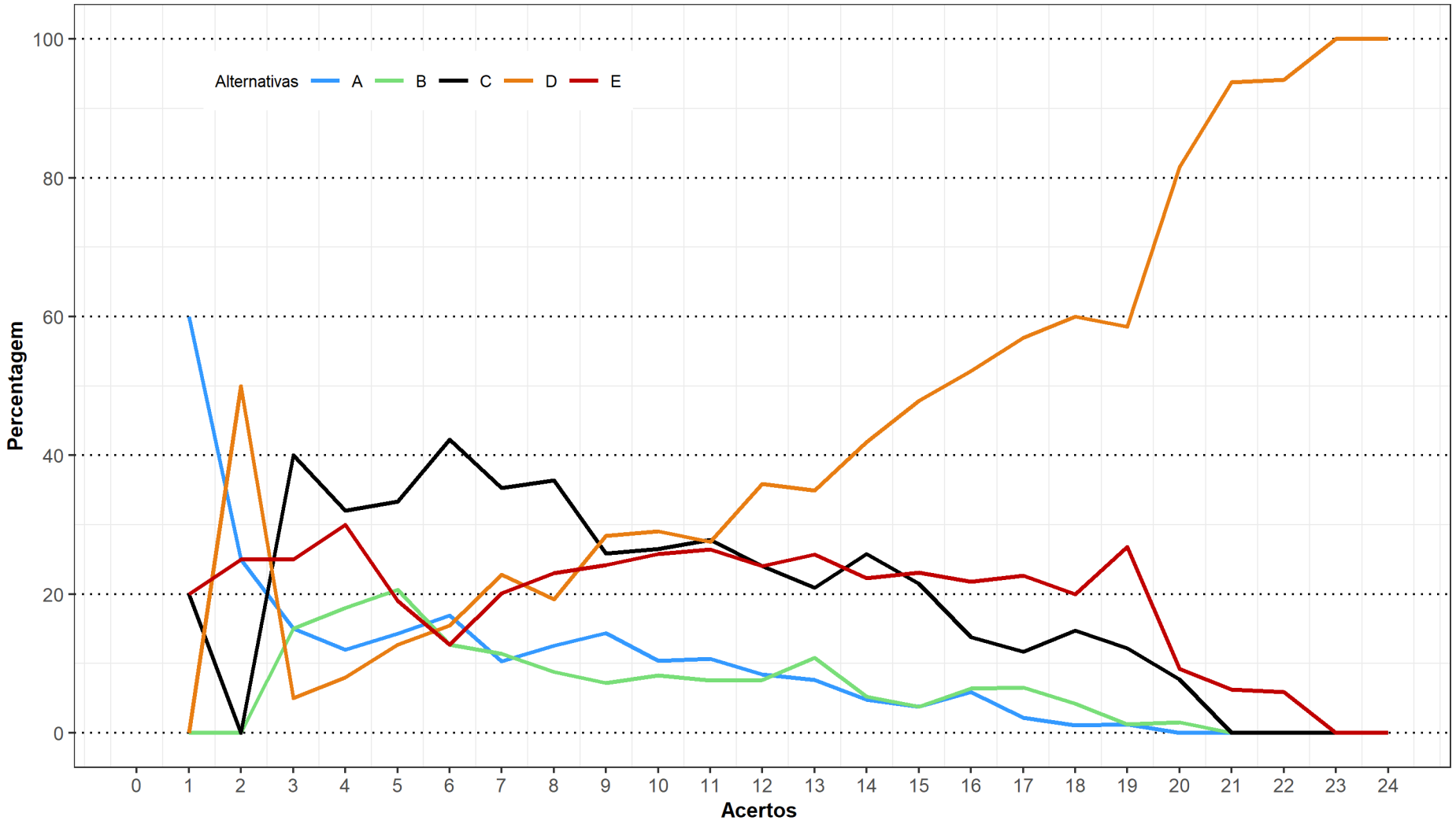


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

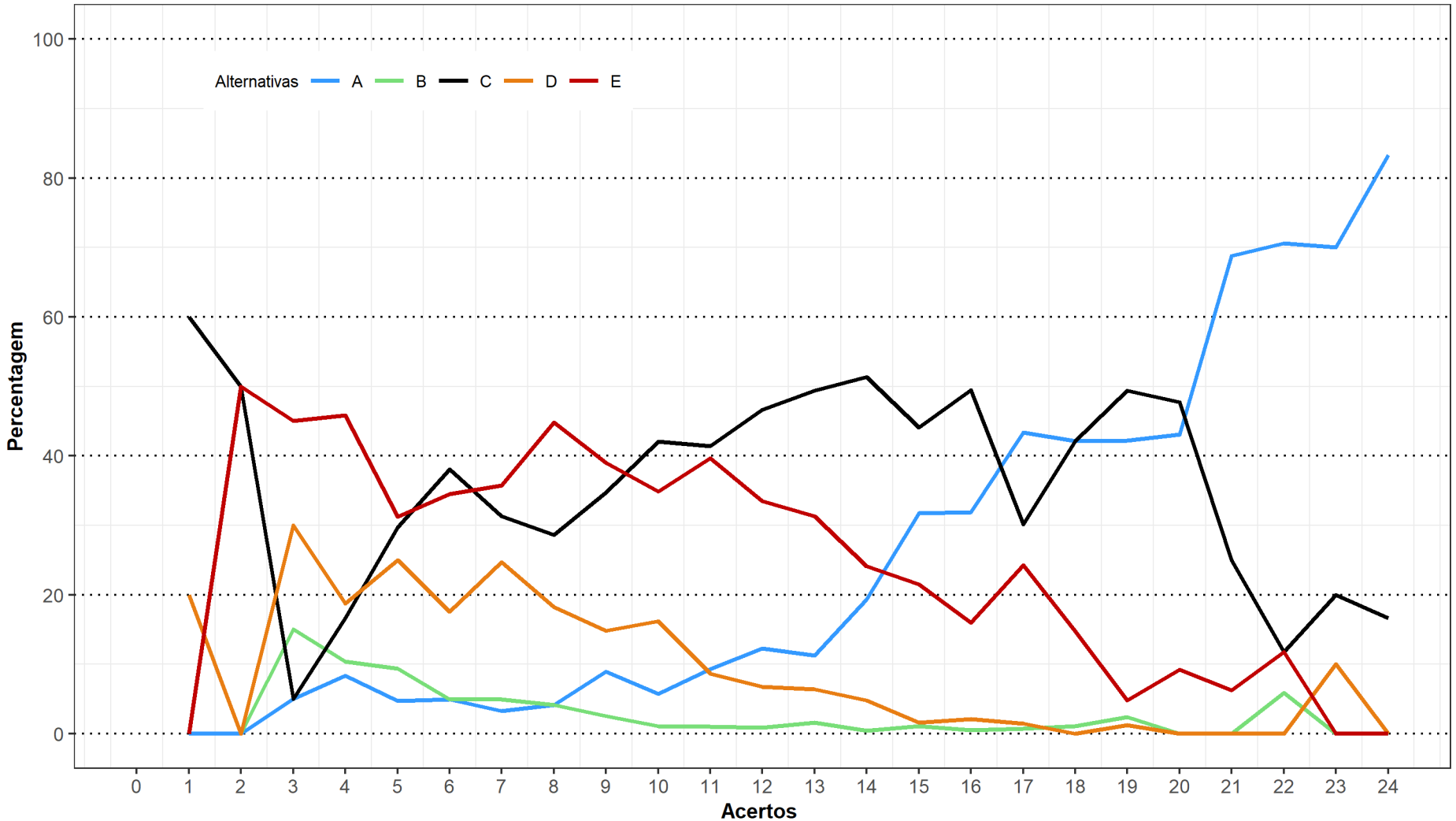


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

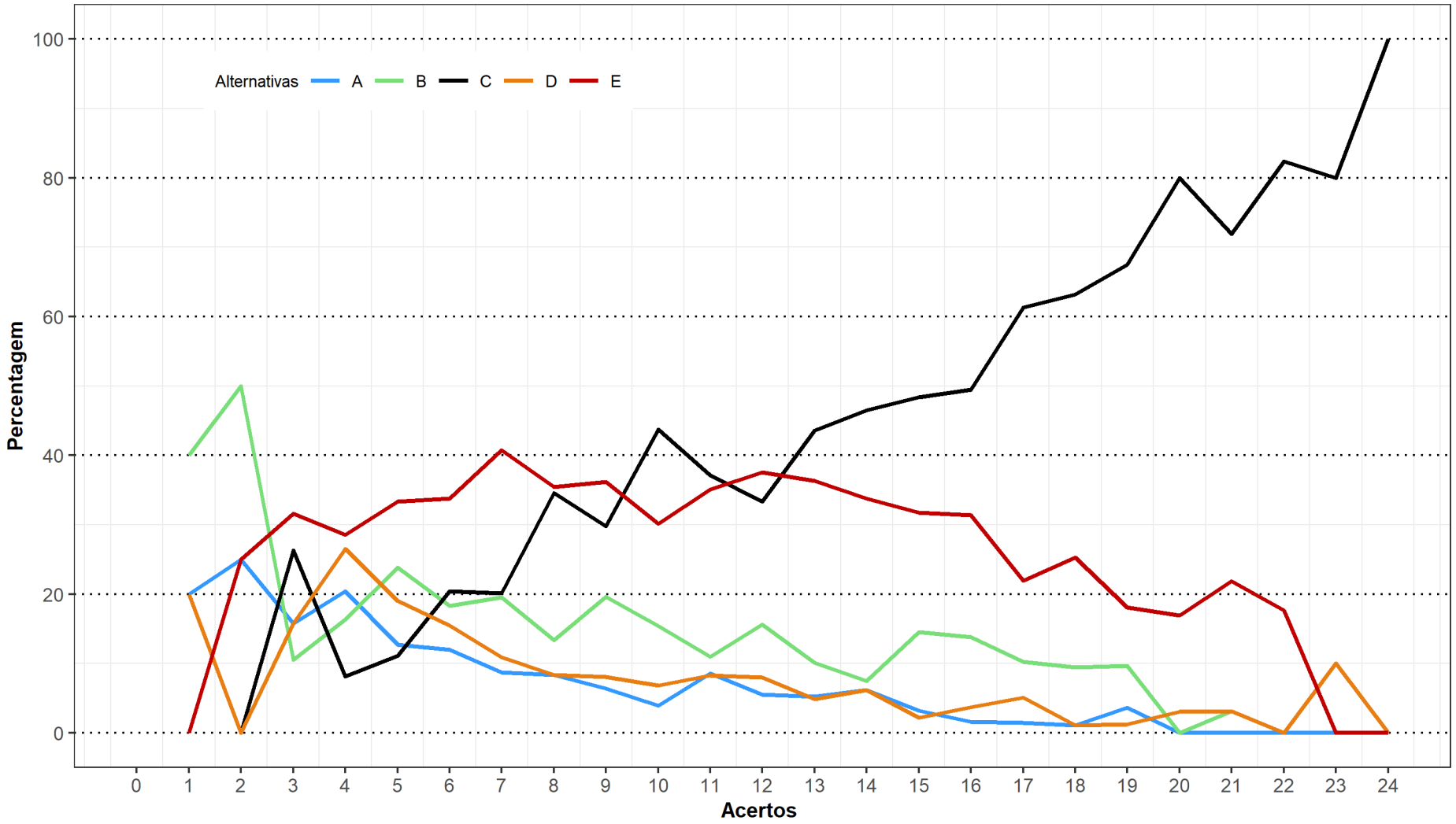


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

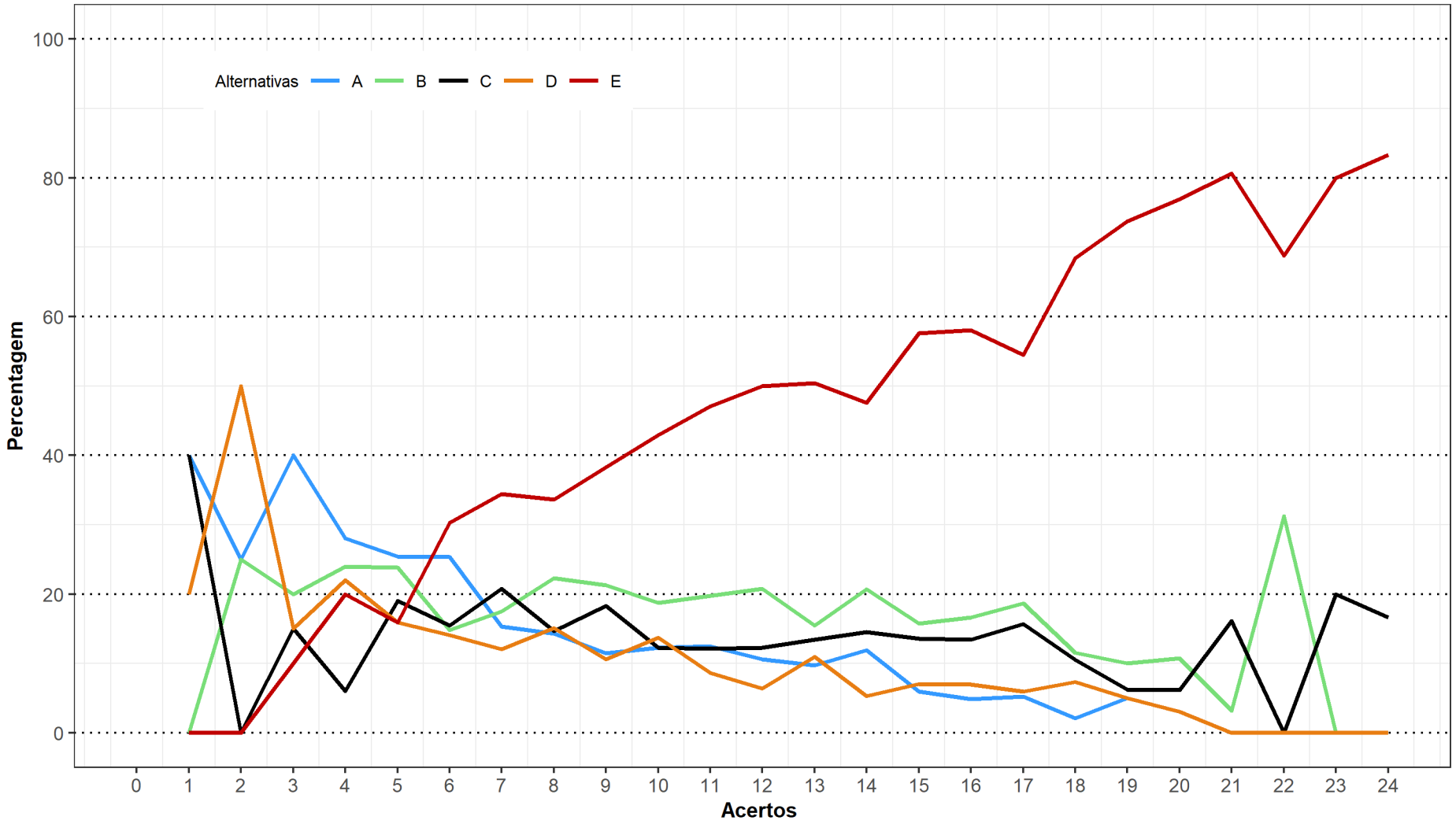


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

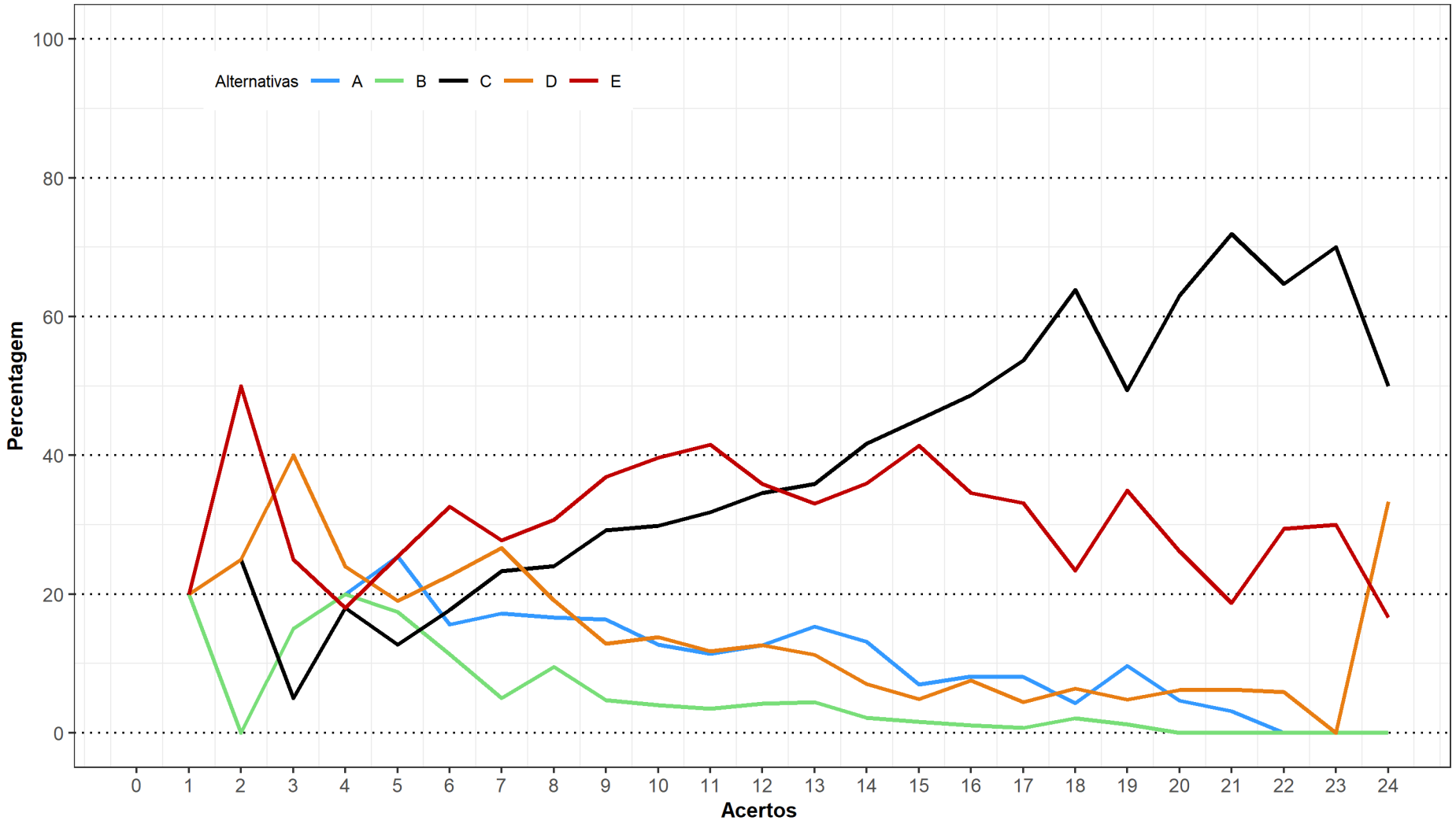


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

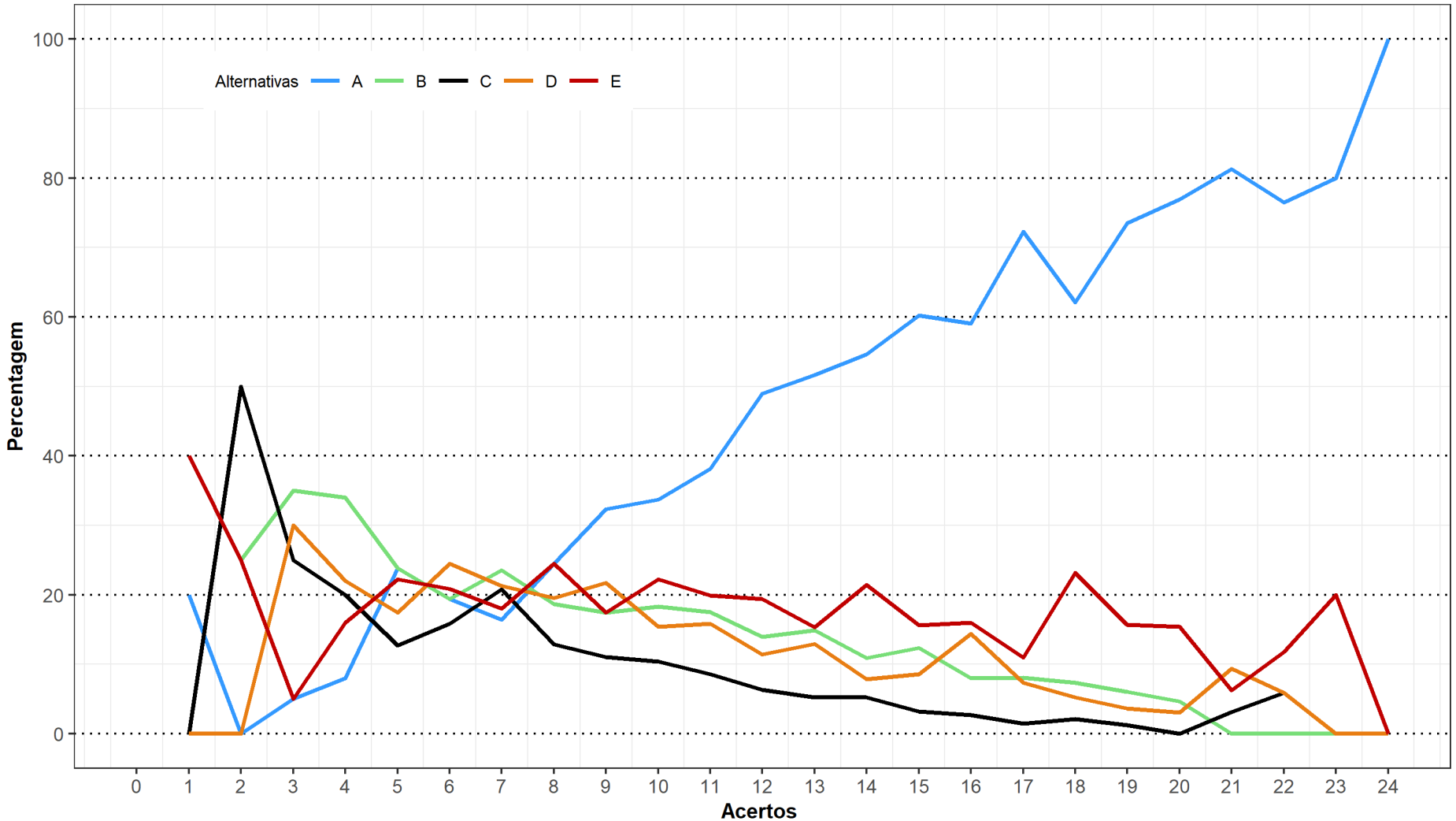


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

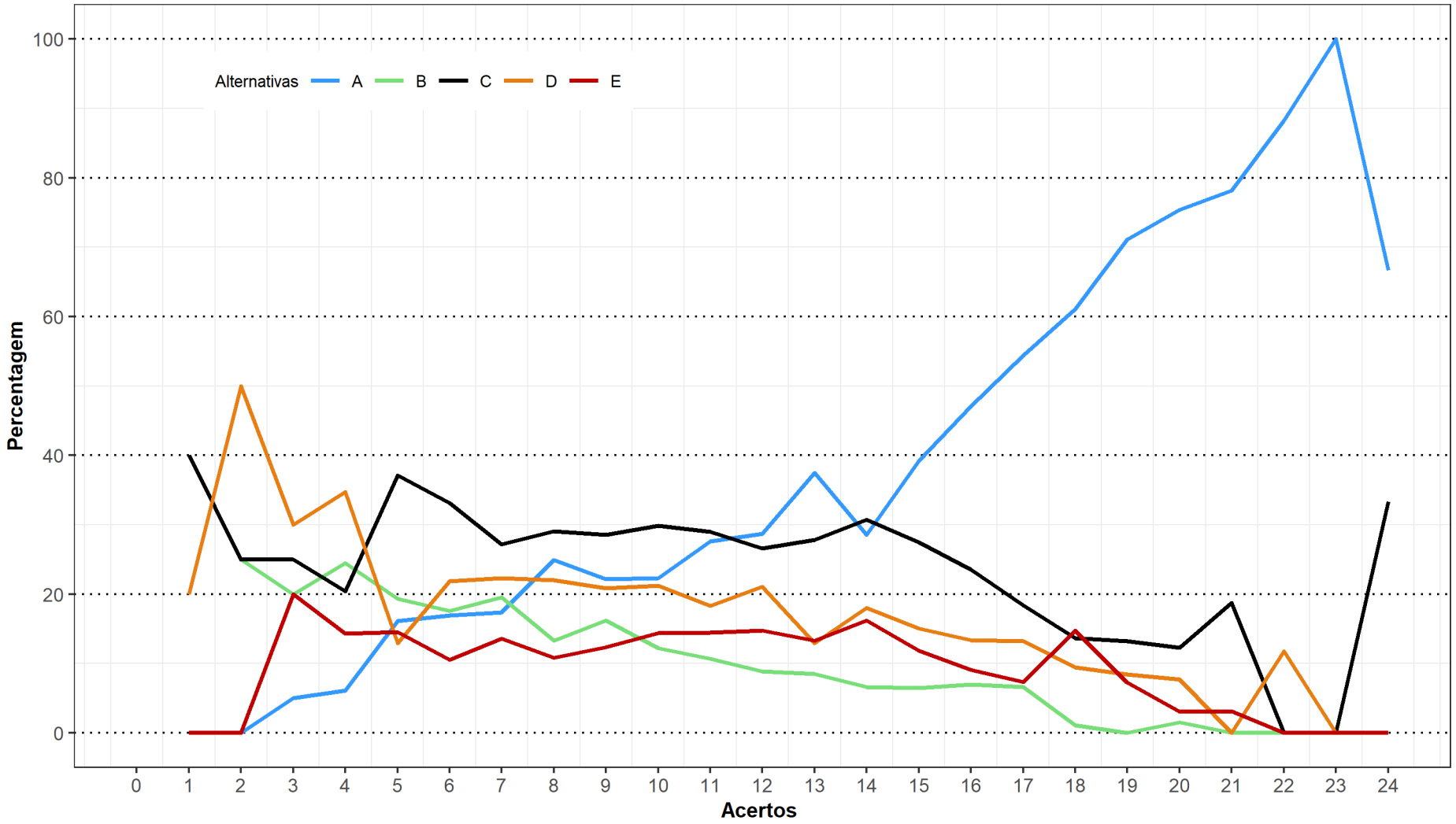


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

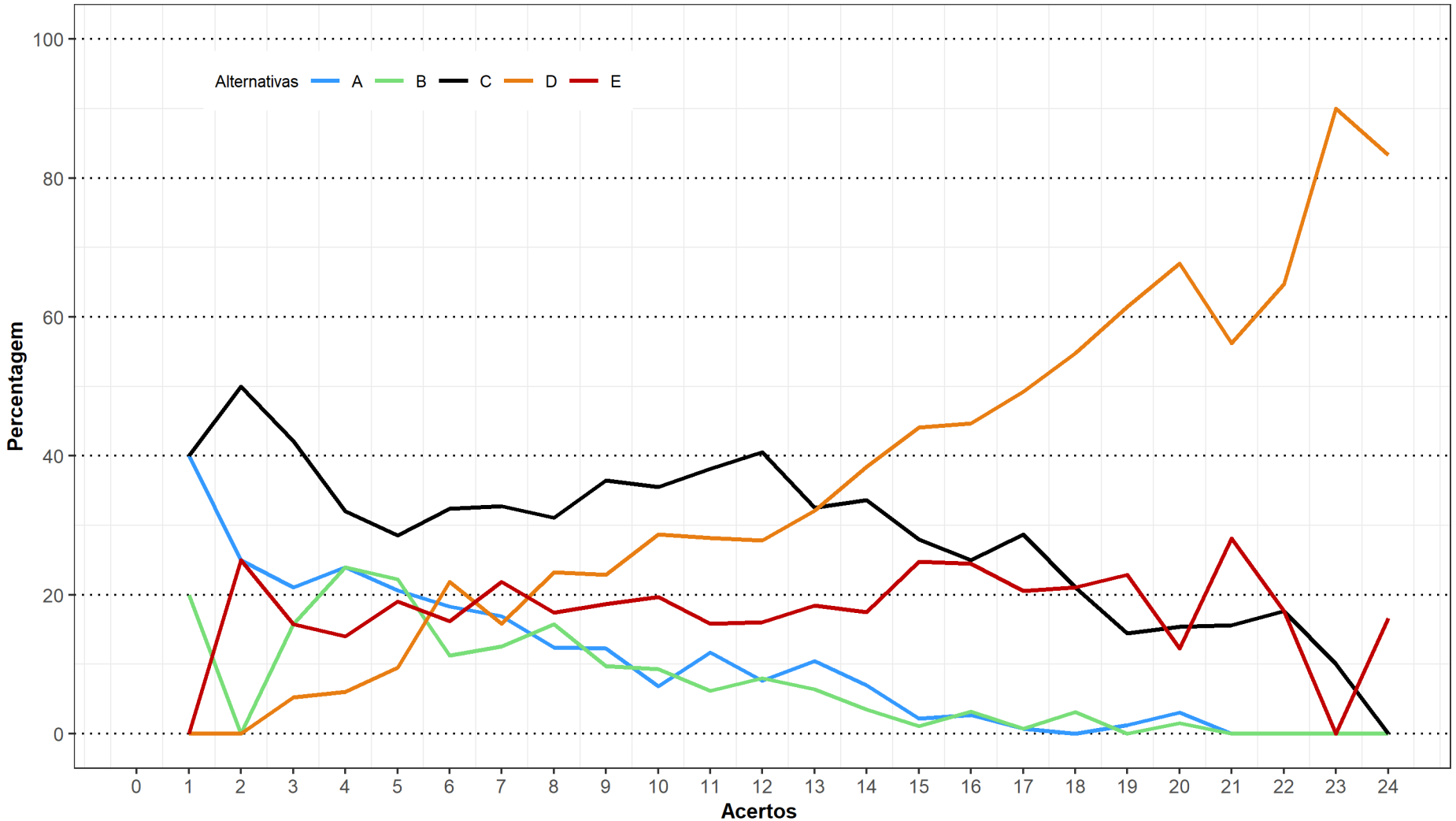


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

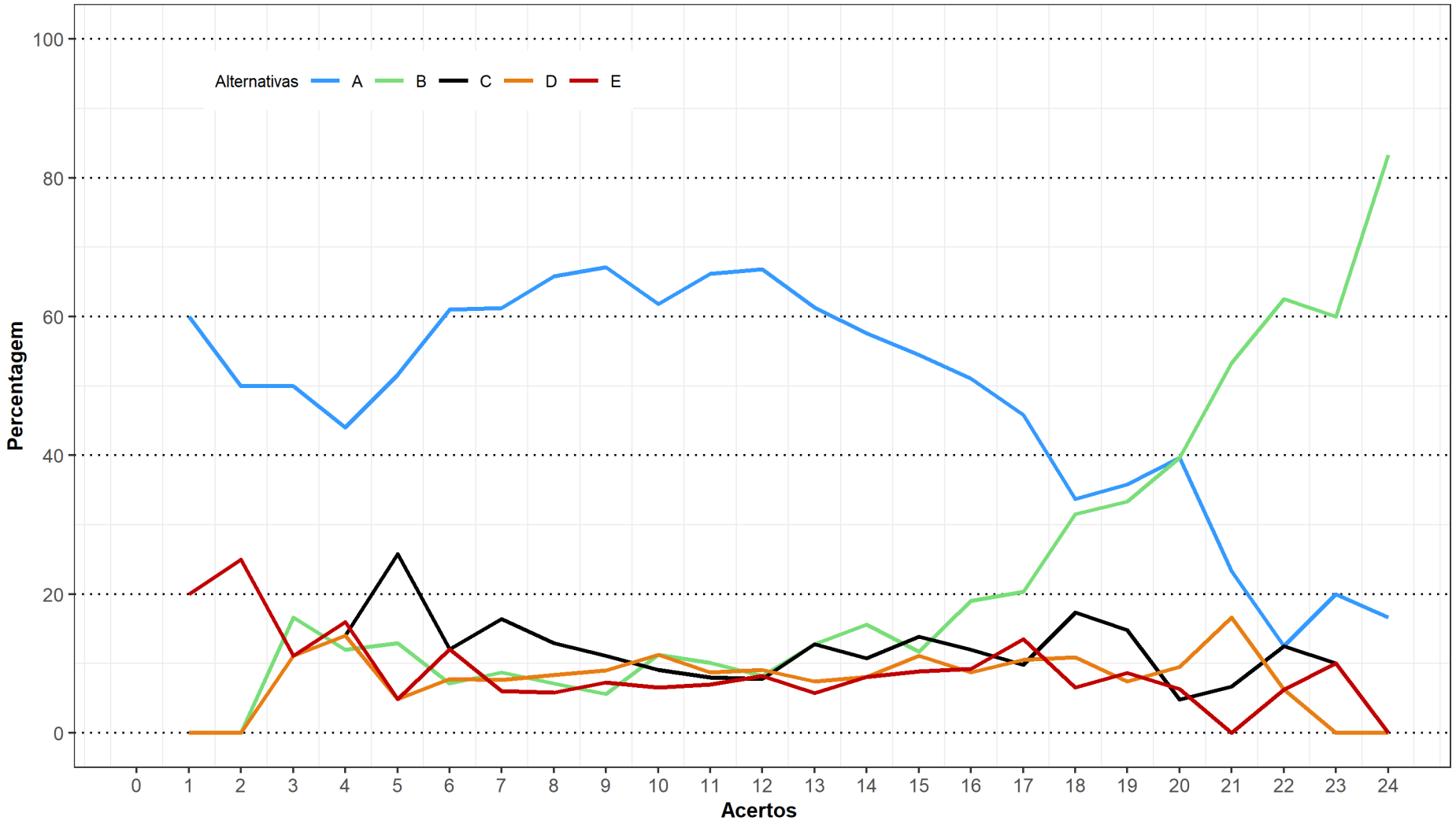


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

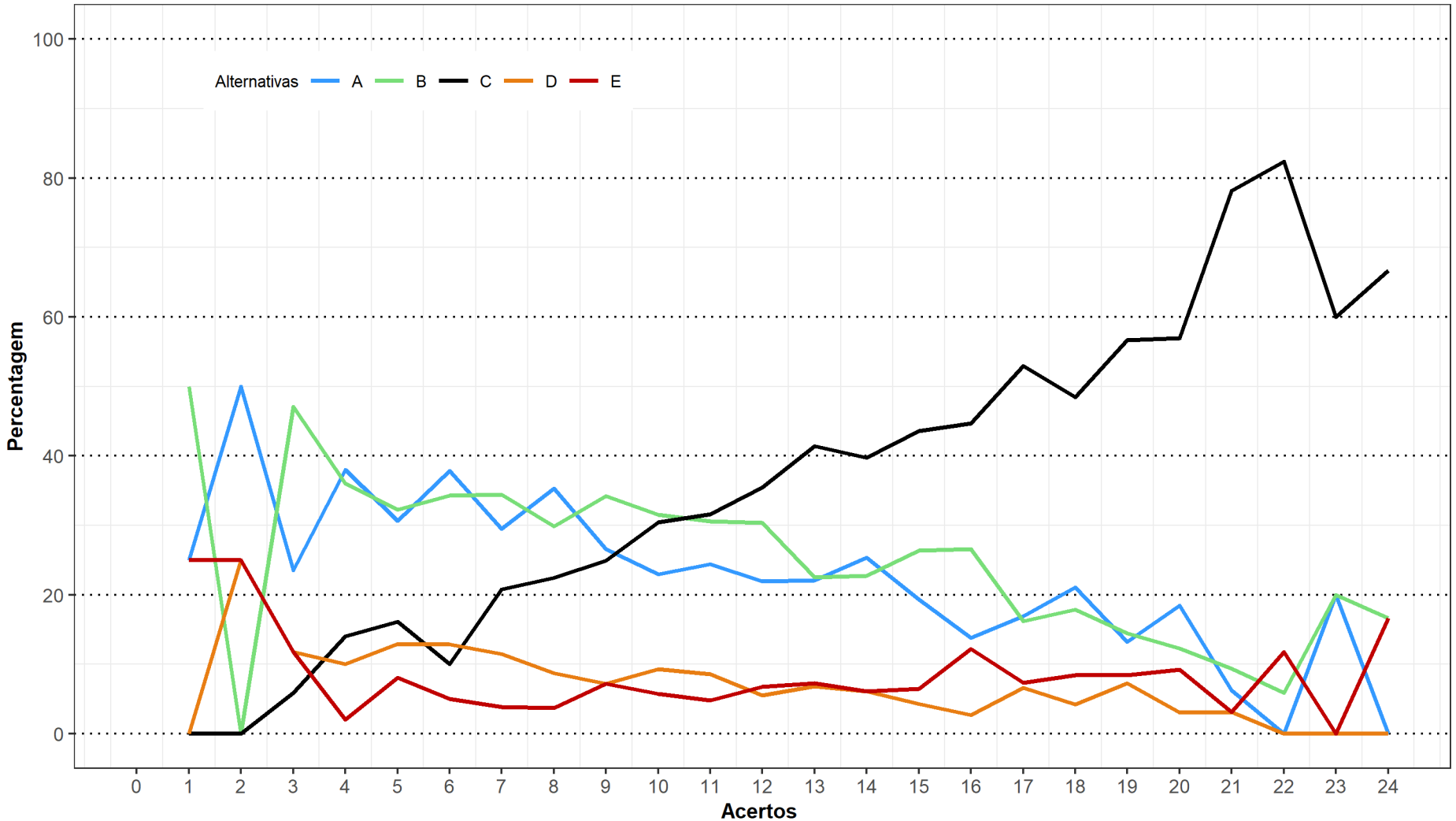


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

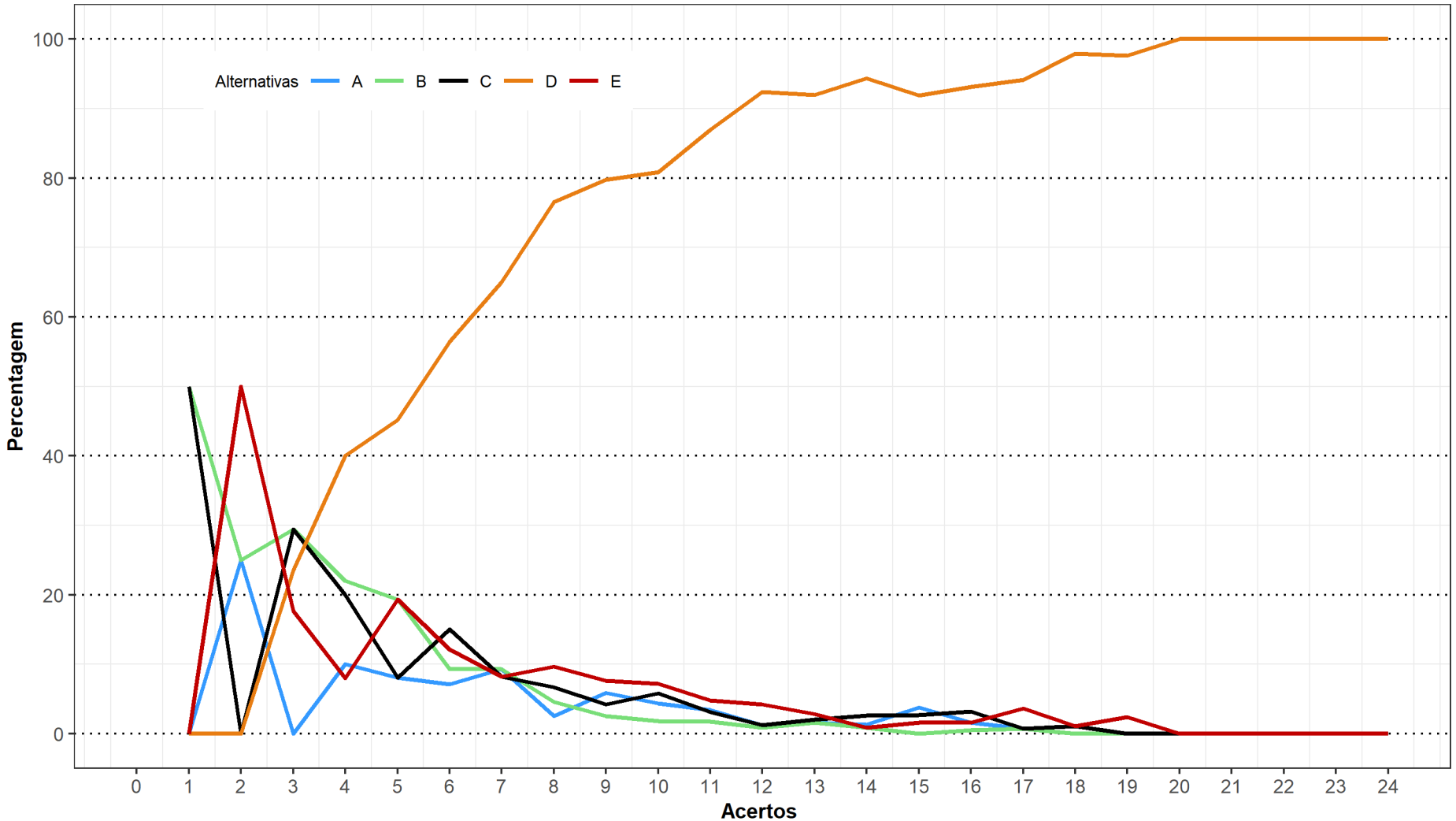


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

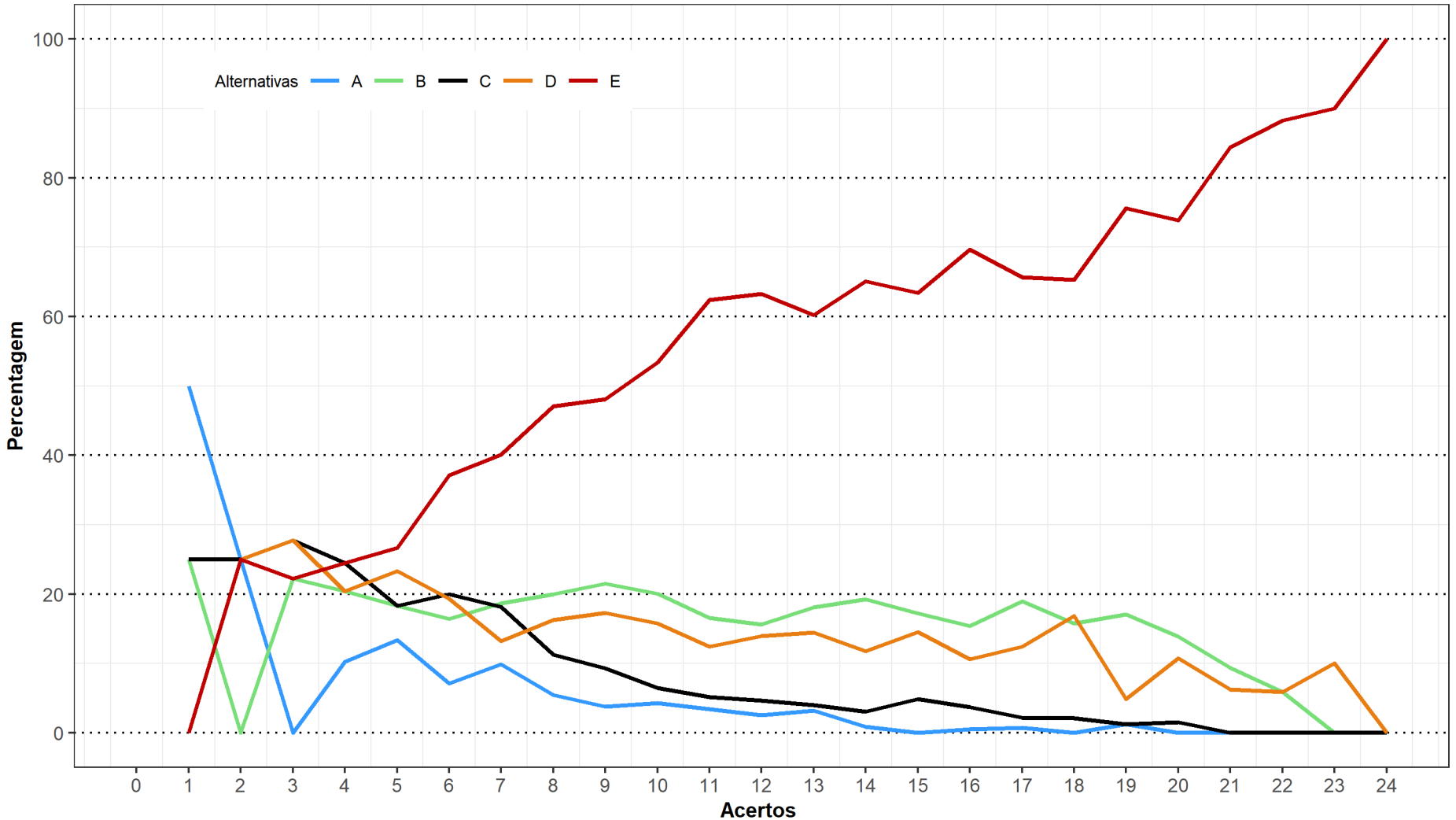


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

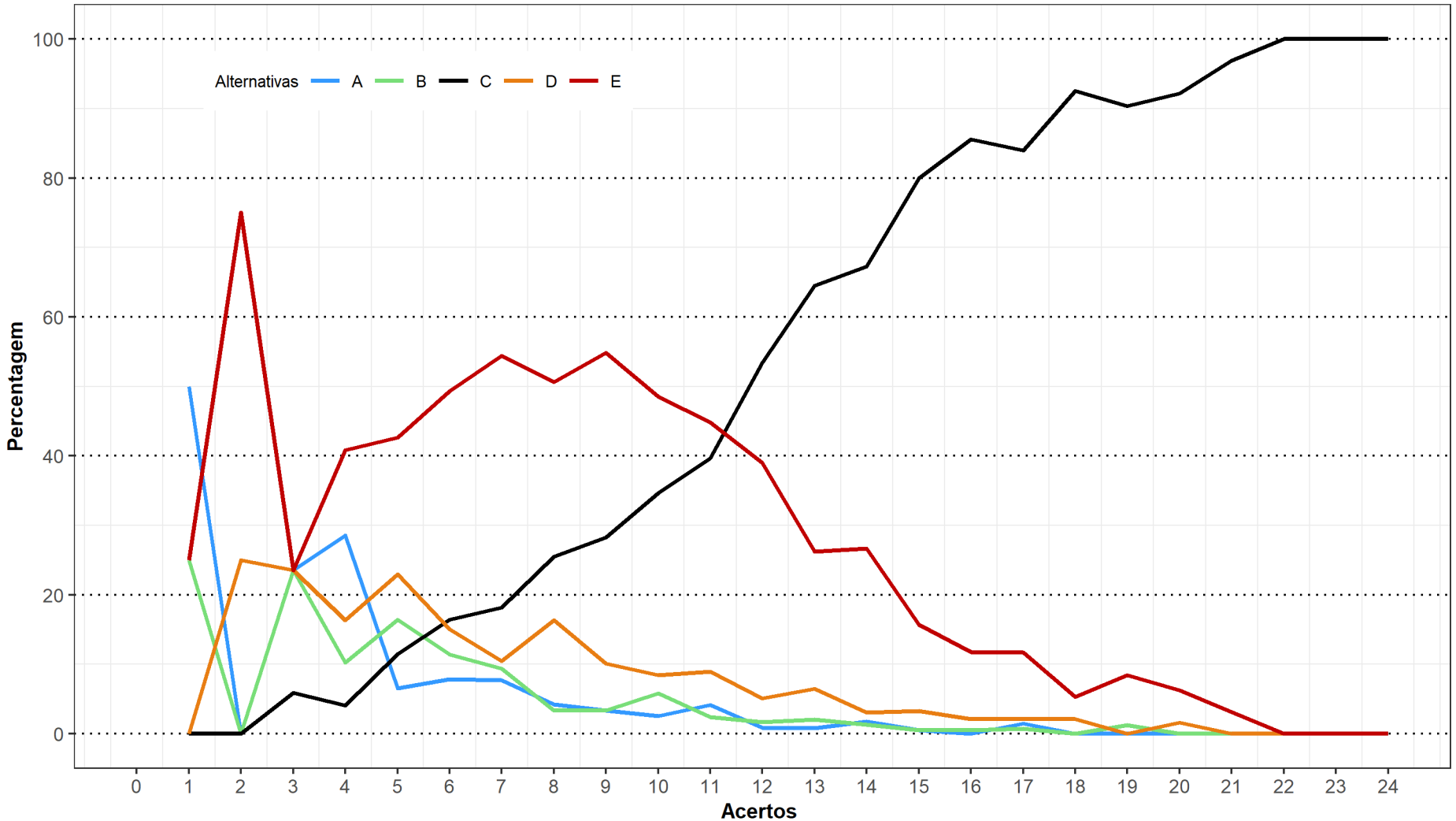


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

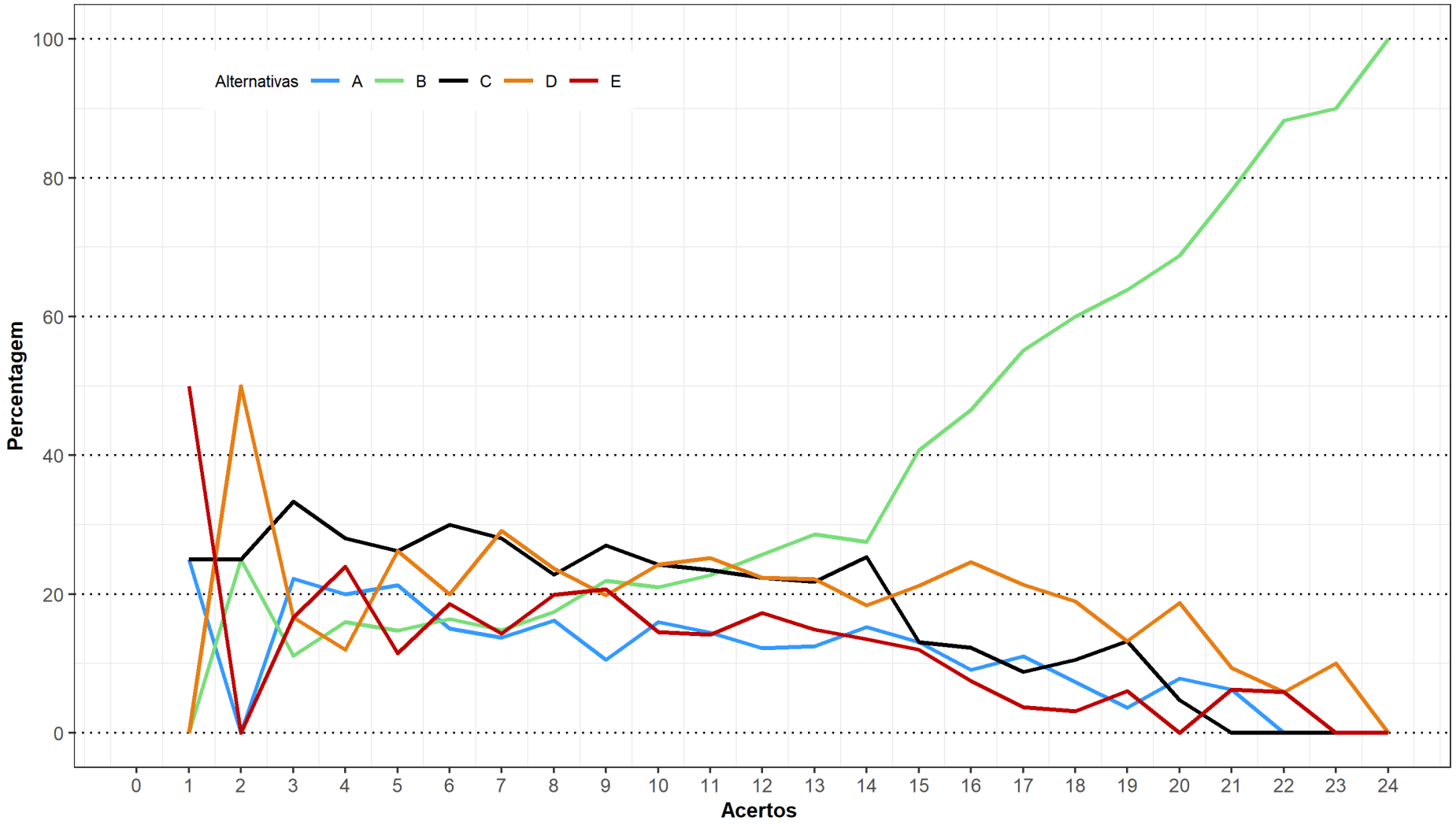


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

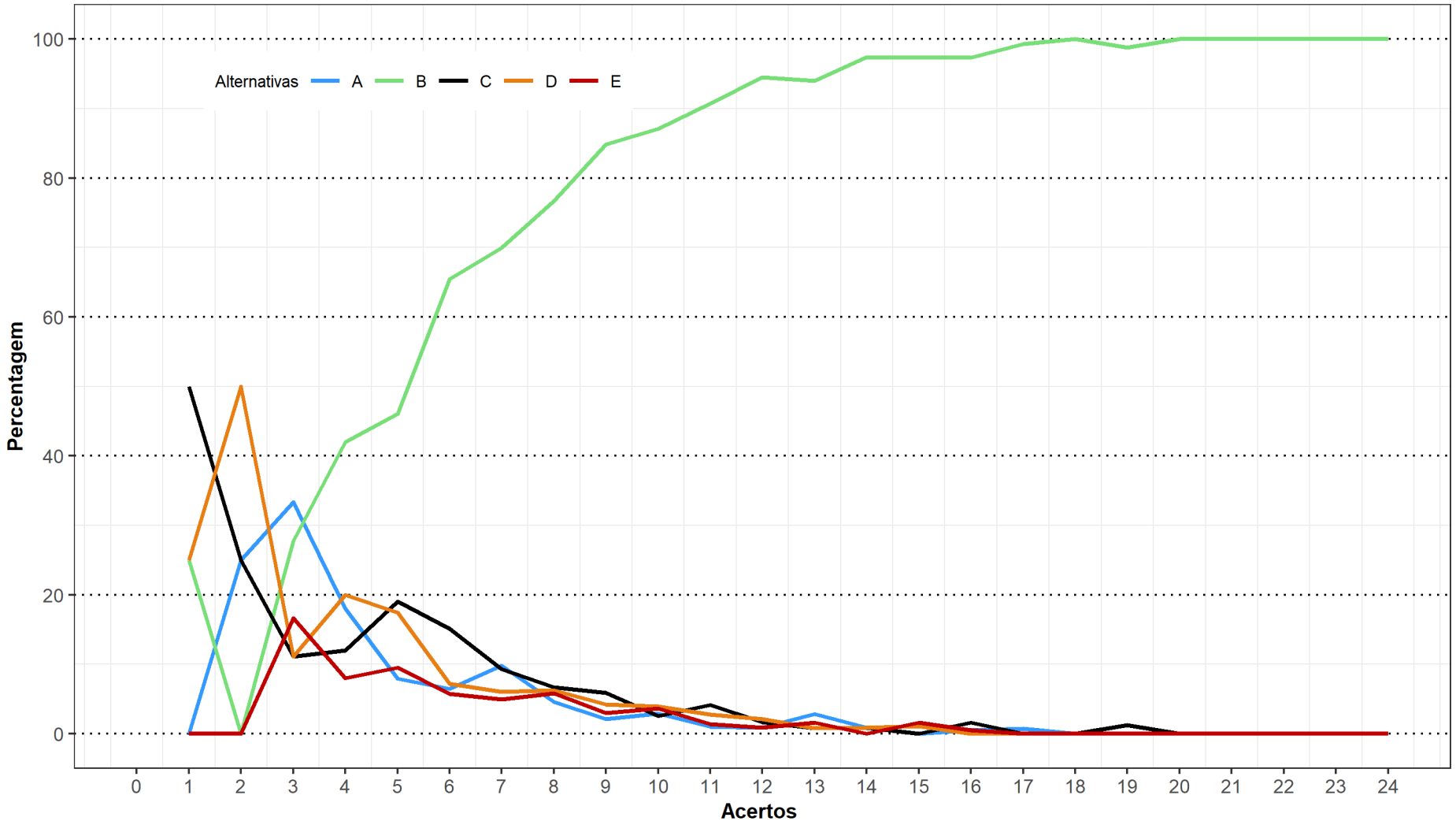


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

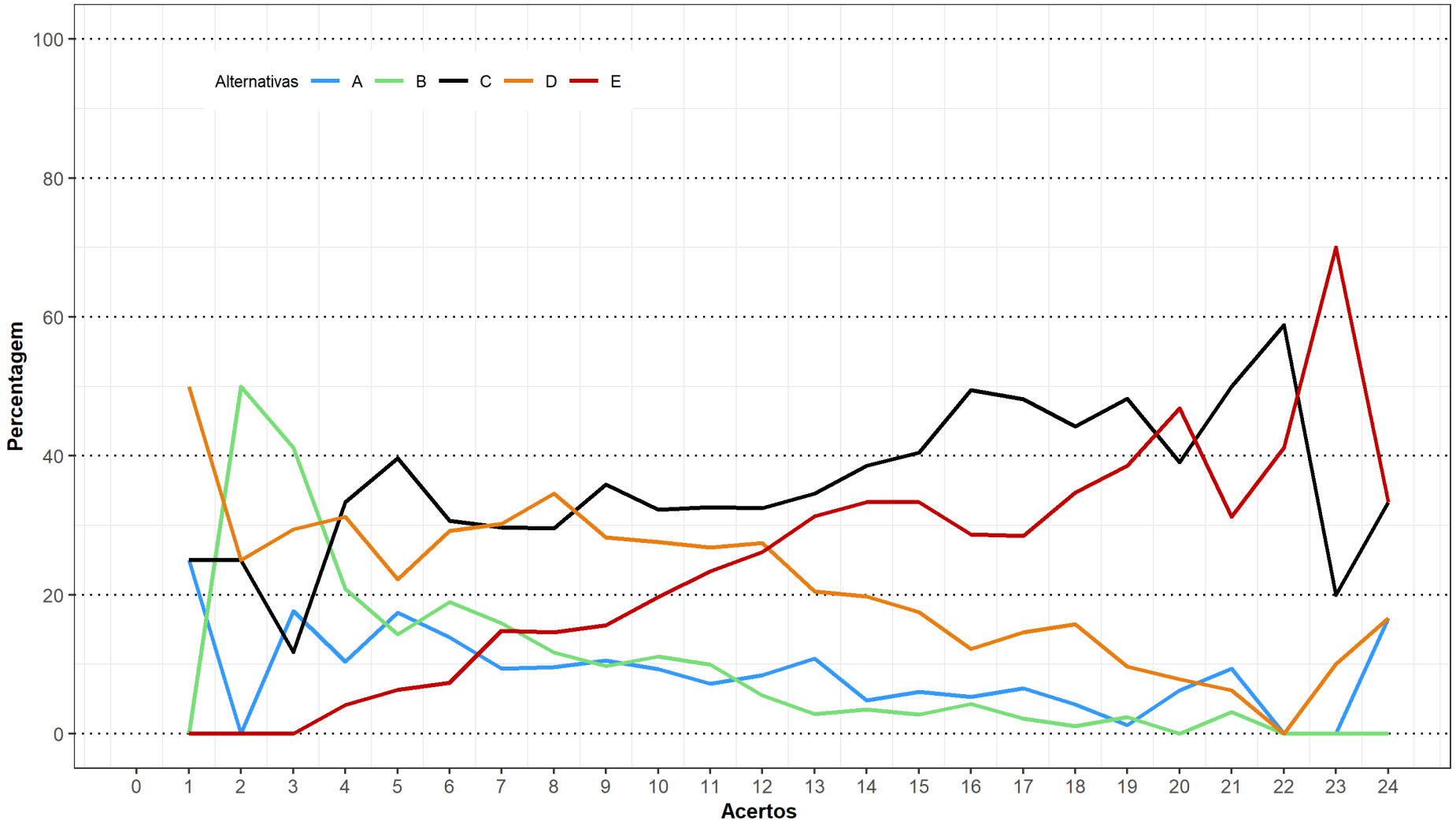


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

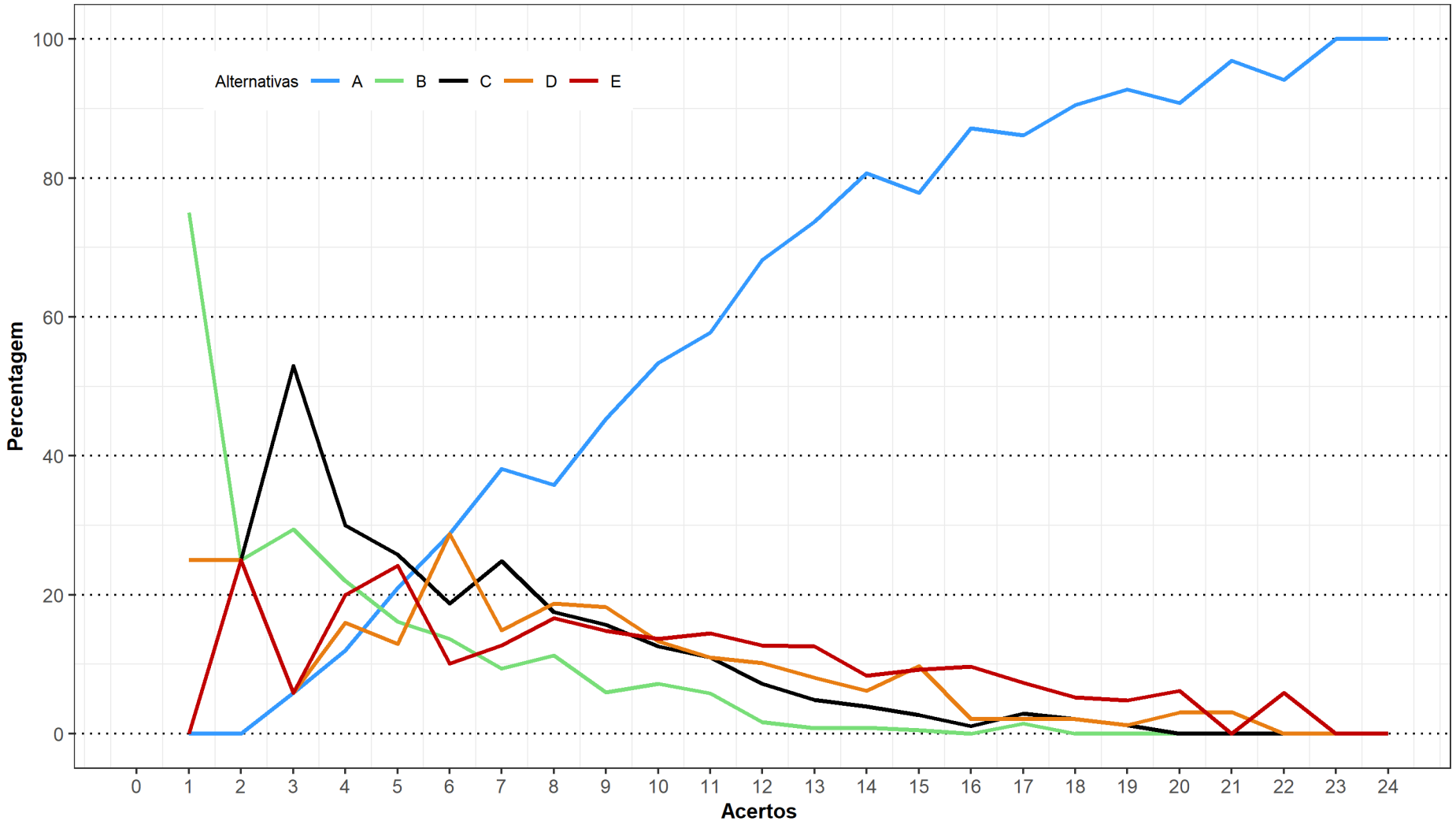


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

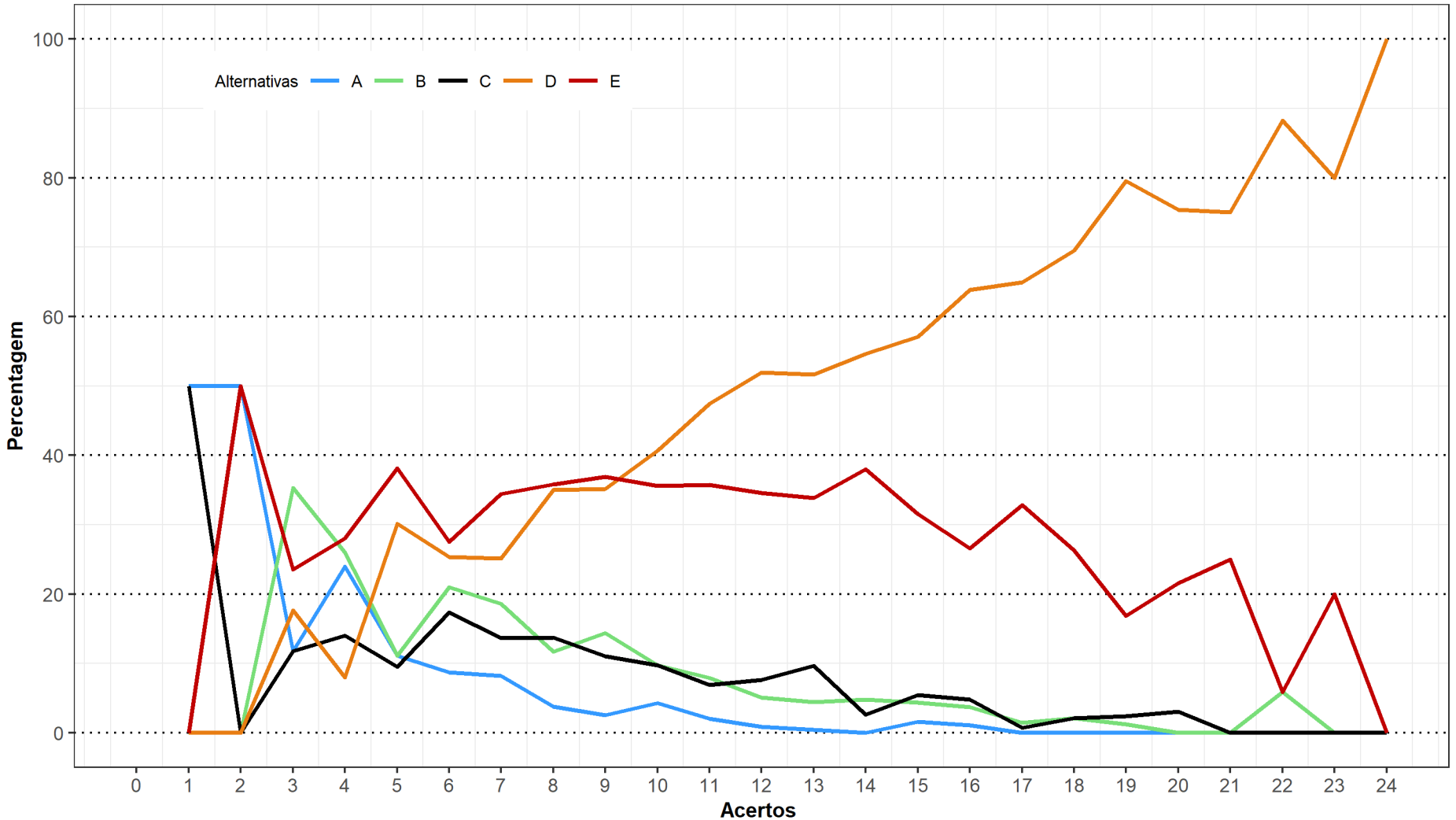


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

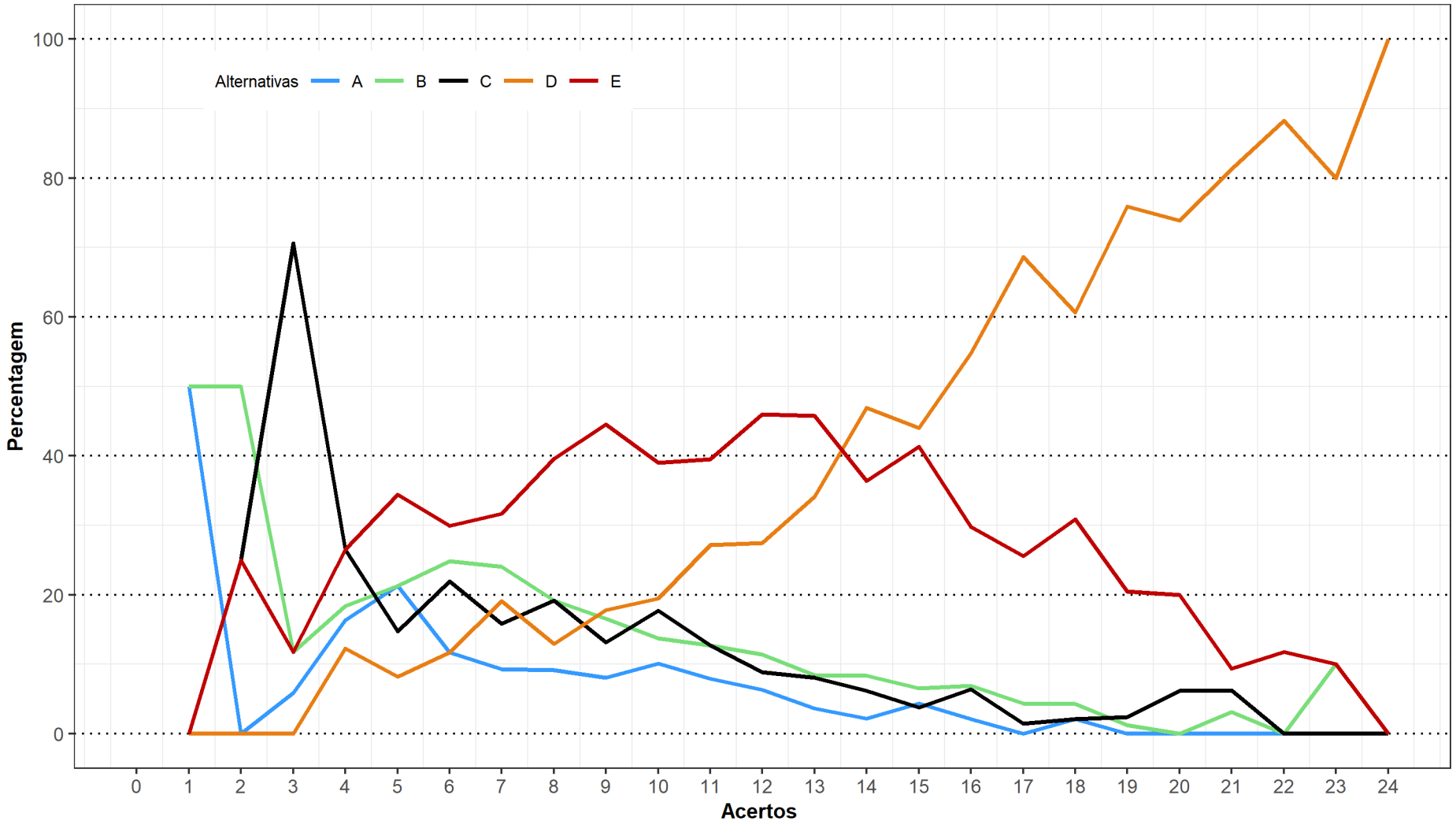


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

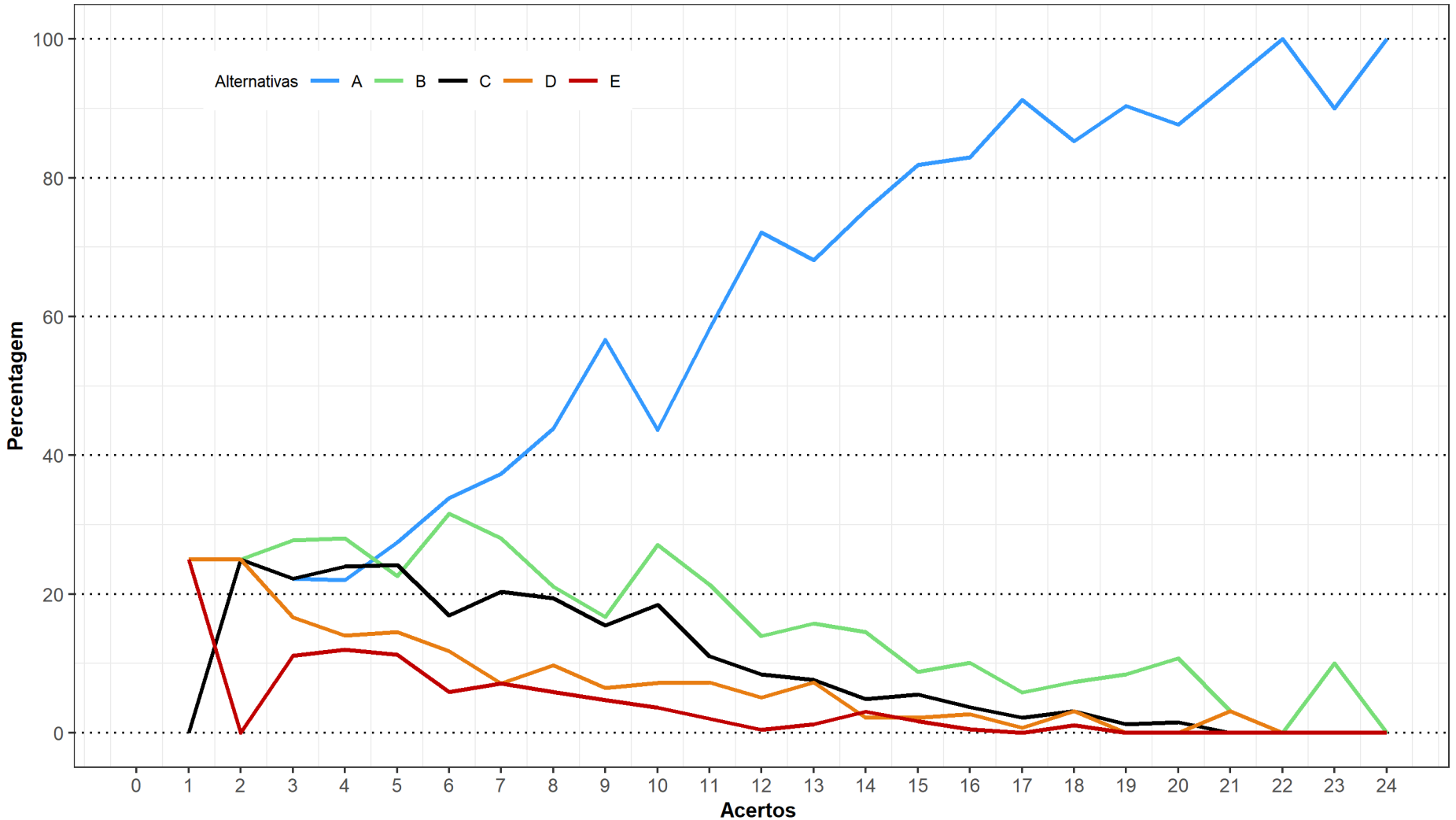


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

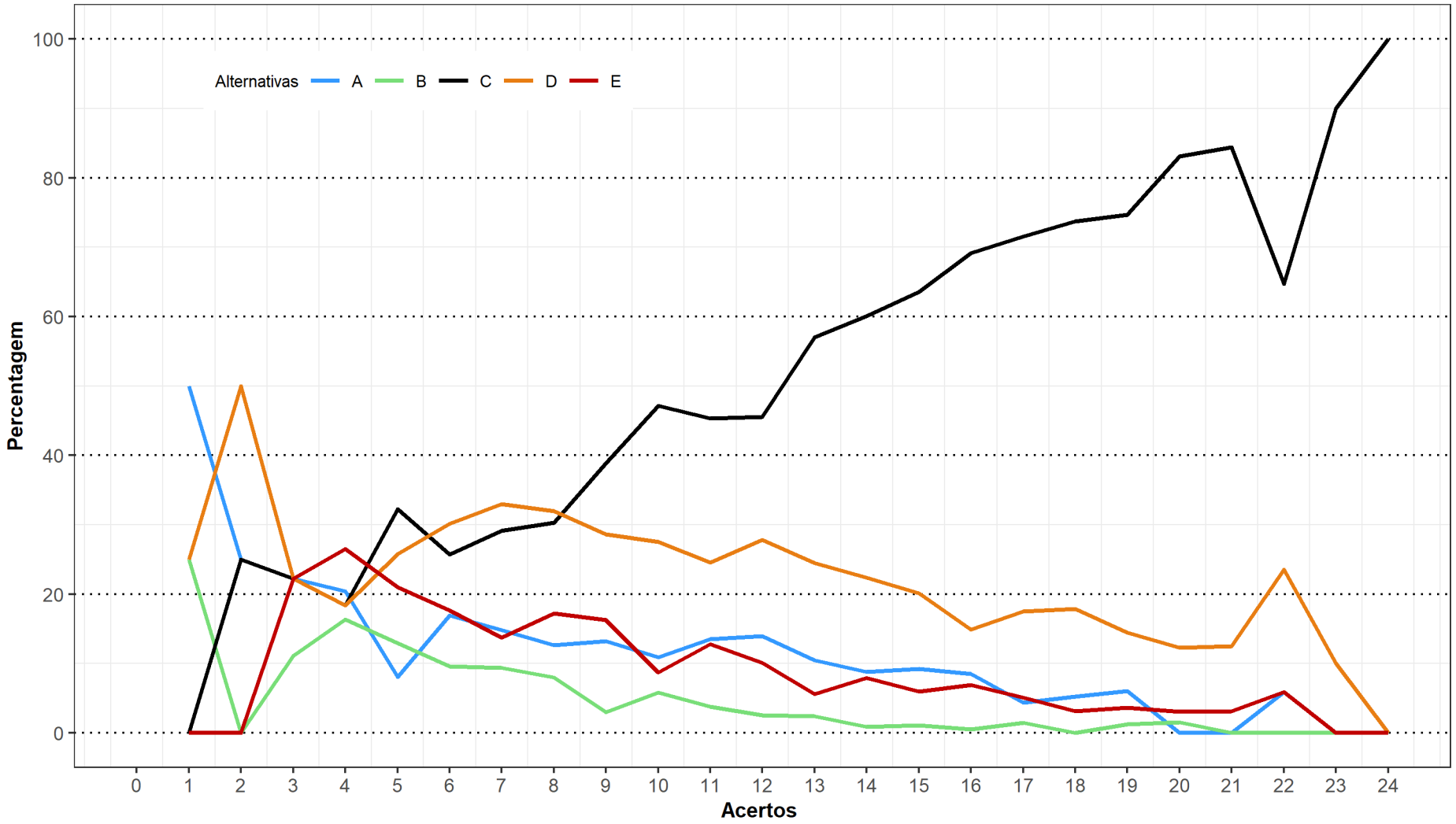


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

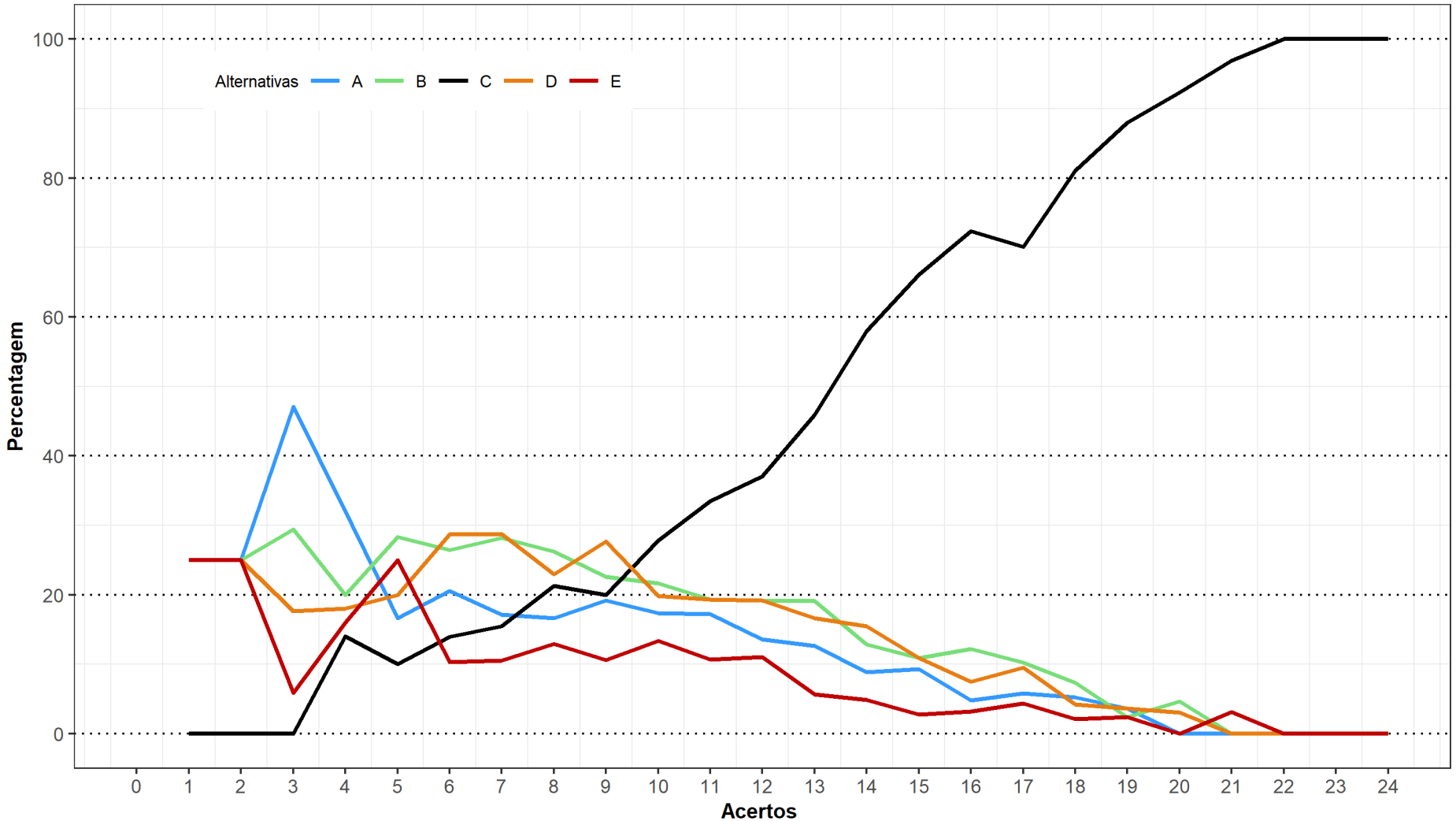


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

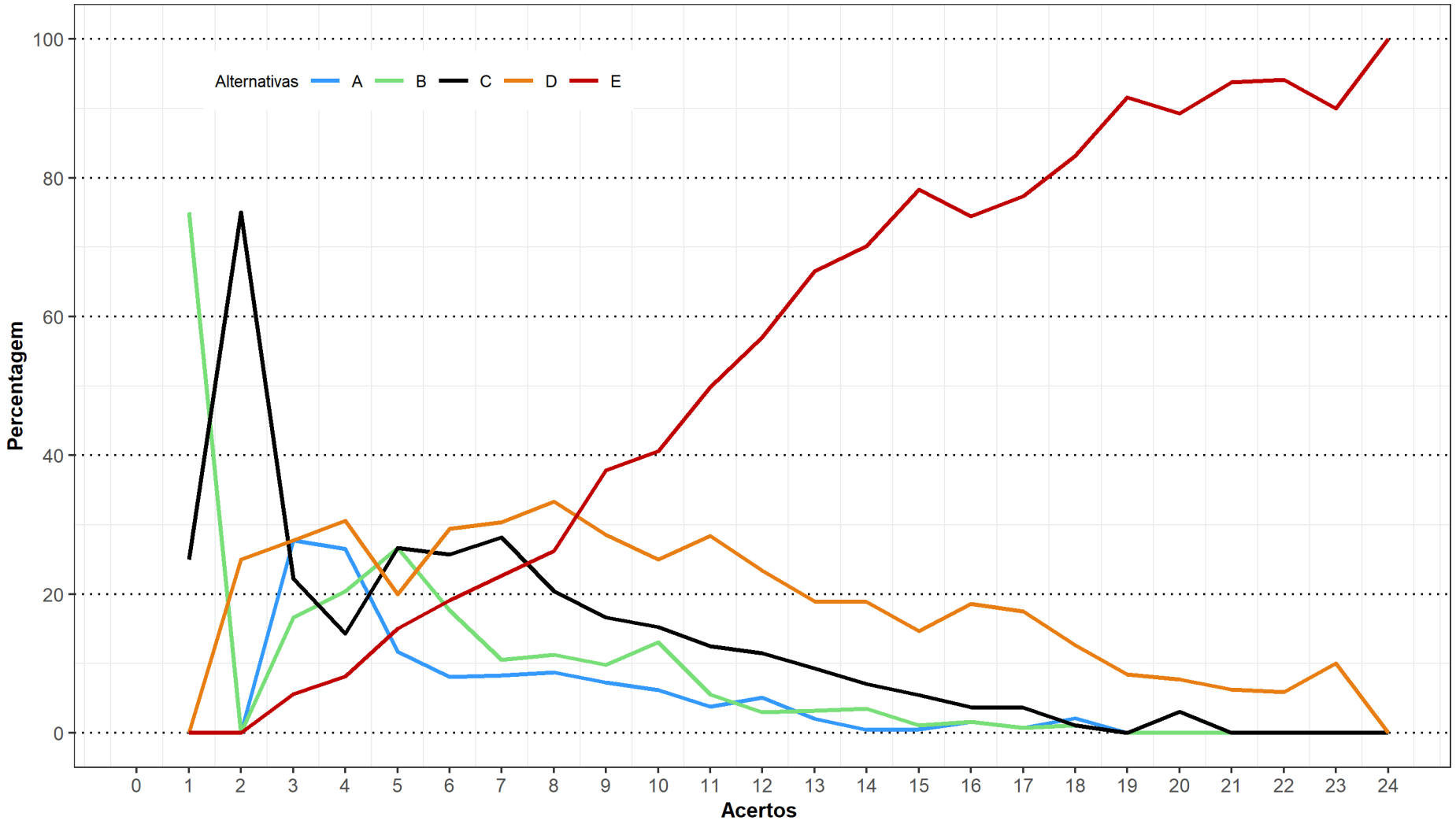


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA" POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES – MÚSICA

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.911	100,0	120	100,0	793	100,0	1.499	100,0	396	100,0	103	100,0	707	100,0	723	100,0	736	100,0	745	100,0
Muito fácil.	48	1,6	1	0,8	19	2,4	19	1,3	8	2,0	1	1,0	19	2,7	20	2,8	3	0,4	6	0,8
Fácil.	217	7,5	4	3,3	49	6,2	121	8,1	32	8,1	11	10,7	24	3,4	41	5,7	53	7,2	99	13,3
Médio.	1.666	57,2	62	51,7	448	56,5	858	57,2	236	59,6	62	60,2	332	47,0	394	54,5	457	62,1	483	64,8
Difícil.	844	29,0	45	37,5	236	29,8	430	28,7	107	27,0	26	25,2	269	38,0	229	31,7	196	26,6	150	20,1
Muito difícil.	136	4,7	8	6,7	41	5,2	71	4,7	13	3,3	3	2,9	63	8,9	39	5,4	27	3,7	7	0,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.911	100,0	1.644	100,0	1.267	100,0	1.683	100,0	1.013	100,0	120	100,0	95	100,0
Muito fácil.	48	1,6	27	1,6	21	1,7	25	1,5	20	2,0	1	0,8	2	2,1
Fácil.	217	7,5	141	8,6	76	6,0	147	8,7	55	5,4	7	5,8	8	8,4
Médio.	1.666	57,2	960	58,4	706	55,7	1.006	59,8	537	53,0	74	61,7	49	51,6
Difícil.	844	29,0	444	27,0	400	31,6	435	25,8	348	34,4	32	26,7	29	30,5
Muito difícil.	136	4,7	72	4,4	64	5,1	70	4,2	53	5,2	6	5,0	7	7,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.908	100,0	120	100,0	793	100,0	1.498	100,0	395	100,0	102	100,0	706	100,0	723	100,0	735	100,0	744	100,0
Muito fácil.	37	1,3	1	0,8	9	1,1	20	1,3	5	1,3	2	2,0	11	1,6	12	1,7	6	0,8	8	1,1
Fácil.	191	6,6	6	5,0	45	5,7	105	7,0	27	6,8	8	7,8	42	5,9	42	5,8	32	4,4	75	10,1
Médio.	1.566	53,9	56	46,7	413	52,1	826	55,1	207	52,4	64	62,7	346	49,0	355	49,1	421	57,3	444	59,7
Difícil.	949	32,6	53	44,2	259	32,7	476	31,8	135	34,2	26	25,5	251	35,6	264	36,5	238	32,4	196	26,3
Muito difícil.	165	5,7	4	3,3	67	8,4	71	4,7	21	5,3	2	2,0	56	7,9	50	6,9	38	5,2	21	2,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.908	100,0	1.643	100,0	1.265	100,0	1.682	100,0	1.011	100,0	120	100,0	95	100,0
Muito fácil.	37	1,3	21	1,3	16	1,3	21	1,2	16	1,6	0	0,0	0	0,0
Fácil.	191	6,6	133	8,1	58	4,6	137	8,1	37	3,7	11	9,2	6	6,3
Médio.	1.566	53,9	921	56,1	645	51,0	936	55,6	500	49,5	70	58,3	60	63,2
Difícil.	949	32,6	479	29,2	470	37,2	498	29,6	395	39,1	33	27,5	23	24,2
Muito difícil.	165	5,7	89	5,4	76	6,0	90	5,4	63	6,2	6	5,0	6	6,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.905	100,0	119	100,0	792	100,0	1.497	100,0	394	100,0	103	100,0	704	100,0	722	100,0	736	100,0	743	100,0
Muito longa.	413	14,2	13	10,9	117	14,8	217	14,5	58	14,7	8	7,8	108	15,3	109	15,1	112	15,2	84	11,3
Longa.	650	22,4	24	20,2	159	20,1	360	24,0	91	23,1	16	15,5	128	18,2	144	19,9	176	23,9	202	27,2
Adequada.	1.605	55,2	60	50,4	440	55,6	811	54,2	222	56,3	72	69,9	400	56,8	399	55,3	397	53,9	409	55,0
Curta.	184	6,3	18	15,1	55	6,9	83	5,5	21	5,3	7	6,8	46	6,5	56	7,8	42	5,7	40	5,4
Muito curta.	53	1,8	4	3,4	21	2,7	26	1,7	2	0,5	0	0,0	22	3,1	14	1,9	9	1,2	8	1,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.905	100,0	1.641	100,0	1.264	100,0	1.680	100,0	1.010	100,0	120	100,0	95	100,0
Muito longa.	413	14,2	237	14,4	176	13,9	241	14,3	148	14,7	12	10,0	12	12,6
Longa.	650	22,4	355	21,6	295	23,3	371	22,1	235	23,3	22	18,3	22	23,2
Adequada.	1.605	55,2	900	54,8	705	55,8	926	55,1	556	55,0	72	60,0	51	53,7
Curta.	184	6,3	115	7,0	69	5,5	114	6,8	57	5,6	7	5,8	6	6,3
Muito curta.	53	1,8	34	2,1	19	1,5	28	1,7	14	1,4	7	5,8	4	4,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.907	100,0	120	100,0	792	100,0	1.498	100,0	395	100,0	102	100,0	706	100,0	724	100,0	735	100,0	742	100,0
Sim, todos.	745	25,6	36	30,0	167	21,1	424	28,3	94	23,8	24	23,5	194	27,5	178	24,6	188	25,6	185	24,9
Sim, a maioria.	1.493	51,4	47	39,2	411	51,9	757	50,5	220	55,7	58	56,9	279	39,5	370	51,1	402	54,7	442	59,6
Apenas cerca da metade.	431	14,8	26	21,7	130	16,4	203	13,6	60	15,2	12	11,8	144	20,4	111	15,3	97	13,2	79	10,6
Poucos.	212	7,3	10	8,3	73	9,2	104	6,9	18	4,6	7	6,9	77	10,9	55	7,6	46	6,3	34	4,6
Não, nenhum.	26	0,9	1	0,8	11	1,4	10	0,7	3	0,8	1	1,0	12	1,7	10	1,4	2	0,3	2	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.907	100,0	1.642	100,0	1.265	100,0	1.682	100,0	1.010	100,0	120	100,0	95	100,0
Sim, todos.	745	25,6	378	23,0	367	29,0	412	24,5	294	29,1	28	23,3	11	11,6
Sim, a maioria.	1.493	51,4	856	52,1	637	50,4	880	52,3	501	49,6	63	52,5	49	51,6
Apenas cerca da metade.	431	14,8	251	15,3	180	14,2	249	14,8	148	14,7	19	15,8	15	15,8
Poucos.	212	7,3	138	8,4	74	5,8	125	7,4	61	6,0	9	7,5	17	17,9
Não, nenhum.	26	0,9	19	1,2	7	0,6	16	1,0	6	0,6	1	0,8	3	3,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.907	100,0	119	100,0	791	100,0	1.500	100,0	395	100,0	102	100,0	705	100,0	724	100,0	736	100,0	742	100,0
Sim, todos.	740	25,5	34	28,6	176	22,3	426	28,4	81	20,5	23	22,5	204	28,9	183	25,3	182	24,7	171	23,0
Sim, a maioria.	1.599	55,0	59	49,6	418	52,8	815	54,3	241	61,0	66	64,7	279	39,6	391	54,0	429	58,3	500	67,4
Apenas cerca da metade.	361	12,4	15	12,6	130	16,4	156	10,4	55	13,9	5	4,9	127	18,0	95	13,1	89	12,1	50	6,7
Poucos se apresentaram.	179	6,2	10	8,4	57	7,2	88	5,9	17	4,3	7	6,9	77	10,9	48	6,6	35	4,8	19	2,6
Não, nenhum.	28	1,0	1	0,8	10	1,3	15	1,0	1	0,3	1	1,0	18	2,6	7	1,0	1	0,1	2	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.907	100,0	1.639	100,0	1.268	100,0	1.678	100,0	1.014	100,0	120	100,0	95	100,0
Sim, todos.	740	25,5	382	23,3	358	28,2	403	24,0	288	28,4	29	24,2	20	21,1
Sim, a maioria.	1.599	55,0	914	55,8	685	54,0	940	56,0	545	53,7	69	57,5	45	47,4
Apenas cerca da metade.	361	12,4	226	13,8	135	10,6	228	13,6	104	10,3	12	10,0	17	17,9
Poucos se apresentaram.	179	6,2	99	6,0	80	6,3	94	5,6	68	6,7	8	6,7	9	9,5
Não, nenhum.	28	1,0	18	1,1	10	0,8	13	0,8	9	0,9	2	1,7	4	4,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.901	100,0	120	100,0	788	100,0	1.496	100,0	395	100,0	102	100,0	701	100,0	722	100,0	734	100,0	744	100,0
Sim, até excessivas.	186	6,4	4	3,3	42	5,3	107	7,2	26	6,6	7	6,9	53	7,6	55	7,6	41	5,6	37	5,0
Sim, em todas elas.	927	32,0	41	34,2	218	27,7	510	34,1	127	32,2	31	30,4	191	27,2	243	33,7	251	34,2	242	32,5
Sim, na maioria delas.	1.391	47,9	53	44,2	394	50,0	699	46,7	192	48,6	53	52,0	296	42,2	311	43,1	370	50,4	414	55,6
Sim, somente em algumas.	362	12,5	19	15,8	122	15,5	164	11,0	48	12,2	9	8,8	143	20,4	102	14,1	66	9,0	51	6,9
Não, em nenhuma delas.	35	1,2	3	2,5	12	1,5	16	1,1	2	0,5	2	2,0	18	2,6	11	1,5	6	0,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.901	100,0	1.637	100,0	1.264	100,0	1.676	100,0	1.010	100,0	120	100,0	95	100,0
Sim, até excessivas.	186	6,4	95	5,8	91	7,2	98	5,8	75	7,4	8	6,7	5	5,3
Sim, em todas elas.	927	32,0	502	30,7	425	33,6	532	31,7	341	33,8	35	29,2	19	20,0
Sim, na maioria delas.	1.391	47,9	815	49,8	576	45,6	823	49,1	456	45,1	62	51,7	50	52,6
Sim, somente em algumas.	362	12,5	203	12,4	159	12,6	206	12,3	126	12,5	14	11,7	16	16,8
Não, em nenhuma delas.	35	1,2	22	1,3	13	1,0	17	1,0	12	1,2	1	0,8	5	5,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.897	100,0	120	100,0	791	100,0	1.489	100,0	395	100,0	102	100,0	702	100,0	722	100,0	732	100,0	741	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	608	21,0	34	28,3	152	19,2	311	20,9	84	21,3	27	26,5	144	20,5	141	19,5	158	21,6	165	22,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.189	41,0	46	38,3	343	43,4	612	41,1	160	40,5	28	27,5	301	42,9	320	44,3	312	42,6	256	34,5
Espaço insuficiente para responder às questões.	184	6,4	8	6,7	44	5,6	101	6,8	26	6,6	5	4,9	57	8,1	47	6,5	37	5,1	43	5,8
Falta de motivação para fazer a prova.	444	15,3	17	14,2	146	18,5	204	13,7	55	13,9	22	21,6	99	14,1	108	15,0	108	14,8	129	17,4
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	472	16,3	15	12,5	106	13,4	261	17,5	70	17,7	20	19,6	101	14,4	106	14,7	117	16,0	148	20,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.897	100,0	1.639	100,0	1.258	100,0	1.676	100,0	1.006	100,0	120	100,0	95	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	608	21,0	356	21,7	252	20,0	364	21,7	202	20,1	24	20,0	18	18,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.189	41,0	636	38,8	553	44,0	649	38,7	455	45,2	52	43,3	33	34,7
Espaço insuficiente para responder às questões.	184	6,4	97	5,9	87	6,9	104	6,2	70	7,0	4	3,3	6	6,3
Falta de motivação para fazer a prova.	444	15,3	308	18,8	136	10,8	307	18,3	102	10,1	15	12,5	20	21,1
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	472	16,3	242	14,8	230	18,3	252	15,0	177	17,6	25	20,8	18	18,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.903	100,0	120	100,0	792	100,0	1.495	100,0	394	100,0	102	100,0	702	100,0	723	100,0	735	100,0	743	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	179	6,2	12	10,0	67	8,5	72	4,8	25	6,3	3	2,9	93	13,2	52	7,2	27	3,7	7	0,9
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	340	11,7	16	13,3	118	14,9	162	10,8	34	8,6	10	9,8	135	19,2	102	14,1	72	9,8	31	4,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	437	15,1	26	21,7	144	18,2	194	13,0	57	14,5	16	15,7	146	20,8	126	17,4	104	14,1	61	8,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.748	60,2	62	51,7	434	54,8	947	63,3	239	60,7	66	64,7	289	41,2	395	54,6	483	65,7	581	78,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	199	6,9	4	3,3	29	3,7	120	8,0	39	9,9	7	6,9	39	5,6	48	6,6	49	6,7	63	8,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.903	100,0	1.642	100,0	1.261	100,0	1.682	100,0	1.006	100,0	120	100,0	95	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	179	6,2	100	6,1	79	6,3	96	5,7	67	6,7	10	8,3	6	6,3
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	340	11,7	185	11,3	155	12,3	185	11,0	129	12,8	17	14,2	9	9,5
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	437	15,1	242	14,7	195	15,5	253	15,0	150	14,9	20	16,7	14	14,7
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.748	60,2	1.006	61,3	742	58,8	1.041	61,9	582	57,9	67	55,8	58	61,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	199	6,9	109	6,6	90	7,1	107	6,4	78	7,8	6	5,0	8	8,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.880	100,0	117	100,0	787	100,0	1.486	100,0	390	100,0	100	100,0	701	100,0	720	100,0	729	100,0	730	100,0
Menos de uma hora.	22	0,8	1	0,9	8	1,0	8	0,5	5	1,3	0	0,0	12	1,7	9	1,2	0	0,0	1	0,1
Entre uma e duas horas.	348	12,1	11	9,4	70	8,9	199	13,4	52	13,3	16	16,0	121	17,3	91	12,6	81	11,1	55	7,5
Entre duas e três horas.	945	32,8	38	32,5	246	31,3	489	32,9	143	36,7	29	29,0	252	35,9	232	32,2	221	30,3	240	32,9
Entre três e quatro horas.	1.286	44,7	52	44,4	358	45,5	665	44,8	161	41,3	50	50,0	246	35,1	302	41,9	361	49,5	377	51,6
Quatro horas e não consegui terminar.	279	9,7	15	12,8	105	13,3	125	8,4	29	7,4	5	5,0	70	10,0	86	11,9	66	9,1	57	7,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Tempo gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.880	100,0	1.625	100,0	1.255	100,0	1.665	100,0	1.003	100,0	117	100,0	95	100,0
Menos de uma hora.	22	0,8	15	0,9	7	0,6	15	0,9	5	0,5	1	0,9	1	1,1
Entre uma e duas horas.	348	12,1	181	11,1	167	13,3	186	11,2	134	13,4	16	13,7	12	12,6
Entre duas e três horas.	945	32,8	529	32,6	416	33,1	540	32,4	336	33,5	40	34,2	29	30,5
Entre três e quatro horas.	1.286	44,7	720	44,3	566	45,1	747	44,9	444	44,3	53	45,3	42	44,2
Quatro horas e não consegui terminar.	279	9,7	180	11,1	99	7,9	177	10,6	84	8,4	7	6,0	11	11,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – MÚSICA

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Música (Licenciatura) ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	54,3%	50,0%	55,1%	62,4%	55,4%	59,4%	55,0%	54,8%	62,3%	57,9%
Privadas	45,7%	50,0%	44,9%	37,6%	44,6%	40,6%	45,0%	45,2%	37,7%	42,1%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	54,3%	49,0%	56,4%	65,7%	56,2%	56,6%	55,4%	60,3%	67,3%	60,1%
Centros Universitários	37,6%	42,4%	36,7%	27,9%	36,2%	34,5%	34,6%	34,1%	26,8%	32,4%
Faculdades	5,2%	4,6%	2,8%	4,2%	4,2%	5,2%	5,8%	3,1%	3,9%	4,4%
CEFET/IF	3,0%	4,0%	4,2%	2,3%	3,4%	3,6%	4,2%	2,4%	2,1%	3,0%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	66,9%	65,7%	61,9%	62,9%	64,3%
Feminino	33,1%	34,3%	38,1%	37,1%	35,7%
Total	752	758	762	765	3.037

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	12,5%	17,1%	18,6%	27,7%	18,9%	18,9%	26,5%	31,4%	38,4%	29,2%
25 a 29	19,1%	20,7%	26,1%	27,9%	23,3%	19,3%	19,2%	21,4%	25,4%	21,4%
30 a 34	16,3%	19,1%	15,7%	18,1%	17,3%	9,2%	15,8%	13,1%	13,7%	13,0%
35 a 39	18,9%	18,3%	16,1%	13,5%	16,7%	17,3%	11,5%	13,4%	7,7%	12,4%
40 a 44	14,5%	10,6%	11,9%	5,2%	10,6%	13,3%	9,6%	9,0%	6,7%	9,5%
45 e mais	18,7%	14,3%	11,7%	7,7%	13,2%	22,1%	17,3%	11,7%	8,1%	14,5%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083
Média	36,0	34,0	32,9	30,7	33,4	35,7	33,4	31,3	29,5	32,4
Desvio padrão	10,4	9,5	9,0	8,6	9,6	11,0	10,6	9,4	8,9	10,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	46,9%	52,6%	56,6%	71,5%	56,7%	44,2%	53,8%	60,3%	69,4%	57,4%
Casado(a)	44,7%	39,8%	34,5%	23,3%	35,7%	45,0%	36,5%	31,4%	21,1%	33,1%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	4,0%	4,2%	4,4%	2,1%	3,7%	6,4%	6,2%	5,9%	4,9%	5,8%
Viúvo(a)	0,4%	0,2%	0,0%	0,6%	0,3%	2,0%	1,2%	0,0%	0,4%	0,8%
Outro	4,0%	3,2%	4,4%	2,5%	3,5%	2,4%	2,3%	2,4%	4,2%	2,9%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	32,0%	40,2%	45,6%	54,2%	42,8%	36,5%	41,5%	51,0%	55,6%	46,6%
Preta	20,5%	15,5%	14,4%	11,5%	15,5%	18,1%	13,8%	13,4%	11,6%	14,1%
Amarela	1,8%	0,4%	0,8%	1,0%	1,0%	3,2%	1,9%	0,7%	2,1%	1,9%
Parda	41,4%	40,4%	36,0%	26,9%	36,3%	40,6%	40,8%	31,7%	26,1%	34,4%
Indígena	0,8%	0,8%	0,4%	1,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Não quero declarar	3,6%	2,8%	2,8%	5,4%	3,6%	1,6%	1,9%	2,8%	4,6%	2,8%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	99,2%	99,2%	99,4%	99,6%	99,3%	97,2%	98,8%	99,3%	99,3%	98,7%
Brasileira naturalizada	0,8%	0,4%	0,2%	0,4%	0,5%	2,8%	0,4%	0,3%	0,4%	0,9%
Estrangeira	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,8%	0,3%	0,4%	0,4%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,9%	9,0%	5,1%	3,3%	7,2%	15,3%	8,5%	5,5%	2,8%	7,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	34,2%	29,7%	27,5%	16,0%	27,0%	33,7%	35,8%	27,6%	15,8%	27,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,7%	16,7%	14,2%	13,1%	14,4%	15,3%	16,5%	15,2%	9,9%	14,1%
Ensino Médio	27,8%	29,5%	32,4%	30,4%	30,0%	28,1%	25,4%	31,0%	32,7%	29,5%
Ensino Superior - Graduação	10,1%	10,8%	13,3%	24,6%	14,6%	6,0%	6,9%	14,1%	25,0%	13,4%
Pós-graduação	3,2%	4,2%	7,4%	12,5%	6,8%	1,6%	6,9%	6,6%	13,7%	7,4%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	9,1%	6,6%	3,6%	0,6%	5,1%	7,6%	4,6%	2,8%	1,4%	4,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	29,2%	26,5%	22,0%	11,0%	22,3%	38,2%	30,4%	22,8%	13,4%	25,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,5%	17,3%	16,7%	13,8%	15,6%	10,0%	15,8%	11,7%	8,8%	11,5%
Ensino Médio	28,6%	31,1%	30,5%	37,7%	32,0%	29,7%	31,9%	31,0%	33,5%	31,6%
Ensino Superior - Graduação	10,7%	11,0%	17,2%	21,7%	15,1%	8,4%	8,1%	17,6%	25,4%	15,2%
Pós-graduação	7,8%	7,4%	10,0%	15,2%	10,0%	6,0%	9,2%	14,1%	17,6%	12,0%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	8,3%	11,8%	10,2%	11,5%	10,4%	10,0%	7,7%	6,2%	9,9%	8,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	34,8%	37,8%	40,7%	49,8%	40,7%	33,3%	43,8%	48,3%	48,2%	43,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	52,7%	46,8%	43,9%	32,3%	44,0%	51,8%	43,1%	41,0%	33,1%	41,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	3,4%	2,6%	4,2%	5,4%	3,9%	4,0%	3,1%	3,4%	8,5%	4,8%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,2%	0,4%	0,2%	0,6%	0,4%	0,4%	2,3%	0,0%	0,4%	0,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,6%	0,6%	0,8%	0,4%	0,6%	0,4%	0,0%	1,0%	0,0%	0,4%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	8,7%	12,4%	13,1%	14,4%	12,1%	10,0%	9,2%	8,3%	14,4%	10,5%
Uma	18,9%	16,1%	18,6%	24,0%	19,4%	18,9%	22,3%	20,7%	22,2%	21,1%
Duas	23,7%	23,7%	25,4%	23,1%	24,0%	23,7%	23,1%	26,6%	22,2%	23,9%
Três	23,9%	27,5%	24,6%	21,0%	24,3%	21,7%	25,0%	25,5%	23,6%	24,0%
Quatro	14,5%	12,0%	11,4%	12,1%	12,5%	14,9%	11,2%	12,1%	11,6%	12,4%
Cinco	6,8%	4,4%	4,2%	3,5%	4,8%	4,4%	5,4%	4,5%	3,9%	4,5%
Seis	2,2%	2,4%	1,3%	1,2%	1,8%	3,6%	1,5%	1,4%	1,1%	1,8%
Sete ou mais	1,4%	1,4%	1,3%	0,6%	1,2%	2,8%	2,3%	1,0%	1,1%	1,8%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	27,2%	23,5%	21,6%	14,6%	21,8%	32,5%	25,8%	16,2%	12,7%	21,3%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	35,4%	31,1%	31,4%	25,6%	30,9%	32,9%	35,0%	34,8%	29,9%	33,1%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	16,1%	22,5%	15,9%	17,5%	18,0%	16,9%	14,6%	19,0%	16,2%	16,7%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	10,9%	12,9%	15,5%	15,4%	13,6%	10,4%	12,3%	12,1%	14,1%	12,3%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	8,3%	6,2%	11,2%	16,9%	10,6%	4,8%	10,8%	12,8%	15,8%	11,3%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2,0%	3,6%	4,2%	9,0%	4,7%	2,4%	1,5%	5,2%	10,6%	5,1%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,0%	0,2%	0,2%	1,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,8%	4,4%	4,9%	4,0%	4,2%	7,6%	7,3%	6,2%	3,9%	6,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	11,3%	12,0%	11,4%	11,5%	11,6%	18,5%	23,1%	15,5%	13,0%	17,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,5%	24,7%	24,6%	36,0%	26,4%	23,7%	21,5%	26,6%	43,7%	29,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	15,5%	13,9%	18,0%	15,6%	15,7%	9,6%	12,7%	12,4%	11,6%	11,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	29,8%	24,1%	21,6%	18,8%	23,7%	30,5%	28,1%	31,4%	23,2%	28,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	19,1%	20,9%	19,5%	14,2%	18,4%	10,0%	7,3%	7,9%	4,6%	7,4%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	12,1%	13,3%	9,3%	9,8%	11,2%	24,9%	26,2%	21,0%	16,2%	21,9%
Trabalho eventualmente	19,5%	18,5%	20,3%	20,6%	19,7%	19,3%	15,0%	13,4%	25,7%	18,4%
Trabalho até 20 horas semanais	15,5%	15,1%	16,9%	18,8%	16,5%	19,7%	21,2%	23,1%	22,9%	21,8%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	13,9%	15,5%	19,1%	22,1%	17,6%	13,3%	13,8%	23,4%	22,2%	18,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	39,0%	37,8%	34,3%	28,7%	35,0%	22,9%	23,8%	19,0%	13,0%	19,5%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	50,9%	44,6%	49,8%	57,9%	50,7%	55,8%	52,7%	51,7%	59,2%	54,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	33,8%	35,7%	30,1%	22,9%	30,7%	27,3%	26,5%	28,6%	27,1%	27,4%
ProUni integral	2,4%	3,0%	5,1%	5,0%	3,8%	3,6%	1,9%	5,2%	4,2%	3,8%
ProUni parcial, apenas	0,4%	0,6%	0,4%	0,8%	0,6%	0,4%	0,8%	1,4%	0,4%	0,7%
FIES, apenas	0,2%	0,2%	0,8%	0,4%	0,4%	0,4%	1,5%	0,0%	0,0%	0,5%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	0,4%	1,0%	1,5%	0,8%	0,9%	0,4%	1,2%	0,7%	0,7%	0,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição	10,3%	11,0%	10,0%	11,0%	10,6%	10,0%	11,5%	10,3%	7,4%	9,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	0,6%	2,0%	1,3%	0,4%	1,1%	0,4%	2,7%	1,0%	0,4%	1,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição	0,6%	1,6%	0,8%	0,6%	0,9%	1,2%	0,4%	1,0%	0,7%	0,8%
Financiamento bancário	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	89,1%	86,1%	86,2%	85,8%	86,8%	84,3%	85,0%	84,8%	89,1%	85,9%
Auxílio moradia	1,4%	0,8%	0,6%	0,6%	0,9%	0,8%	0,4%	1,0%	1,8%	1,0%
Auxílio alimentação	1,8%	2,2%	2,8%	2,7%	2,4%	2,8%	3,5%	3,4%	4,2%	3,5%
Auxílio moradia e alimentação	0,4%	1,6%	1,9%	2,5%	1,6%	2,0%	2,7%	1,4%	1,1%	1,8%
Auxílio permanência	1,8%	2,8%	3,2%	3,8%	2,9%	4,0%	1,5%	4,8%	1,8%	3,0%
Outro tipo de auxílio	5,6%	6,4%	5,3%	4,6%	5,5%	6,0%	6,9%	4,5%	2,1%	4,8%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	73,2%	68,7%	65,3%	50,8%	64,6%	71,9%	64,6%	57,2%	47,5%	59,8%
Bolsa de iniciação científica	3,4%	4,2%	6,1%	8,3%	5,5%	1,6%	5,8%	9,3%	8,1%	6,4%
Bolsa de extensão	10,7%	11,4%	12,9%	17,7%	13,2%	13,3%	10,8%	11,4%	20,1%	13,9%
Bolsa de monitoria/tutoria	2,8%	3,4%	3,2%	7,9%	4,3%	3,2%	3,8%	5,9%	7,7%	5,3%
Bolsa PET	0,4%	0,0%	1,5%	0,4%	0,6%	0,0%	1,2%	0,7%	2,1%	1,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	9,5%	12,2%	11,0%	14,8%	11,9%	10,0%	13,8%	15,5%	14,4%	13,6%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	98,2%	98,4%	98,9%	97,7%	98,3%	99,2%	97,7%	97,6%	97,9%	98,1%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,4%	0,2%	0,6%	0,4%	0,4%	0,0%	0,8%	1,0%	0,7%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional	1,2%	1,0%	0,2%	1,7%	1,0%	0,4%	1,2%	1,4%	1,4%	1,1%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	83,7%	80,9%	80,3%	78,8%	81,0%	79,5%	75,8%	73,4%	75,4%	75,9%
Sim, por critério étnico-racial	2,8%	3,2%	2,1%	1,7%	2,5%	3,2%	2,7%	2,1%	2,5%	2,6%
Sim, por critério de renda	2,2%	3,6%	4,0%	2,9%	3,2%	7,6%	6,2%	3,4%	2,1%	4,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	6,2%	7,2%	6,1%	9,4%	7,2%	5,2%	8,8%	12,1%	9,9%	9,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	3,0%	3,2%	5,3%	6,5%	4,5%	2,0%	4,2%	7,9%	9,2%	6,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,2%	1,8%	2,1%	0,8%	1,7%	2,4%	2,3%	1,0%	1,1%	1,7%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,2%	1,2%	1,3%	0,2%	1,2%	1,6%	1,2%	0,3%	0,4%	0,8%
AL	3,2%	1,2%	1,3%	1,2%	1,7%	1,6%	0,0%	1,4%	0,4%	0,8%
AM	1,2%	2,4%	1,1%	0,8%	1,4%	2,8%	1,2%	1,0%	1,4%	1,6%
AP	1,8%	1,6%	0,6%	0,6%	1,2%	2,0%	0,8%	0,7%	0,0%	0,8%
BA	3,4%	2,8%	4,2%	2,3%	3,2%	3,6%	2,7%	5,2%	2,8%	3,6%
CE	3,4%	5,3%	4,5%	6,7%	4,9%	4,0%	5,0%	3,5%	4,6%	4,3%
DF	2,0%	1,8%	4,5%	2,9%	2,8%	1,6%	1,2%	3,5%	4,2%	2,7%
ES	2,8%	3,8%	3,8%	2,3%	3,2%	4,0%	3,9%	2,8%	3,5%	3,5%
GO	2,8%	2,6%	2,5%	2,9%	2,7%	3,2%	3,5%	3,1%	2,1%	3,0%
MA	16,6%	7,1%	10,2%	2,9%	9,2%	24,1%	15,9%	7,3%	2,5%	12,0%
MG	9,4%	12,5%	11,7%	13,3%	11,7%	10,8%	15,5%	16,0%	16,3%	14,7%
MS	0,4%	1,8%	1,3%	0,8%	1,1%	0,8%	0,4%	2,4%	1,4%	1,3%
MT	1,2%	1,2%	0,2%	0,2%	0,7%	1,2%	1,2%	0,3%	1,1%	0,9%
PA	1,4%	0,6%	0,6%	0,6%	0,8%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
PB	6,2%	2,6%	3,4%	3,5%	4,0%	2,8%	0,8%	1,4%	2,1%	1,8%
PE	6,4%	6,5%	4,0%	2,7%	4,9%	3,2%	3,1%	3,1%	2,1%	2,9%
PI	2,0%	1,6%	0,8%	1,7%	1,5%	1,2%	1,2%	1,7%	0,4%	1,1%
PR	3,6%	4,0%	4,5%	6,2%	4,6%	3,2%	5,0%	4,9%	5,7%	4,7%
RJ	7,2%	11,3%	10,4%	10,0%	9,7%	4,4%	8,5%	9,7%	12,4%	8,9%
RN	2,0%	2,4%	1,3%	2,3%	2,0%	1,6%	1,6%	1,4%	0,7%	1,3%
RO	0,4%	0,0%	0,2%	0,4%	0,3%	0,8%	2,3%	1,0%	0,4%	1,1%
RR	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%
RS	4,4%	6,7%	6,8%	6,9%	6,2%	3,2%	4,3%	7,3%	8,5%	5,9%
SC	4,2%	4,2%	3,8%	6,5%	4,7%	2,0%	2,7%	4,9%	3,2%	3,2%
SE	2,6%	2,8%	0,6%	1,7%	2,0%	3,6%	1,2%	0,0%	0,7%	1,3%
SP	9,0%	10,9%	16,3%	20,0%	14,0%	11,6%	16,7%	16,3%	23,3%	17,2%
TO	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	501	495	471	480	1.947	249	258	288	283	1.078

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	75,3%	74,5%	69,5%	56,9%	69,2%	85,9%	80,0%	72,1%	58,5%	73,6%
Todo em escola privada (particular)	12,7%	15,5%	19,3%	33,3%	20,1%	6,8%	10,0%	21,0%	34,5%	18,7%
Todo no exterior	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%
A maior parte em escola pública	8,5%	4,8%	6,4%	5,2%	6,2%	4,8%	4,6%	3,8%	2,8%	4,0%
A maior parte em escola privada (particular)	3,4%	5,0%	4,9%	4,4%	4,4%	2,4%	5,0%	2,8%	3,5%	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	74,8%	75,5%	75,4%	84,2%	77,4%	69,9%	74,6%	79,3%	81,3%	76,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,5%	8,2%	13,1%	11,7%	10,3%	6,8%	10,8%	10,0%	10,2%	9,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,0%	1,6%	1,5%	0,8%	1,5%	12,0%	6,9%	7,6%	4,2%	7,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	13,7%	13,3%	8,5%	2,7%	9,6%	10,0%	6,5%	2,8%	3,2%	5,4%
Outra modalidade	1,0%	1,4%	1,5%	0,6%	1,1%	1,2%	1,2%	0,3%	1,1%	0,9%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	24,9%	19,5%	25,4%	17,9%	21,9%	19,7%	19,2%	15,2%	13,4%	16,7%
Pais	36,6%	41,6%	43,6%	55,2%	44,1%	38,6%	47,3%	52,1%	62,0%	50,4%
Outros membros da família que não os pais	13,1%	13,3%	8,7%	5,6%	10,2%	17,7%	16,5%	9,7%	10,6%	13,4%
Professores	5,6%	7,6%	6,8%	6,7%	6,7%	7,6%	3,8%	6,6%	6,3%	6,1%
Líder ou representante religioso	0,8%	0,8%	1,9%	0,8%	1,1%	0,8%	1,9%	1,4%	0,4%	1,1%
Colegas/Amigos	13,3%	11,8%	9,5%	9,2%	11,0%	10,0%	5,4%	11,7%	4,6%	7,9%
Outras pessoas	5,8%	5,4%	4,0%	4,6%	5,0%	5,6%	5,8%	3,4%	2,8%	4,3%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	31,2%	29,5%	29,7%	26,9%	29,3%	24,1%	25,0%	23,1%	24,3%	24,1%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	10,3%	9,8%	9,3%	7,3%	9,2%	9,6%	4,2%	5,2%	4,6%	5,8%
Pais	20,5%	22,9%	24,2%	29,2%	24,1%	21,7%	28,5%	35,2%	32,7%	29,8%
Avós	0,8%	1,4%	0,8%	0,6%	0,9%	1,2%	1,9%	0,7%	0,7%	1,1%
Irmãos, primos ou tios	1,2%	2,0%	1,3%	0,8%	1,3%	2,0%	2,7%	3,4%	2,8%	2,8%
Líder ou representante religioso	1,0%	1,2%	1,1%	0,4%	0,9%	1,2%	0,4%	1,0%	0,4%	0,7%
Colegas de curso ou amigos	13,1%	11,8%	13,1%	17,1%	13,8%	16,1%	13,8%	17,9%	16,9%	16,3%
Professores do curso	6,6%	8,2%	5,7%	7,5%	7,0%	7,2%	6,2%	4,1%	9,9%	6,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,8%	0,2%	1,3%	0,4%	0,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%
Colegas de trabalho	1,8%	1,4%	2,3%	1,5%	1,7%	2,4%	0,4%	1,4%	1,4%	1,4%
Outro grupo	12,7%	11,4%	11,2%	8,3%	11,0%	14,1%	16,9%	7,9%	6,0%	11,0%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	69,8%	69,9%	74,2%	83,1%	74,1%	65,9%	69,6%	73,8%	81,7%	73,0%
Não	30,2%	30,1%	25,8%	16,9%	25,9%	34,1%	30,4%	26,2%	18,3%	27,0%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	17,1%	19,5%	14,4%	11,9%	15,8%	12,9%	16,2%	9,0%	13,7%	12,8%
Um ou dois	42,1%	35,7%	38,8%	31,5%	37,1%	39,8%	38,5%	38,6%	33,5%	37,5%
De três a cinco	23,1%	29,9%	26,9%	31,0%	27,7%	31,3%	28,5%	34,5%	29,6%	31,0%
De seis a oito	8,5%	7,4%	8,1%	11,9%	9,0%	8,0%	6,9%	6,6%	12,7%	8,6%
Mais de oito	9,1%	7,4%	11,9%	13,8%	10,5%	8,0%	10,0%	11,4%	10,6%	10,1%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,6%	5,0%	4,0%	3,1%	4,5%	3,2%	2,3%	3,4%	1,4%	2,6%
De uma a três	50,7%	41,0%	36,4%	32,7%	40,3%	53,8%	40,8%	36,6%	32,0%	40,4%
De quatro a sete	23,9%	31,3%	29,4%	32,7%	29,3%	26,5%	31,9%	33,8%	34,9%	31,9%
De oito a doze	10,7%	12,4%	15,7%	15,0%	13,4%	8,8%	13,5%	16,6%	17,6%	14,3%
Mais de doze	9,1%	10,2%	14,4%	16,5%	12,5%	7,6%	11,5%	9,7%	14,1%	10,8%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	10,9%	11,8%	13,3%	14,6%	12,6%	8,0%	9,2%	12,8%	19,0%	12,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,0%	2,2%	0,2%	1,2%	1,2%	2,8%	1,5%	0,7%	0,0%	1,2%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,0%	2,8%	5,3%	7,1%	4,2%	3,2%	3,5%	4,5%	4,9%	4,1%
Sim, na modalidade a distância	10,7%	12,4%	12,1%	8,1%	10,9%	11,6%	10,0%	10,3%	9,5%	10,3%
Não	75,3%	70,7%	69,1%	69,0%	71,1%	74,3%	75,8%	71,7%	66,5%	71,9%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	11,5%	8,6%	10,4%	9,2%	9,9%	7,6%	8,1%	6,6%	8,8%	7,8%
Influência familiar	2,4%	2,2%	2,5%	1,0%	2,0%	7,2%	3,8%	2,4%	2,1%	3,8%
Valorização profissional	18,1%	16,1%	13,3%	10,2%	14,5%	10,0%	12,7%	7,9%	8,5%	9,7%
Prestígio Social	0,4%	0,8%	0,2%	0,4%	0,5%	1,2%	0,8%	0,0%	0,4%	0,6%
Vocação	54,1%	59,4%	59,7%	61,5%	58,6%	54,6%	56,5%	59,3%	66,5%	59,5%
Oferecido na modalidade a distância	3,6%	2,4%	3,6%	2,9%	3,1%	4,4%	3,5%	5,9%	2,1%	4,0%
Baixa concorrência para ingresso	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	1,2%	0,4%	1,0%	0,0%	0,6%
Outro motivo	9,5%	10,0%	9,7%	14,4%	10,9%	13,7%	14,2%	16,9%	11,6%	14,1%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	27,8%	24,3%	25,8%	18,8%	24,2%	36,5%	30,4%	26,9%	23,9%	29,2%
Preço da mensalidade	9,3%	8,8%	6,1%	5,2%	7,4%	6,0%	6,2%	4,5%	4,6%	5,3%
Proximidade da minha residência	5,4%	6,2%	8,9%	7,1%	6,9%	6,8%	5,4%	7,2%	11,6%	7,8%
Proximidade do meu trabalho	0,6%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,8%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%
Facilidade de acesso	7,8%	9,0%	7,2%	8,3%	8,1%	9,2%	9,2%	6,6%	8,1%	8,2%
Qualidade/reputação	29,0%	33,3%	35,4%	41,9%	34,8%	24,5%	30,8%	34,5%	33,8%	31,1%
Foi a única onde tive aprovação	1,8%	2,4%	0,8%	1,9%	1,7%	1,2%	0,8%	1,0%	2,1%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	2,8%	4,2%	3,8%	3,8%	3,6%	3,2%	3,5%	4,8%	4,2%	4,0%
Outro motivo	15,5%	11,2%	11,9%	12,7%	12,9%	11,6%	13,8%	14,5%	11,3%	12,8%
Total	503	498	472	480	1.953	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,6%	0,9%	0,4%	0,8%	0,8%	1,6%	1,0%	0,0%	0,8%
Discordo	2,2%	0,6%	1,1%	1,1%	1,2%	0,4%	1,6%	1,4%	0,4%	0,9%
Discordo parcialmente	3,9%	3,3%	2,6%	2,1%	3,0%	5,3%	3,1%	1,7%	3,6%	3,4%
Concordo parcialmente	11,0%	9,6%	12,6%	10,9%	11,0%	10,7%	9,8%	7,9%	10,7%	9,7%
Concordo	22,8%	23,0%	27,8%	27,4%	25,2%	23,0%	21,1%	25,5%	24,6%	23,6%
Concordo totalmente	58,9%	63,0%	55,1%	58,1%	58,8%	59,8%	62,9%	62,4%	60,7%	61,5%
Total	492	492	468	475	1.927	244	256	290	280	1.070

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,8%	0,9%	0,8%	1,2%	1,2%	1,2%	1,7%	0,0%	1,0%
Discordo	1,0%	1,8%	2,0%	1,1%	1,5%	0,8%	1,9%	0,7%	1,4%	1,2%
Discordo parcialmente	4,8%	3,3%	2,0%	2,5%	3,1%	4,1%	5,8%	4,9%	3,9%	4,7%
Concordo parcialmente	9,7%	7,1%	11,5%	11,4%	9,9%	13,5%	9,3%	9,1%	8,2%	9,9%
Concordo	23,8%	25,5%	27,0%	27,5%	25,9%	23,4%	19,3%	25,4%	29,3%	24,5%
Concordo totalmente	58,4%	61,5%	56,7%	56,7%	58,4%	57,0%	62,5%	58,2%	57,1%	58,7%
Total	483	491	460	473	1.907	244	259	287	280	1.070

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	0,8%	0,4%	1,0%	1,2%	0,8%	0,8%	1,4%	0,0%	0,7%
Discordo	1,4%	1,4%	1,9%	1,7%	1,6%	2,0%	3,1%	1,7%	3,9%	2,7%
Discordo parcialmente	3,8%	2,0%	2,8%	2,7%	2,8%	2,4%	3,8%	2,1%	4,3%	3,2%
Concordo parcialmente	9,9%	9,3%	10,7%	10,5%	10,1%	10,6%	8,5%	11,8%	10,0%	10,2%
Concordo	23,4%	23,1%	28,1%	28,5%	25,7%	24,9%	21,9%	20,8%	20,3%	21,9%
Concordo totalmente	59,0%	63,4%	56,0%	55,6%	58,5%	59,2%	61,9%	62,3%	61,6%	61,3%
Total	495	494	466	477	1.932	245	260	289	281	1.075

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	1,2%	1,5%	0,8%	1,7%	2,0%	2,3%	2,1%	0,4%	1,7%
Discordo	1,8%	1,4%	1,3%	2,1%	1,7%	1,2%	4,3%	1,4%	2,1%	2,2%
Discordo parcialmente	4,3%	3,7%	2,8%	5,7%	4,1%	3,3%	3,1%	3,8%	5,7%	4,0%
Concordo parcialmente	9,5%	10,6%	12,6%	14,7%	11,8%	8,9%	10,1%	12,1%	14,5%	11,5%
Concordo	24,1%	23,8%	28,7%	26,8%	25,8%	22,8%	19,4%	20,8%	25,2%	22,0%
Concordo totalmente	57,1%	59,3%	53,1%	49,9%	54,9%	61,8%	60,9%	59,9%	52,1%	58,5%
Total	494	492	467	477	1.930	246	258	289	282	1.075

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,0%	1,1%	1,5%	1,2%	0,8%	1,6%	0,7%	0,0%	0,7%
Discordo	1,8%	1,6%	0,6%	0,8%	1,2%	1,6%	1,6%	1,4%	1,1%	1,4%
Discordo parcialmente	3,2%	1,6%	2,4%	2,5%	2,4%	2,0%	3,1%	2,1%	2,5%	2,4%
Concordo parcialmente	8,9%	6,1%	9,9%	7,3%	8,0%	6,9%	7,4%	6,2%	4,9%	6,3%
Concordo	18,4%	20,5%	24,2%	21,4%	21,1%	22,7%	19,0%	20,8%	23,7%	21,6%
Concordo totalmente	66,3%	69,2%	61,8%	66,5%	66,0%	66,0%	67,4%	68,8%	67,8%	67,6%
Total	495	493	466	477	1.931	247	258	288	283	1.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,4%	0,6%	2,3%	1,5%	1,2%	2,7%	1,0%	1,1%	1,5%
Discordo	2,2%	0,6%	1,3%	1,7%	1,5%	1,2%	1,6%	0,7%	2,1%	1,4%
Discordo parcialmente	5,5%	3,1%	3,5%	4,1%	4,0%	5,7%	5,4%	4,5%	4,3%	5,0%
Concordo parcialmente	11,0%	8,6%	13,4%	10,2%	10,8%	9,4%	6,6%	11,5%	8,6%	9,1%
Concordo	17,5%	22,4%	22,9%	24,1%	21,7%	17,1%	16,7%	16,4%	17,9%	17,0%
Concordo totalmente	62,2%	64,0%	58,3%	57,6%	60,6%	65,3%	66,9%	65,7%	66,1%	66,0%
Total	492	491	463	469	1.915	245	257	286	280	1.068

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,0%	1,3%	0,8%	1,3%	1,6%	1,2%	1,0%	0,7%	1,1%
Discordo	1,8%	0,8%	0,6%	1,3%	1,1%	0,0%	1,9%	1,4%	0,0%	0,8%
Discordo parcialmente	2,2%	2,0%	1,9%	2,1%	2,1%	3,6%	2,7%	3,1%	4,6%	3,5%
Concordo parcialmente	7,9%	7,7%	8,4%	8,4%	8,1%	8,5%	9,7%	5,9%	7,4%	7,8%
Concordo	20,6%	22,7%	28,5%	20,8%	23,1%	19,8%	22,5%	22,4%	21,3%	21,5%
Concordo totalmente	65,5%	65,8%	59,2%	66,7%	64,3%	66,4%	62,0%	66,2%	66,0%	65,2%
Total	495	494	466	477	1.932	247	258	290	282	1.077

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	1,4%	1,1%	1,1%	1,6%	1,2%	1,9%	1,0%	0,4%	1,1%
Discordo	1,8%	0,2%	1,3%	1,5%	1,2%	1,6%	2,3%	0,7%	2,1%	1,7%
Discordo parcialmente	2,2%	3,0%	3,9%	2,5%	2,9%	1,6%	4,3%	4,5%	3,2%	3,5%
Concordo parcialmente	10,0%	8,3%	10,3%	8,6%	9,3%	12,7%	11,2%	6,6%	10,7%	10,2%
Concordo	24,7%	26,3%	28,0%	22,3%	25,3%	18,0%	18,2%	20,8%	21,8%	19,8%
Concordo totalmente	58,6%	60,7%	55,5%	64,0%	59,7%	64,9%	62,0%	66,3%	61,8%	63,8%
Total	490	494	465	475	1.924	245	258	288	280	1.071

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,4%	1,1%	1,0%	1,4%	1,6%	2,3%	2,1%	0,7%	1,7%
Discordo	1,2%	0,8%	0,9%	0,8%	0,9%	1,2%	1,2%	1,4%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente	4,5%	2,8%	4,1%	2,5%	3,5%	3,2%	3,5%	2,4%	3,2%	3,1%
Concordo parcialmente	9,1%	10,0%	12,6%	10,3%	10,5%	9,3%	11,6%	8,3%	13,5%	10,7%
Concordo	25,0%	26,8%	25,1%	26,0%	25,7%	23,1%	16,3%	23,4%	19,5%	20,6%
Concordo totalmente	58,1%	58,1%	56,3%	59,3%	58,0%	61,5%	65,1%	62,4%	61,7%	62,7%
Total	492	492	467	477	1.928	247	258	290	282	1.077

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,4%	1,1%	0,8%	1,3%	1,2%	2,3%	1,7%	0,0%	1,3%
Discordo	2,0%	0,8%	1,3%	1,5%	1,4%	1,6%	2,3%	1,0%	1,8%	1,7%
Discordo parcialmente	3,7%	2,4%	3,2%	3,2%	3,1%	0,8%	3,8%	3,5%	3,9%	3,1%
Concordo parcialmente	9,9%	11,7%	9,2%	12,8%	10,9%	12,6%	10,4%	8,7%	8,9%	10,0%
Concordo	22,7%	24,4%	30,4%	25,2%	25,6%	25,5%	20,0%	25,6%	27,3%	24,7%
Concordo totalmente	59,6%	59,2%	54,8%	56,5%	57,6%	58,3%	61,2%	59,5%	58,2%	59,3%
Total	493	495	467	476	1.931	247	260	289	282	1.078

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	2,8%	2,8%	1,5%	2,8%	1,6%	3,5%	1,7%	1,4%	2,0%
Discordo	2,2%	2,0%	1,7%	1,9%	2,0%	2,8%	5,8%	3,5%	2,1%	3,5%
Discordo parcialmente	6,5%	4,7%	5,2%	5,0%	5,3%	5,6%	5,0%	5,9%	5,3%	5,5%
Concordo parcialmente	12,0%	10,1%	17,2%	15,5%	13,7%	12,0%	10,4%	17,0%	12,8%	13,2%
Concordo	22,2%	25,6%	26,9%	22,9%	24,4%	21,3%	16,6%	24,9%	28,0%	22,9%
Concordo totalmente	53,0%	54,8%	46,2%	53,2%	51,9%	56,6%	58,7%	47,1%	50,4%	52,9%
Total	492	493	465	476	1.926	249	259	289	282	1.079

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	1,4%	1,3%	1,3%	1,6%	1,6%	1,6%	1,7%	0,4%	1,3%
Discordo	2,8%	2,0%	1,3%	2,7%	2,2%	2,4%	2,7%	0,7%	1,1%	1,7%
Discordo parcialmente	4,4%	4,2%	3,9%	3,6%	4,0%	3,6%	5,0%	6,3%	6,7%	5,5%
Concordo parcialmente	12,3%	9,3%	16,8%	15,6%	13,4%	11,2%	13,6%	12,9%	15,9%	13,5%
Concordo	25,4%	29,3%	32,3%	33,5%	30,0%	26,5%	21,7%	31,4%	28,3%	27,1%
Concordo totalmente	52,7%	53,7%	44,4%	43,4%	48,7%	54,6%	55,4%	47,0%	47,7%	51,0%
Total	497	495	464	475	1.931	249	258	287	283	1.077

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	0,6%	0,9%	1,3%	1,1%	1,2%	2,0%	1,1%	1,1%	1,3%
Discordo	3,0%	1,4%	1,5%	1,5%	1,9%	1,2%	1,6%	0,7%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	4,6%	4,3%	3,2%	2,3%	3,6%	4,0%	5,5%	3,2%	3,2%	3,9%
Concordo parcialmente	9,8%	10,2%	12,3%	12,4%	11,2%	11,7%	10,5%	11,2%	11,3%	11,2%
Concordo	28,3%	27,6%	27,5%	28,9%	28,1%	21,5%	21,9%	22,5%	24,1%	22,5%
Concordo totalmente	52,4%	55,9%	54,6%	53,6%	54,1%	60,3%	58,6%	61,4%	59,6%	60,0%
Total	498	490	465	474	1.927	247	256	285	282	1.070

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,1%	1,3%	1,5%	2,5%	1,6%	2,8%	2,8%	0,7%	2,0%
Discordo	3,1%	2,3%	2,2%	2,4%	2,5%	2,0%	6,0%	2,5%	4,8%	3,8%
Discordo parcialmente	8,8%	5,6%	7,3%	8,1%	7,4%	7,8%	5,6%	6,0%	9,2%	7,1%
Concordo parcialmente	14,2%	13,6%	20,0%	18,0%	16,3%	18,4%	15,1%	17,9%	15,8%	16,8%
Concordo	26,2%	27,3%	25,1%	27,0%	26,4%	23,8%	26,7%	24,9%	26,0%	25,4%
Concordo totalmente	44,0%	48,0%	44,1%	43,0%	44,8%	46,3%	43,8%	46,0%	43,6%	44,9%
Total	480	479	451	456	1.866	244	251	285	273	1.053

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,9%	1,7%	1,5%	2,3%	2,8%	2,7%	1,7%	0,4%	1,9%
Discordo	2,4%	1,4%	3,0%	1,5%	2,1%	2,0%	2,3%	2,1%	2,2%	2,1%
Discordo parcialmente	5,3%	4,9%	3,7%	5,1%	4,7%	2,8%	6,6%	3,8%	2,5%	3,9%
Concordo parcialmente	11,2%	7,1%	12,3%	10,5%	10,3%	11,3%	11,6%	8,0%	9,3%	10,0%
Concordo	19,3%	21,6%	20,9%	20,9%	20,7%	22,3%	17,0%	22,3%	20,1%	20,4%
Concordo totalmente	58,5%	62,0%	58,5%	60,5%	59,9%	58,7%	59,8%	62,0%	65,6%	61,7%
Total	492	490	465	474	1.921	247	259	287	279	1.072

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,4%	0,6%	0,4%	1,1%	1,2%	1,6%	0,7%	0,0%	0,8%
Discordo	1,0%	1,4%	1,5%	1,9%	1,5%	1,2%	1,6%	0,7%	1,8%	1,3%
Discordo parcialmente	2,6%	1,6%	1,9%	4,2%	2,6%	1,6%	3,1%	1,0%	2,1%	1,9%
Concordo parcialmente	9,3%	7,3%	9,0%	9,2%	8,7%	7,3%	8,1%	6,9%	8,2%	7,6%
Concordo	25,1%	25,7%	27,9%	23,9%	25,6%	21,8%	17,4%	21,5%	21,3%	20,5%
Concordo totalmente	60,1%	62,6%	59,0%	60,3%	60,5%	66,9%	68,2%	69,2%	66,7%	67,8%
Total	494	495	466	476	1.931	248	258	289	282	1.077

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	1,9%	1,3%	0,9%	1,9%	2,9%	4,8%	2,8%	0,7%	2,8%
Discordo	3,6%	1,7%	2,4%	2,4%	2,5%	3,3%	2,4%	2,5%	1,1%	2,3%
Discordo parcialmente	5,5%	5,5%	4,2%	5,8%	5,3%	3,3%	5,6%	3,5%	3,0%	3,8%
Concordo parcialmente	10,4%	11,9%	11,2%	8,6%	10,5%	10,0%	13,3%	9,5%	8,1%	10,2%
Concordo	21,6%	20,7%	20,7%	21,1%	21,0%	21,3%	13,3%	13,8%	19,6%	16,9%
Concordo totalmente	55,4%	58,2%	60,2%	61,3%	58,8%	59,0%	60,5%	67,8%	67,5%	64,0%
Total	473	469	455	465	1.862	239	248	283	271	1.041

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	2,4%	1,1%	2,0%	2,4%	2,7%	4,0%	4,0%	3,0%	3,4%
Discordo	4,2%	2,4%	3,4%	2,4%	3,1%	2,7%	4,0%	2,9%	3,8%	3,3%
Discordo parcialmente	6,7%	5,4%	6,2%	7,1%	6,3%	4,4%	6,8%	5,1%	6,0%	5,6%
Concordo parcialmente	14,9%	11,7%	16,4%	11,1%	13,5%	15,6%	11,6%	6,9%	10,5%	10,9%
Concordo	22,2%	25,4%	21,4%	23,5%	23,2%	20,4%	19,1%	15,3%	20,7%	18,8%
Concordo totalmente	48,1%	52,6%	51,5%	53,9%	51,5%	54,2%	54,6%	65,8%	56,0%	57,9%
Total	451	460	439	451	1.801	225	251	275	266	1.017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	1,9%	2,5%	2,2%	2,9%	2,9%	3,7%	4,0%	0,7%	2,8%
Discordo	4,8%	3,6%	2,5%	2,6%	3,4%	2,1%	3,7%	1,8%	1,8%	2,3%
Discordo parcialmente	5,4%	5,5%	5,4%	3,5%	5,0%	6,7%	6,6%	6,5%	5,8%	6,4%
Concordo parcialmente	17,8%	11,8%	13,1%	11,5%	13,6%	17,2%	13,6%	10,5%	12,7%	13,3%
Concordo	20,9%	22,6%	23,0%	25,5%	23,0%	18,9%	20,2%	20,6%	24,6%	21,2%
Concordo totalmente	45,9%	54,5%	53,5%	54,7%	52,2%	52,1%	52,3%	56,7%	54,3%	54,0%
Total	460	473	443	459	1.835	238	243	277	276	1.034

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	7,5%	5,5%	4,7%	6,3%	5,9%	9,6%	5,9%	5,3%	6,6%
Discordo	5,0%	1,9%	4,4%	6,4%	4,4%	3,7%	4,8%	5,0%	3,9%	4,4%
Discordo parcialmente	9,3%	8,5%	8,3%	8,7%	8,7%	7,5%	11,2%	7,8%	5,8%	8,0%
Concordo parcialmente	15,0%	13,1%	19,6%	15,4%	15,7%	16,6%	14,9%	15,1%	16,9%	15,9%
Concordo	21,1%	24,8%	19,6%	22,6%	22,1%	20,9%	15,4%	18,7%	24,2%	19,9%
Concordo totalmente	42,4%	44,0%	42,7%	42,2%	42,8%	45,5%	44,1%	47,5%	44,0%	45,3%
Total	399	411	363	358	1.531	187	188	219	207	801

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	1,8%	1,3%	0,6%	1,6%	2,0%	1,5%	1,4%	0,0%	1,2%
Discordo	1,6%	1,8%	1,3%	1,5%	1,6%	1,6%	3,1%	0,7%	1,4%	1,7%
Discordo parcialmente	4,9%	3,7%	2,6%	5,5%	4,2%	4,1%	5,0%	4,2%	5,7%	4,8%
Concordo parcialmente	10,2%	11,6%	14,8%	16,4%	13,2%	10,2%	10,4%	11,8%	13,5%	11,6%
Concordo	26,6%	23,4%	30,2%	24,2%	26,1%	24,2%	20,1%	24,7%	23,8%	23,2%
Concordo totalmente	53,9%	57,6%	49,9%	51,8%	53,4%	57,8%	59,8%	57,3%	55,5%	57,6%
Total	488	491	467	475	1.921	244	259	288	281	1.072

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	2,5%	1,5%	1,7%	2,6%	3,6%	2,3%	1,1%	0,7%	1,9%
Discordo	3,0%	2,3%	3,2%	2,7%	2,8%	1,2%	5,8%	3,5%	3,2%	3,5%
Discordo parcialmente	8,1%	5,3%	4,7%	9,3%	6,9%	6,5%	9,3%	7,7%	7,2%	7,7%
Concordo parcialmente	14,2%	14,1%	19,8%	20,8%	17,2%	17,4%	18,2%	14,1%	20,1%	17,4%
Concordo	22,9%	25,8%	29,2%	27,6%	26,3%	24,7%	15,9%	26,8%	26,2%	23,5%
Concordo totalmente	47,3%	50,0%	41,5%	37,9%	44,2%	46,6%	48,4%	46,8%	42,7%	46,1%
Total	493	488	465	475	1.921	247	258	284	279	1.068

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	1,2%	1,3%	1,1%	1,7%	2,4%	3,1%	1,4%	0,0%	1,7%
Discordo	2,0%	1,6%	1,3%	1,9%	1,7%	0,8%	2,3%	1,0%	1,4%	1,4%
Discordo parcialmente	5,3%	3,7%	3,0%	4,4%	4,1%	4,1%	5,1%	4,2%	3,2%	4,1%
Concordo parcialmente	12,0%	9,9%	11,6%	12,0%	11,4%	15,4%	11,7%	10,5%	14,1%	12,9%
Concordo	25,2%	26,5%	27,3%	28,6%	26,9%	20,7%	20,6%	23,0%	28,3%	23,3%
Concordo totalmente	52,4%	57,1%	55,5%	52,1%	54,3%	56,5%	57,2%	59,9%	53,0%	56,7%
Total	492	487	465	476	1.920	246	257	287	283	1.073

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	2,8%	2,5%	1,4%	2,7%	1,7%	2,8%	1,5%	1,1%	1,8%
Discordo	2,6%	1,8%	2,0%	2,3%	2,2%	1,7%	2,8%	2,2%	2,3%	2,2%
Discordo parcialmente	4,5%	3,1%	4,3%	4,3%	4,0%	2,1%	3,6%	5,5%	4,2%	3,9%
Concordo parcialmente	10,7%	8,8%	10,0%	10,6%	10,0%	14,3%	10,4%	11,3%	13,2%	12,3%
Concordo	17,5%	23,0%	26,2%	25,1%	22,9%	20,3%	16,4%	19,7%	23,8%	20,1%
Concordo totalmente	60,7%	60,6%	55,0%	56,4%	58,2%	59,9%	64,0%	59,9%	55,5%	59,7%
Total	468	457	442	443	1.810	237	250	274	265	1.026

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,8%	2,5%	0,8%	1,8%	1,8%	3,0%	2,0%	0,9%	1,9%
Discordo	2,0%	1,8%	0,2%	1,0%	1,3%	1,8%	2,1%	0,0%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente	3,1%	3,0%	2,0%	2,8%	2,7%	1,3%	3,8%	2,9%	1,9%	2,5%
Concordo parcialmente	8,4%	8,0%	9,7%	7,4%	8,4%	11,8%	10,1%	5,7%	7,4%	8,8%
Concordo	23,9%	23,2%	24,9%	20,0%	23,0%	21,1%	16,9%	21,7%	20,8%	20,1%
Concordo totalmente	60,6%	62,3%	60,7%	67,9%	62,8%	62,3%	64,1%	67,6%	67,6%	65,4%
Total	452	440	402	390	1.684	228	237	244	216	925

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,1%	24,3%	23,8%	14,9%	20,7%	18,2%	29,1%	27,5%	27,5%	26,0%
Discordo	7,5%	7,9%	7,4%	11,1%	8,5%	5,4%	7,0%	6,0%	6,5%	6,2%
Discordo parcialmente	8,6%	9,9%	7,4%	11,4%	9,4%	10,8%	4,7%	8,5%	7,0%	7,6%
Concordo parcialmente	11,5%	13,7%	17,8%	18,0%	15,3%	14,2%	11,0%	12,5%	16,5%	13,6%
Concordo	17,5%	14,3%	17,5%	13,4%	15,7%	9,5%	8,1%	15,5%	14,0%	12,1%
Concordo totalmente	34,8%	29,8%	26,1%	31,1%	30,5%	41,9%	40,1%	30,0%	28,5%	34,4%
Total	348	342	349	350	1.389	148	172	200	200	720

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,2%	34,0%	39,4%	31,1%	34,4%	27,7%	41,7%	40,1%	36,2%	36,8%
Discordo	6,0%	9,6%	7,6%	11,1%	8,6%	6,6%	6,4%	5,5%	5,1%	5,8%
Discordo parcialmente	5,3%	9,9%	6,7%	8,7%	7,7%	9,5%	7,7%	9,9%	9,7%	9,2%
Concordo parcialmente	11,0%	12,2%	12,7%	14,1%	12,5%	10,9%	9,6%	8,8%	14,3%	11,0%
Concordo	14,7%	10,9%	11,7%	10,5%	12,0%	10,9%	5,8%	10,4%	10,2%	9,4%
Concordo totalmente	29,8%	23,4%	21,9%	24,6%	24,9%	34,3%	28,8%	25,3%	24,5%	27,7%
Total	319	312	315	334	1.280	137	156	182	196	671

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	3,0%	3,0%	3,6%	3,6%	4,8%	4,2%	3,1%	2,3%	3,5%
Discordo	4,3%	2,8%	4,8%	4,0%	4,0%	0,9%	4,2%	2,7%	1,5%	2,3%
Discordo parcialmente	5,8%	4,8%	5,3%	6,0%	5,5%	6,6%	6,3%	4,6%	7,1%	6,1%
Concordo parcialmente	12,4%	14,1%	13,4%	13,0%	13,2%	14,5%	11,7%	10,0%	10,9%	11,7%
Concordo	18,4%	24,5%	24,2%	21,0%	22,0%	18,0%	18,8%	18,9%	18,4%	18,5%
Concordo totalmente	54,2%	50,9%	49,3%	52,3%	51,7%	55,3%	54,8%	60,6%	59,8%	57,8%
Total	445	462	434	447	1.788	228	239	259	266	992

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	0,8%	0,2%	0,2%	0,9%	1,2%	1,2%	1,4%	0,0%	0,9%
Discordo	1,8%	1,4%	1,1%	1,3%	1,4%	1,2%	1,6%	1,1%	0,7%	1,1%
Discordo parcialmente	4,7%	4,1%	3,3%	2,8%	3,7%	2,0%	5,1%	2,1%	4,0%	3,3%
Concordo parcialmente	10,5%	7,7%	12,4%	12,1%	10,6%	15,0%	12,8%	12,1%	9,8%	12,3%
Concordo	24,2%	28,1%	29,6%	27,6%	27,4%	19,9%	23,3%	22,0%	26,4%	23,0%
Concordo totalmente	56,5%	57,8%	53,4%	56,0%	56,0%	60,6%	56,0%	61,3%	59,1%	59,3%
Total	487	491	459	464	1.901	246	257	282	276	1.061

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,1%	2,9%	1,3%	2,3%	2,5%	2,8%	2,5%	0,0%	1,9%
Discordo	2,9%	2,9%	2,4%	1,5%	2,4%	2,9%	4,3%	3,2%	0,4%	2,7%
Discordo parcialmente	6,8%	6,5%	6,2%	5,8%	6,3%	6,7%	5,9%	6,4%	4,6%	5,9%
Concordo parcialmente	15,6%	13,5%	16,4%	13,9%	14,8%	14,6%	15,7%	13,5%	12,5%	14,0%
Concordo	23,0%	22,7%	26,6%	25,9%	24,5%	23,4%	17,3%	22,1%	26,4%	22,4%
Concordo totalmente	48,5%	52,3%	45,5%	51,7%	49,5%	49,8%	53,9%	52,3%	56,1%	53,1%
Total	482	480	451	468	1.881	239	254	281	280	1.054

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	1,2%	0,2%	0,4%	0,7%	1,6%	1,9%	1,7%	0,0%	1,3%
Discordo	1,8%	0,4%	0,9%	1,5%	1,1%	0,4%	0,8%	0,7%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente	2,8%	2,8%	2,1%	1,5%	2,3%	3,7%	1,6%	1,4%	2,5%	2,2%
Concordo parcialmente	8,3%	7,5%	9,0%	6,5%	7,8%	8,9%	8,5%	6,6%	8,5%	8,1%
Concordo	25,1%	23,8%	25,5%	26,2%	25,1%	20,3%	20,5%	23,8%	19,5%	21,1%
Concordo totalmente	60,9%	64,2%	62,3%	64,0%	62,9%	65,0%	66,7%	65,9%	69,1%	66,7%
Total	494	495	467	478	1.934	246	258	290	282	1.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,2%	0,4%	0,4%	0,9%	1,6%	2,8%	1,4%	0,7%	1,6%
Discordo	1,9%	2,3%	0,7%	1,7%	1,6%	0,4%	1,2%	1,4%	1,8%	1,2%
Discordo parcialmente	4,3%	2,3%	4,1%	4,0%	3,7%	2,5%	5,1%	3,2%	3,6%	3,6%
Concordo parcialmente	7,9%	10,1%	10,4%	11,7%	10,0%	11,1%	11,4%	8,1%	9,7%	10,0%
Concordo	22,4%	20,1%	23,3%	24,2%	22,4%	17,3%	14,2%	23,7%	21,1%	19,3%
Concordo totalmente	61,9%	64,0%	61,1%	58,1%	61,3%	67,1%	65,4%	62,2%	63,1%	64,3%
Total	483	483	460	472	1.898	243	254	283	279	1.059

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	3,6%	3,4%	3,5%	3,9%	1,7%	4,9%	3,3%	2,6%	3,1%
Discordo	3,2%	3,0%	2,3%	5,7%	3,5%	1,7%	2,9%	4,7%	2,6%	3,1%
Discordo parcialmente	7,2%	5,7%	5,0%	10,1%	7,0%	4,3%	6,1%	4,4%	8,3%	5,8%
Concordo parcialmente	12,1%	12,3%	17,2%	16,9%	14,6%	16,4%	14,8%	13,5%	15,4%	15,0%
Concordo	22,6%	24,8%	23,5%	20,7%	22,9%	25,9%	18,9%	26,3%	25,2%	24,1%
Concordo totalmente	49,8%	50,5%	48,8%	43,1%	48,1%	50,0%	52,5%	47,8%	45,9%	48,9%
Total	470	471	443	455	1.839	232	244	274	266	1.016

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	4,0%	4,3%	4,5%	4,3%	3,8%	7,3%	5,1%	6,4%	5,7%
Discordo	4,6%	2,5%	1,8%	7,0%	3,9%	4,6%	1,6%	3,6%	3,8%	3,4%
Discordo parcialmente	5,8%	6,1%	6,1%	5,8%	5,9%	5,0%	5,7%	6,9%	5,3%	5,8%
Concordo parcialmente	11,2%	11,9%	15,7%	14,6%	13,3%	12,2%	14,2%	14,9%	16,2%	14,4%
Concordo	21,5%	25,3%	20,2%	19,5%	21,7%	20,2%	15,8%	15,6%	16,2%	16,9%
Concordo totalmente	52,5%	50,2%	52,0%	48,7%	50,9%	54,2%	55,5%	53,8%	52,3%	53,9%
Total	480	478	446	446	1.850	238	247	275	266	1.026

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,9%	6,0%	6,1%	7,1%	6,8%	5,6%	5,3%	5,3%	4,0%	5,0%
Discordo	5,3%	5,3%	5,0%	6,9%	5,6%	6,8%	7,4%	3,8%	6,8%	6,2%
Discordo parcialmente	9,2%	6,2%	9,5%	9,6%	8,6%	7,3%	7,4%	10,7%	13,5%	9,8%
Concordo parcialmente	14,7%	14,7%	15,8%	18,8%	16,0%	17,9%	18,0%	14,5%	19,5%	17,5%
Concordo	18,4%	24,4%	23,6%	22,9%	22,3%	18,8%	16,8%	21,8%	21,9%	19,9%
Concordo totalmente	44,4%	43,4%	40,0%	34,8%	40,8%	43,6%	45,1%	43,9%	34,3%	41,7%
Total	468	468	423	437	1.796	234	244	262	251	991

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,8%	6,0%	4,4%	5,5%	6,2%	8,3%	6,7%	6,5%	2,0%	5,8%
Discordo	5,0%	4,3%	4,9%	6,6%	5,2%	4,3%	4,2%	3,4%	5,9%	4,5%
Discordo parcialmente	7,8%	6,2%	10,0%	9,6%	8,3%	9,6%	13,0%	12,2%	12,2%	11,8%
Concordo parcialmente	12,5%	14,2%	17,2%	14,1%	14,5%	14,8%	14,6%	14,1%	19,7%	15,8%
Concordo	21,8%	23,8%	21,9%	24,4%	23,0%	20,0%	15,5%	19,0%	23,6%	19,6%
Concordo totalmente	44,2%	45,5%	41,5%	39,9%	42,8%	43,0%	46,0%	44,9%	36,6%	42,6%
Total	464	466	429	439	1.798	230	239	263	254	986

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	5,4%	5,1%	4,8%	5,5%	8,7%	6,6%	5,6%	3,9%	6,1%
Discordo	5,1%	5,4%	4,9%	6,8%	5,5%	4,8%	2,5%	4,1%	5,1%	4,1%
Discordo parcialmente	9,0%	5,8%	9,3%	6,6%	7,6%	7,4%	11,6%	10,5%	11,0%	10,2%
Concordo parcialmente	14,5%	12,2%	16,4%	16,1%	14,8%	13,9%	13,7%	13,5%	17,6%	14,7%
Concordo	18,6%	26,2%	24,1%	25,9%	23,6%	20,3%	18,3%	21,7%	22,4%	20,7%
Concordo totalmente	46,2%	45,1%	40,3%	39,9%	42,9%	45,0%	47,3%	44,6%	40,0%	44,2%
Total	468	466	432	441	1.807	231	241	267	255	994

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,4%	1,9%	3,0%	3,1%	5,6%	3,4%	3,0%	1,9%	3,4%
Discordo	3,8%	2,8%	2,6%	2,5%	2,9%	3,0%	3,8%	2,2%	2,7%	2,9%
Discordo parcialmente	6,6%	4,9%	5,1%	4,4%	5,3%	4,8%	9,3%	6,4%	4,2%	6,1%
Concordo parcialmente	11,9%	10,2%	16,1%	15,9%	13,4%	13,0%	11,4%	13,1%	12,6%	12,5%
Concordo	21,9%	23,9%	26,9%	25,8%	24,5%	22,1%	18,1%	21,7%	26,0%	22,1%
Concordo totalmente	51,9%	54,8%	47,4%	48,4%	50,7%	51,5%	54,0%	53,6%	52,7%	53,0%
Total	470	469	428	434	1.801	231	237	267	262	997

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	5,0%	2,2%	5,2%	4,6%	5,2%	4,5%	5,3%	5,9%	5,2%
Discordo	2,7%	2,1%	3,4%	4,2%	3,1%	2,8%	3,6%	2,0%	3,8%	3,1%
Discordo parcialmente	5,6%	5,5%	4,6%	5,2%	5,2%	4,7%	6,3%	4,1%	3,4%	4,6%
Concordo parcialmente	13,8%	10,5%	15,2%	12,2%	12,9%	16,0%	12,6%	9,4%	13,9%	12,9%
Concordo	22,9%	22,4%	21,5%	20,9%	21,9%	15,5%	15,2%	18,9%	18,5%	17,1%
Concordo totalmente	49,3%	54,6%	53,1%	52,2%	52,3%	55,9%	57,8%	60,2%	54,6%	57,2%
Total	450	438	414	402	1.704	213	223	244	238	918

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	1,2%	0,4%	1,3%	1,7%	2,9%	2,8%	0,4%	0,7%	1,6%
Discordo	2,5%	0,8%	1,3%	1,3%	1,5%	1,2%	1,2%	1,4%	2,2%	1,5%
Discordo parcialmente	3,7%	3,7%	1,3%	2,6%	2,9%	1,6%	4,3%	2,1%	4,0%	3,0%
Concordo parcialmente	9,5%	9,9%	11,9%	9,3%	10,1%	10,7%	11,4%	9,2%	8,3%	9,9%
Concordo	23,6%	24,4%	24,4%	21,6%	23,5%	21,0%	20,1%	20,9%	22,5%	21,1%
Concordo totalmente	57,2%	59,9%	60,5%	63,9%	60,4%	62,6%	60,2%	66,0%	62,3%	62,8%
Total	484	484	446	463	1.877	243	254	282	276	1.055

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,6%	3,6%	2,5%	4,1%	4,0%	3,9%	5,8%	2,3%	4,0%
Discordo	3,7%	3,5%	2,9%	3,1%	3,3%	3,5%	5,2%	1,2%	2,3%	3,0%
Discordo parcialmente	9,4%	5,9%	6,6%	6,1%	7,0%	7,5%	8,3%	4,6%	6,5%	6,6%
Concordo parcialmente	12,1%	12,9%	15,9%	15,7%	14,1%	15,4%	12,7%	15,4%	16,0%	14,9%
Concordo	21,7%	22,5%	23,8%	22,0%	22,5%	20,3%	17,9%	20,0%	21,3%	19,9%
Concordo totalmente	47,4%	50,5%	47,2%	50,7%	48,9%	49,3%	52,0%	53,1%	51,7%	51,6%
Total	456	457	441	446	1.800	227	229	260	263	979

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	5,9%	3,0%	5,0%	5,5%	5,8%	5,2%	4,4%	2,8%	4,5%
Discordo	3,4%	4,6%	4,2%	6,2%	4,6%	5,4%	6,9%	4,0%	4,9%	5,2%
Discordo parcialmente	7,4%	7,3%	6,2%	6,7%	6,9%	5,8%	6,9%	9,9%	9,3%	8,1%
Concordo parcialmente	11,3%	11,6%	15,0%	12,7%	12,6%	13,9%	11,6%	12,7%	15,0%	13,3%
Concordo	19,0%	19,6%	20,8%	23,2%	20,6%	18,8%	15,9%	23,4%	19,8%	19,6%
Concordo totalmente	51,2%	51,0%	50,7%	46,2%	49,8%	50,2%	53,4%	45,6%	48,2%	49,3%
Total	443	439	400	418	1.700	223	232	252	247	954

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.73 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 69 "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	54,3%	56,4%	53,8%	54,1%	54,7%	51,0%	58,1%	61,0%	60,2%	57,8%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	18,5%	21,5%	25,4%	27,9%	23,2%	18,9%	17,7%	20,7%	20,8%	19,6%
Não.	8,9%	5,2%	5,7%	5,2%	6,3%	8,0%	7,7%	4,5%	2,5%	5,5%
Ainda não decidi.	18,3%	16,9%	15,0%	12,9%	15,8%	22,1%	16,5%	13,8%	16,5%	17,1%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.74 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 70 "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	40,8%	38,2%	35,8%	26,2%	35,3%	40,6%	38,1%	33,4%	33,5%	36,2%
Importância da profissão.	20,7%	21,7%	19,3%	19,1%	20,2%	18,5%	15,0%	18,6%	18,3%	17,6%
Tive professores que me inspiraram.	7,4%	10,6%	12,5%	15,0%	11,3%	10,0%	15,4%	14,1%	16,5%	14,1%
É uma boa carreira.	5,8%	1,6%	2,1%	2,7%	3,1%	4,0%	3,1%	1,7%	1,4%	2,5%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	10,1%	11,0%	11,0%	14,6%	11,7%	8,0%	7,3%	9,7%	13,7%	9,8%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	0,6%	0,6%	0,6%	0,2%	0,5%	0,8%	3,1%	2,4%	0,4%	1,7%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,0%	1,6%	0,8%	0,8%	0,8%	1,2%	0,8%	2,1%	0,4%	1,1%
Não havia oferta de bacharelado na área.	6,6%	6,4%	7,2%	11,0%	7,8%	4,4%	9,2%	7,2%	10,2%	7,8%
Influência da família.	0,8%	1,2%	0,6%	0,6%	0,8%	2,8%	0,4%	1,4%	0,7%	1,3%
Outra razão.	7,4%	7,0%	10,0%	9,8%	8,5%	9,6%	7,7%	9,3%	4,9%	7,8%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.75 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 71 "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	5,2%	5,0%	5,1%	4,0%	4,8%	11,2%	7,7%	9,0%	4,9%	8,1%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	20,5%	14,7%	14,0%	9,8%	14,8%	15,7%	12,7%	9,3%	12,0%	12,3%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	4,0%	2,6%	1,9%	2,3%	2,7%	2,0%	2,7%	3,8%	2,1%	2,7%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,6%	2,0%	2,1%	0,6%	1,6%	2,4%	1,5%	2,1%	1,8%	1,9%
Sim, em escola privada particular como contratado.	9,3%	12,4%	14,6%	15,4%	12,9%	10,8%	14,2%	18,3%	18,7%	15,7%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	10,3%	14,5%	19,1%	27,4%	17,7%	10,0%	10,8%	15,9%	26,4%	16,1%
Sim, estágio remunerado.	3,4%	6,8%	4,9%	7,1%	5,5%	6,0%	10,8%	5,2%	9,2%	7,8%
Sim, como voluntário.	10,5%	12,2%	8,9%	9,4%	10,3%	8,4%	14,6%	10,7%	8,8%	10,6%
Não tenho experiência no magistério.	35,2%	29,7%	29,4%	24,1%	29,7%	33,3%	25,0%	25,9%	16,2%	24,8%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.76 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 72 "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	11,7%	10,2%	11,9%	11,0%	11,2%	20,9%	25,4%	23,4%	22,9%	23,2%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	13,7%	14,3%	14,2%	14,3%	14,1%	21,3%	20,0%	20,3%	23,2%	21,2%
Ensino Fundamental – anos finais.	12,1%	14,1%	12,7%	10,4%	12,3%	10,4%	8,8%	7,9%	6,7%	8,4%
Ensino Médio.	8,0%	6,2%	7,2%	7,1%	7,1%	4,0%	6,2%	4,8%	4,2%	4,8%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	4,2%	4,4%	4,2%	7,1%	5,0%	0,8%	2,3%	1,4%	4,6%	2,3%
Educação de Jovens e Adultos.	6,6%	10,0%	6,1%	7,7%	7,6%	6,0%	5,4%	5,5%	8,1%	6,3%
Ensino Superior.	0,8%	0,8%	2,1%	2,1%	1,4%	0,0%	0,0%	1,0%	2,5%	0,9%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	6,4%	8,8%	9,1%	13,7%	9,5%	2,8%	6,9%	9,0%	9,2%	7,1%
Não tenho experiência no magistério.	36,6%	31,1%	32,4%	26,6%	31,7%	33,7%	25,0%	26,6%	18,7%	25,8%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.77 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 73 "Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	59,8%	57,2%	58,7%	56,8%	58,1%	60,6%	58,1%	57,6%	60,9%	59,3%
Escola privada comunitária.	0,4%	1,2%	1,3%	1,5%	1,1%	1,2%	2,3%	1,4%	0,7%	1,4%
Escola privada confessional.	1,6%	2,4%	3,4%	2,9%	2,6%	2,4%	3,5%	2,8%	2,5%	2,8%
Escola privada particular.	17,1%	19,3%	19,3%	19,8%	18,8%	16,9%	21,9%	20,7%	22,2%	20,5%
Em outro tipo de instituição não especificado.	8,3%	8,2%	9,1%	10,4%	9,0%	7,6%	8,5%	8,6%	9,2%	8,5%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	12,7%	11,6%	8,3%	8,7%	10,4%	11,2%	5,8%	9,0%	4,6%	7,6%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.78 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 74 "Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	39,8%	43,0%	40,0%	42,6%	41,4%	44,2%	43,8%	42,4%	40,8%	42,8%
Vespertino.	24,1%	21,7%	27,8%	24,3%	24,4%	25,7%	32,3%	26,6%	32,4%	29,3%
Noturno.	5,2%	4,0%	5,5%	5,0%	4,9%	5,2%	4,2%	4,8%	3,5%	4,4%
Integral.	17,7%	18,3%	18,0%	19,8%	18,4%	14,1%	13,5%	16,9%	18,3%	15,8%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	13,3%	13,1%	8,7%	8,3%	10,9%	10,8%	6,2%	9,3%	4,9%	7,8%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.79 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 75 "Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	16,9%	19,3%	16,3%	15,4%	17,0%	20,9%	19,6%	20,7%	19,0%	20,0%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	23,9%	24,3%	24,6%	22,5%	23,8%	27,3%	28,5%	30,3%	34,9%	30,4%
Ensino Fundamental – anos finais.	16,9%	16,7%	17,8%	20,4%	17,9%	15,7%	16,5%	16,6%	16,2%	16,3%
Ensino Médio.	17,7%	16,3%	19,1%	17,9%	17,7%	16,1%	18,8%	12,8%	12,3%	14,9%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	3,2%	1,2%	2,8%	2,1%	2,3%	1,2%	1,2%	1,7%	2,1%	1,6%
Educação de Jovens e Adultos.	3,4%	2,8%	2,8%	4,2%	3,3%	3,6%	2,3%	2,4%	2,8%	2,8%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,2%	1,6%	0,6%	1,7%	1,0%	0,8%	1,5%	1,7%	1,4%	1,4%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).	4,2%	4,2%	6,4%	7,9%	5,6%	3,2%	5,8%	4,8%	6,3%	5,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	13,7%	13,7%	9,7%	8,1%	11,4%	11,2%	5,8%	9,0%	4,9%	7,7%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.80 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 76 "Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	15,7%	15,9%	13,1%	12,3%	14,3%	12,4%	11,5%	12,1%	11,3%	11,8%
De 101 a 200.	22,5%	16,5%	18,0%	16,8%	18,5%	23,3%	22,7%	14,1%	14,4%	18,4%
De 201 a 300.	11,9%	10,8%	12,5%	15,2%	12,6%	17,7%	12,7%	15,2%	12,0%	14,3%
De 301 a 400.	21,1%	26,5%	27,3%	26,6%	25,3%	23,3%	29,2%	28,6%	33,8%	28,9%
Mais de 400.	15,3%	17,5%	19,9%	21,0%	18,4%	12,4%	18,8%	19,7%	23,2%	18,7%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	13,5%	12,9%	9,1%	8,1%	11,0%	10,8%	5,0%	10,3%	5,3%	7,8%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.81 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 77 "Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	51,5%	47,8%	45,3%	42,4%	46,8%	45,0%	43,1%	44,5%	39,4%	42,9%
Em escola privada, como professor.	11,9%	15,3%	17,2%	19,5%	15,9%	16,5%	18,5%	20,3%	28,9%	21,2%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,1%	11,0%	9,7%	7,3%	9,8%	11,2%	11,2%	13,4%	8,1%	11,0%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,6%	7,2%	8,1%	5,4%	6,6%	9,6%	8,5%	5,5%	4,9%	7,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	19,9%	18,7%	19,7%	25,4%	20,9%	17,7%	18,8%	16,2%	18,7%	17,8%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.82 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 78 "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	46,7%	47,2%	39,8%	32,6%	41,7%	39,4%	45,0%	32,4%	32,0%	36,9%
Sim, em grande parte.	41,9%	42,6%	51,3%	54,9%	47,5%	46,2%	42,7%	53,1%	56,0%	49,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,9%	9,0%	8,1%	11,4%	9,4%	13,3%	11,2%	13,8%	11,6%	12,5%
Não.	2,4%	1,2%	0,8%	1,0%	1,4%	1,2%	1,2%	0,7%	0,4%	0,8%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.83 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 79 "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	36,2%	38,4%	30,3%	23,9%	32,3%	36,9%	41,2%	29,3%	22,9%	32,2%
Sim, em grande parte do tempo.	46,7%	48,2%	51,5%	59,0%	51,3%	47,0%	41,5%	51,0%	61,3%	50,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,5%	12,4%	17,8%	16,2%	15,2%	14,5%	17,3%	19,0%	15,5%	16,6%
Não.	2,6%	1,0%	0,4%	0,8%	1,2%	1,6%	0,0%	0,7%	0,4%	0,6%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.84 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 80 "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	49,7%	52,8%	49,8%	48,6%	50,3%	49,8%	54,2%	48,3%	52,5%	51,2%
Sim, em grande parte do tempo.	33,8%	30,1%	34,5%	38,0%	34,1%	30,9%	31,9%	36,6%	36,3%	34,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	6,6%	9,0%	8,5%	7,9%	8,0%	12,4%	10,0%	9,7%	7,7%	9,9%
Não.	9,9%	8,0%	7,2%	5,4%	7,7%	6,8%	3,8%	5,5%	3,5%	4,9%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.85 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 81 "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	47,9%	47,8%	46,2%	47,0%	47,2%	46,6%	46,9%	44,8%	48,9%	46,8%
Sim, em grande parte do tempo.	32,0%	33,3%	35,0%	36,6%	34,2%	33,3%	35,8%	38,6%	34,2%	35,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,5%	10,2%	10,0%	10,8%	9,9%	10,0%	11,5%	9,0%	10,6%	10,2%
Não.	11,5%	8,6%	8,9%	5,6%	8,7%	10,0%	5,8%	7,6%	6,3%	7,4%
Total	503	498	472	481	1.954	249	260	290	284	1.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – MÚSICA

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	20	22
Discordo	0	0	0	0	1	31	32
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	78	86
Concordo parcialmente	0	0	0	0	25	269	294
Concordo	0	0	0	0	56	640	696
Concordo totalmente	0	0	0	0	97	1.634	1.731
Total	0	0	0	0	189	2.672	2.861

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	2	27	31
Discordo	0	0	0	1	3	35	39
Discordo parcialmente	0	0	0	1	5	93	99
Concordo parcialmente	0	0	0	9	21	237	267
Concordo	0	0	0	14	66	641	721
Concordo totalmente	0	0	0	34	114	1.536	1.684
Total	0	0	0	61	211	2.569	2.841

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	26	30
Discordo	0	0	0	0	7	52	59
Discordo parcialmente	0	0	1	2	6	70	79
Concordo parcialmente	0	0	0	8	24	260	292
Concordo	0	0	3	10	34	635	682
Concordo totalmente	0	0	12	16	84	1.615	1.727
Total	0	0	16	36	159	2.658	2.869

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	8	39	48
Discordo	0	0	3	7	9	32	51
Discordo parcialmente	0	0	3	7	16	85	111
Concordo parcialmente	0	0	12	9	65	237	323
Concordo	0	0	23	37	117	515	692
Concordo totalmente	0	0	47	96	209	1.265	1.617
Total	0	0	88	157	424	2.173	2.842

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	26	30
Discordo	0	0	0	0	3	34	37
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	63	66
Concordo parcialmente	0	0	2	0	20	187	209
Concordo	0	0	2	8	35	555	600
Concordo totalmente	0	0	4	19	123	1.763	1.909
Total	0	0	8	28	187	2.628	2.851

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	43	44
Discordo	0	0	0	0	5	37	42
Discordo parcialmente	0	0	0	1	9	112	122
Concordo parcialmente	0	1	0	2	26	259	288
Concordo	0	2	0	7	42	512	563
Concordo totalmente	0	4	0	25	157	1.601	1.787
Total	0	7	0	35	240	2.564	2.846

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	3	33	38
Discordo	0	0	0	1	1	36	38
Discordo parcialmente	0	0	0	6	8	73	87
Concordo parcialmente	0	0	0	7	19	245	271
Concordo	0	0	1	26	33	602	662
Concordo totalmente	0	0	6	74	88	1.581	1.749
Total	0	0	7	116	152	2.570	2.845

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	5	34	43
Discordo	0	0	0	2	3	25	30
Discordo parcialmente	0	0	0	6	9	83	98
Concordo parcialmente	0	0	0	22	29	245	296
Concordo	0	0	0	43	46	594	683
Concordo totalmente	0	0	0	108	161	1.449	1.718
Total	0	0	0	185	253	2.430	2.868

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	5	67	75
Discordo	0	0	1	3	2	65	71
Discordo parcialmente	0	0	0	7	5	140	152
Concordo parcialmente	0	0	6	19	15	341	381
Concordo	0	0	4	34	28	611	677
Concordo totalmente	0	0	13	63	56	1.370	1.502
Total	0	0	24	129	111	2.594	2.858

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	5	35	43
Discordo	0	0	1	3	5	49	58
Discordo parcialmente	0	0	1	2	14	111	128
Concordo parcialmente	0	3	3	16	26	327	375
Concordo	0	2	4	26	62	732	826
Concordo totalmente	0	3	9	42	70	1.316	1.440
Total	0	8	18	92	182	2.570	2.870

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	29	33
Discordo	0	0	0	5	2	35	42
Discordo parcialmente	0	0	0	3	4	94	101
Concordo parcialmente	0	3	12	8	22	271	316
Concordo	0	0	15	22	50	651	738
Concordo totalmente	0	5	32	56	89	1.426	1.608
Total	0	8	59	95	170	2.506	2.838

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	2	2	57	62
Discordo	0	0	2	4	4	73	83
Discordo parcialmente	0	0	4	15	14	159	192
Concordo parcialmente	0	0	13	21	46	380	460
Concordo	0	0	21	20	54	623	718
Concordo totalmente	0	0	23	45	82	1.108	1.258
Total	0	0	64	107	202	2.400	2.773

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	5	48	56
Discordo	1	0	1	4	1	50	57
Discordo parcialmente	0	4	1	3	7	109	124
Concordo parcialmente	0	4	1	13	22	247	287
Concordo	0	14	1	29	36	501	581
Concordo totalmente	10	41	4	110	149	1.412	1.726
Total	11	63	8	162	220	2.367	2.831

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	5	2	1	52	61
Discordo	1	0	1	2	2	63	69
Discordo parcialmente	0	0	1	6	5	126	138
Concordo parcialmente	1	0	5	3	9	269	287
Concordo	0	0	2	7	28	502	539
Concordo totalmente	8	0	8	28	85	1.542	1.671
Total	11	0	22	48	130	2.554	2.765

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	4	0	16	50	70
Discordo	0	0	2	3	16	69	90
Discordo parcialmente	0	0	0	4	44	115	163
Concordo parcialmente	0	0	2	18	103	223	346
Concordo	0	0	7	25	175	366	573
Concordo totalmente	0	0	16	85	453	884	1.438
Total	0	0	31	135	807	1.707	2.680

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	2	1	1	7	69	80
Discordo	0	0	2	4	2	75	83
Discordo parcialmente	0	0	4	6	6	135	151
Concordo parcialmente	0	1	5	15	45	304	370
Concordo	0	0	20	29	51	505	605
Concordo totalmente	0	4	52	54	106	1.228	1.444
Total	0	7	84	109	217	2.316	2.733

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	5	0	3	3	132	143
Discordo	0	1	0	2	3	95	101
Discordo parcialmente	0	2	0	4	8	180	194
Concordo parcialmente	0	3	0	6	16	317	342
Concordo	0	1	4	12	23	427	467
Concordo totalmente	0	2	5	31	32	885	955
Total	0	14	9	58	85	2.036	2.202

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	40	43
Discordo	0	0	1	0	2	44	47
Discordo parcialmente	0	0	0	0	10	107	117
Concordo parcialmente	0	0	0	3	30	324	357
Concordo	0	0	5	3	51	641	700
Concordo totalmente	0	0	1	12	115	1.461	1.589
Total	0	0	7	18	211	2.617	2.853

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	2	5	60	68
Discordo	0	0	1	4	16	65	86
Discordo parcialmente	0	0	1	5	36	156	198
Concordo parcialmente	0	0	1	13	85	391	490
Concordo	0	0	8	31	125	554	718
Concordo totalmente	0	0	16	59	155	1.061	1.291
Total	0	0	28	114	422	2.287	2.851

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	8	57	66
Discordo	0	0	0	1	4	55	60
Discordo parcialmente	0	0	0	3	9	94	106
Concordo parcialmente	0	0	0	3	30	253	286
Concordo	0	0	0	5	62	516	583
Concordo totalmente	0	0	0	36	162	1.397	1.595
Total	0	0	0	49	275	2.372	2.696

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	1	0	29	31
Discordo	0	0	0	2	2	23	27
Discordo parcialmente	0	0	1	0	2	51	54
Concordo parcialmente	0	0	1	8	19	135	163
Concordo	0	0	2	15	36	344	397
Concordo totalmente	0	0	15	49	94	1.013	1.171
Total	0	0	20	75	153	1.595	1.843

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	19	29	54	44	278	426
Discordo	1	11	17	11	18	85	143
Discordo parcialmente	1	12	10	18	30	101	172
Concordo parcialmente	2	20	28	21	31	184	286
Concordo	3	8	25	23	22	200	281
Concordo totalmente	6	17	46	32	57	465	623
Total	15	87	155	159	202	1.313	1.931

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	40	77	169	29	26	271	612
Discordo	12	18	23	11	5	62	131
Discordo parcialmente	10	19	32	7	12	67	147
Concordo parcialmente	21	22	40	14	16	99	212
Concordo	17	11	37	12	10	114	201
Concordo totalmente	25	26	97	20	42	236	446
Total	125	173	398	93	111	849	1.749

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	4	0	5	8	78	95
Discordo	0	6	0	1	7	75	89
Discordo parcialmente	0	5	4	6	19	116	150
Concordo parcialmente	0	9	3	21	36	254	323
Concordo	0	4	7	29	74	433	547
Concordo totalmente	0	16	22	39	174	1.162	1.413
Total	0	44	36	101	318	2.118	2.617

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	23	24
Discordo	0	0	0	2	4	34	40
Discordo parcialmente	0	0	0	2	3	93	98
Concordo parcialmente	0	0	0	12	19	272	303
Concordo	0	0	0	21	48	634	703
Concordo totalmente	0	0	0	27	99	1.474	1.600
Total	0	0	0	64	174	2.530	2.768

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	2	13	43	60
Discordo	0	0	1	3	28	43	75
Discordo parcialmente	0	0	0	8	60	104	172
Concordo parcialmente	0	0	4	10	159	233	406
Concordo	0	0	5	11	254	371	641
Concordo totalmente	0	0	16	19	554	809	1.398
Total	0	0	28	53	1.068	1.603	2.752

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	26	26
Discordo	0	0	0	0	0	28	28
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	61	64
Concordo parcialmente	0	0	0	3	13	211	227
Concordo	0	0	0	1	40	634	675
Concordo totalmente	0	0	0	4	114	1.733	1.851
Total	0	0	0	8	170	2.693	2.871

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	30	33
Discordo	0	0	0	0	4	34	38
Discordo parcialmente	0	0	0	2	8	90	100
Concordo parcialmente	0	0	3	12	29	226	270
Concordo	0	0	7	13	56	523	599
Concordo totalmente	0	0	9	33	120	1.619	1.781
Total	0	0	19	61	219	2.522	2.821

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	10	16	7	13	9	43	98
Discordo	6	22	8	10	5	42	93
Discordo parcialmente	16	22	19	15	28	74	174
Concordo parcialmente	29	47	47	36	43	198	400
Concordo	38	42	48	50	64	390	632
Concordo totalmente	81	63	74	66	123	913	1.320
Total	180	212	203	190	272	1.660	2.717

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	5	7	10	3	27	67	119
Discordo	2	9	13	2	10	64	100
Discordo parcialmente	6	5	19	4	25	93	152
Concordo parcialmente	7	2	23	23	47	261	363
Concordo	7	3	29	26	41	438	544
Concordo totalmente	10	14	34	53	58	1.275	1.444
Total	37	40	128	111	208	2.198	2.722

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	14	5	40	25	43	40	167
Discordo	11	7	37	23	32	41	151
Discordo parcialmente	11	17	63	31	53	60	235
Concordo parcialmente	19	30	75	47	102	153	426
Concordo	25	33	65	45	92	303	563
Concordo totalmente	37	27	75	50	140	761	1.090
Total	117	119	355	221	462	1.358	2.632

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	7	1	35	17	60	38	158
Discordo	7	5	23	15	38	40	128
Discordo parcialmente	13	5	50	29	68	85	250
Concordo parcialmente	15	15	48	35	95	174	382
Concordo	15	16	55	50	140	300	576
Concordo totalmente	23	22	60	54	183	804	1.146
Total	80	64	271	200	584	1.441	2.640

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	11	8	29	11	60	30	149
Discordo	12	12	22	14	47	30	137
Discordo parcialmente	12	13	29	35	66	62	217
Concordo parcialmente	17	34	40	49	109	133	382
Concordo	17	36	57	52	139	298	599
Concordo totalmente	22	54	64	60	207	771	1.178
Total	91	157	241	221	628	1.324	2.662

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	1	10	8	4	57	82
Discordo	3	2	6	12	7	44	74
Discordo parcialmente	11	8	20	22	8	79	148
Concordo parcialmente	19	17	41	50	29	178	334
Concordo	11	21	66	81	52	374	605
Concordo totalmente	26	27	92	103	106	1.024	1.378
Total	72	76	235	276	206	1.756	2.621

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	0	1	3	41	46
Discordo	0	0	0	1	2	38	41
Discordo parcialmente	0	1	0	1	6	75	83
Concordo parcialmente	0	1	0	5	17	259	282
Concordo	0	1	0	7	39	572	619
Concordo totalmente	0	4	0	9	104	1.607	1.724
Total	0	8	0	24	171	2.592	2.795

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	8	5	4	89	107
Discordo	1	1	5	7	9	64	87
Discordo parcialmente	1	1	12	12	18	138	182
Concordo parcialmente	3	6	16	23	39	287	374
Concordo	5	10	31	32	55	430	563
Concordo totalmente	8	20	47	60	142	1.031	1.308
Total	19	38	119	139	267	2.039	2.621

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	16	4	8	33	6	60	127
Discordo	6	3	7	30	10	66	122
Discordo parcialmente	6	8	16	29	12	112	183
Concordo parcialmente	10	14	19	52	19	207	321
Concordo	3	16	49	57	18	358	501
Concordo totalmente	10	37	65	92	48	998	1.250
Total	51	82	164	293	113	1.801	2.504

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO V OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA – MÚSICA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	137	88	146	186	150	257	964
Pública Estadual	63	42	74	75	119	253	626
Pública Municipal	0	0	0	0	2	11	13
Privada sem fins lucrativos	13	8	15	34	83	869	1.022
Privada com fins lucrativos	3	3	6	10	19	160	201
Total	216	141	241	305	373	1.550	2.826

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	58	28	61	85	85	305	622
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	62	51	80	99	121	484	897
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	25	21	40	34	76	297	493
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	31	13	26	35	41	220	366
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	25	20	22	28	37	175	307
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	14	8	11	23	13	62	131
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	1	0	1	1	0	6	9
Total	216	141	241	305	373	1.550	2.826

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	50	31	91	118	189	409	888
Pública Estadual	40	26	53	113	133	219	584
Pública Municipal	0	0	1	3	2	5	11
Privada sem fins lucrativos	21	10	24	65	124	710	954
Privada com fins lucrativos	9	9	10	11	25	138	202
Total	120	76	179	310	473	1.481	2.639

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	46	18	42	73	106	308	593
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	42	17	62	93	165	472	851
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	10	20	29	47	84	262	452
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	14	9	20	40	53	201	337
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	6	6	21	39	46	163	281
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	1	5	5	16	19	70	116
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	1	1	0	1	0	5	8
Total	120	76	179	310	473	1.481	2.639

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	51	35	64	143	195	389	877
Pública Estadual	35	20	47	92	152	257	603
Pública Municipal	1	1	1	0	3	7	13
Privada sem fins lucrativos	21	8	20	62	112	817	1.040
Privada com fins lucrativos	5	6	8	15	20	163	217
Total	113	70	140	312	482	1.633	2.750

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	37	20	32	82	100	326	597
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	30	21	53	95	178	509	886
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	19	10	24	51	88	291	483
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	16	5	13	39	55	226	354
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	8	10	11	32	41	197	299
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	3	3	7	13	19	77	122
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	1	0	0	1	6	8
Total	113	70	140	312	482	1.633	2.750

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	77	41	51	83	140	257	649
Pública Estadual	46	14	43	81	108	189	481
Pública Municipal	0	0	0	0	1	6	7
Privada sem fins lucrativos	30	12	27	54	124	647	894
Privada com fins lucrativos	7	4	8	17	21	134	191
Total	160	71	129	235	394	1.233	2.222

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	47	15	33	58	95	259	507
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	50	23	37	81	128	399	718
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	24	12	27	33	79	230	405
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	18	6	16	28	41	167	276
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	14	12	12	21	37	125	221
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	7	2	4	14	14	47	88
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	1	0	0	0	5	6
Total	160	71	129	235	394	1.233	2.222

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	74	29	67	95	128	382	775
Pública Estadual	38	10	41	71	136	277	573
Pública Municipal	1	2	0	2	1	6	12
Privada sem fins lucrativos	27	14	23	51	111	748	974
Privada com fins lucrativos	10	2	11	13	26	123	185
Total	150	57	142	232	402	1.536	2.519

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	48	15	35	49	77	316	540
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	37	14	44	94	131	485	805
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	25	7	29	27	78	263	429
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	14	6	18	26	60	210	334
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	19	11	9	25	40	185	289
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	5	4	7	11	15	70	112
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	2	0	0	0	1	6	9
Total	150	57	142	232	402	1.536	2.519

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	28	36	110	190	280	330	974
Pública Estadual	28	26	53	127	165	237	636
Pública Municipal	0	0	1	1	4	7	13
Privada sem fins lucrativos	13	10	23	83	195	751	1.075
Privada com fins lucrativos	3	4	14	17	41	134	213
Total	72	76	201	418	685	1.459	2.911

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	25	20	45	97	148	296	631
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	22	28	69	141	216	447	923
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	10	8	36	65	118	273	510
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	8	9	23	51	90	196	377
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	5	9	18	42	73	173	320
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2	2	9	20	38	69	140
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	1	1	2	5	9
Total	72	76	201	418	685	1.459	2.911

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	27	34	101	171	274	371	978
Pública Estadual	30	17	47	136	177	226	633
Pública Municipal	0	1	0	3	2	7	13
Privada sem fins lucrativos	17	15	29	85	196	746	1.088
Privada com fins lucrativos	5	4	13	17	35	142	216
Total	79	71	190	412	684	1.492	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	29	17	41	95	143	310	635
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	25	23	75	141	202	465	931
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	9	13	31	63	124	277	517
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	6	8	15	49	105	193	376
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	7	8	19	44	73	169	320
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	3	2	8	18	35	73	139
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	1	2	1	5	9
Total	79	71	190	412	684	1.492	2.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	72	59	102	133	178	453	997
Pública Estadual	39	24	49	103	133	306	654
Pública Municipal	0	1	0	2	2	8	13
Privada sem fins lucrativos	22	18	35	76	168	758	1.077
Privada com fins lucrativos	6	8	8	17	27	154	220
Total	139	110	194	331	508	1.679	2.961

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	56	44	64	102	106	272	644
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	50	37	61	114	165	513	940
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	15	13	37	43	101	309	518
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	12	9	20	38	71	231	381
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	5	6	6	21	48	237	323
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	1	1	6	13	17	107	145
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0	0	0	9	9
Total	139	110	194	331	508	1.679	2.961

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	46	52	89	162	226	408	983
Pública Estadual	23	30	55	96	156	270	630
Pública Municipal	0	2	0	4	1	6	13
Privada sem fins lucrativos	20	11	20	85	167	757	1.060
Privada com fins lucrativos	8	5	8	18	34	138	211
Total	97	100	172	365	584	1.579	2.897

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	34	28	34	100	109	327	632
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	29	30	57	116	206	487	925
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	13	19	33	59	117	268	509
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	9	10	20	41	74	219	373
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	9	11	14	37	49	192	312
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	3	1	13	12	28	79	136
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	1	1	0	1	6	9
Total	97	100	172	365	584	1.579	2.897

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	179	111	122	167	177	180	936
Pública Estadual	98	55	78	111	106	135	583
Pública Municipal	3	0	0	1	5	3	12
Privada sem fins lucrativos	331	77	67	111	129	208	923
Privada com fins lucrativos	48	20	17	17	23	41	166
Total	659	263	284	407	440	567	2.620

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	122	55	74	78	101	143	573
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	206	81	94	143	132	188	844
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	111	44	39	73	92	90	449
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	94	36	33	48	50	67	328
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	89	31	36	42	33	55	286
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	33	15	8	23	29	23	131
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	4	1	0	0	2	1	8
Total	659	263	284	407	440	567	2.620

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	326	69	69	99	95	241	899
Pública Estadual	177	39	49	59	67	164	555
Pública Municipal	5	0	0	3	0	2	10
Privada sem fins lucrativos	385	45	75	108	83	227	923
Privada com fins lucrativos	62	12	8	15	20	44	161
Total	955	165	201	284	265	678	2.548

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	189	30	35	56	49	197	556
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	293	59	63	92	101	211	819
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	148	32	35	49	62	103	429
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	139	17	32	34	30	77	329
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	120	18	25	33	15	65	276
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	60	7	11	19	8	25	130
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	5	2	0	1	0	0	8
Total	955	165	201	284	265	678	2.548

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	2	6	11	9	9	41
Pública Estadual	0	1	0	4	1	12	18
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	21	21
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	7	7
Total	4	3	6	15	10	51	89

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	2	5	4	7	23	41
Pública Estadual	1	0	2	2	3	10	18
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	2	19	21
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	0	6	7
Total	1	2	7	7	12	60	89

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	4	5	5	8	14	37
Pública Estadual	0	0	1	2	5	8	16
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	19	19
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	7	7
Total	1	4	6	7	13	50	81

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	4	2	9	8	18	41
Pública Estadual	3	0	0	0	3	12	18
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	1	1	16	19
Privada com fins lucrativos	0	1	0	0	0	5	6
Total	3	5	3	10	12	53	86

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	2	8	3	13	15	41
Pública Estadual	0	0	1	2	3	12	18
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	0	3	17	21
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	0	6	7
Total	0	2	10	6	19	52	89

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	5	4	10	12	6	41
Pública Estadual	0	2	0	7	3	6	18
Pública Municipal	0	0	0	0	1	1	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	3	3	12	20
Privada com fins lucrativos	0	0	0	1	1	5	7
Total	4	7	6	21	20	30	88

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	3	4	12	11	10	40
Pública Estadual	0	0	1	2	8	7	18
Pública Municipal	0	0	0	0	1	1	2
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	3	1	15	20
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	2	5	7
Total	0	3	6	17	23	38	87

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9	7	2	6	12	5	41
Pública Estadual	9	3	0	3	2	1	18
Pública Municipal	0	2	0	0	0	0	2
Privada sem fins lucrativos	13	2	2	0	2	1	20
Privada com fins lucrativos	3	1	0	1	1	1	7
Total	34	15	4	10	17	8	88

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	5	5	12	8	8	41
Pública Estadual	5	1	4	3	4	1	18
Pública Municipal	0	2	0	0	0	0	2
Privada sem fins lucrativos	9	4	4	1	1	1	20
Privada com fins lucrativos	4	1	1	0	0	0	6
Total	21	13	14	16	13	10	87

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	2	4	9	10	13	40
Pública Estadual	0	1	4	7	2	4	18
Pública Municipal	0	2	0	0	0	0	2
Privada sem fins lucrativos	5	5	3	1	3	3	20
Privada com fins lucrativos	0	1	2	3	0	1	7
Total	7	11	13	20	15	21	87

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	8	11	7	14	55	95
Discordo	0	3	11	5	7	31	57
Discordo parcialmente	1	5	7	6	24	76	119
Concordo parcialmente	3	11	23	8	40	178	263
Concordo	5	14	41	17	46	301	424
Concordo totalmente	9	18	57	28	123	1.315	1.550
Total	18	59	150	71	254	1.956	2.508

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	10	2	18	13	98	141
Discordo	2	5	2	10	7	39	65
Discordo parcialmente	1	5	4	13	9	82	114
Concordo parcialmente	0	5	2	18	20	172	217
Concordo	3	28	5	21	33	273	363
Concordo totalmente	3	24	18	37	55	1.047	1.184
Total	9	77	33	117	137	1.711	2.084

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	7	14	9	21	89	140
Discordo	0	1	9	2	5	36	53
Discordo parcialmente	0	2	19	9	17	87	134
Concordo parcialmente	0	3	13	24	18	152	210
Concordo	0	10	14	20	34	284	362
Concordo totalmente	0	21	48	52	101	1.263	1.485
Total	0	44	117	116	196	1.911	2.384

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	3	8	9	7	43	73
Discordo	7	9	7	15	12	18	68
Discordo parcialmente	8	12	11	44	32	69	176
Concordo parcialmente	17	24	14	72	81	166	374
Concordo	29	30	16	127	129	305	636
Concordo totalmente	29	55	23	162	170	980	1.419
Total	93	133	79	429	431	1.581	2.746

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	5	0	10	9	48	72
Discordo	0	6	7	11	21	22	67
Discordo parcialmente	0	12	5	34	48	77	176
Concordo parcialmente	0	14	14	50	109	184	371
Concordo	0	24	12	88	150	358	632
Concordo totalmente	0	15	31	127	168	1.068	1.409
Total	0	76	69	320	505	1.757	2.727

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	180	266	58	64	33	35	636
Discordo	55	77	39	38	15	19	243
Discordo parcialmente	73	52	40	49	25	28	267
Concordo parcialmente	97	104	59	46	36	28	370
Concordo	108	105	51	68	25	44	401
Concordo totalmente	144	157	64	70	49	43	527
Total	657	761	311	335	183	197	2.444

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2021 - Música (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	63	290	199	137	130	76	895
Discordo	5	35	31	32	40	15	158
Discordo parcialmente	8	54	36	36	28	20	182
Concordo parcialmente	19	92	47	41	34	25	258
Concordo	15	67	55	40	35	33	245
Concordo totalmente	41	188	123	97	93	80	622
Total	151	726	491	383	360	249	2.360

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO VIA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2021

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.650,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 33.000,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.

E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
    A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
    B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
    C ( ) ProUni integral.
    D ( ) ProUni parcial, apenas.
    E ( ) FIES, apenas.
    F ( ) ProUni Parcial e FIES.
    G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
    H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
    I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
    J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
    K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
    A ( ) Nenhum.
    B ( ) Auxílio moradia.
    C ( ) Auxílio alimentação.
    D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
    E ( ) Auxílio permanência.
    F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
    A ( ) Nenhum.
    B ( ) Bolsa de iniciação científica.
    C ( ) Bolsa de extensão.
    D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
    E ( ) Bolsa PET.
    F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
    A ( ) Não participei.
    B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
    C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
    D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
    E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
    F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
    A ( ) Não.
    B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
    C ( ) Sim, por critério de renda.
    D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
    E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
    F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
    A ( ) Todo em escola pública.
    B ( ) Todo em escola privada (particular).
    C ( ) Todo no exterior.
    D ( ) A maior parte em escola pública.
    E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
    F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
    A ( ) Ensino médio tradicional.
    B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
    C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
    D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
    E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
    A ( ) Ninguém.
    B ( ) Pais.
    C ( ) Outros membros da família que não os pais.
    D ( ) Professores.
    E ( ) Líder ou representante religioso.
    F ( ) Colegas/Amigos.
    G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
    A ( ) Não tive dificuldade.
    B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
    C ( ) Pais.
    D ( ) Avós.
    E ( ) Irmãos, primos ou tios.
    F ( ) Líder ou representante religioso.
    G ( ) Colegas de curso ou amigos.
    H ( ) Professores do curso.
    I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
    J ( ) Colegas de trabalho.
    K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
    A ( ) Sim.
    B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
    A ( ) Nenhum.
    B ( ) Um ou dois.
    C ( ) De três a cinco.
    D ( ) De seis a oito.
    E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
    A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
    B ( ) De uma a três.
    C ( ) De quatro a sete.
    D ( ) De oito a doze.
    E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
    A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
    B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
    C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
    D ( ) Sim, na modalidade a distância.
    E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
    A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
    B ( ) Influência familiar.
    C ( ) Valorização profissional.
    D ( ) Prestígio Social.
    E ( ) Vocação.
    F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
    G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
    H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
    A ( ) Gratuidade.
    B ( ) Preço da mensalidade.
    C ( ) Proximidade da minha residência.
    D ( ) Proximidade do meu trabalho.
    E ( ) Facilidade de acesso.
    F ( ) Qualidade/reputação.
    G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
    H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
    I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( )** **Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( )** **Concordo totalmente**	
P1. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P2. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P3. As referências bibliográficas (livros,artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P4. As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P6. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P7. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P8. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
P9. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P10. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
P11. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dosestudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO VIB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2021

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

69. Você pretende exercer o magistério após o término do curso?

(a) Sim, como atuação profissional principal.
(b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
(c) Não.
(d) Ainda não decidi.

70. Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?

(a) Acredito ser minha vocação.
(b) Importância da profissão.
(c) Tive professores que me inspiraram.
(d) É uma boa carreira.
(e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
(f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
(g) Facilidade de acesso ao local do curso.
(h) Não havia oferta de bacharelado na área.
(i) Influência da família.
(j) Outra razão.

71. Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.

(a) Sim, em escola pública, como concursado.
(b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
(c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
(d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
(e) Sim, em escola privada particular como contratado.
(f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
(g) Sim, estágio remunerado.
(h) Sim, como voluntário.
(i) Não tenho experiência no magistério.

72. Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.

(a) Educação Infantil.
(b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
(c) Ensino Fundamental – anos finais.
(d) Ensino Médio.
(e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
(f) Educação de Jovens e Adultos.
(g) Ensino Superior.
(h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
(i) Não tenho experiência no magistério.

73. Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?

(a) Escola pública.
(b) Escola privada comunitária.
(c) Escola privada confessional.
(d) Escola privada particular.
(e) Em outro tipo de instituição não especificado.
(f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.

74. Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?

(a) Matutino.
(b) Vespertino.
(c) Noturno.
(d) Integral.
(e) Não realizei estágio curricular obrigatório.

75. Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório?**

(a) Educação Infantil.
(b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
(c) Ensino Fundamental – anos finais.
(d) Ensino Médio.
(e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
(f) Educação de Jovens e Adultos.
(g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
(h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
(i) Não realizei estágio curricular obrigatório.

76. Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?

(a) Até 100.
(b) De 101 a 200.
(c) De 201 a 300.
(d) De 301 a 400.
(e) Mais de 400.
(f) Não realizei estágio curricular obrigatório.

77. Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?

(a) Em escola pública, como professor.
(b) Em escola privada, como professor.
(c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
(d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
(e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.

78. A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?

(a) Sim, completamente.
(b) Sim, em grande parte.
(c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
(d) Não.

79. Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?

(a) Sim, durante todo o tempo.
(b) Sim, em grande parte do tempo.
(c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
(d) Não.

80. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?

(a) Sim, durante todo o tempo.
(b) Sim, em grande parte do tempo.
(c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
(d) Não.

81. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?

(a) Sim, durante todo o tempo.
(b) Sim, em grande parte do tempo.
(c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
(d) Não.

ANEXO VII QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2021

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
   Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.

C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.650,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.300,01 a R$ 6.600,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 6.600,01 a R$ 8.800,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 8.800,01 a R$ 11.000,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 11.000,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
    Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo**.
    1
    2
    3
    4
    5
    6

7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15

16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
    Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
    0
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8
    9
    10
    11
    12
    13
    14
    15
    16
    17
    18
    19
    20
    Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
    A ( ) Não.
    B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
    C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
    D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é
    A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
    B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
    C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?
    A ( ) Sim.
    B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6 ◯Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	**( ) Não sei responder** **( ) Não se aplica**
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios **no país**.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios **no exterior**.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( )** **Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( )** **Concordo totalmente**	
1. Frente ao contexto de pandemia suainstituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
2. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
4. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
6. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia eàs aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
7. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
8. As atividades de gestão do cursoforam prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
9. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
10. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO VIII PROVA DE MÚSICA (LICENCIATURA)

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2021
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

MÚSICA
Licenciatura

23

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

23

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente.**
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C002688
www.fsc.org

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL

* R 2 3 2 0 2 1 1 *

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que "a cultura é a regra; a arte é a exceção". A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? *In*: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al*. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al*. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

A o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.

B a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.

C a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.

D a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.

E a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I



Disponível em: https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater. Acesso em: 27 maio 2020.

TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. **Ciência e Cultura**. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.

II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.

III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/. Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 05

TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígines ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.

II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.

III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.

IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. **Revista Exame**, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.

II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.

III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que "a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo". O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de "governo pelo povo e para o povo" surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da "democracia majoritária" e a resposta da "democracia consensual". Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml. Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.

II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.

III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.

IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Estudiosos ligados à pesquisa das particularidades que circundam o universo das pessoas com deficiências afirmam que há uma generalização no uso de termos ao se tratar de uma pessoa com deficiência. Esse tipo de postura gera não somente um conflito entre os conceitos em relação às deficiências, como também uma generalização de – ou da falta de – condições, habilidades e potencialidades do indivíduo que apresenta tais deficiências.

Disponível em: http://www.musicaeinclusao.com.br. Acesso em: 16 jun. 2020 (adaptado).

Considerando a temática do texto bem como a inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de música, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre uma das dificuldades de aprendizagem de música que um estudante com algum grau de deficiência visual pode apresentar, comentando como essa dificuldade interfere no processo de aprendizagem. (valor: 3,0 pontos)

b) Descreva uma atividade de ensino de música, apresentando o material didático e a avaliação que podem viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência visual em uma sala de aula regular. (valor: 7,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Os métodos ativos de educação musical, que surgiram durante o século XX, apontam para a preocupação em contribuir para que todos tenham as mesmas oportunidades de acesso à linguagem musical de maneira eficaz e, ao mesmo tempo, prazerosa. Algumas dessas propostas de metodologias foram agrupadas nas chamadas gerações de educadores musicais.

Disponível em: https://terradamusicablog.com.br/abordagens-de-educacao-musical/. Acesso em: 26 jun. 2020 (adaptado).

Considerando as metodologias dos educadores musicais da primeira geração dos métodos ativos, descreva uma atividade de sala de aula direcionada para estudantes de 8 a 10 anos que trate de uma das dimensões do fenômeno sonoro (duração, timbre, intensidade ou alturas) e que se baseie nos princípios pedagógicos de algum(ns) desses educadores.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos.

a) O objetivo pedagógico da atividade. (valor: 2,0 pontos)

b) As estratégias didáticas. (valor: 4,0 pontos)

c) Os mecanismos de avaliação de aprendizagem. (valor: 2,0 pontos)

d) O(s) educador(es) que fundamentou(aram) a elaboração de sua aula. (valor: 2,0 pontos).

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

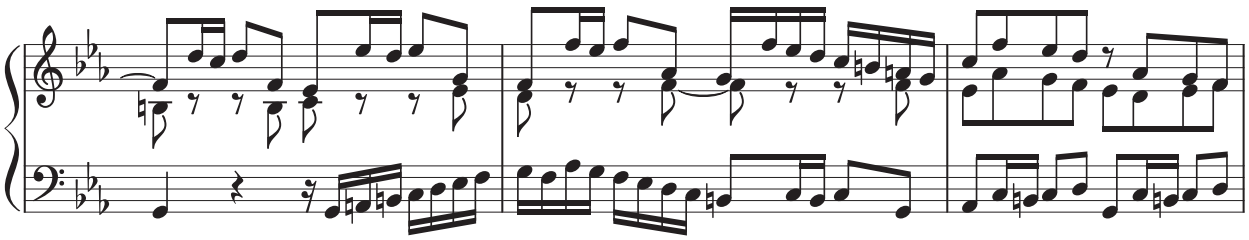
Os trechos a seguir apresentam edições diferentes de **Cravo Bem Temperado,** obra de J. S. Bach.

Partitura I



BACH, J. S. **Cravo Bem Temperado**, v. 1, Fuga II. Milano: Edizione Ricordi, [1950].

Partitura II



BACH, J. S. **Cravo Bem Temperado**, v. 1, Fuga II. Edição por Olivier Miquel [2019].

Considerando as diferenças entre as duas partituras, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Identifique qual das versões se aproxima melhor da forma de notação original do compositor e justifique sua escolha. (valor: 4,0 pontos)

b) Selecione uma diferença entre as partituras e explique em que medida ela interfere na interpretação da obra. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A inspiração do *funk* carioca no *electro* e no *miami bass* é inegável, mas, antes disso, os primeiros produtores de *funk* carioca já haviam usado *loops* de Planet Rock, do Afrika Bambaataa, e depois de o gênero popular de *e-music* na capital fluminense começar a tomar forma; samplers de músicas de outros estilos também renderam *funks* de sucesso.

Disponível em: https://canaltech.com.br. Acesso em: 17 jun. 2020 (adaptado).

Na música eletroacústica, a técnica de composição consiste em gravar sons como os de passos, vozes, máquinas trabalhando, metais percutindo ou o som da água e posteriormente manipulados em estúdio, por meio de diversas técnicas. O resultado final leva em consideração a combinação com outros instrumentos acústicos, para uma apresentação ao vivo.

Disponível em: https://hendersonpessoal.wordpress.com. Acesso em: 17 jun. 2020 (adaptado).

A partir desse contexto, das técnicas de criação musical do *funk* carioca e da música eletroacústica, e de suas trajetórias de desenvolvimento e difusão na sociedade, avalie as afirmações a seguir.

I. O *funk* carioca e a música eletroacústica compartilham a utilização do suporte eletrônico como meio de integrar elementos da atualidade às suas criações.
II. O *funk* carioca e a música eletroacústica ocupam espaços distintos no que diz respeito ao seu desenvolvimento, sendo provenientes de fontes culturais diferentes.
III. A música eletroacústica é um movimento musical que se sobrepõe ao *funk* carioca, já que se utiliza de um suporte eletrônico mais amplo e demanda um trabalho mais elaborado.
IV. A utilização tanto do *funk* carioca quanto da música eletroacústica é plausível no contexto escolar, já que possuem um rico conteúdo musical passível de exploração.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 10

Aos acalantos e aos brinquedos da mais tenra infância, de iniciativa materna, seguem as lenga-lengas e parlendas, nas quais os primeiros gestos da melodia infantil se insinuam a par com o elemento rítmico da palavra. Aos poucos, vão chegando os brinquedos cantados, cuja ação dinâmica, com as variadas qualidades de movimento, talha uma música de caráter e perfil diferenciados. Finalmente, surgem as rodas de verso, verdadeiros ritos de passagem em que o conteúdo poético, a atmosfera própria e a movimentação, mesmo guardando dimensões da infância, apontam, cada vez mais, a expressividade da nova etapa a ser vivida.

Disponível em: http://tede.mackenzie.br/ispu/handle/tede/1915. Acesso em: 20 jun. 2020 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os brinquedos cantados, uma vez associados às "lenga-lengas e parlendas" promovidas pelos pais, podem resultar em uma educação musical de tradição oral, familiar, caseira, informal que não substitui as aulas de música em uma escola.

PORQUE

II. Embora a escola possua professores graduados em música, a educação musical domiciliar promovida pelos pais, mesmo que estes não possuam formação específica, tem o potencial de aguçar e ampliar esse conhecimento na criança.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 11

Observa-se o uso de temas modais nordestinos na música de concerto desde a década de 1930, pelo menos, por compositores como Villa-Lobos e Francisco Mignone e, depois, por Camargo Guarnieri e José Siqueira. No entanto, esses temas eram desenvolvidos em padrões formais e gêneros de composição já estabelecidos, como a sinfonia e a forma sonata, e sob uma instrumentação sinfônica tradicional.

O armorial logrou oferecer uma eficiente referência alegórica tanto para a criação artística quanto para a própria compreensão dos propósitos do movimento, qual seja, essa referência – a construção de um universo imagético com base em manifestações rurais nordestinas depositárias de tradições populares ancestrais, resistentes ao tempo e ligadas à arte ibérica.

AMARAL, C. E. Premissas estéticas e ideológicas da música armorial. **Revista Brasileira de Música**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 321-334, jul./dez. 2013 (adaptado).

Considerando o contexto estético e ideológico em que a música armorial foi concebida, avalie as afirmações a seguir.

I. A intencional escolha de instrumentos de concerto visando à aproximação de equivalentes populares era um parâmetro buscado pelos compositores armoriais.

II. Os compositores armoriais hibridizaram matrizes nordestinas, ibéricas, indígenas e negras, com maior ênfase nas duas primeiras, o que explica a ausência de ritmos como o maracatu, a congada, o afoxé e o frevo em suas obras.

III. As premissas estéticas dos armoriais, sob um enfoque histórico e crítico, revelam uma questão contraditória recorrente: o de tomar a música armorial por música folclórica, quando, na verdade, a primeira se baseia na segunda.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

Figura I

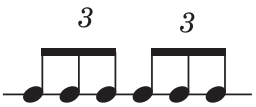


Figura II



Figura III

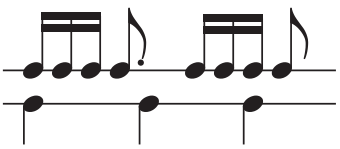


Figura IV

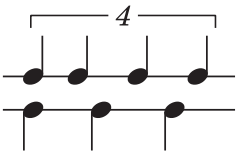


Figura V

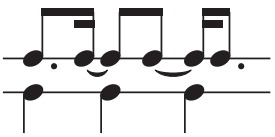
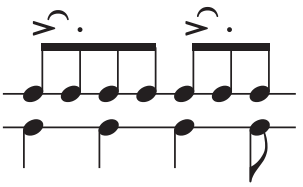


Figura VI



Figura VII



GRAMANI, J. E. **Rítmica**. São Paulo: Perspectiva, 1988 (adaptado).

Com base nas figuras apresentadas, que abrangem, cada uma, um compasso completo, é correto afirmar que

A a figura III não apresenta polirritmia.

B a figura VII tem fórmula de compasso 7/16.

C as figuras IV e V apresentam polirritmias de 4 contra 3.

D as figuras I e II são executadas da mesma forma, apesar das escritas diferentes.

E a figura VI apresenta um agrupamento rítmico característico de um compasso misto de 11/16.

QUESTÃO 13



Disponível em: http://ks4.imslp.info/files/imglnks/usimg/f/fe/IMSLP56321-PMLP01846-Mozart_Werke_Breitkopf_Serie_20_KV331.pdf. Acesso em: 23 jun. 2020 (adaptado).

Com base na análise do tema da **Sonata para piano n. 11 – K.331**, de Wolfgang Amadeus Mozart, avalie as afirmações a seguir.

I. A sonata possui tonalidade de Lá maior, compasso binário composto, ritmo inicial tético.

II. A textura da composição é predominantemente polifônica, o que se observa por seu elaborado contraponto.

III. A primeira frase (compassos 1 a 4) conclui com uma cadência suspensiva no acorde de dominante.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 14

A música tem códigos de registro e notação que surgiram em virtude da necessidade de fixar as ideias musicais e, assim, preservá-las. Como expressão temporal, a linguagem musical acontece no tempo-espaço, e os sinais criados são auxiliares da memória (individual e coletiva). A notação musical tradicional, que registra na pauta de cinco linhas as alturas e durações dos sons, procura grafar com precisão os sons da composição. Nem sempre foi assim: em sua origem, os sinais apenas sugeriam o movimento sonoro, ao passo que, no século XX, passaram a ser utilizadas novamente notações imprecisas, por meio de sinais gráficos, como pontos, linhas e manchas.

BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 177 (adaptado).

A respeito da temática apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. A escrita musical permite representar a própria música com precisão, pois as informações da partitura contêm as ideias do compositor.

II. Em diversas culturas, é possível identificar tradições musicais que são aprendidas e transmitidas sem utilização da notação musical tradicional.

III. A aprendizagem da notação, nos processos de iniciação musical, é imprescindível para a formação de um bom instrumentista.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 15



A respeito desse coral, extraído da **Paixão Segundo Matheus**, de J. S. Bach, avalie as afirmações a seguir.

I. A tonalidade é Si maior.
II. A cadência final emprega terça de picardia.
III. O acorde sobre a penúltima fermata (compasso 9) é um acorde diminuto.
IV. O acorde sobre a primeira fermata (compasso 3) é a dominante da tonalidade.

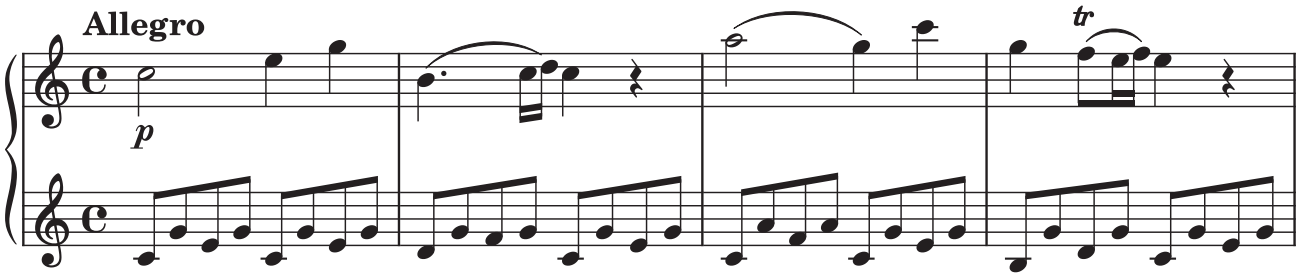
É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 16

A figura apresentada a seguir mostra os primeiros compassos da **Sonata n. 16**, em Dó maior [KV 545], composta por Wolfgang Amadeus Mozart.



Em uma aula sobre essa sonata, um professor, consciente de seu papel como orientador do desenvolvimento interpretativo ao piano, deve orientar o estudante a

A respeitar o tempo forte de cada compasso, acentuando a primeira nota de cada um.
B tocar o acompanhamento mais suave que a melodia, sem crescendos e diminuendos.
C deixar clara a estrutura fraseológica, adicionando pequenas respirações a cada compasso.
D articular as notas do acompanhamento de maneira a ressaltar as notas superiores do acorde.
E observar a sequência harmônica e o contorno fraseológico para conduzir a dinâmica da melodia.

QUESTÃO 17

Modelos de educação musical focalizavam a formação do instrumentista a partir de concepções fortemente arraigadas na questão do talento e do gênio musical. Naquela perspectiva do passado, o fazer musical estaria relacionado a um grupo de pessoas talentosas, assumindo uma postura exclusivista, na qual grande parte dos indivíduos estaria impossibilitada de se desenvolver musicalmente. Os novos métodos apresentados na primeira metade do século XX, também denominados "métodos ativos", propõem uma nova abordagem, em que todos os indivíduos seriam capazes de se desenvolver musicalmente a partir de metodologias adequadas.

Disponível em: http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/Sergio_Luiz_Figueiredo.pdf. Acesso em: 20 jun. 2020 (adaptado).

A partir desse contexto, avalie as afirmações a seguir.

I. O termo métodos ativos remete à ênfase na proposta de levar a criança a aproximar-se da música como uma experiência de vida, e não como uma técnica ou teoria.
II. Zoltán Kodály centrou a sua proposta pedagógica no canto coletivo, utilizando como repertório as canções folclóricas de seu país.
III. Émile Jacques-Dalcroze construiu sua proposta pedagógica partindo do pressuposto de que haveria um paralelismo entre aprender a língua materna e aprender um instrumento musical.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 18

Para ensinar aos estudantes frases, antecedentes e consequentes, uma professora empregou a estratégia de elaboração de diálogos musicais, apresentando uma pergunta musical para a qual os estudantes precisam compor uma resposta. A seguinte pergunta musical foi proposta:



Considerando-se a harmonia e o contorno melódico dessa pergunta musical, qual das seguintes respostas atende ao consequente esperado para uma música no estilo clássico?

A 

B 

C 

D 

E 

Área livre

QUESTÃO 19



Com base na análise do arranjo apresentado, da música **Desprezado**, choro composto por Pixinguinha, avalie as afirmações a seguir.

I. A tonalidade da música é Ré menor.

II. O acorde apresentado no compasso 8 é C6.

III. No compasso 4, o acorde C#° está em posição fechada.

IV. Todas as notas do acorde Em7(b5) são realizadas pelo quarteto no compasso 2.

É correto o que se afirma em

A IV, apenas.

B I e II, apenas.

C I e III, apenas.

D II, III e IV, apenas.

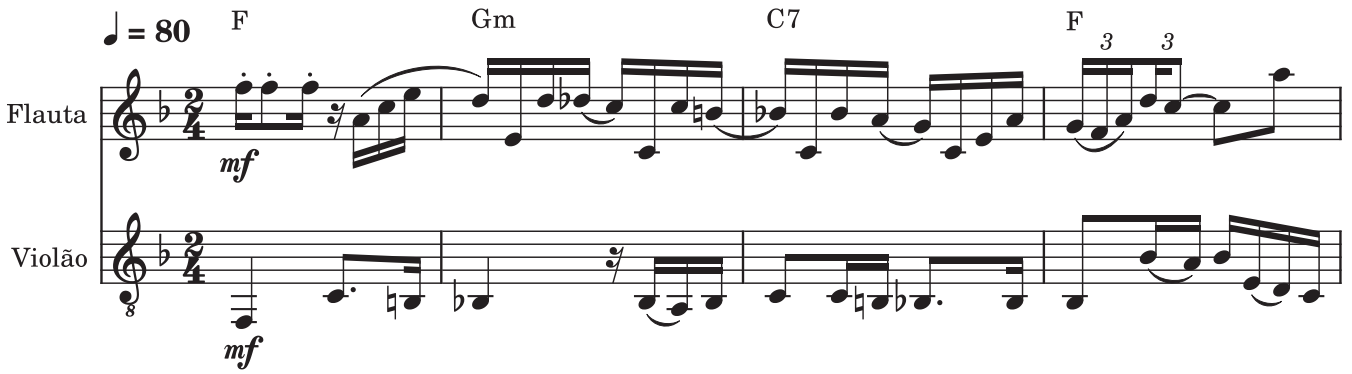
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 20

O violão de sete cordas surgiu como uma extensão do violão de seis. Uma diferenciação entre os dois é a maior liberdade, por parte do violão de sete cordas, para realizar as baixarias, não se prendendo às levadas.

BECKER, J. P. **O acompanhamento do violão de seis cordas a partir de sua visão no conjunto Época de Ouro**. (Dissertação de mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1996 (adaptado).

Ao tocar o choro **Os Cinco Companheiros**, de Pixinguinha, um violonista de sete cordas improvisou a seguinte baixaria.



Com base na partitura apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. A nota Si natural do compasso 1 é uma nota de passagem cromática.

II. Apesar de a cifra indicar a posição fundamental no acorde de segundo compasso, o músico optou em realizar esse acorde em segunda inversão.

III. As notas do compasso 4 precisam ser substituídas por notas do acorde de F para se respeitar a harmonia proposta.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 21

A seguir é apresentado trecho musical de **Gaúcho** (Corta-jaca), de Chiquinha Gonzaga.



Considerando-se que as armaduras de clave estão corretas e que alguns dos instrumentos do arranjo apresentado são transpositores, assinale a opção correta.

A A flauta e o sax realizam a melodia em terças paralelas.

B O sax barítono realiza um movimento de V-I nos compassos 45 e 46.

C O sax tenor, no compasso 45, realiza uma nota estranha à harmonia.

D O sax alto, no compasso 46, realiza a sexta maior do acorde.

E A tuba e o sax tenor realizam um trítono que não é resolvido no compasso 44.

Área livre

QUESTÃO 22

Nas aulas de música, os estudantes de cursos de licenciatura em Música precisam receber, das instituições formadoras, fundamentos teóricos e metodológicos que sustentem as ações pedagógicas a serem executadas quando eles estiverem atuando nos espaços educativos inclusivos. Acredita-se que a formação de professores, pautada na literatura, em diálogo com a educação inclusiva, reveste-se, assim, da maior importância, desde que se considere as preocupações, as dificuldades do estudante e futuro professor de música e as suas expectativas quanto à própria atuação em sala de aula inclusiva.

Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/598. Acesso em: 20 jun. 2020 (adaptado).

A partir do texto apresentado e considerando aspectos relacionados à educação inclusiva, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Para que o professor de Música possa assumir práticas pedagógicas inclusivas em suas aulas, é necessário que as ações da educação inclusiva voltadas à educação básica sejam complementares às ações voltadas para a formação do professor.

PORQUE

II. Cabe ao professor de Música superar as dificuldades estruturais, pedagógicas ou curriculares que impedem que os alunos com deficiência tenham assegurado o seu pleno acesso à educação.

A respeito destas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 23

As muitas músicas da música – o samba ou o maracatu brasileiros, o *blues* e o *jazz* norte-americanos, a valsa, o *rap*, a sinfonia clássica europeia, o canto gregoriano medieval, o canto dos monges budistas, a música concreta, a música aleatória, a música da cultura infantil, entre muitas outras possibilidades – são expressões sonoras que refletem a consciência, o modo de perceber, pensar e sentir de indivíduos, comunidades, culturas, regiões, em seu processo sócio-histórico. Por isso, tão importante quanto conhecer e preservar nossas tradições musicais é conhecer a produção musical de outros povos e culturas.

BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 177 (adaptado).

A partir do contexto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A diversidade musical atual pode ser constatada pelo emprego de uma variedade de escalas, sistemas de afinação, estruturas rítmicas e formais, fontes sonoras e instrumentos musicais.

II. A música é uma das formas de representação simbólica do mundo, que, em sua diversidade e riqueza, permite ao homem conhecer melhor a si mesmo e a outras culturas.

III. Alguns repertórios, por estarem distanciados da realidade cultural dos estudantes, não devem ser abordados na educação musical.

IV. Na educação musical escolar, deve-se utilizar um repertório diversificado, o que possibilitará ao estudante o contato com a música de diferentes povos e culturas.

É correto apenas o que se afirma em

A II.
B III e IV.
C I, II e III.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 24

Embora inicialmente obra de compositores e artistas individuais, as canções, melodias e danças tradicionais de um povo tornam-se anônimas e coletivas à medida que vão sendo alteradas e adaptadas por sucessivos intérpretes, ao longo dos tempos. Assim, as funções sociais dessas músicas incluem o acompanhamento da execução de alguns trabalhos árduos, seus usos em cerimônias religiosas ou profanas, a transmissão de tradições populares, as comemorações de fatos históricos ou o acompanhamento de danças.

BIANCARDI, E. **Raízes Musicais da Bahia**. Salvador: Omar G. Produções, 2000. p. 17 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

I. A influência indígena na música brasileira pode ser notada em algumas danças tradicionais, como os caboclinhos.
II. A música do candomblé, além de suas funções ritualísticas, exerce influência relevante em alguns dos gêneros da música popular brasileira.
III. Os reisados exemplificam a influência europeia nas manifestações de cultura popular em nosso país.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 25

Em 2016, o Conselho Nacional de Saúde promulgou a Resolução CNS n. 510/2016, que trata da ética na pesquisa com seres humanos no âmbito das Ciências Humanas e Sociais. Essa resolução estabeleceu que um projeto que preveja a participação de pessoas como sujeitos da pesquisa deve ser enviado à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa antes da sua realização, para ser aprovado.

Nessa perspectiva, qual das propostas de pesquisas a seguir teria de passar pela apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, para aprovação?

A) Análise das cadências dos corais de Bach em tonalidade menor.
B) A relação forma e harmonia nas composições de Villa-Lobos para violoncelo.
C) O regente-educador: um estudo com licenciandos sobre o aprendizado do gestual da regência.
D) Possibilidades de sintetização sonora em sintetizadores Korg e Nord Modular: um estudo a partir da sonologia.
E) A licenciatura em Música no Brasil: análise dos documentos curriculares das Instituições de Educação Superior.

Área livre

QUESTÃO 26

Até certo ponto, toda *performance* envolve elementos de improvisação, apesar de seu grau variar de acordo com período e lugar, e, até certo ponto, toda improvisação se situa em uma série de convenções ou regras implícitas.

Disponível em: https://doi.org/10.1093/gmo/9781561592630.article.13738. Acesso em: 20 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Nos concertos clássicos, as *cadenzas* podiam ser improvisadas pelos solistas.
II. No período barroco, a execução do baixo cifrado era geralmente improvisada pelos continuístas.
III. Nas sinfonias românticas, os desenvolvimentos podiam ser improvisados pelos executantes.
IV. Na música medieval, havia pouca liberdade para a improvisação na execução de obras de caráter secular.

É correto o que se afirma em

A) III, apenas.
B) I e II, apenas.
C) III e IV, apenas.
D) I, II e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 27

Cada uma das partituras apresentadas a seguir (I, II, III e IV) refere-se a uma canção do universo infantil.



Considerando essas partituras, assinale a opção que apresenta a correspondência correta entre cada partitura identificada e o título da respectiva canção.

A I – Marcha, soldado. II – Pirulito que bate, bate. III – Cai, cai balão. IV – Roda cutia.

B I – Marcha, soldado. II – Cai, cai balão. III – Se esta rua fosse minha. IV – Parabéns pra você.

C I – A canoa virou. II – Eu sou pobre, pobre, pobre... III – Roda cutia. IV – Parabéns pra você.

D I – Parabéns pra você. II – Cai, cai balão. III – Pirulito que bate, bate. IV – Se esta rua fosse minha.

E I – Marcha, soldado. II – Eu sou pobre, pobre, pobre... III – A canoa virou. IV – Fui morar numa casinha.

Área livre

QUESTÃO 28

Define-se sintetizador como o dispositivo capaz de "gerar" sons, usando para isso exclusivamente manipulações eletrônicas, e de alterar qualquer uma das quatro características básicas do som: volume, altura, timbre e duração. O primeiro sintetizador com resultados práticos remonta às pesquisas de Leon Theremin, feitas na década de 1920 do século passado. Também podemos destacar, em 1967, o lançamento da primeira linha de sintetizadores da Moog Music Inc., e ainda, em 1963, o Mellotron, que foi aplicado em grandes sucessos do *pop rock* das décadas de 1960 e 1970.

GOMES, A. T.; NEVES, A. S. **Tecnologia aplicada à música**. São Paulo: Érica, 1993, p. 69-72 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. É equivocado caracterizar sintetizador como um instrumento eletrônico com teclado, pois isso excluiria, por exemplo, os sintetizadores para guitarras e baterias bem como os módulos para montagem em *rack*.

II. O modo de produção de timbre nos pianos e nos órgãos resume-se basicamente à equalização ou à troca completa da forma de onda utilizada, por isso, eles não são considerados sintetizadores.

III. Entre as técnicas de produção de timbres em sintetizadores incluem-se a síntese aditiva (acúmulo de parciais), a síntese subtrativa (emprego de filtros) e a síntese distorciva (frequência modulada).

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 29

Com o objetivo de trabalhar a adequação da metodologia à questão central de pesquisa e enfatizar as principais contribuições desta para a formação do licenciado em Música, o professor propõe aos alunos o seguinte questionamento:

Quais grupos musicais de tradição oral podem ser encontrados nesta cidade?

Considerando a questão de pesquisa proposta pelo professor, assinale a opção que apresenta a metodologia adequada à realização desse estudo.

A Pesquisa de levantamento, em que se produzirá o mapeamento das manifestações de música de tradição oral da cidade.
B Pesquisa autobiográfica, na qual o pesquisador fará um relato sobre sua vivência com os grupos de música de tradição oral da cidade.
C Estudo de caso, que produzirá o conhecimento aprofundado sobre uma das manifestações de música de tradição oral da cidade.
D Pesquisa-ação, que permitirá a integração, em sala de aula, das manifestações de música de tradição oral da cidade.
E Pesquisa etnográfica, que permitirá ao pesquisador compartilhar o cotidiano de alguns grupos de tradição oral da cidade.

QUESTÃO 30

A avaliação, que é de grande importância na implementação dos programas de Música, tem, entre suas muitas funções, a de avaliar o progresso do aluno; guiar a carreira do intérprete; motivá-lo; ajudar a melhorar o ensino do professor; manter o padrão da escola ou de determinada região, ou, ainda, a de coletar dados para uso em pesquisas, o que gera conhecimento para orientar outras situações de avaliação baseadas em sistemas mais adequados que os ora aplicados.

TOURINHO, C.; OLIVEIRA, A. Avaliação da *performance* musical. *In*: HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (org.). **Avaliação em música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003. p. 13-28 (adaptado).

Nessa perspectiva, avalie as afirmações a seguir.

I. A realização de registros em áudio e vídeo das aulas de instrumento permite que a avaliação da *performance* musical dos alunos seja mais precisa.
II. É recomendável que seja estabelecida uma uniformidade no processo de avaliação da *performance* dos alunos para garantir que todos alcancem o mesmo nível de qualidade formativa.
III. A avaliação do repertório a ser trabalhado em aula auxilia na definição dos materiais e conteúdos adequados às necessidades e ao desenvolvimento de cada estudante.
IV. O estabelecimento de critérios claros, a serem compartilhados com os estudantes, torna mais objetivo o processo de avaliação das *performances* musicais.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B I e III, apenas.
C II e IV, apenas.
D I, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 31

Os quilombolas, compreendidos também como povos ou comunidades tradicionais, exigem que as políticas públicas a eles destinadas considerem a sua inter-relação com as dimensões históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais que acompanham a constituição dos quilombos no Brasil. Consequentemente, a Educação Escolar Quilombola não pode ser pensada somente se levando em conta os aspectos normativos, burocráticos e institucionais relacionados à configuração das políticas educacionais. A sua implementação deverá ser sempre acompanhada de consulta prévia e realizada pelo poder público junto às comunidades quilombolas e suas organizações.

BRASIL/CNE. **Parecer CNE/CEB n. 16/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, 2012 (adaptado).

Considerando o texto e as discussões sobre políticas de articulação escola/comunidade quilombola, avalie as afirmações a seguir.

I. A relação entre educação e movimentos sociais na educação quilombola objetiva adequar essa organização cultural ao sistema educacional.

II. A história, a memória, o território, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola são aspectos considerados na garantia do direito à educação quilombola.

III. O papel da comunidade quilombola é determinante nos processos decisórios acerca da educação escolar a ser nela implementada.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 32

O pensamento de Paulo Freire – a sua teoria do conhecimento – deve ser entendido no contexto em que surgiu o Nordeste brasileiro, onde, no início da década de 1960, metade de seus 30 milhões de habitantes vivia na "cultura do silêncio", como ele dizia, isto é, eram analfabetos. Era preciso "dar-lhes a palavra" para que transitassem para a participação na construção de um Brasil que fosse dono de seu próprio destino e que superasse o colonialismo.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire**: uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

Com base no texto e nas ideias freireanas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito à educação e à cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva.

PORQUE

II. A educação deve ser compreendida como um ato político, pois deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 33

O Decreto n. 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) considera a pessoa surda como aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. Em consonância com o decreto, nas escolas públicas em que há crianças surdas ou com deficiência auditiva matriculadas, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas capazes de garantir o seu direito à educação.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 abr. 2020 (adaptado).

Considerando as ações necessárias para a escola garantir o direito à educação das crianças surdas, avalie as afirmações a seguir.

I. É necessário criar situações em sala de aula que promovam o convívio social entres as crianças, que estimule o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das suas potencialidades e o desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e sociocultural.

II. A Libras deve ser assegurada como a primeira língua da criança surda, considerando-se a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como a segunda.

III. É fundamental disponibilizar intérpretes de Libras para as crianças surdas, e caso não seja possível, é preciso solicitar aos familiares que procurem outra escola mais preparada.

IV. A escola deve fomentar parcerias com os pais com o objetivo de acolhê-los e ajudá-los a constituir uma imagem positiva de seu filho surdo, auxiliando-o na compreensão da sua realidade.

V. Os professores precisam desenvolver, em relação aos alunos surdos, processos de avaliação mais subjetivos com foco nas dificuldades de aprendizagem desses alunos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e V.
B II e III.
C I, II e IV.
D I, III, IV e V.
E II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 34

As percepções sobre o termo liderança revelam uma configuração ainda precária da realidade brasileira no campo da gestão escolar. As pesquisas internacionais apresentam uma gama significativa de resultados sobre o tema há, pelo menos, mais de duas décadas. Vale lembrar que os estudos sobre escolas eficazes, na sua maioria, apontam o efeito da liderança do gestor como um dos principais fatores explicativos dessa equação. Um sobrevoo nos dados da pesquisa Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar (OCGE), realizada com gestores e professores de seis escolas de um município brasileiro, permite identificar, de forma geral, noções sobre o termo, ao se solicitar ao grupo algum tipo de caracterização mais precisa de liderança:

"Isso aí é uma coisa que se tem ou não se tem." (Ana, Grupo Liderança).

"O dom da palavra, do convencimento..." (Andrea, Grupo Liderança).

"Carisma" (Cíntia, Grupo Liderança).

"A pessoa nasce com isso ou não." (Adriana, Grupo Liderança).

COELHO, F. M. O Cotidiano da Gestão Escolar: o método de caso na sistematização de problemas. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 4, out./dez. 2015, p. 1.261-1.276 (adaptado).

Relacionando as ideias de liderança expostas pelas participantes da pesquisa sobre o exercício da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

I. As respostas de Ana e Adriana reforçam as concepções defendidas pelas investigações científicas do campo educacional contemporâneo sobre liderança, que afirmam que nem todos podem ser gestores escolares e que é preciso ter a qualidade de empreendedor para ocupar esse cargo.

II. Ana e Cíntia expõem ideias que são coerentes com os estudos atuais sobre a prática da gestão escolar, pois enfatizam o estilo administrativo do gestor, que é um fator fundamental para se compreender a liderança e as suas relações com os objetivos educacionais das escolas.

III. Em suas respostas, Andrea e Cíntia expressam a ideia de liderança a partir de um de seus aspectos, o interpessoal, embora outros fatores relevantes interfiram na gestão escolar, como o administrativo e/ou o pedagógico.

IV. As afirmações das participantes relacionam a liderança a uma capacidade de convencimento e a uma habilidade inata do líder – concepções já ultrapassadas pelas investigações educacionais sobre o tema no cenário contemporâneo.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

As redes sociais promovem formas de interação entre indivíduos agrupados por interesses mútuos, identidades semelhantes e também por valores compartilhados. Nesse contexto, a Internet vem se tornando um importante espaço para movimentos sociais por possibilitar uma acelerada e ampla difusão de ideias e absorção de novos elementos em busca de algo em comum. Assim, os movimentos sociais se fazem valer cada vez mais da "democracia informacional", da "ciberdemocracia" e da prática do "ciberativismo".

A partir das ideias sobre comunicação e interação virtual, avalie as afirmações a seguir.

I. Os movimentos sociais tendem a perder força, prestígio e visibilidade com o crescimento da virtualidade junto à nova geração de jovens e adultos.

II. Ciberdemocracia, democracia informacional e ciberativismo podem ser classificados como movimentos advindos da virtualidade.

III. As redes sociais potencializam o ativismo fazendo uso da virtualidade, no entanto, ainda são pouco exploradas pelos movimentos sociais da atualidade.

IV. Tempo e espaço são conceitos a serem repensados a partir da inserção cada vez maior da virtualidade na vida social.

V. É papel do educador formar e preparar os alunos para uma atuação responsável e crítica frente à virtualidade, explorando suas potencialidades.

É correto apenas o que se afirma em

A I, II, e III.
B I, III e IV.
C I, IV e V.
D II, III e V.
E II, IV e V.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA.**

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder às questões.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas.
E) Quatro horas, e não consegui terminar.

ANEXO IX PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – MÚSICA

MÚSICA
Licenciatura

23

QUESTÃO DISCURSIVA 1

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que "a cultura é a regra; a arte é a exceção". A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade.** São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings,** v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO_2.

b) O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:

- ✓ Proposição de aplicativos para:
  - compartilhamento de transporte (caronas);
  - oferecimento de pequenos serviços (babá, petsitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
  - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
- ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.

Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Estudiosos ligados à pesquisa das particularidades que circundam o universo das pessoas com deficiências afirmam que há uma generalização no uso de termos ao se tratar de uma pessoa com deficiência. Esse tipo de postura gera não somente um conflito entre os conceitos em relação às deficiências, como também uma generalização de – ou da falta de – condições, habilidades e potencialidades do indivíduo que apresenta tais deficiências.

Disponível em: http://www.musicaeinclusao.com.br. Acesso em: 16 jun. 2020 (adaptado).

Considerando a temática do texto bem como a inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de música, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre uma das dificuldades de aprendizagem de música que um estudante com algum grau de deficiência visual pode apresentar, comentando como essa dificuldade interfere no processo de aprendizagem. (valor: 3,0 pontos)

b) Descreva uma atividade de ensino de música, apresentando o material didático e a avaliação que podem viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência visual em uma sala de aula regular. (valor: 7,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O respondente deve citar uma dificuldade de aprendizagem na área de música para os estudantes com deficiência visual. A resposta deve detalhar e discutir como a dificuldade mencionada pode interferir no processo de aprendizagem. Por exemplo:

   1. A impossibilidade de acessar o repertório por meio de partituras convencionais, o que gera dificuldades para a prática em conjunto de peças que exijam tal leitura ou a impossibilidade de acessar os códigos escritos importantes para analisar a estrutura de uma composição ou orquestração, quando não há alternativa em braile;
   2. A impossibilidade de contato visual com outros instrumentistas ou o regente, muito comum como forma de comunicação e aprendizagem nas práticas musicais;
   3. A dificuldade de participar de práticas corporais que exijam uma maior movimentação no espaço, como nas propostas de Dalcroze, por exemplo.

b) O estudante deve descrever uma atividade, ou seja, o texto deve conter não só o desenvolvimento da atividade como também o material didático que será utilizado e a forma de avaliação do professor durante e ao final da mesma. Na atividade apresentada, o respondente tem que considerar as especificidades da participação de um estudante com deficiência visual. A estratégia deverá descrever que tipos de adaptações se fazem necessárias para atender a esse estudante, inclusive em relação aos materiais didáticos a serem empregados e à forma de avaliação dele. Como possibilidade de inclusão, podem-se criar soluções para a execução de um arranjo instrumental, quando o deficiente visual terá referências musicais para identificar seu momento de tocar, a musicografia em braile, professores capacitados a lidar com as diferenças, materiais e ambientes adaptados.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Os métodos ativos de educação musical, que surgiram durante o século XX, apontam para a preocupação em contribuir para que todos tenham as mesmas oportunidades de acesso à linguagem musical de maneira eficaz e, ao mesmo tempo, prazerosa. Algumas dessas propostas de metodologias foram agrupadas nas chamadas gerações de educadores musicais.

Disponível em: https://terradamusicablog.com.br/abordagens-de-educacao-musical/. Acesso em: 26 jun. 2020 (adaptado).

Considerando as metodologias dos educadores musicais da primeira geração dos métodos ativos, descreva uma atividade de sala de aula direcionada para estudantes de 8 a 10 anos que trate de uma das dimensões do fenômeno sonoro (duração, timbre, intensidade ou alturas) e que se baseie nos princípios pedagógicos de algum(ns) desses educadores.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos.

a) O objetivo pedagógico da atividade. (valor: 2,0 pontos)

b) As estratégias didáticas. (valor: 4,0 pontos)

c) Os mecanismos de avaliação de aprendizagem. (valor: 2,0 pontos)

d) O(s) educador(es) que fundamentou(aram) a elaboração de sua aula. (valor: 2,0 pontos).

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve descrever objetivos de aprendizagem coerentes com o conteúdo a ser trabalhado, observando a faixa etária dos alunos. Exemplos de objetivos pedagógicos musicais:

   (1) desenvolver a capacidade de percepção das alturas e/ou das durações e/ou das intensidades e/ou dos timbres e de improvisação a partir desses materiais; e (2) promover experiências de criação musical por meio da manipulação dos sons, considerando os parâmetros: altura e/ou duração e/ou intensidade e/ou timbre.

b) O estudante deve apresentar estratégias didáticas coerentes com o objetivo de aprendizagem descrito no item “a”, adequadas à faixa etária especificada, e que permitam trabalhar um ou mais dos parâmetros mencionados. As estratégias explicitadas devem ser coerentes com os princípios de um dos educadores da primeira geração dos métodos ativos. Por exemplo: propor uma atividade em que as crianças empregariam movimentos corporais naturais ao universo delas, como correr, andar, saltar, acompanhando o desenrolar de uma canção, para desenvolver a percepção de mudanças de andamento e de ritmo.

c) O estudante deve apresentar procedimentos de avaliação que possibilitem acompanhar a aprendizagem dos estudantes, levando em consideração os objetivos descritos no item “a”. O estudante pode, por exemplo, descrever que vai observar se os estudantes conseguem ser sensíveis às mudanças de ritmo e de andamento ao ouvirem a execução de uma melodia pelo professor, refletindo corporalmente essas mudanças com movimentos.

d) O estudante deve identificar o(s) autor(es) da primeira geração de métodos ativos (Dalcroze, Kodaly, Orff, Willems ou Suzuki) que serviu(ram) de referência para elaboração da atividade proposta.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Os trechos a seguir apresentam edições diferentes de **Cravo Bem Temperado**, obra de J. S. Bach.

Partitura I



BACH, J. S. **Cravo Bem Temperado**, v. 1, Fuga II. Milano: Edizione Ricordi, [1950].

Partitura II



BACH, J. S. **Cravo Bem Temperado**, v. 1, Fuga II. Edição por Olivier Miquel [2019].

Considerando as diferenças entre as duas partituras, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Identifique qual das versões se aproxima melhor da forma de notação original do compositor e justifique sua escolha. (valor: 4,0 pontos)

b) Selecione uma diferença entre as partituras e explique em que medida ela interfere na interpretação da obra. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O respondente deve identificar que a segunda edição se aproxima melhor da forma de notação original do compositor, pois, durante a época do Barroco, os sinais de dinâmicas e repetições não eram registrados nas partituras, assim como a indicação de oitavas.

b) Espera-se que o respondente saiba explicar o modo pelo qual a diferença selecionada interfere diretamente na execução e sonoridade final da música; por exemplo, a dinâmica adicionada na primeira partitura já impõe mudanças de intensidade que poderiam ser realizadas de outra forma, limitando a liberdade de interpretação do músico.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2021
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

MÚSICA
Licenciatura

23

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	E
QUESTÃO 2	C
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	A
QUESTÃO 6	A
QUESTÃO 7	C
QUESTÃO 8	D
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	D
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	D
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	D
QUESTÃO 14	A
QUESTÃO 15	C
QUESTÃO 16	E
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	A
QUESTÃO 19	A
QUESTÃO 20	D
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	E
QUESTÃO 25	C
QUESTÃO 26	B
QUESTÃO 27	B
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	A
QUESTÃO 30	D
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	C
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	E

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL

ANEXO X CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL		
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil 01:** ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência 04:** planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objeto de Conhecimento 04**: Cultura, arte e comunicação.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil 05:** colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência 02:** buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objeto de Conhecimento 05:** Ciência, tecnologia e inovação.
	QUESTÃO 1	**Perfil 03:** humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência 07:** analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos. **Objeto de Conhecimento 12:** Acessibilidade e inclusão social.
	QUESTÃO 2	**Perfil 02:** comprometido com o exercício da cidadania. **Competência 05:** compreender as linguagens e respectivas variações. **Objeto de Conhecimento 08:** Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana. **Objeto de Conhecimento 07:** Segurança alimentar e nutricional.
	QUESTÃO 3	**Perfil 02**: comprometido com o exercício da cidadania. **Competência 09:** formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objeto de Conhecimento 09:** Cidades, habitação e qualidade de vida.
	QUESTÃO 4	**Perfil 02:** comprometido com o exercício da cidadania. **Competência 10:** identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade. **Objeto de Conhecimento 02**: Estado, sociedade e trabalho.

QUESTÃO 5	**Perfil 03:** humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência 07:** analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos. **Objeto de Conhecimento 01:** Ética, democracia e cidadania. **Objeto de Conhecimento 06:** Promoção da saúde e prevenção de doenças.
QUESTÃO 6	**Perfil 05**: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência 03:** sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objeto de Conhecimento 01**: Ética, democracia e cidadania. **Objeto de Conhecimento 10**: Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 7	**Perfil 03**: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência 03**: sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objeto de Conhecimento 06:** Promoção da saúde e prevenção de doenças.
QUESTÃO 8	**Perfil 02:** comprometido com o exercício da cidadania **Competência 10:** identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade. **Objeto de Conhecimento 01:** Ética, democracia e cidadania.

MATRIZ DA PROVA DE LICENCIATURA EM MÚSICA	
NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
QUESTÃO DISCURSIVA 3	**Perfil 08:** empenhado com a inclusão efetiva de pessoas com deficiências e com dificuldades cognitivas ou socio-econômicas. **Competência 08**: elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos na área de música. **Objeto de Conhecimento 06:** Ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos: fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos.
QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil 05:** atento e empático às especificidades dos variados contextos educacionais e às diferenças socioculturais. **Competência 01:** integrar teoria e prática nos processos de criação, performance, ensino e aprendizagem de Música. **Objeto de Conhecimento 02:** Elementos históricos, sociológicos, éticos e estéticos da educação musical.
QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil 03:** sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais. **Competência 02:** articular os diversos repertórios musicais com seus aspectos históricos, seus usos e funções. **Objeto de Conhecimento 01:** Elementos estéticos, históricos e filosóficos da música. **Objeto de Conhecimento 04:** Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros.
QUESTÃO 9	**Perfil 03:** sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais. **Competência 03:** estabelecer uma relação dialógica com manifestações musicais de diferentes contextos. **Objeto de Conhecimento 08:** Música e Tecnologia: criação, performance, produção, ensino e aprendizagem. **Objeto de Conhecimento 05:** Criação musical: aspectos técnicos e estéticos de composição, arranjo e improvisação.
QUESTÃO 10	**Perfil 05:** atento e empático às especificidades dos variados contextos educacionais e às diferenças socioculturais. **Competência 08:** elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos na área de música. **Objeto de Conhecimento 06:** Ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos: fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos.

DA LICENCIATURA EM MÚSICA		
	QUESTÃO 11	**Perfil 01:** crítico e reflexivo perante o papel da música na sociedade, compreendendo-a como patrimônio imaterial. **Competência 02:** articular os diversos repertórios musicais com seus aspectos históricos, seus usos e funções. **Objeto de Conhecimento 07:** Música em diversas culturas: sonoridades, aspectos sociais, antropológicos, estéticos e filosóficos.
	QUESTÃO 12	**Perfil 07:** competente, expressivo e criativo no fazer musical e em sua prática docente. **Competência 04:** compreender e utilizar diferentes códigos e sistemas teórico-musicais. **Objeto de Conhecimento 03:** Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música.
	QUESTÃO 13	**Perfil 03:** sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais. **Competência 04:** compreender e utilizar diferentes códigos e sistemas teórico-musicais. **Objeto de Conhecimento 03:** Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música.
	QUESTÃO 14	**Perfil 05:** atento e empático às especificidades dos variados contextos educacionais e às diferenças socioculturais. **Competência 03:** estabelecer uma relação dialógica com manifestações musicais de diferentes contextos. **Objeto de Conhecimento 03:** Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música.
	QUESTÃO 15	**Perfil 04**: comprometido com seu contínuo desenvolvimento profissional e com a produção de conhecimento na área da Música. **Competência 04:** compreender e utilizar diferentes códigos e sistemas teórico-musicais. **Objeto de Conhecimento 03:** Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música.
	QUESTÃO 16	**Perfil 07:** competente, expressivo e criativo no fazer musical e em sua prática docente. **Competência 02:** articular os diversos repertórios musicais com seus aspectos históricos, seus usos e funções. **Objeto de Conhecimento 04:** Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros.
	QUESTÃO 17	**Perfil 05:** atento e empático às especificidades dos variados contextos educacionais e às diferenças socioculturais. **Competência 08**: elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos na área de música. **Objeto de Conhecimento 02:** Elementos históricos, sociológicos, éticos e estéticos da educação musical.
	QUESTÃO 18	**Perfil 07:** competente, expressivo e criativo no fazer musical e em sua prática docente. **Competência 01:** integrar teoria e prática nos processos de criação, performance, ensino e aprendizagem de Música. **Objeto de Conhecimento 04:** Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros. **Objeto de Conhecimento 03:** Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música.

COMPONENTE ESPECÍFICO D	**QUESTÃO 19**	**Perfil 04:** comprometido com seu contínuo desenvolvimento profissional e com a produção de conhecimento na área da Música. **Competência 04:** compreender e utilizar diferentes códigos e sistemas teórico-musicais. **Objeto de Conhecimento 05:** Criação musical: aspectos técnicos e estéticos de composição, arranjo e improvisação.
	QUESTÃO 20	**Perfil 07:** competente, expressivo e criativo no fazer musical e em sua prática docente. **Competência 01:** integrar teoria e prática nos processos de criação, performance, ensino e aprendizagem de Música. **Objeto de Conhecimento 05:** Criação musical: aspectos técnicos e estéticos de composição, arranjo e improvisação.
	QUESTÃO 21	**Perfil 07:** competente, expressivo e criativo no fazer musical e em sua prática docente. **Competência 04:** compreender e utilizar diferentes códigos e sistemas teórico-musicais. **Objeto de Conhecimento 05:** Criação musical: aspectos técnicos e estéticos de composição, arranjo e improvisação.
	QUESTÃO 22	**Perfil 08:** empenhado com a inclusão efetiva de pessoas com deficiências e com dificuldades cognitivas ou socio-econômicas. **Competência 08:** elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos na área de música. **Objeto de Conhecimento 06:** Ensino e aprendizagem da música em diferentes contextos: fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos.
	QUESTÃO 23	**Perfil 01:** crítico e reflexivo perante o papel da música na sociedade, compreendendo-a como patrimônio imaterial. **Competência 03:** estabelecer relações dialógicas com manifestações musicais de diferentes contextos. **Objeto de Conhecimento 07**: Música em diversas culturas: sonoridades, aspectos sociais, antropológicos, estéticos e filosóficos.
	QUESTÃO 24	**Perfil 03:** sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais. **Competência 02:** articular os diversos repertórios musicais com seus aspectos históricos, seus usos e funções. **Objeto de Conhecimento 07:** Música em diversas culturas: sonoridades, aspectos sociais, antropológicos, estéticos e filosóficos.

QUESTÃO 25	**Perfil 02:** responsável e comprometido eticamente em sua atuação profissional, social, cultural e política. **Competência 06:** empregar os fundamentos da pesquisa científica de maneira ética, visando a sistematização do conhecimento em música, seu desenvolvimento, difusão e/ou aplicação em processos de ensino e aprendizagem musical. **Objeto de Conhecimento 09:** Pesquisa científica em música e/ou educação musical.
QUESTÃO 26	**Perfil 03:** sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais. **Competência 02:** articular os diversos repertórios musicais com seus aspectos históricos, seus usos e funções. **Objeto de Conhecimento 05:** Criação musical: aspectos técnicos e estéticos de composição, arranjo e improvisação. **Objeto de conhecimento 01**: Elementos estéticos, históricos e filosóficos da música.
QUESTÃO 27	**Perfil 07:** competente, expressivo e criativo no fazer musical e em sua prática docente. **Competência 04:** compreender e utilizar diferentes códigos e sistemas teórico-musicais. **Objeto de Conhecimento 03:** Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música.
QUESTÃO 28	**Perfil 04:** comprometido com seu contínuo desenvolvimento profissional e com a produção de conhecimento na área da Música. **Competência 07:** aplicar recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem, de performance, de produção e de criação musicais. **Objeto de Conhecimento 08:** Música e Tecnologia: criação, performance, produção, ensino e aprendizagem.
QUESTÃO 29	**Perfil 04:** comprometido com seu contínuo desenvolvimento profissional e com a produção de conhecimento na área da Música. **Competência 06:** empregar os fundamentos da pesquisa científica de maneira ética, visando a sistematização do conhecimento em música, seu desenvolvimento, difusão e/ou aplicação em processos de ensino e aprendizagem musical. **Objeto de Conhecimento 09:** Pesquisa científica em música e/ou educação musical.
QUESTÃO 30	**Perfil 06:** comprometido com a promoção do acesso à educação laica, inclusiva e de qualidade. **Competência 09:** desenvolver e aplicar estratégias de avaliação na prática docente em música. **Objeto de Conhecimento 10:** Avaliação em música: conceitos, técnicas, tipos e critérios.

COMUM ÀS LICENCIATURAS	**QUESTÃO 31**	**Perfil 01:** responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares. **Competência 04:** integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica. **Objeto de conhecimento 12:** Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva. **Objeto de Conhecimento 23:** Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.
	QUESTÃO 32	**Perfil 04: c**omprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural. **Competência 04:** integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na educação de jovens e adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica. **Objeto de Conhecimento 06:** Teorias pedagógicas.
	QUESTÃO 33	**Perfil 01:** ético e envolvido com a construção de uma sociedade includente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras. **Competência 04:** integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica. **Objeto de Conhecimento 13:** Cultura Surda e Libras.
	QUESTÃO 34	**Perfil 03:** responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares. **Competência 09**: promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão educacional democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares. **Objeto de Conhecimento 21:** Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar.

	QUESTÃO 35	**Perfil 05: c**rítico e investigativo na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da educação. **Competência 13:** integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não escolares. **Objeto de Conhecimento 11:** Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.

ANEXO XI INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Música (Licenciatura).

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO OU IMPLANTE COCLEAR	38	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	81	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	78	3	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
GUIA INTÉRPRETE	1	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	92	3	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA EM BRAILE	6	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
TRADUTOR-INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	99	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO